



*Um livro que vai
tirar o seu fôlego
Patricia Rossi*

Ela é meu número

Porque o amor
não segue padrões

Di. Oliveira



PERIGOSAS

ELA

É MEU

NÚMERO

Li Oliveira

1ª Edição

2015

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Copyright © 2015 por Li Oliveira Todos os

direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode

ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios

existentes sem autorização por escrito do autor.

Equipe Editorial Revisão: Taciana Oliveira, Isa

Feijó e Débora Vanzei Diagramação: Isa Feijó Capa:

Patricia Rossi

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família pelo apoio ao meu primeiro trabalho. Ao meu noivo, pelo carinho e compreensão.

As minhas amigas Isa (Capivara asmática), Jéssica (Carrapatinho), Patrícia Rossi (Diva), Elisama (Sama), Simone (amigas forevermente), Carla (amigona) e Renata (Risada sem fim) que me incentivaram desde o início nessa jornada maravilhosa! A vocês, meus fiéis leitores! E a minha segunda família, Lendo por aí!!!

E a Deus! Por todas as vezes que pensei em desistir e fé me fazia seguir sempre em frente.

Isa aqui!

(Porque sou dessas e invado mesmo!) Depois de ser, praticamente,

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

feita de escrava, mereço participação! (rs) Acho que a pessoa que mais temos que agradecer, é a própria LI, por nos proporcionar essa

história linda e engraçada! Que fala que somos todos perfeitos do jeito que somos e merecemos ser felizes, sem que precisemos mudar nada em nós!

Li, você é foda!

#SomosParaSempre

Prefácio

“Ela é meu numero” não é só um livro comédia/hot, ele é bem mais que isso.

Esse livro fala de pessoa reais, como da garota que nunca achou que fosse alguma coisa, que sempre teve sua auto estima baixa, quase a zero. Que nunca teve coragem para ir atrás do homem por quem é apaixonada por, simplesmente, não se achar boa o suficiente.

Ou do rapaz que sempre achou que teve tudo e descobre que tem um vida vazia ao perder justo aquilo que nunca quis encontrar, amor.

Das amigas loucas que fazem tudo uma apela outra, inclusive ameaçar idiotas que quebram o coração da outra de morte.

Mas, acima de tudo, fala sobre se reinventar, se

descobrir capaz de qualquer coisa, de não ter medo de parecer um bobo se isso significar ser feliz.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

Claro, com muitas cenas engraçadas, tantas que duvido qualquer um de ler esse livro e não parecer uma Capivara Asmática de tanto rir!

A Li conseguiu escrever uma obra divertida, engraçada e que te faz pensar, quantas oportunidades você está perdendo por simplesmente não tentar?

Isa Feijó

(a verdadeira)

PROLÓGO

Olá pessoas.

Deixe eu me apresentar, sou Glória Maria Eloísa de Souza Vieira e minha vida é uma droga!!!

Vou explicar melhor. . . não sou nada convencional. . . pra começar não sou
o

tipo de mulher que hoje em dia a sociedade intitula padrão (mulheres magras

e esguias que se alimentam praticamente de luz e que as lojas se baseiam

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

nelas para roupas. . . que ódio que tenho disso!!) sou assim. . . “Cheinha” mas

com tudo em seu lugar, tenho a pele clara e 1,70m, cabelos longos e castanhos bem cuidados, sou filha única e tenho 28 anos, sem namorado. .

.assim. . .já tive alguns, mas nunca durou muito, sempre que eu achava que o

relacionamento iria evoluir. . .PUFT. . .acabava. . .o último me traiu com uma

prima de 2º grau que falava “imbigo” . . . podem rir. . .eu mereço. . .

Sou atrapalhada, mencionei isso? Assim, atrapalhada é uma maneira carinhosa de dizer. . . Explicando melhor: metade de mim é desastrada e a outra metade quebrou sem querer. . .o porquê disso? Gente eu caí no trem, até

ai vocês vão dizer ”Ah isso é normal” só que tem um detalhe que faz toda diferença: O trem estava parado na estação!!! Isso mesmo. . .parado!!!
Risos

por favor porque eu mereço!!

Há dois anos trabalho no escritório de advocacia Mendes e Chaves, há dois anos começou meu calvário, por que? Meu chefe, Lorenzo Mendes advogado

da área cível, mas pra mim é um parque de diversões (o chamo assim porque

me vejo andando naquela montanha russa que ele é. . .sabe assim. . .subindo e

descendo) simplesmente é um homem espetacular que beira a perfeição,

Lorenzo mede aproximadamente 1,90m, cabelos escuros sempre bagunçados

e olhos. . .meu Deus os olhos são de um verde tão hipnotizantes, que faz você

esquecer até seu nome. . .

Já perceberam né? Sim, sou apaixonada por ele. . .e é por isso que eu digo. .

MINHA VIDA É UMA DROGA!!!!

CAPÍTULO 1

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

“Você é a luz, é raio estrela e luar, manhã de sol, meu ia ia, meu io io...”

— Eu não acredito nisso!

São 7 da manhã e o despertador toca. . . Meu Deus o repertório de hoje é

Wando, coisas da Isa. . .

Já disse que tenho duas melhores amigas? Não? Pois tenho, a Isa, uma morena de sorriso fácil e encantador, cabelos e olhos castanhos, corpo legal e

tem uma personalidade forte e, digamos. que também é um pouco, assim. .

.animada. A Jessica, Jessie para os amigos, é mais na dela, costume dizer que

ela é o equilíbrio da casa, é dócil e generosa, cabelos e olhos também

castanhos. . .sim o mundo é das morenas, mas tímida até o último fio de

cabelo, uma vez estávamos Isa e eu conversando sobre o livro 50 tons de

cinza e a Jessie, que pegou o bonde andando, perguntou se falávamos sobre

palheta de cores para pintar os quartos. . .nós rimos e muito! Ela ficou um

bom tempo sem falar com a gente depois disso, foram tempos difíceis, a casa

parecia um acampamento de refugiados nesse período.

— Acorda Glória!! Vai se atrasar pro trabalho! Não queremos deixar o parque de diversões esperando não é? Seria um pecado tão grande isso. . .

— Já vou Isa! Não precisa gritar e nem me lembrar do meu karma tá ok!? E outra coisa, cuide do seu chefe, que do meu, eu cuido, mesmo que seja só em

sonho, né?

Isa trabalha no mesmo escritório que eu, só que ela é a secretária do Chaves,

um senhor de uns 50 anos, boa gente, mas sabe ser grosso quando quer.

— Precisava mencionar o Matusalém Glória? A vida é injusta sabia, enquanto você fica lá se deleitando com Sr. Deus grego da perfeição do Olimpo eu tenho q ficar com o Mumm-Rá. . . tenho cara de geriatra por acaso?

Começo a rir, mas logo vou ao banheiro fazer minha higiene, Jessie já foi trabalhar, é enfermeira numa clínica particular.

Chego ao trabalho dez minutos antes do meu horário, vou a minha mesa e começo a me organizar, olho para porta do Sr. Mendes e está fechada, ele

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ainda não chegou penso, ótimo assim posso adiantar algumas coisas.

Estou distraída separando alguns papéis na minha mesa e segurando um peso

de papel quando ouço aquela voz.

— Bom dia Glória!

Pronto, adivinha?

Isso o peso de papel caiu no meu dedo! Está doendo pra caramba, mas tenho

que mostrar profissionalismo.

— Bom dia Sr. Mendes — ele me olhou enviesado.

— Sente-se bem Glória?

Quando o peso caiu devo ter feito uma cara de quem a hemorroida acabou de

estourar, porque o Lorenzo nunca iria notar se eu estava bem ou não.

— Tudo bem Senhor, nada com que se preocupar.

— Ok então, estarei em minha sala e não quero ser interrompido por ninguém, a não ser que seja de suma importância.

— Tudo bem senhor.

E lá se vai ele, com toda sua masculinidade, altivo, lindo, perfeito. . .ai ai. .

.meu sonho de consumo.. .quando sento a pontada da dor é tão grande que

parece que estou tendo um parto de fórceps! Quando vejo minha unha, ótimo

está ficando escura, vou perdê-la, que maravilha, o que mais pode acontecer?

— Hey, mocinha?

Sim, o dia pode piorar.

Que voz é essa? Parece que uma capivara acabou de sofrer um AVC!
Quando

levanto meus olhos me deparo com uma mulher linda, tipo modelo, corpo escultural, de parar o trânsito. . .Ok acho que já entenderam. . .só que a voz,

meu Pai eterno, quem que esteja comendo essa mulher deveria usar uma mordaca.

— Sim, em que posso ajudá-la?

— Quero falar com seu chefe, Lorenzo, pode liberar minha entrada, mocinha?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Mocinha?! Esses apelidos me irritam até a alma.

— Desculpe, mas no momento o Sr. Mendes está em uma reunião e não pode

ser incomodado.

Ela torceu a cara e por um momento achei que não fosse voltar ao lugar devido a quantidade de plásticas feitas, mas por algum milagre, voltou.

— Mocinha, ele vai me atender, é só dizer a ele que Melissa Bittencourt está

aqui.

Provavelmente é mais uma da coleção dele. Ah sim, o Sr. Perfeito não é tão perfeito assim, ele tem um harém e quase sempre elas aparecem aqui no escritório, eu antigamente dava números a elas, mas se tornaram tantas que desisti. Ela estalou os dedos me trazendo a realidade novamente.

— Mocinha...

— Eu tenho nome Senhorita Bittencourt.

— Ah desculpe, como se chama então, mocinha?

Se essa galinha d'angola me chamar de mocinha mais uma vez vou gargantear ela!

— Glória...Glória Maria Eloísa de Souza Vieira.

— Nome grande não é?

— Sim, meus pais acharam que colocar Orleans e Bragança seria muita ostentação então deixou só esse mesmo — ri da minha piada, era uma coisa que sempre fazia quando questionavam o tamanho do meu nome.

— Orleans e Bragança? Nunca ouvi falar, é sobrenome de algum artista?

Sério isso produção? A Barbie aqui não conhece a família Orleans e Bragança? Ah, essa não vou deixar passar.

— Sim, é sobrenome de pessoa famosa sim. . .você vai ouvir muito falar dele,

sabe onde?

— Onde?

— Nas aulas de história.

A mulher me desferiu um olhar tão mortal que achei por um momento que

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

dos olhos dela saíam lasers ultra cortantes.

— Escuta aqui sua gor. . .

— Melissa?

Eis que surge ele. . .O meu parque de diversões. Que homem!

— O que está acontecendo aqui?

— A senhorita Bittencourt queria vê-lo Senhor, mas como estava ocupado não anunciei sua presença.

— Ele me impediu Moreco! Só queria passar e te dar um beijo e agradecer pela noite de ontem.

Moreco?! Ódio nível hard nesse momento! Não acredito que ele dormiu com

a Miss Mobral! Vontade de tacar um dicionário na cabeça dessa mulher!

— Melissa quem te deu a liberdade de me procurar no meu trabalho?

Woooooww isso tá ficando interessante!

— Mas eu pensei. . .

— Pensou errado, fui bem claro, uma noite e acabou. Por favor, retire-se antes que proíba sua entrada no escritório.

— Mas Lorenzo. . .

— Tem algum problema de audição?

Ela balançou a cabeça negando.

— Então retire-se por favor e não volte a me procurar.

— Glória estou indo almoçar e volto no fim da tarde pra revisar alguns

processos, por favor leve a senhorita Bittencourt até a porta.

— Sim Senhor.

E assim se foi ele. Ficamos a Barbie e eu, nos encarando.

— Por aqui Senhor. . .

— Escuta mocinha, eu não esqueci o que me fez! Você está na minha lista!

Oi?! Lista!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lista a senhorita quis dizer, não?

— Que seja! Você entendeu, é tudo a mesma coisa.

— Não, não é *mocinha*, se frequentasse a aula de português saberia.

E antes que ela falasse outra asneira fechei a porta de vidro e acionei para

ficar opaco, meu Deus onde ele acha essas peças? Num zoológico? Ah

Lorenzo. . .você bem que poderia olha um dia pra mim, né?

E assim acaba meu dia, Lorenzo retornou ao escritório como disse, mas não

demorou, só pegou uns processos e foi para casa, mas antes me avisou que

durante a semana chegará um estagiário e que eu teria a responsabilidade de

mostrá-lo o funcionamento do escritório, mais essa! Como se eu não tivesse

nada pra fazer, mas é meu emprego e graças a ele pago minhas contas em dia,

portanto tenho que fazer essas coisas extras, por assim dizer.

Chego em casa e o cheiro de comida me leva as nuvens, aposto que é a Jessie, é ela que cozinha na casa. Não que eu não saiba, mas entre a minha papa de arroz e o macarrão unidos venceremos da Isa, optamos pela Jessie ser a cozinheira, assim ninguém tem uma intoxicação alimentar.

— Cheguei meninas!

— Oie! — Respondem em uníssono.

— E aí como foi o dia de vocês?

Jessie conta que teve que suturar pela 5ª vez a barriga do Sr. Lopes, um paciente que ela tem, de 70 anos e que operou apêndice, mas que não para no

lugar, já está ficando senil e insiste em dizer que estão querendo roubar seu fígado, por isso o corte na barriga. Eu não serviria pra isso, tenho pavor de sangue, só de imaginar já quase desmaio. Isa como sempre revoltada reclama

que seu chefe é velho, que não o suporta no modo grosso, que a vontade dela

é contratar uma garota de programa para ele tomar Viagra e morrer de ataque

cardíaco. Sei. . .vocês estão horrorizados, também fiquei, mas depois ela explicou que assim ele morreria feliz, afinal quem não morreria feliz

gozando? Pois é. . .também quero morrer amiga dela, acho que hoje dormirei

com uma barra de ferro embaixo do travesseiro, caso ela tente algo contra mim.

— E o seu Glória? Como foi? Com certeza foi melhor, porque trabalhando ao

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

lado daquela delícia qualquer dia se torna maravilhoso — disse Isa, toda saidinha como sempre. Meu sorriso morreu na hora.

— O que houve? Não vá dizer que... ai Deus, aconteceu de novo não foi? Balancei a cabeça afirmando.

— Sabe Glorinha, eu admiro muito você, porque se fosse eu no seu lugar já teria pedido demissão — disse Jessie penalizada com minha situação, minhas

amigas sabiam da minha paixão por Lorenzo.

— Mas a de hoje até que foi diferente.

— Como assim? — perguntou Isa.

— Ela era realmente bonita, coisa e tal. Mas. . .

— Mas? — perguntou Jessie

— Era extremamente burra! Sinceramente não sei onde Lorenzo arruma essas

capivaras!

Depois de contar todas estória todas rimos e fomos comer o delicioso jantar que Jessie fez. Lasanha. . .hum. . .sou tipo o Garfield (até na gordura) não dispenso uma boa lasanha.

“Hoje eu acordei, me veio a falta de você, saudade de você, saudade de você,

Lembrei que acordava de manhã só pra dizer: Bom dia meu bebê, te amo meu bebê”

Gustavo Lima é sacanagem! Nada contra, mas quando se está na fossa a última coisa que você quer escutar é uma música dor de cotovelo! Tá decidido vou esconder todos os CDs da Isa!

Levantei e fui fazer meu ritual, afinal hoje eu receberia o tal estagiário, bem pra mim será uma boa, porque me ajudaria com a carga de trabalho, o Lorenzo me suga muito, gostaria que fosse de outra forma mas fazer o que, né?

Cheguei ao trabalho antes do meu horário como sempre, gosto de ser pontual,

é uma de minhas qualidades, quando estou me ajeitando meu telefone toca.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Bom dia! Escritório do Senhor Lorenzo Mendes, Glória, em que posso ajudá-lo?

— Glória. . .

Aquela voz. . .Jesus me chicoteia!

— Sim Senhor Mendes?

— Venha até minha sala por favor.

— Já estou a caminho. . .

O que esse homem quer comigo Senhor?! Só indo pra descobrir, bati a porta e recebi um sonoro “entre”.

— Com licença Senhor, o que deseja?

— Quero falar sobre o ocorrido de ontem.

Ah é isso. . . mas por que me daria satisfação?

— É verdade que a senhorita disse para Melissa ir para aulas de história?

Ok! Estou vermelha igual a um pimentão! Onde está o cometa do balão mágico pra gente pegar uma carona e sumir?

— É, bem, Senhor. . . eu. . .

Gaguejei, putz, gaguejei bonito! Quero minha mãe!

—Gostei da sua atitude Glória — disseme com um sorriso lindo que eu quase

rasguei minha roupa.

— Não entendi Senhor. . .

— Disse que gostei de sua atitude, sabe, Melissa não é, como posso dizer. . .

Inteligente? Pensei comigo

— Uma pessoa com o cognitivo avançado. . .

Nem retardado, aquela mulher é uma ameba! Pensei.

— Desculpe Senhor, isso não voltará a repetir.

— Não quero que se desculpe Glória, gostei do que fez, a Melissa é um amor

de pessoa, mas sabe ser grudenta quando quer e eu não gosto disso, não sei onde estava com a cabeça quando saí com ela.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

No meio das pernas dela no mínimo. . .Nossa acalma-se Glória!

— Fico feliz em tê-lo ajudado Senhor, se for só isso, preciso voltar a mesa, hoje chega o estagiário e preciso mostrar o escritório a ele.

— Claro vá sim, só queria dizer-lhe isso.

— Tudo bem, então, com licença.

Estava voltando pra minha mesa meio estupefata com o que aconteceu, quando vi um rapaz de terno, bem arrumado em frente a minha mesa.

— Com licença, posso ajudá-lo?

Quando ele virou. . .Minha Nossa Senhora da Bicicletinha, dai-me equilíbrio!

O rapaz é lindo!

Loiro, olhos azuis, aparenta uns 25 anos, forte e um sorriso de fazer qualquer

mulher ter pensamentos psicóticos por ele.

— Oi, sou Gustavo Chaves, o estagiário.

O estagiário???

— Chaves?

Ele sorriu, que fofo.

— Sim, sou sobrinho do Miguel Chaves.

Ah. . .a beleza deve ter vindo da mãe, porque se depender do tio, esse garoto

vai ficar agonizando.

— Ah sim, prazer sou Glória, secretária. . .

— E braço direito do Lorenzo Mendes.

Fiz cara de espanto.

— Não fique espantada, todos sabem da sua competência aqui no escritório, só não me disseram que era tão bonita.

Opa, para o mundo que eu quero descer! Ele disse que sou bonita? É melhor cortar logo isso.

— Obrigada Gustavo, mas vamos conhecer o escritório, senão o meu chefe come meu fígado.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Ele soltou uma gargalhada gostosa e partimos para o trabalho.

A semana transcorreu bem, Gustavo pega rápido as coisas, o que alivia minha

carga de trabalho, ainda mais agora que ele sai com Lorenzo para ir ao fórum

quando tem alguma audiência.

Ah Lorenzo. . .o homem dos meus pensamentos mais impuros. Há dois anos

sofrendo com esse sentimento, há dois anos sonho com esse homem me tocando, me dizendo como sou linda e que adora minhas formas, só de pensar

nisso começa a me dar um calor, uma quentura, que chega a doer a pele. . .

Não! Espera, tá doendo mesmo derramei o café! Mas que. . .

— Merda!

Xinguei alto! Xinguei tão alto que o pessoal do andar de cima deve ter ouvido.

Fui a minha bolsa, que já é grande justamente pra guardar uma muda de roupa extra. “Por que?” Você deve estar se perguntando, bem uma vez, num dia chuvoso, estava indo trabalhar e um abençoado passou por uma poça e jogou água em mim, enfim não podia voltar pra casa e me trocar porque me atrasaria, então me restou ir para o trabalho, chegando lá, adivinha só? Fui a

sensação do escritório, claro né, molhada, descabelada e suja, estava parecendo

uma fugitiva dos campos de concentração. . .minha vida é uma droga!

Depois que peguei minha blusa extra, fui até a copa, porque o vestiário ficava

longe e eu estava com preguiça de ir até ele, e outra, se o telefone tocasse daria tempo de atendê-lo, então me direcionei a copa para me trocar.

Estava eu distraída quando escutei a maçaneta girar. Droga! Esqueci de trancar a porta! Quando eu ia em direção a mesma pra trancá-la, me deparei com um paredão de músculos e terno bem alinhado e eu, estava com um braço na minha blusa extra e com o busto de fora. Ainda bem que eu estava com uma lingerie apresentável, um sutiã meia taça vermelho sangue de renda,

que realçava meus seios, não que fossem pequenos, mas um destaque sempre

cairia bem né?! Mas nessa situação ficou meio estranho. . .

Lorenzo me olhava de cima a baixo com aquele olhar de “Vou te arregaçar agora!”, que eu fiquei sem reação. Sério, ele me deu uma secada tão forte, que acho que perdi uns 5kg com isso. . . Por algum milagre, meu cérebro voltou a funcionar e coloquei a blusa rápido, mas quando percebi ele estava

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

chegando perto. . .

— Glória. . .

E mais perto, pronto meu cérebro apagou, virou geleia, esse homem invadindo meu espaço não vai dar certo! Esse cheiro amadeirado que ele tem,

invade meus poros fazendo com que eu me derreta toda por ele. . .

— Se. . . Senhor Men. . . Mendes, e. . . eu derramei café em minha blusa e fiquei com preguiça de ir até ao vestiário, me desculpe Senhor Mendes eu realmen. . .

— Sua tatuagem é linda! Fez a pouco tempo?

Oi?! Como assim? Ele viu minha tatuagem? Bem, eu tenho uma borboleta fofa tatuada no ventre, fiz porque queria esconder algumas estrias, efeito sanfona acaba comigo!

— É. . . faz uns meses Senhor. . .

— Lorenzo, me chame de Lorenzo, Glória, afinal já trabalha pra mim a algum tempo, podemos deixar essas formalidades de lado.

— Não creio que seja uma boa ideia Senhor. . .

— Por que não? Sou seu chefe e se peço pra me chamar pelo nome você pode, e deve, chamar.

E nisso ele avança mais, como um leão atrás da caça e eu estou encurralada

na copa com esse homem quase se esfregando em mim, me fazendo perder a

pouca sanidade que tenho, ele abaixa um pouco mais a cabeça e pergunta:

—

Gosta de ser marcada Glória?

PQP!!! Bem grande e em letras garrafais!! Acho que gozei tanto agora que desidratei! Que pergunta é essa?

— Não entendi Senho. . .

— Glória! Até que enfim te encontrei, estava procuran. . .opa, desculpe, não sabia que a copa estava tão cheia. . .atrapalho?

Gustavo! Putz! Logo ele. . .é um empata do inferno! Lorenzo fecha os olhos firmemente e bufa logo em seguida.

— Não. Não atrapalha Guilherme. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É Gustavo Senhor.

— Que seja, só estava pedindo a Glória para que me traga os processos do caso Pacheco para revisão. Glória, quando encontrá-los leve-os a minha sala

ok?

— Ok Senhor Mendes, dentro de alguns minutos os levarei.

Ele se vira e passa pela porta onde Gustavo o olha com desconfiança.

— Enquanto a mim Senhor Mendes? O que posso fazer para ajudá-lo?

Ele olhou de uma maneira tão fria para o Gustavo e deu um sorriso tão gélido

que até eu fiquei com medo.

— Sumir, acho que seria uma ótima ideia nesse momento, estagiário.

Foi um sussurro, mas consegui ouvi-lo e retornei a minha mesa com um sorriso enorme e um balão de oxigênio.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Opa! Cheguei e vou me apresentando minhas meninas. . .

Sou Lorenzo Mendes, advogado e atuo na área cível, me considero um ótimo

profissional, tenho mais causas ganhas que perdidas, por isso sou muito procurado para as causas mais complicadas.

Trabalho no escritório em que meu pai, Paulo Mendes, fundou e que mais tarde se associou com Miguel Chaves, infelizmente devido a um problema cardíaco, meu pai precisou se aposentar mais cedo, me incumbindo assim a tarefa de substituí-lo na empresa, função esse que levo muito a sério, amo meu pai e nunca gostaria de decepcioná-lo. Falando em família. . .

Sou o filho mais velho e o mais bonito também minhas meninas. . .(rs) sou um moreno claro, com 1,90m, cabelos e olhos castanhos e barba por fazer, pratico boxe 3 vezes na semana e, para relaxar, gosto de jogar tênis com meu melhor amigo, o Enrico. Ah, esqueci, tenho uma irmã mais nova, tem cerca de 28 anos, Stella, doida! “Ovelha negra” da família, meu pai queria que ela seguisse a linhagem de advogados na família, mas ela bateu o pé e decidiu fazer Belas Artes, hoje está fazendo mochilão pela Europa para desespero de meus pais, porque ela já está a 1 mês nisso e só ligou duas vezes pra dizer que tinha chegado e outra pra falar que estava presa porque ela tentou retirar o chapéu de um guarda real na Inglaterra, porque ela queria uma foto com ele e o tal guarda não deixou, então ela acabou na cela, para soltá-la meu pai entrou em contato com um amigo que mora lá que em alguns dias resolveu a questão, hoje ela está proibida de passar perto do Palácio, sua foto está estampada lá e rotulada como a “louca do chapéu” meu pai está enlouquecido com isso! Depois dessa situação não tivemos mais notícias dela, mas sei que ela, mais cedo ou mais tarde, aparecerá com alguma novidade. Minha mãe,

dona Patrícia Mendes, ah meninas. . .minha mãe é uma Rainha! Só quando está de bom humor, porque quando vira, sai de baixo! Sabe gremillin? Então,

10 mil vezes pior! Sofri muito com o “Com carinho, amor e ternura” que ele

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

guarda até hoje. Não sabem o que é isso? Pois bem, é uma vara. . .de

goiabeira, porque dói mais! Quando fazíamos alguma besteira, “com carinho,

amor e ternura” aparecia, uma vez matei aula, pra quê?! Mamãe descobriu,

quando cheguei em casa ela estava em seu habitual sofá de leitura com a vara

na mão, estanquei na hora e então ela disse “vai falar ou precisa de ajuda?”

Não como goiaba desde esse dia. Mas eu a amo muito e ela está sempre

pronta a nos ajudar, ultimamente está com uma ideia fixa de que preciso

arrumar alguém sério e lhe dar um neto, porque, segundo ela, meu esperma

pode secar e virar pó e poderei me tornar praticamente um eunuco. . .

Coisas

de dona Patrícia!

Mas em relação a isso não pretendo me amarrar agora, quero curtir um

pouco, saio com mulheres muito lindas, tipo modelos de revistas, mas é caso

de uma noite, vou lá dou o que elas querem e vida que segue, só que essa semana aconteceu uma coisa que meio que mexeu comigo. . .Glória. . .

Glória é minha secretária a uns dois anos, muito competente, super profissional e demasiadamente atrapalhada. Mas gosto desse jeito dela, é divertido ter pessoas assim por perto. Se ela é bonita? Sim, ela tem um rosto muito bonito, só que ela é um pouco diferente, assim. . .ela é o que se diz hoje de Plus Size, nunca olhei pra uma mulher assim. . .mais cheinha, nunca reparei até ontem. . .

Saí pra resolver assuntos no fórum com o estagiário (nunca sei o nome dele, acho que é Gutemberg) e quando voltei não a vi na mesa, então fui procurá-la

pois preciso de alguns processos para a audiências dos próximos dias. Fui até

o andar de baixo e nada dela, foi quando me deu um estalo de que ela sempre

vai a copa para fazer um lanche, então me encaminhei pra lá, mas não estava

preparado para o que vi quando abri a porta. Glória, praticamente de top less.

. . não, desculpa, exagero meu, mas era quase isso, o sutiã era vermelho. . .

meu Deus! Eu amo lingerie vermelha, me dá um tesão do cacete e nela parece

que ficou mais gostoso, e o seios? PQP! Salivei tanto que quando percebi já

estava praticamente vilipendiando ela.

Sabe aquela lei “dois corpos não ocupam lugar no espaço”? Pois é, vai cair por terra hoje! Não! Espera! Lorenzo o que você fazendo? Afasta-se cara! (dizia minha consciência e era o correto a se fazer, mas meu corpo não obedecia). Merda! Ela é minha secretária! Excelente diga-se de passagem, Estante - Nacionais - Acheron



PERIGOSAS

mas não consigo para de me aproximar. Eu já estava hipnotizado quando baixei os olhos e vi...PQP! CARALHO! Ela tem uma tatuagem! E de borboleta!!! Como eu queria que essa borboletinha pousasse no meu pau, eu seria um homem feliz demais! Fui me aproximando cada vez mais até ela ficar encurralada na copa, percebi que ela estava tão afetada quanto eu, quando eu ia dar o bote o maldito do estagiário me atrapalhou! Aquele Zé ruela metido a garanhão, filho de uma cadela parideira com berne! Acabou com a minha vida! Estou com uma ereção monstro que nem meditação tibetana dá jeito. Saí puto da copa! E ele ainda fez cara de desentendido e quis ser prestativo, FDP! Quando cheguei em casa fui direto tomar um banho

ártico (porque gelado não iria adiantar) pra me acalmar. . .

Hunf! Acalmou você? Pois é nem a mim, tive que bater uma pra poder aliviar

a tensão do corpo. Depois de atuar como um adolescente fui dormir e sonhei

com lindos olhos castanhos me observando enquanto me perdia naquelas curvas.

CAPÍTULO 2

— MINHA VIDA É UMA DROGA! — gritei quando cheguei em casa.

— O que houve? A quem tenho que matar? — disse Isa assustada.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Glória, se acalma e conta o que houve pra gente tá?! — falou Jessie, na boa não sei de onde ela tira essa calma, acho q ela foi batizada com suco de maracujá com *rivotril*.

Contei toda a estória para elas, a Isa, pra variar, adorou, mas me xingou de idiota por não ter aproveitado o momento. Disse que poderia ter bebido leite batido direto da fonte. Juro, ela precisa de um namorado urgente! Jessie como

sempre a repreendeu pelo seu jeito e ela disse que a Jessie tá desse jeito porque ainda não teve uma boa chupada. Sério, cada aquele homem do

comercial que passa cantando: “Eu vou tirar você deste lugar...” eu vivo em um hospício!

— Gente, a questão é a seguinte, com que cara eu vou aparecer amanhã no trabalho?! Como vou olhar pro meu chefe?!

— Do mesmo jeito que você olhou quando apareceu igual uma pedinte no dia

da chuva, Glória, é um emprego bom — disse Isa.

Olhei com cara de poucos amigos pra ela. Mas ela tinha razão, era um emprego bom, me ajudava muito.

— Pois é, o que não tem remédio, remediado está como dizia minha mãe.

Mamãe, que saudades! Na verdade tenho saudades de toda minha família, saí

de casa a 1 ano e meio. Eu morava muito longe do trabalho, então minhas amigas me convidaram para ir morar com elas, já que a casa onde moravam ficava bem mais perto do escritório. O dia da mudança foi muito difícil mesmo, porque minha mãe não parava de chorar dizendo que sua ursinha estava indo atrás do seu mel de libertação (sem comentários, por favor) e papai colocava a mão no peito dizendo que estava enfartando. Na boa, ele deve ter tido uns 10 ataques até minha partida, eles são doidos, mas são meu

esteio, os amo mais que tudo! Quando chegar vou ligar pra eles.

— Meninas vou deitar porque estou estourando de dor de cabeça depois de tudo isso.

— Ok Glorinha, durma bem e boa noite.

— Boa noite meninas!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Acordei com a cabeça pesada, não dormi bem, sonhei a noite toda com Lorenzo me perguntando se eu gostava de ser marcada. Oh homem que me inferniza até em sonhos. Levantei (hoje sem música porque, bem, acho que os

cantores da Isa foram dar uma pequena volta em Júpiter, só com passagem de

ida) fiz minha higiene matinal e fui escolher minha roupa. Optei por um vestido azul escuro com decote quadrado e que vai até os joelhos, bem elegante e não me marca, saltos pretos, minha bolsa extra (roupas para se houver algum acidente) e minha pasta, fiz uma make, nada muito berrante, um batom vermelho mate, delineador e sombra, não pus base porque estava fazendo um calor senegalês, tipo, um sol para cada um lá fora e, como vou andando para o trabalho, chegaria lá parecendo o coringa do Batman quando

ele cai no ácido não rola, né?!

Enfim, tomei meu café, me despedi das meninas e fui! Você deve estar se perguntando porque a Isa não vai comigo já que trabalhamos no mesmo escritório? Simples o Senhor Chaves entra mais tarde, segundo Isa, são coisas

de velho, ela diz que ele precisa alimentar primeiro os pombos da praça pra depois ir trabalhar, e já falou que se contrair *criptococose* e morrer ela volta do além em forma de pombo pra cagar na cabeça dele.

Cheguei ao escritório e fui direto a minha mesa, coloquei minha bolsa ao lado

e abri minha pasta, retirei meu note e comecei a trabalhar. Estava tão distraída que não percebi Gustavo chegando.

— Bom dia favo de mel!

Durante esse período dele aqui, nos tornamos amigos e ele me apelidou carinhosamente de favo de mel, acho brega, mas como não quero ser grossa eu deixo passar.

— Bom dia Gu!

— Tá bonita, quando sai assim volta princesa?

Esqueci de dizer, ele me canta, descaradamente, mas eu não esquento, dou logo uns coices pra ele ver onde é o lugar dele. Ele pode ser bonito, mas não

quero ser mal falada no meu trabalho.

— Tem que voltar, né Gu?

— Mas se saísse comigo. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Falou bem, “se”, já disse pra você não me acompanhar que eu não sou novela.

Ele levanta a mão em sinal de rendição e diz: — Ok favo de mel, já que não me quer não vou insistir, prefiro ter a sua amizade a não ter você, és especial

Glória. Tenho certeza que o cara que conquistar seu coração será um infeliz muito sortudo.

Pena que o Lorenzo não me enxerga.

— Obrigada Gu, você também encontrará a pessoa certa.

— Ah sim, enquanto isso me divirto com as erradas! — e solta uma gargalhada sonora.

— Falando nisso, você não tem uma amiga pra me apresentar?

Pensei, pensei e por que não?

— Tem a Isa, secretária do seu tio!

Ele arregala tantos os olhos que achei que fosse saltar as das órbitas.

— O que foi Gustavo?

— Ela me assusta!

O QUE?!

— O que?! Mas por quê?

— Ela não é uma criatura de Deus, Glória, uma vez a ouvi dizer que se visse

Jamie Dorman, deixaria ele desidratado de tanto fazer ele gozar!

Não aguentei, eu ri, e muito, isso é muito a Isa mesmo.

— Ah Gustavo, ela falou brincando, se você conhecê-la melhor vai ver que ela é uma pessoa bacana.

Ele me olhou meio desconfiado.

— Dê uma chance Gustavo, quem sabe. . .

— Hum não sei, vou pensar.

— Tá ok! Qualquer coisa eu marco e saímos, você vai ver que ela é legal.

— Espero, Glória, assim espero — começo a rir. E então o telefone começa a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

tocar, beleza, o atendo e ele quase cai da minha mão, maravilha, agora tenho

Parkinson! Gustavo me olha com curiosidade. Minha vida é uma droga gente!

— Sim, Senhor Mendes?

— Glória. . . — Jesus me chicoteia! Que voz. . .traz o pano, tô toda molhada

aqui gente!

— Sim. . .

—Preciso das pastas do caso Oliveira agora, preciso dar uma revisada antes de concluí-lo.

— Claro Sr. Mendes, já levo a pasta para sua sala.

— Ok, estou no aguardo.

— Acabou o banho de sol Gu, tenho que levar alguns processos para o meu chefe.

— Tudo bem favo de mel, também vou resolver umas questões com o Senhor

Enrico, só não esqueça que hoje você tem que me levar ao arquivo para eu ver como funciona.

— Ih, estava até esquecendo disso, foi bom você lembrar, façamos o seguinte, eu vou levar os processos e você resolve as coisas com o Senhor Enrico e nos encontramos aqui em 15 min, pode ser?

— Claro!

— Ótimo, agora deixa eu ir senão já viu né?

Fui ao arquivo do andar de baixo buscar os tais processos, a sala de arquivos

que o Gustavo vai trabalhar é do 23º andar, onde ficam os mais recentes. Os encontrei e fui levá-los ao meu chefe, hora de encarar a fera. Bati a porta.

— Entre.

— Senhor, aqui estão os processos que me pediu Senhor. . .

— Lorenzo, já pedi que me chamasse de Lorenzo, Glória — quase caí pra trás com isso.

— Ok, se isso é tudo, com licença, preciso voltar, vou mostrar o funcionamento do arquivo ao Gustavo.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Glória. . .

Opa, a voz mudou! Essa soou como se fosse um alerta.

— Por que você vai mostrar o arquivo ao estagiário? Por que não manda a Penélope?

Penélope? A servente? Ele pirou, tá com probleminha. . .

— É o andar dela.

— Desculpe, Senh. . .

— Lorenzo.

— Certo, Lorenzo, pelo que me recordo foi o senhor mesmo que me designou

a tarefa de mostrar todo o funcionamento do escritório ao estagiário — Está

fora dessa tarefa Glória, preciso da minha secretária ao meu lado e não dando

bordejos com um rapaz que não se sabe a procedência.

— Ele é sobrinho do Senhor Chaves, Senh. . . Lorenzo, que é sócio aqui do escritório.

— Por mim ele pode ser sobrinho até do Papa Glória, você fica e vai resolver

os assuntos relacionados a mim! Ah, e se esse estagiário Guilherme. . .

— Gustavo Senh. . .

— Que seja, é tudo com G, quiser ver o arquivo, ele que peça pra outro mostrar.

Nesse momento ele se levanta e vem em minha direção. Ai meu Pai eterno!
Hosana nas alturas, dai-me sabedoria nesse momento.

— Porque se eu souber que você foi com ele ao arquivo Glória — ele fala sussurrando — o próximo que ele irá conhecer será o morto. Estamos entendidos Glória?

— Per. . .hum. . .perfeitamente Senh. . . — ele ergue a sobrancelha, meu Deus fica tão sexy — Lorenzo.

— Ótimo! Pode voltar pra sua mesa Glória.

Pedi licença e saí, não sei como porque tremia igual vara verde, mas tirei

forças do âmago, me recompus e fui para minha mesa. Nota mental, também

colocar calcinha extra na bolsa.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 3

Estou até agora chocada com a reação de Lorenzo. Foi impressão minha ou ele ficou incomodado com minha ida ao arquivo com Gustavo? Não, deve ser

impressão mesmo, ele me afeta tanto que já estou imaginando coisas.

— Oi de novo favo de mel!

— Gustavo. . .

— E aí vamos? Tô muito animado pra trabalhar naquele arquivo, só que não!

—ele faz uma careta engraçada.

— Sabe o que é Gustavo, o senhor Mendes pediu para que eu organize umas

pastas com alguns processos para uma reunião de urgência amanhã, portanto

não vou poder levá-lo, mas já falei com Elisa (secretária do senhor Enrico,

uma morenaça, super simpática, que tem uma gargalhada que contagia e muito solícita, gosto dela de graça).

— Ah, poxa! Que pena! Mas se não tem jeito, tudo bem vou com a Elisa então! Te vejo na hora do almoço?

— Claro!

— Ótimo! Até lá, então!

Então Gustavo se virou e foi em direção aos elevadores, porém ele para e volta até minha mesa.

— Glória, já ia esquecendo, não sei se sabe, mas daqui a um mês é a festa de

30 anos da empresa.

— Sim, eu sei, o que tem isso?

— Como o que tem? Você vai.

Ah é assim?! “Você vai” não rola nem um jantar, umas flores? Palhaço.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não, Gustavo, não vou — disse assim seca.

— Posso saber, ao menos, o motivo favo de mel?

— Não sou para esses eventos, não me encaixo. . .

— Por que você não se encaixaria?

Bufei.

— Gustavo olha pra mim! — me levantei e abri os braços — já reparou o meu tamanho?

— Sim e não vejo nada de errado em você, Glória!

— Quer uma lupa pra enxergar? Ou melhor, no meu caso, um telescópio, cara, eu sou gorda! Pareço o boneco da Michelin! Quando acenar com a mão,

a barriga aparece pra dar “oi” por isso tenho sempre que segurar a barra da blusa!

Gustavo está impassível. De repente ele solta um suspiro tão alto que achei que ele fosse esvaziar.

— Sério que você vai discutir comigo?! Sou homem Glória! E sei perceber uma linda mulher quando a vejo.

Pronto, corei.

— Mas Gust. . .

— Não tem “mas” Glória! Que cacete! Você é uma graça! Tem um coração de ouro, ou nem tanto assim, uma vez que tá sempre me dispensando — ele sorri — qualquer homem ficaria honrado em tê-la ao lado.

Qualquer um, menos Lorenzo pensei.

— Obrigada Gust. . .

— Obrigado nada! Pode arriando a calcinha!

Estou perplexa! Chocada e sem fala! Acho que fiz uma cara pavorosa, pois

Gustavo me observou e logo em seguida soltou sua famosa gargalhada.

— Calma favo de mel. Estou só brincando!

Soltei o ar que nem sabia que estava prendendo e disparei.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não tem graça Gustavo! Mais uma dessas e faço você falar fino, usar espartilho com meia arrastão e dançar conga no pole dance no meio da festa!

— Woow! Calminha aí Hulk! Isso quer dizer que você vai então né?!

— Tenho outra opção?

— Não!

— Então eu vou — Sorrio.

— Beleza! Quando estiver mais próximo combinamos tudo!

Balancei a cabeça afirmativamente.

Então ele retorna seu caminho até os elevadores, mas não sem antes gritar:

—

Ah, vá Diva! Quero matar de inveja todos nesse evento!

E assim se foi, me deixando com um enorme sorriso no rosto.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

O que está acontecendo comigo porra!? Que ceninha escrota foi aquela que fiz? Estou ficando louco, só pode! Eu senti. . . Hum. . .ciúmes?! Não, não pode ser! Lorenzo Mendes não sente ciúmes, nunca! Beleza, a quem eu quero

enganar? Senti sim e não foi pouco! Vi vermelho quando a Glória disse que iria mostrar o arquivo ao estagiário!

Ah, o estagiário. . .aquele zé ruela, empata foda do cacete! Pensamentos psicóticos passeiam pela minha mente e confesso gostar muito, o que está me

atraindo nesse momento é arrancar todos os pentelhos daquele fuinha pau pequeno com uma pinça. . . uma morte lenta e dolorosa. . . Meu Deus! No que estou pensando?

O que a Glória está fazendo comigo?

Glória. . . meu pau bateu continência quando ela adentrou em minha sala, minha vontade foi de esmagá-la contra parede e tomá-la pra mim! Comer até

me saciar e depois de saciado, partiria para sobremesa. . .um delicioso pudim

de Glória. . . mas que merda! Eu não posso! Ela é minha secretária! Uma excelente assistente, competente, responsável. . .gostosa, seios fartos, pele macia e cabelos sedosos, nossa me perderia fácil naquele imenso “puff” que ela é e o cheiro. . .PQP. . . cheiro de fêmea. . . Aaaahhhhhh!

Mas que porra! Esse pensamento de novo! Ela minha secretária! Minha linda

secretária que tem uma borboleta tatuada no ventre. . .é. . .PQP!!! Estou muito fodido!!!

GLÓRIA Quando cheguei em casa, resolvi ligar para meus pais, pois a saudade estava grande demais.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ursinha!! — apelido de infância, aff— Que saudades filha! Fala pra mamãe, está tudo bem? Está comendo bem?

— Sim mãe, estou. . .

— E sendo comida? Me conta! Quero saber tudo!

— MÃE! Pelo amor de Deus! Isso é coisa que se pergunte?

— Por que não perguntaria Glória? Qual é o problema? Ai meu Pai eterno! Você virou lésbica?! Não acredito! Eu sabia que indo morar longe você iria se desvirtuar! Me diz quem fez sua cabeça? Foi aquela Isa não foi? Ou a outra, a muda? Essa nunca me enganou. . . aquela cara de lesma tonta paralítica. . . bem que eu desconfiava. . .

— MÃE! Por favor! Não é nada disso! E só pra ficar claro, eu gosto de homens! Só acho desconfortável uma mãe querer saber da vida sexual da filha. . .

— Que é praticamente inexistente né ursinha? Diz pra mamãe, quanto tempo

está sem sexo? Isso aí já deve está colado minha filha, o homem que se aventurar terá que ser um verdadeiro “tatuzão” (máquina de perfuração para

construção dos túneis do metrô).

É pessoas, essa é a minha mãe, dona Magda, ela sempre me faz passar por situações pouco convencionais, não estão acreditando? Então preste atenção.

Uma vez ela me pediu pra ir comprar peixe, sendo que eu não sei escolher peixe algum, disse isso a ela, mas a mesma disseme que não teria problema, uma vez que, o peixeiro a conhecia, então era só eu dizer de quem eu era filha

e ele me daria o peixe já limpo e de costume de minha mãe. Bem, até aí tranquilo, né? Segura agora: Ao sair de casa, atravessei a rua, quando de repente escutei minha me chamando no portão: — Ursinha! —

constrangimento número 1— se ele te oferecer o rabo, não aceita não hein! — sem classificação esse nível de constrangimento. Baixei a cabeça e segui meu rumo. Nunca mais mostro os vídeos do Paulo Gustavo pra ela!

Apertei entre meus olhos e resolvi mudar de assunto, — E o pai, mãe, como está?

— Velho e ranzinza, mas o amo, ele me deu você, portanto eu aturo.

Também está louco de saudades da filha.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— E eu dele mãe.

— E seu trabalho? E aquele seu chefe? Continua lindo?

Suspirei.

— O trabalho está ótimo mãe! Gosto do que faço, enquanto ao meu chefe, sim, continua. . . bem. . . apessoado. . .

— Hum. . . e você? Continua suspirando pelos cantos por ele?

Oi?!

— Mã. . . hum hum. . . mãe o que. . .

— Eu sei filha, acho que até se fosse cega enxergaria que você sente algo por

ele é só ver o jeito que fala dele, mas me prometa filha, prometa que vai se cuidar, sabe que pode voltar quando quiser né?!

— Eu sei mãe. . . eu sei. . . e pode deixar que vou me cuidar, afinal, Lorenzo

nem nota minha existência. . .

— Se ele não nota é porque é uma toupeira com T de tapado — rimos juntas.

— Você é a melhor mãe do mundo! Te amo muito!

— E você é minha razão de viver, filha! Também te amo muito!

— Mande beijos pro papai! Tchau mãe! Boa Noite!

— Mando sim! Beijos ursinha! Boa noite!

Depois de me despedir fui dormir mais leve, porém com o coração apertadinho de saudades.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 4

As semanas transcorreram na mais absoluta tranquilidade, mas aquela cena do Lorenzo, digna de novela mexicana, não me sai da cabeça: “...o próximo arquivo que ele irá conhecer será o morto, estamos entendidos, Glória?”

Ciúmes, isso me pareceu ciúmes. Não! É melhor parar Glória! Você já tem probleminhas, não precisa de mais um para acabar com a pouca sanidade que tem!

Estava em meu próprio mundo paralelo, onde há arco-íris (não há pote de ouro no final porque. . .alooooooooouuuuuuuu. . .sou eu, a Glória, a garota que

caiu no trem parado!) e algodões doces (gosto deles, são fofis) quando escuto

a voz: — Bom dia Glória — nota mental, duas calcinhas extras.

— Bom dia senhor Men. . . — ele me olha atravessado, o que me arrepiava até

o cabelo da churreia — Bom dia Lorenzo.

— Bem —melhor assim Glória. . . gosto quando diz meu nome. . .

Oi?! Para tudo!! Nossa!! Hiperventilando. . . Ok! Nota mental: comprar um desfibrilador!!

Estamos separados apenas pela mesa que trabalho, quando percebo que ele está dando a volta. . . MEU DEUS!

— Essa mesa. . .

— Bom dia favo de mel. . . opa! Bom dia Senhor Mendes!

Gustavo! PQP! De onde surge esse FDP!?! Do buraco? Por abiogênese?! Só aparece na hora errada! Outra nota mental, trazer o “se te panha” (meu aparelho de choque), mais uma dessas e ele vai ter um pintinho como filho, de tão “chocado” que vai ficar os ovos dele!

Lorenzo fechou os olhos com tanta força que eu achei que tinha grudado.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Estagiário. . . — fala entre os dentes e com um certo ódio, ainda bem que

é advogado e não atirador de facas de um circo.

— Gustavo, senhor. . .

— É estagiário não é?

— Sim.

— Então acertei, dê-se por satisfeito. . . *estagiário* . . .

Gustavo e Lorenzo se encararam por longos minutos.

— Sabe senhor Mendes, eu não sei o que fiz para o senhor. . .

— Nasceu estagiário.

— Como?

— Bom dia Gustavo! — Resolvi interromper um provável homicídio. Deus o

que tá acontecendo com Lorenzo?

Ele olha pra mim e sorri. Gustavo é um homem muito bonito e interessante, se eu não estivesse com todos os meu pneus (e o step) arriados, rastejando e babando pelo chão por Lorenzo, poderia até dar uma chance a ele.

— Glorinha, passei aqui pra combinarmos o lance da festa. . .

— Que festa? — perguntou Lorenzo, visivelmente alterado. Além de maluco

é fofoqueiro!

— Do escritório senhor — disse Gustavo — A que horas posso pegá-la favo

de mel?

Lorenzo bufa.

— Com licença! — e se vai. Na boa, esse homem é lindo, mas precisa de ajuda profissional.

— O que deu nele? — perguntou Gustavo.

— Sinceramente, não sei — disse olhando pra porta do sala dele.

Gustavo me encara.

— Glória, foi impressão ou ele não gostou quando cheguei. . .

— Impressão! – Respondi logo para evitar questionamentos, era só o que me

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

faltava, dar satisfações ao estagiário.

— Hum. . .sei. . . mas bem, as 20hs tá bom pra você?

— Tá ótimo!

— Beleza! Então me passe seu endereço.

Escrevi num papel meu endereço e entreguei a ele.

— Bom, vou subir, senhor Enrico pediu-me para ajudá-lo em alguns processos. Nos vemos no almoço?

— Claro!

— Ok! Fui favo de mel! Beijos no corpo.

Eu ri.

— Beijos!

E assim ele se foi e eu voltei aos meus afazeres.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Favo de mel?! FAVO DE MEL!? Que porra é essa?! Além de empata foda, é

cafona! PQP! Novamente me atrapalhou! Justamente quando eu ia ultrapassar

aquela merda de mesa, aquele FDP aparece! Essa porra vem do buraco, só pode! Hum. . .favo de mel. . .quem aquela mula pensa que é pra chamar a minha Glória assim? Oi?! Epa! Epa epa epa. . . que merda é essa de “minha Glória” Lorenzo?

Cara, esse tesão reprimido está me deixando com o pior caso de bolas azuis da história do Universo! Droga! Preciso tê-la para acabar com esse suplício!

Não, pera. . .ela é minha secretária! Minha assistente e ótima diga-se de passagem. . .e tem os seios mais lindos que eu já vi, pelo tamanho cabem perfeitamente em minhas mãos e na minha boca. . .Deus eu vou me fartar

trabalha e sem querer o ouvi conversar com uma colega de trabalho que estava com náuseas e tontura. . .saí rápido de lá antes que me visse e dissesse

que eu era o pai. Ah! Um detalhe importante, ele arrasta um caminhão pelo Enrico.

— Não teve graça Lorenzo!

Eu ri.

— A que devo a honra de sua ligação meu caro amigo? — perguntei.

— Quero saber se você vai a festa.

— Vou sim, por quê?

— Preciso de carona, meu carro vai estar na oficina para reparos. Juro que compensarei muito bem esse favor minha menininha dos olhos verdes. . . — sacana!

— Dispensso isso ok! Pego você às 20hs e não se atrase, comece a pensar no seu vestido a partir de agora gostosinha. . .— eu ri — Me tira uma dúvida. . .

— Qual?

— Vou com ou sem calcinha?

— Imbecil!

Nós dois rimos.

— Ok! Vou dar uma olhada no estagiário agora.

Ah. . . o maldito empata foda do estagiário. . .

— Hum, Guttemberg não é?

— Gustavo, Lorenzo.

— Tanto faz, não gosto dele!

— Posso saber o motivo do ataque?

— Ele é espaçoso! – *Um idiota e quer entrar na calcinha da minha Glória!*

— Lorenzo, não enche! Ele é bom! É competente. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— E toupeira – sussurrei

— Como?

— Nada, disse até a festa.

— Ah, ok! Até lá então. Beijo na boca minha menininha dos olhos verdes.

— Beijo no corpo, minha delícia de cabelos compridos.

Essa festa promete. A festa do escritório. . . PQP! O Zé ruela do estagiário vai

levar a Glória! Favo de mel. . .mas que merda!

— Sim. . .

— Glória, minha sala, agora!

— Ok Senhor!

Se aquele babaca vai levá-la, vou deixar bem claro que vou trazê-la. Favo de

mel é o caralho! Naquela colmeia só entra o zangão aqui porra!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 5

O que eu fiz dessa vez para ele me chamar à sala tão alterado desse jeito? O que tem de lindo, tem louco! Cada vez o entendo menos.

Bati a porta.

— Entre — disse ele

— Com licença Senh. . . — me olhou de uma tal forma que fiquei sem ar na hora — Lorenzo.

Ele se levanta e vem em minha direção e eu. . .Rá. . .eu, nesse momento, não

me encontro nem no meu corpo e olha que eu sou grande, hein? Pra eu me perder só um milagre. . .

— Vou direto ao ponto — disse olhando nos meus olhos. Hiperventilando nesse momento, esse homem é um furacão!

—Não entendi S. . .

— É o seguinte Glória, sabe que não é permitido ficar jogando conversa fora

no horário de trabalho, certo?

Afirmei com cabeça.

— Então a partir de hoje o estagiário Gilberto será de responsabilidade do Enrico, logo ele não precisará vir pra cá, lá ele pode conversar com quem quiser, aqui no meu andar não.

A cada frase ele dá um passo e eu recuo, ele fala, avança e eu recuo até. . .

— Ai! — bati com as costas na parede da sala! Merda! Eu não tenho aqueles

super poderes de atravessar as paredes! Putz. . . ele tá perto. . .tão perto que eu posso ver a marca da pasta de dentes que ele usa pra escová-los!

— Sabe o motivo de eu não querer conversa no meu andar Glória?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Neguei com a cabeça.

— Porque você é minha. . . assistente, sua atenção é só minha. E eu não divido Glória, nunca, quando tenho algo, ele pertence somente a mim, entendeu?

Perdi a capacidade da fala! Acho que até de raciocínio! Meu Pai eterno, do

que esse homem está falando?! Parece até que eu pertenço a ele. . .
pertencer

a ele. . . pertencer a Lorenzo Mendes. . . imagens muito impuras passam
pela

minha cabeça nesse momento. . .

Lorenzo baixa a cabeça e vai para o meu pescoço. . . OPA!!! OPA!!! OPA!!!

O que ele tá fazendo?! Esse homem vai me matar assim! Tô tentando me
controlar ao máximo pra não violentar ele aqui na sala e ele faz isso!
Preciso

sair daqui!

— Doce. . . seu cheiro é doce Glória. . . como eu imaginei que seria. . .

— Se. . . senhor. . . hum. . . deixe-me sair . . .

— Não! Seu cheiro é viciante Glória. . .

— Cuidado pra não se tornar diabético. . . — Ele me olha estranho.
Parabéns

Glória! Conseguiu quebrar o clima, sua estúpida! Eu sou uma anta! Eu
mereço ficar sozinha com 27 gatos!!!

— Eu corro o risco, *deusa*. . .

DEUSA?! Esse homem tá cheirando orégano! Só pode!

— Senh. . .

— LORENZO! Já pedi Glória!

— Lo. . . hum. . . Lorenzo. . . deixe-me ir, tenho coisas a. . .

— Você vai à festa com o Gilberto, Glória? —fala ainda cheirando meu pescoço. Preciso ligar pra SAMU!

— É Gustavo. . .

— Tanto faz, você vai com ele?

— Vou, ele me convidou e eu aceitei.

Ele sai do meu pescoço. Graças a Deus! Minha calcinha já desintegrou aqui!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Então você volta comigo.

O Quê?!

— O quê?! — ele me olha atravessado — Quero dizer, muito obrigada Lorenzo, mas não precisa se incomodar, eu volto com ele.

Ele me dá um sorriso lindo, ah. . . meu garotão. . .

— *Deusa*. . . se não percebeu eu estou comunicando que você vai voltar comigo! Então, me faça o favor de avisar ao estagiário que ele vai voltar sozinho, mas se ele insistir em levá-la para casa, a próxima festa que irá aparecer será a santa ceia, estamos entendidos?

Deusa. . . de novo, tô me sentindo no clipe da Rosana!

— Sim senh. . . desculpe Lorenzo.

— Ótimo, pode voltar ao trabalho agora.

E se afasta e eu finalmente consigo respirar, só preciso reaprender a andar agora. E antes de abrir a porta ele ainda falou: — E Glória?

Me virei.

— *Favo de mel* é o cacete! Se eu ouvir isso novamente vai ser o meu ferrão que ele vai sentir ok?!

Dei afirmativo com a cabeça e saí. É. . . vou precisar de terapia.

Cheguei em casa com a adrenalina a mil. Gente o que foi aquilo na sala do

Lorenzo? Ele estava me reivindicando? E as ameaças ao Gustavo?!
Coitado!

Deusa. . . ele me chamou de deusa. . . será que finalmente ele olhou pra mim?

Não! Deixa pra lá, se eu ficar pensando nisso vai ser pior pra mim.

— Cheguei bando de moceiras! — falei.

— Oie Glorinha! — Responderam.

— E aí meninas como foi o dia de vocês?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

As meninas contaram sobre seus dias, mas não ouvi nada, dou “ausência”,
na

verdade o que aconteceu hoje naquela sala não me sai da cabeça.

— Glóriaaaaaaaaaaaaaa! — gritou Isa.

— Ai que susto merda! Quer me matar do coração sua doida?

— Você não estava prestando atenção em nada.

— Estava sim!

— Não estava não — disse Jessie — Claro que estava!

— Então sobre o que estávamos falando? —perguntou Jessie Fiquei em silêncio.

— Desembucha! — ordenou Isa. Tem horas que ela sabe ser bem intimidante.

— Lorenzo. . .

—Sim. . . — falaram as duas.

— Ele. . .

— Se você gaguejar mais uma vez vou te dar motivo para ficar muda garota!

— Isa . . . medo!

Contei toda a “conversa” que tive com Lorenzo.

— Mas isso é assédio, Glória! Você precisa denunciar!

Ai Jessie. . .

— Cala a boca Jessie! Olha, a cada dia que passa me convenço de que você precisa de uma trepada épica pra deixar de ser certinha! PQP! – disse Isa, amorosa como sempre — E você Glória? Agarrou ele?

— O quê?! Não!

— Você é inacreditável! Se fosse eu, teria chupado ele até ficar fino!

Agora entendo porque o Gustavo tem medo dela.

— Isa. . . ele é meu chefe. . .

— E quer comer você, qual o problema?

— Quer que ela perca o emprego, sua ninfomaníaca? — perguntou Jessie.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ela não vai perder o emprego só porque transou com o chefe. . . o perfeito

do chefe. . . nossa! Aquele homem deve ser um rolo compressor na cama.

— ISA!!! – gritamos

— Desculpe, me empolguei! Me processem por isso! Mas quero a vara do Lorenzo no meu caso!

— Aff! Você não tem jeito mesmo! – só pude rir disso — Você é doida Isa!

— disse Jessie

O dia da festa chegou. Procurei me arrumar de uma forma que não fique parecendo uma capa de botijão de gás. Coloquei um vestido preto longo (porque emagrece lógico), com um decote que realçava meu busto e me deixa

mais feminina, saltos e uma bolsa de mão para colocar somente o essencial, documentos, dinheiro, celular e batom.

Pedi pra Jessie fazer minha make, pois uma vez fomos a uma festa a Isa fez minha maquiagem, precisei ir embora cedo porque alguns homens estavam me perguntando quanto era o programa, então pra não ir presa por homicídio, resolvi ir embora.

— Você está linda Glória! — disse Gustavo.

— Obrigada! Desculpe fazer você esperar.

— Que nada, valeu a pena!

— Gustavo. . .

— Já sei, amigos apenas. . .

— Isso! Sabe, eu pensei, já que vamos estar na festa, você poderia conversar

com a Isa. . .

Ele me olha esquisito.

— Você prometeu que iria tentar!

— Ok! Onde ela está?

— No banho, vai mais tarde.

— Tá bom, vamos então?

— Vamos!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 6

— Que tanto você olha para porta do salão Lorenzo? Tá inquieto! Tá com algum problema? É oxiúros? Por que você não sossega nessa cadeira porra?

— Estou esperando uma pessoa chegar Enrico.

— Quem?

Respiro fundo.

— Glória.

Ele fica mudo por instante e solta: — Glória. . . sua secretária. . .

— Sim. Por quê? Qual o problema?

— Woow calminha aí cara pálida! Só achei estranho, você nunca se preocupou tanto com ela assim. . .

— É porque nunca havia reparado nela. . .

— Epa! Lorenzo, você tá querendo comer sua secretária?

— Dá pra você ser um pouco mais cordial ao falar Enrico!

— Desculpa, mas tipo, vou te falar, tô com maior inveja de você!

Olhei com uma cara de poucos amigos pra ele.

— Inveja?

— Cara, a Glória é um mulherão! Em todos os sentidos é claro!

Cerrei os punhos.

— O que eu não daria para ela me dar uma chance, ela parece ser macia, fofa.

..

— Ok Enrico! Se você falar mais uma vez da Glória, vai falar fofo durante 3

dias. Vou fazer um estrago tão grande nessa carinha linda que nem Pitangui

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

dará um jeito, me ouviu!?

Ele levanta as mãos em sinal de rendição.

—Entendi mano.

— Ah outra coisa, passei o estagiário para o seu escritório, a partir dessa semana ele é responsabilidade sua.

— Mas por quê Lorenzo? Ele é bom! Até me ajuda, mas daí ficar só comigo?

A Glória vai ficar sobrecarregada!

— Não gosto dele! E ele distrai a Glória com as conversinhas dele!

— Ahhhhhh entendi. . . — diz rindo.

De repente vejo Enrico olhando em direção a porta, e foi então que a vi. . .

Glória. . . está linda! Sorrindo para as pessoas, cumprimentando a todos, e foi

então que pensamentos homicidas começaram a brotar na minha cabeça, o estagiário. Aquele Zé ruela está com ela, está com a mão na cintura dela, vou

quebrá-la, vou deixá-la tão ruim que quando for efetivado vai entrar na cota de PCD da empresa.

— Lorenzo?

— Sim? — respondi entre os dentes.

— Para de secar a Glória, tá chato isso.

— Geraldo. . .

— Quem é Geraldo?

— O estagiário. . .o maldito estagiário!

— O nome dele é Gustavo, Lorenzo!

— Que seja! Ele está com as mãos nela!

— E o que que tem? Lorenzo, ela não é sua! Mas até que eu ficaria feliz estando ao lado dela. . .

— Você não está ajudando Enrico!

— Ok! Mas se controla Lorenzo, não estrague a festa.

Fiquei conversando amenidades com alguns convidados, mas sempre de olho

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

na Glória. Até que uma hora ela se encaminhou até o bar montado no salão, então não perdi tempo e fui logo atrás dela.

— *Deusa*. . . — sussurrei Ela tomou um baita susto que derramou o suco no vestido. MEU DEUS! Agora que eu reparei, que decote é esse?!

— Droga! Desculpa Glória, não queria assustar você! — não sei o que deu em mim, mas estava olhando fixamente para o decote dela.

— Deixa pra lá Senhor. . .desculpe, Lorenzo. . .

Sei que ela estava falando comigo, mas não estava ouvindo nada até que ela me cutucou.

— Sim Glória. . .

— Meu rosto está aqui em cima do pescoço Lorenzo. . .

— Hum. . . aprendeu a me chamar pelo nome. . . gostei de ouvi-lo saindo de sua boca deusa. . .

E fui me aproximando.

— Senhor. . .

— Voltei a ser “senhor”?

— Desculpe, Lorenzo. . . é que. . .

— Avisou ao estagiário que você irá embora comigo?

— Ainda não. . .

— Por quê?

— Porque não acho uma boa ideia Lorenzo, agradeço a preocupação, mas não precisa se incomodar em me levar, já tenho a carona do Gustavo.

Glória Ele me deu um sorriso muito esquisito e se aproximou do meu ouvido e disse: — Você vai até o Gutierres, dizer que está indo embora comigo.

— É Gustavo — que dificuldade pra aprender o nome do rapaz!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Que seja! Você vai até ele agora e vai dizer que vou levá-la ou quer que eu

faça isso?

Ele levantou a sobrancelha.

— Não precisa Lorenzo, eu vou.

— Boa menina.

MEUDEUSDOCÉU!!!! Estou ferrada! Muito ferrada!!! O que eu vou fazer?

Ai gente. . . é o Lorenzo, né?

Quando me aproximo do Gustavo, percebo que ele já está num papo muito animado com a Isa, então apenas avisei que estava indo para casa, ele se

prontificou em me levar, mas disse que Lorenzo me levaria. Ele fez uma careta engraçada, mas a Isa logo veio em meu auxílio e disse que eu poderia ir que ela ficaria fazendo companhia para o Gustavo e depois me puxou num

canto e disse que provavelmente não iria pra casa e que era pra eu aproveitar

e atacar o Lorenzo, uma vez que a casa está vazia, já que a Jessie estava de plantão hoje.

Fui ao encontro de Lorenzo que já estava na porta do salão me esperando.

— Vamos?

— Si. . . sim — que merda! Gaguejei de novo, eu sou uma mula!

O caminho foi feito em um silêncio um tanto quanto constrangedor, eu tremendo igual vara verde e ele apertando tanto o volante que daqui a pouco ele vai fazer parte do carro.

— É aqui Lorenzo.

Descemos e ele me levou até a porta.

— É. . .obrigada pela carona — falei olhando para os meus pés. De repente senti seus dedos no meu queixo, levantando o meu rosto.

— Não vai me convidar pra entrar?

— Pra quê? — me chutei mentalmente por isso — Digo, já está tarde. . .

— Caso não tenha percebido Glória, sou maior de idade e moro sozinho. . .

logo não tenho hora para chegar em casa. . .

— Lorenzo. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Estou com sede, poderia me oferecer um copo com água? Por favor?

Olhei pra ele com desconfiança.

— Está bem.

Destranquei a porta e entramos.

— Fique a vontade, vou buscar sua água.

E fui em direção a cozinha.

— Você prefere gelada ou natu. . .

Quando me virei ele estava atrás de mim! O que esse homem tem que não pode ficar parado num determinado lugar!

— Glória, *deusa*. . .

— Lorenzo, por favor, o senhor é meu chefe, isso não vai acabar bem. . .

— Linda. . .

Oi?! Baixei a cabeça.

— Olhe pra mim Glória.

Olhei.

— Preciso ter você! Não sai da minha cabeça aquele dia, quando a vi na copa

trocando a blusa, não sei explicar, só sei que você não sai dos meus pensamentos e nem dos meus sonhos! Por favor, não resista, sei que também

não é imune a mim.

—Lorenzo. . . eu. . .

—Deixa eu provar essa sua boca. . . — ele sussurra — deixa deusa. . .

E então ele me beijou! E não um beijo qualquer, foi um beijo necessitado, como se dependesse daquilo pra respirar. Meu Deus!! Estou flutuando e olha

que pra isso acontecer. . . nem comento! Estou até ouvindo baterias de escola

de samba!

— Meu Deus mulher! Que beijo é esse? Você vai me levar a loucura!

Eu corei.

— Deusa. . .me deixe entrar. . .deixa eu te adorar. . . quero venerar cada

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pedacinho desse corpo e mais aqueles que estão escondidos. . .

Pedacinho?! Alouuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu ele ainda não viu meu tamanho?!

— Lorenzo. . . eu não sou seu tipo de mulher. . .

— Do que está falando?!

— Eu vejo as mulheres que fazem companhia ao senhor, são magras, bonitas.

..

— Glória, presta atenção no que eu vou dizer a você.

Olhei atentamente.

—Meu tipo é mulher! Você tem cromossomo XX não tem?

— Sim.

— Então eu quero você deusa. . . quero você nua, gemendo meu nome enquanto chega a seu ápice, quero deixar minha marca, quero que quando acordar amanhã e se sentir dolorida se lembre que eu estive aí, dentro de você!

OH DEUS!

E me beijou.

— Onde fica seu quarto deusa? — disse ainda me beijando.

— No corredor, segunda porta a direita.

Me pegou pela mão e saiu numa urgência que parecia que ia tirar o pai da força!

Quando entramos no meu quarto, ele observou tudo com muita atenção.

— Seu quarto tem muito de você Glória.

— É. . .ele é grande, igual a dona — sempre faço piadas com meu tamanho.

Ele está se aproximando gente. . .

— Quero ver você deusa. . .dispa-se para mim. . . —sussurrou.

Fui apagar a luz, quando ele perguntou: — Por que está apagando a luz Glória?

— É. . .hum. . . — como vou dizer que tenho vergonha do meu corpo?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não me diga que está com vergonha de mim.

Fiquei quieta. Ele pegou minhas mãos e disse: — Glória, pelo pouco que vi naquele dia você é linda, não precisa se esconder, eu sei que vou me faltar nesse seu corpo. Quero me viciar nele deusa. . .

Meu Pai eterno! Se tudo isso for verdade, vou pedir uma missa em agradecimento por esse milagre em minha vida!

— Está bem.

Então comecei a me despir, morta de vergonha, não sou virgem, mas sempre

fiz tudo com a luz apagada, uma vez tive um casinho e quando fomos transar

ele precisou acender a luz para procurar a camisinha, foi quando ele soltou a

seguinte pérola: *“Cara, que maneiro, vou poder falar pro meus amigos que fiz ménage, porque, gata você vale por duas.!”* Minha vida é uma droga!!!!

Quando fiquei de frente pra ele, me cobri com os braços, foi quando me chamou a atenção: — Não se esconda de mim Glória! Quero ver o que é meu!

Pronto. . . morri, não estou nessa vida!

— A borboleta. . .

Foi quando percebi que ele se agachou e me pegou pela cintura. De repente sentir algo quente e molhado em minha barriga, era ele, me lambendo, ou melhor, lambendo minha tatuagem.

— Lorenzo. . .

— Minha borboletinha. . . como eu sonhei com isso deusa. . .

Quando percebi já estava na cama e ele em pé, de frente pra mim, se despindo. Foi quando vi que ele não era somente lindo, era. . . perfeito e. . . imenso! Deus, isso não vai caber em mim!! É enorme e grosso e muito convidativo. . .PQP!

— Calminha deusa. . . ele caberá sim em você, na verdade ele nunca esteve tão faminto como agora. . . abra-se pra mim. . . quero ver essa bocetinha escorrendo por mim. . .

E assim o fiz, me abri pra ele, a forma como me olhou me fez parecer uma carne exposta no açougue.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Linda! Rosadinha. . . lisa. . .do jeito que eu gosto, Deusa. . . agora deixe-me ver se seu gosto é tão doce quanto seu cheiro. . .

E então uma boca faminta se apossou de mim.

— Deus!!! Ai Lorenzooooo!!!

— Isso deusa! Grita! Dê-me tudo!! Goza pra mim vai. . .goza na minha boca.

..

E foi. . .puta merda! Lorenzo conseguiu me partir em duas! Acho que cheguei

a Plutão e retornei.

— Delícia. . . — disse limpando os cantos da boca.

Estava quase fechando os olhos quando escutei: — Não não deusa, não durma, ainda não terminei contigo, tem alguém aqui que precisa de atenção.

.

.— mas antes ele subiu pelo meu corpo, distribuindo beijos e mordidas que me deixavam louca, até que chegou o momento que ele sugou um mamilo enquanto apertava o outro seio com aquela mão enorme e máscula. . .Oh

Deus! Santo Antônio me aguarde na próxima fogueira! Vou pular com gosto!

Quando minha alma retornou ao meu corpo olhei para duas esmeraldas brilhantes de desejo.

— Me receba deusa. . . quero você gozando no meu pau! Quero te enlouquecer! Vou te marcar tanto que nenhum outro homem vai se aproximar!

E num só golpe ele entrou em mim.

— Aiiiiiii! Hum . . .Lorenzo. . .

— PQP! Apertada! Amo uma bocetinha apertadinha!! Oh Merda! Machuquei

você? Quer que pare deusa?

Olhei furiosa pra ele e disparei: — Se você parar agora Lorenzo, eu juro que

dou pro estagiário!

Seu rosto se transformou de uma tal forma que me assustou.

— Nunca Mais Repita Isso! — cada palavra, uma estocada, e forte! Deus o homem é uma máquina!

— Lorenzo. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Minha! — outra estocada — MINHA!

Já estava em Júpiter, quando senti meu ventre se contrair.

— Lorenzo, oh Deus! eu vou gozar!!!

— Goza deusa! Me lambuza todo com esse mel viciante que você tem!

GOZA PORRA!!!!!!!!!!

Me despedacei em infinitas partes!

—

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH
HH

MERDAA!!!!!!!!!!!!

— GLÓRIAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!!!!!!!!!!!!!!
DEUSA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

PQP!!!!

Ok! Estou morta! Morta mesmo! Com direito a missa de sétimo dia e tudo!

Só não quero ninguém chorando no meu buraco! Isso não!

— Glória, deusa. . . tá tudo bem?

Senti uma mão acariciando meu rosto. O que é incrível levando em conta meu estado de muito bem comida e saciada sentir alguma coisa.

— Mmmmm. . . — balbuciei alguma coisa já que eu estava temporariamente em estado vegetativo.

Ele sorriu.

— Vou entender como um sim, ok?

Balancei a cabeça afirmativamente. Então ele retirou o cabelo grudado do meu rosto e disse baixinho: — Você é minha agora Glória. E eu cuido do que

é meu. Você pertence a mim, deusa. Acostume-se a isso.

Então adormeci. Não sem antes pensar que eu estava realmente muito encrencada com isso.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 7

Anotem a placa do rolo compressor que me amassou porque estou sem condições de levantar nesse momento. Peraí, sem música hoje? O que. . .

— Ai que susto! Merda Isa!

— Bom dia Bela Adormecida — diz ela com um sorriso sarcástico, nossa não

fazia ideia de como era irritante essa cara dela — ou melhor, boa tarde bela bem comida. . .

Tarde?

— Que horas são, Isa?

— 15hs ,” *madame eu não vou dar pro chefe porque é contra meus princípios*”.

— Quer parar! E quem disse que dormi com ele? E se ele só me trouxe em casa e foi embora?

— Eu até acreditaria em você, se ele não tivesse me dado “bom dia” quando cheguei. . .

Oi?!

— Você chegou de manhã? Hum. . . o que andou aprontando Dona Isa?
Meu

Deus! Não me diga que desidratou o Gustavo?!

Isa me olhou enviesado.

— Não muda o foco! Você deu pro Lorenzo!!! Deus!!! — nisso ela sai correndo pela casa gritando pela Jessie — Jessie!! Acorda porra!! Milagres acontecem!!! Vamos ter que marcar uma missa em agradecimento! A Glória deu pro Deus grego perfeito do Lorenzo!!

Eu enxuguei o chão com o Santo Sudário só pode! Nesse momento eis que surge Jessie com seu pijama de. . .pôneis? Quem, com 26 anos, tem pijama

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

com pôneis estampados? Nota mental: arrumar um salvador pra essa pobre alma!

— Isa dá pra parar de gritar porra! — olhamos espantadas — Que foi? Eu também falo palavrão, um dia a gente aprende né? Também convivendo nesse hospício, meio que entra por osmose. Qual a novidade? Perguntou Jessie.

— A Glória deu pro Lorenzo!!!! — Grita Isa dando vários pulinhos de alegria, minha vontade era de dar uma voadora nela por essa euforia toda.

Jessie me olhava impassível

— É verdade isso Glorinha? — falou tão manso que até esqueci do Godzilla com progesterona de minutos atrás.

Suspirei e confirmei com a cabeça.

— PQP! — ok! Modo Godzilla ativado — Tem noção do que é isso? Como foi? Ele usou uma britadeira? Não, vai me desculpar Glorinha, mas você tá tanto tempo sem uma socada que deve tá precisando dinamitar essa caverna!

Olhei pra ela muito espantada e muito puta também! Dinamitada?

— Em primeiro lugar, quem precisa ser dinamitada é você! Quanto tempo que essa “orquídea” não vê uma anaconda? Se eu preciso de dinamite, você precisa de uma mesa branca pra exorcizar esse espírito guardião da caverna!

— troquei minhas ferraduras, tô distribuindo coice hoje.

Ela levantou as mãos em sinal de rendição e disse: — Me desculpe Glorinha,

me empolguei. Acho que na verdade gostaria que tivesse sido eu a dormir com ele — ela disse com um meio sorriso e aquilo me incomodou.

— Jessie, se você falar isso novamente vai falar fofo durante três dias! Vou deixar esse rosto de boneca tão deformado que você vai parecer com o Slot

dos Gunnies, estamos entendidas?

— Crise de ciúmes agora?— perguntou sorrindo.

— O que houve com você? Eu esperava isso da Isa, afinal quem se esfrega nos homens é ela!

— Hey! Eu não esfrego nos homens!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah não? E na vez que fomos à boate e você disse pro carinha: “*me chama*

de lava a jato que te faço uma limpeza completa!” – Sim pessoas, ela também é capaz de coisas desse tipo.

— Eu estava bêbada! Não tinha consciência dos meus atos!

— Seu drink era Cuba Libre virgem, Isa — disse Jessie — Dá pra parar de me criticar e focar na Glória!?

As duas me olharam com curiosidade.

— Tenho opção?

— NÃO!

E foi então que contei tudo que aconteceu. Nem eu estava acreditando no que

havia acontecido! Eu dormi com meu chefe! Eu dormi com Lorenzo Mendes!

O homem dos meus sonhos. . . por quem meu coração acelera toda vez que eu

vejo, o dono dos meus pensamentos mais impuros “*você é minha agora*

Glória. E eu cuido do que é meu. Você pertence a mim, deusa. Acostume-se a

isso”. Oh Deus! Meu garotão finalmente olhou pra mim! Santo Antônio se

isso for uma brincadeira eu juro que pego o menino Jesus e o escondo em um

lugar que nem David Copperfield vai ajudá-lo a encontrar!

O meu garotão. . . gente. . . ele foi tão carinhoso, claro, do jeito dele né?!

Rústico! Nem sei o que pensar, ao mesmo tempo que é maravilhoso senti-lo

dentro de mim (sim, ele cumpriu o que prometeu, me marcou e estou

deliciosamente esgotada), o que sinto por ele me assusta. A 2 anos imagino

esse homem me desejando, me tocando, dizendo que sou dele e quando

finalmente acontece, entro em paranoia. Estou aqui, tonta com tudo que

aconteceu, num dia nem me nota, no outro, sou *deusa*. . . ah. . . ele me

chamou de deusa gente, não é muita breguice do meu garotão? Detesto esses

apelidos de pedreiro, o Gustavo adora, mas ele tem probleminha, né gente?

Deve ter ficado em dependência em massinha ou algo do tipo, porque vai ser

cafona assim lá longe! Isa que resolva essa “coisa” dele.

Meninas, vocês já tiveram um amor que tirasse o chão de vocês? Que fizesse

ter pensamentos psicóticos a cada mulher que chegasse perto dele? Se já passaram por isso, por favor, me deem uma luz, pois não estou sabendo lidar

com isso. O que sei é que agora que provei da entrada, quero o banquete inteiro com direito a sobremesa, porque eu sou dessas!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Eu comi minha secretária! PQP! Eu sou um FDP(desculpa mãe) mais sortudo

desse mundo! Peraí, o que estou falando? Não, Lorenzo! Não tá certo o que você fez! Consciência miserável, ninguém a chamou pra conversar!

“Mas eu vim mesmo assim!”

Cala a boca porra! Que inferno!

Desculpe minha epifania meninas, mas tem hora que tenho vontade de dar um tiro de 12 na minha consciência. . . por quê? Porque ela está sempre certa!

Que merda, ela está certa! O que foi que eu fiz Senhor?! Glória. . . minha

secretária, minha deliciosa e macia secretária, Deus, que mulher! Apertada, quente, suave. . . explorei cada pedacinho daquele corpo que é um pecado, quem diria que uma mulher com, digamos, aqueles atributos, seria tão gostosa. Tá certo que ela não é o tipo de mulher com quem realmente saio, mas agora que provei do filé, não quero saber de costela, programa Osso Zero

pra mim!

Glória, minha deusa dos cabelos cor de mel. . . mel. . . favo de mel. . .

Gabriel, o maldito estagiário, quando ela ameaçou dar pra ele caso eu parasse, vi vermelho! Marquei tanto ela que se passar no detector de alarmes

de alguma loja, este vai apitar o seguinte: *Propriedade do Senhor Lorenzo Mendes! Afaste-se!*

É sou assim, quando algo me pertence, eu cuido! Mas que merda você está dizendo Lorenzo?! Ela não é sua! Não pode ser sua! Ela é sua secretária!

Secretária. . . Glória. . . deusa. . . borboleta. . . quente. . . molhada. . .

Banho ártico aí vamos nós novamente, que bosta!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ISA FEIJÓ

Eu peguei o Gustavo!!!

Hã!?! Ah! Oi!! Desculpa gente! É. . .vou me apresentar. . .acho que é melhor,

né? Bem, olá! Eu sou a Isa!! Dã! Já sabem né?! Pois é, sou uma das amigas da Glória, a outra é a puritana da Jessie! *Segredinho: ela não me engana! Pra*

mim ela é uma devoradora de homens enrustida! Ainda bem que não tenho irmãos, coitados, ela iria sugá-los! Tipo aquele filme da múmia?! Pois então.

. . .deu medo agora. . .

Voltando a minha pessoa, sou o que dizem hoje, de uma mulher *pra frentex*, como assim? Simples, se eu quero, eu consigo! Só não consegui o Jamie Dornan porque ele mora muito longe, mas já sapequei ele mentalmente, porque sou dessas! E o Henry Cavill, ahhhhh meninas. . .o Henry Cavill! Gosto muito, o que é aquele homem fazendo o Homem de Aço?! Vocês acham eu prestei atenção no filme?! Claro que não! O que me chamou atenção foi o "aço" que ele carrega, acho que entenderam a sutileza né?! Porém, isso fica só entre nós, sabem por quê? A Glória é louca por ele, diz que pra comer um homem daqueles tem que ser com colher pra degustar melhor, mas na boa, tô pegando ele mentalmente! Vocês não imaginam a loucura que tá sendo!! Nesse momento ele está no soro. . .desidratado, porque, como diz a Glorinha, sou dessas!

Mas voltando a realidade, acho que vocês já conhecem o Gustavo né?
Como

vou explicar. . .EU PEGUEI ELE!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Gente, deixa eu
contar!!! O Gustavo é sobrinho do escroto do meu chefe, Miguel Chaves, já
falei sobre ele? Não? Então vou descrevê-lo numa frase, *velho carcomido*
pior que briga de foice! Ele é assim! E gosta de pombos! PQP! Que pessoa
nesse mundo de meu Deus gosta tanto assim de pombos?! Já falei que se eu
pegar *criptococose* e morrer reencarno num pombo e cago naquela careca
horrorosa que ele esconde com a peruca, que pra mim mais parece um
guaxinim morto! Mas voltando ao fofuxo do Gustavo. . .ele é o estagiário
do

escritório, na verdade ele começou com o Deus grego da perfeição do
Olimpo

do Lorenzo Mendes, mas devido, digamos, um pequeno contra tempo
(entenda-se como campeonato de mijo a distância, tipo, pra conquistar a
Glória) ele acabou indo para o andar do Sr. Enrico Albuquerque (que é
outro

homem que merece um PQP bem grande! Moreno de olhos castanhos,

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

cabelos na altura do pescoço, cerca de 1,97m, forte, eu bagunçaria ele fácil,

só pra constar!) que por sinal é o que eu trabalho, então ficou mole reparar no

loirinho de olhos azuis, alto, corpo legal e um sorriso lindo, daqueles de comercial de pasta de dente. Meu corpo todo reagiu.

Na festa do escritório ele foi com a Glória, porém ela já tinha me dito que queria me apresentar formalmente a ele, por isso fui bem vestida para a festa:

vestido colado ao corpo lilás com decote reto e alças finas, sapatos de saltos 15cm pretos (toda mulher deveria usar esses sapatos, nos deixam poderosas),

bolsa tipo carteira preta pra combinar com os sapatos e make fodástica!

Daquelas que diz eu não sou virgem, mas também não santa. Vocês estão sentindo falta de algo? Ops! Calcinha! Ah. . .pois é, não estou usando! Não façam essa cara de espanto! Meu vestido é colado ao corpo, se eu usar esse troço vai marcar e hoje quero passar com louvor pelo selo de qualidade

Gustavo Chaves!

Chego à festa depois deles, e após um tempo socializando com os convidados

sou “apresentada” formalmente ao Gustavo.

— Gu, essa é a Isa! — Já estou dando meu melhor sorriso de “vem ne mim”

— Já nos conhecemos Glória — disse meu loiro. Oi?!

— Não seja por isso! Olá sou Isa Feijó, secretária do seu tio! — ele riu.

— Prazer Isa, sou Gustavo Chaves! — e estendeu a mão, na mesma hora senti todo pelo do meu corpo arrepiar, inclusive a churreia.

— O prazer é todo meu, Gustavo — disse com uma voz melosa.

— Bem, já que estão devidamente apresentados, vou dar uma circulada. Comportem-se! — disse Glória com um sorrisinho malicioso e uma piscadela.

Gustavo me olha, como se estivesse. . . me avaliando? É isso produção?!

— Então, gosta de dançar?

— Adoro!

— Me daria a honra?— Ah meu filho, pra você eu daria tudo!

— Claro! — e fomos para pista que tocava *Lou Rawls, You'll Never Find Another Love*.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Começamos a dançar, até chegar a hora que ele me girou e eu parei de costas

para ele balançando os quadris.

— Não faça isso! — disse-me ao pé do ouvido, Noé ficaria com inveja do dilúvio que se formou no meu centro.

— Posso saber por quê?— e continuei.

— Sou homem!

— Que ótimo! Gosto de homens, sabia?— sarcasmo é meu forte. De repente

senti sua mão correr na lateral do meu quadril. Oh Merda!

— Isa. . . — sussurrou. Virei-me e falei: — Sim. . .

— Você está sem calcinha linda — isso foi uma afirmação. Sorri tipo o gato da Alice.

— Surpreso Gustavo? — ele me virou me deixando de costas e sussurrou.

— Vou foder você! Vou deixá-la em carne viva por isso! Vou esfolar meu pau dentro dessa boceta melada até a cabeça ficar roxa! Vou comer tanto você que não vai saber nem quem são seus pais! E depois você vai chupar meu pau! Vai me dar prazer com essa boquinha e vai me receber todo, até eu

estar saciado. E você languida de prazer. Hoje você não volta para casa, *linda!*

E eu fui, tipo, já disse o nome dos meus pais a vocês? Não? Ah. . . pois é. . . esqueci!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 8

Chego ao trabalho novamente antes do meu horário, olho a porta da sala do meu garotão, ops, desculpa! Lorenzo. . . Lorenzo “Provoca dilúvio” Mendes.

Imediatamente flashes da nossa noite passam pela minha mente. . . “deusa”,

“minha”, “abra-se” , Deus! Passei 2 anos pegando esse homem

mentalmente, imaginando como seria estar em seus braços. . . amigas, posso

afirmar uma coisa: ele é muito melhor que minha imaginação! Nossa! O que

fantasiei nem passou perto do que esse homem me fez passar! Na verdade

consigo senti-lo até hoje em minhas carnes, na realidade eu nem sei como

levantei no dia seguinte sem ajuda de uma padiola! Lorenzo é uma

MÁQUINA! Pai eterno! Se fosse compará-lo a alguma coisa seria com um

tanque de guerra! Ah como eu quero aquele tanque entrando na minha

Chechênia de novo. . . tratado de paz o cacete! Quero mais é que me ataque

mesmo! Sou larga! Eu aguento!

Vou confessar uma coisa a vocês: Quando vi aquele homem como veio ao mundo, minha vontade foi chorar de alegria! Sair correndo pela rua dizendo

que eu estava comendo bem! PQP! Gente, para comer aquele ser, tem que

pedir licença e usar uma colher que é pra demorar mais e degustar melhor!

Pra variar me distraí tanto com minhas epifanias que deixei uma pasta de

processos cair da minha mão.

— Mas que bosta! Glória sua pessoa esquerda! Sem jeito mandou lembranças! Ameba! Nem segurar uma pasta consegue?! Tá com probleminha?! Sempre né! Anta— me xinguei muito! — Eu sou impressionante!

Abaixei-me pra desfazer a cagada que tinha feito, foi quando senti mãos em minha cintura (que pra colocar cinto precisa usar um bumerangue) e algo em

minha bunda que com certeza não era nada pequeno, se eu respirasse mais profundamente eu faria uma ultra transvaginal com aquilo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Lorenzo. . .

Levantei-me tão rápido que dei uma cabeçada no queixo dele! Sim, eu sou um asno!

— Desculpe senhor! Eu levei um susto! Não foi minha intenção machucá-lo!

Ai Meu Deus! Me perdoe. . . — estou roxa de vergonha!

Ele me olhou de um jeito que não consegui decifrar e se aproximou

lentamente. . . odeio quando faz isso! Deixa-me mais desnorteada do que sou!

Só falto babar e bater com a cabeça na parede com isso! E então ele sussurra:

— Sem problemas *deusa*, só não faça isso novamente porque tenho certeza que não vou me controlar e vou acabar comendo você aqui. . . no hall do meu andar. . .

Preciso mencionar que estou molhada?! Acho que não, né? Beleza, tô num dilúvio de fazer inveja a Noé nesse momento! Mas então, algo diferente aconteceu, depois de ter me dito isso ele se afastou como se eu estivesse com cecê do Hulk e me olhou de modo impassível.

— Minha sala Glória! Precisamos conversar — disse e entrou em sua sala sem me dar sequer a chance de responder.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Cheguei cedo ao escritório. Mas tipo, muito cedo! Precisava organizar minha

cabeça. A de cima, porquê a de baixo só fode com a minha vida! Consegui chegar antes da Glória. . . Ah Glória. . . *minha deusa*. . . mas que bosta!

Preciso conversar com ela, explicar que não podemos ter nada além de relacionamento profissional, não que eu me arrependa, claro que não! Acho

que nunca gozei tanto na vida, como fiz com essa mulher! Achei que iria precisar ficar no soro! É minhas meninas, foi a melhor transa que tive. . .
estou muito fodido e com areia que é pra rasgar firme!

Mas não posso oferecer o que ela quer. Eu não me amarro! Compromisso zero pra mim, quero curtir essa minha vida, que segundo minha mãe, dona Patrícia (beijo mãe!), essa fase acabou quando eu tinha uns 20 anos e que agora que eu já era um homem formado cheio de pentelho no saco (palavras dela). Já estava na hora de eu arrumar uma família porque ela quer netos e se

eu não os der, já que sou o mais velho, ela mesma fará a coleta do meu sêmen

enquanto durmo e inseminar na primeira mulher que aparecer! Tomara a Deus que não seja a Loren! Ah não sabem quem é?! Bem, ela é nossa vizinha

e como posso explicar. . . tipo, pra ela ser feia tem que melhorar muito!
Cara

ela é tão ruim que deve ter aprendido a andar com 2 meses porque ninguém queria pegar no colo! Credo! Chegou me dar arrepios! Só sei que depois dessa conversa com minha amada mãe, resolvi mudar a fechadura da minha casa! Vocês acham que vou dar mole?! Nunca!

Ouvi um barulho no hall do escritório, ótimo, Glória chegou e minha coragem foi “pras cucuias” que merda! Mas preciso fazer isso! Não quero

perdê-la, ela é uma ótima secretária, eficiente, prestativa, gostosa, tem uma tatuagem de borboleta no ventre e tem cheiro de fêmea. . . e eu estou duro de

novo! PQP! O que essa mulher faz comigo?! Não aguento mais tomar banho

ártico! Fico todo dormente! Sem falar que não adianta de porra nenhuma!

Enfim, preciso encarar os fatos e explicar a ela, mas quando eu saí da minha

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

sala não estava preparado pra cena que vi. Glória, abaixada, recolhendo

alguns papéis do chão e com aquele sistema solar inteiro virado pra mim!

PQP! CARALHO! Ela também não ajuda! Não me controlei, me aproximei

como se fosse abelha atraída pelo mel, segurei sua cintura e ela levantou no

susto atingindo meu queixo! Porra doeu pra cacete essa merda! Mas então ela

se virou, toda ruborizada, me pedindo muitas desculpas e foi então que falei:

— Sem problemas *deusa*, só não faça isso novamente porque tenho certeza

que não vou me controlar e vou acabar comendo você aqui. . . no hall do meu

andar. . .

Putz! Eu sou um babaca! Deixei meu pau me dominar de novo! Depois de

perceber o que disse, me afastei bruscamente e disse pra ela ir até minha sala

e saí.

— Sim, Lorenzo?

Meu nome nessa boquinha me fez ter pensamentos nada legais sobre ela.

— Não usamos camisinha Glória! — eu sou um asno! PQP! Isso é maneira de começar uma conversa?! Eu tenho um QI de ameba mesmo.

Ela ficou muito vermelha, abaixou a cabeça e disse: — Sei disso Lorenzo. Se

a sua preocupação é saber se estou limpa a resposta sim. Estamos sempre fazendo exames a cada seis meses, são normas da empresa. Ah, também uso pílula.

Fiquei olhando para ela. . . Deus, ela é tão linda. . .

— Também estou limpo Glória.

— É só isso Lorenzo?

Olhei para aqueles imensos olhos castanhos. . . é. . . isso vai ser difícil.

— Glória, quero que saiba que não me arrependo do que fiz — ela continua me olhando — Isso — apontei entre nós — não pode dar certo. Gosto de você Glória, é uma excelente secretária, competente e ficaria muito triste em

perdê-la por causa do que aconteceu. . . — falei.

Ela continuava a me olhar, mas agora não vejo mais aquele brilho de todos os

dias, o que enxergo agora é. . . decepção, tristeza. Então ela se levanta.

— Entendo senhor. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— É Lorenzo, Glória! — o olhar que ela me dá transmite dor.

— Eu entendo *senhor Mendes*, façamos o seguinte, voltemos ao trabalho e esqueçamos aquela noite.

— Glória. . .

— Com licença senhor, tenho coisas a fazer.

Então ela se virou e foi em direção a porta e se foi. Enquanto a mim? Bem, estou na merda! Com a porra de uma ereção que está quase acertando a minha testa e com a sensação de ter perdido algo importante. . . não sei porque, mas é isso que está me incomodando mais.

CAPÍTULO 9

Uma semana!

Hoje faz uma semana que ele me deu o fora!

Lorenzo Idiota Mendes me deu o fora! Não quis ficar comigo porque sou

competente demais no que faço! Ele vai ver minha competência quando eu quebrar aquele nariz perfeito com aquela raquete que mata mosquito!
ARG!!

Que ódio! Onde eu estava com a cabeça pra achar que ele ia ficar comigo?!

Justo comigo?! *Deusa*. . . hunf! *Deusa* vai ser o que ele vai encontrar quando

partir dessa pra uma melhor!!!! Imbecil! Só sei que depois daquela conversa caí num ostracismo horrível, estou vindo trabalhar no piloto automático e também estou comendo igual uma refugiada da Somália! A Isa já disse que se

eu continuar assim vou parecer o Olaf (aquele bonequinho de neve do Frozen, fofo, né? Adoro!) daqui a pouco vou oferecer abraços quentinhos, menos pro Lorenzo, a minha vontade é pegar um taco de sinuca e sair distribuindo nele!

Ai amigas. . .dói tanto! Acho que a decepção é até maior que a tristeza! A Jessie queria que eu saísse do emprego, mas não posso, é bom pra mim, me ajuda a pagar minhas contas e ainda consigo juntar algo. A Isa queria contratar algumas “pessoas” só pra dar uma situada nele, coisa boba, segundo

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ela, algo tipo jogos mortais, deu medo né?! Pois é, em mim também, mas

consegui dobrá-la e ela se contentou em apenas pisar no saco dele com um salto agulha de 15cm. É gente. . . essa é a minha amiga!

Bem, hoje cá estou, fazendo meu trabalho, *ele* já chegou, me cumprimentou,

e quase mandei enfiar o “bom dia” onde o sol não bate! Palhaço! O que mais

me dá ódio é que eu o amo. . . ah que grande merda! Eu o amo demais! Mas vou esquecer, vou arrancar do meu peito isso! Afinal, quem vive de ilusão é mágico e eu não sirvo pra essa porra!

Estou eu concentrada em meus afazeres quando resolvo pegar meu pen drive

que contém alguns documentos para um processo que o Zé ruela está a frente,

mas quando coloco a mão na bolsa. . .

— Não acredito nisso!! Estou cagada de urubu só pode! Esqueci essa droga e

agora?-pensei, pensei. . . — Jessie!

Jessie estava de folga hoje. Vou ligar e pedir pra ela trazer esse treco pra mim

senão não saio daqui hoje.

— Fala Glorinha! — fala animada — Jessie, minha flor, preciso de um favor.

. .

— Diga!

— Preciso que pegue um pen drive que está na gaveta da cômoda e traga pra

mim, tem uns documentos importantes nele para fechar um processo. Você pode trazê-lo?

— Claro, só me dê um tempo pra tomar um banho e me arrumar e já o levo pra você!

— Muito obrigada Jessie! O que seria de mim sem você? — disse sorrindo.

— Seria normal Glorinha. . . — disse rindo também.

— Ok, estou no aguardo! Beijos!

— Beijinhos!

Uma hora e meia havia se passado quando Jessie adentrou no andar em que trabalho.

— Oi!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Levantei e a abracei.

— Oi! Poxa nem sei como agradecer, você salvou a minha vida!

— Que nada! Estava a toa mesmo, não custava vir aqui e trazer o pen drive pra você.

Estávamos entretidas na conversa quando escutamos a campainha do

elevador. E então eis que surge. . . Enrico Albuquerque! O homem que é capaz de engravidar só com um olhar! Ele emana masculinidade e tem um quê de selvagem! É um belo espécime, 1,97m, olhos castanhos, o cabelo na altura do pescoço e tem uma mão enorme, só de olhar o dedo a mulher perde

a virgindade na hora! Olhei pra Jessie, que não parava de olhar pra ele, e sussurrei: — Quer um babador? Ou quem sabe uma calcinha? Tenho uma extra na bolsa.

— Por que você tem uma calcinha extra na bolsa?

Corei.

— Emergência. É tudo que precisa saber.

Quando nos viramos, Enrico já estava em cima de nós. Que mania que esse homens têm de não ficar parados em um lugar! Que coisa!

— Glória. . . — ALERTA DE VOZ SEXY APITANDO!

— Sim, Senhor Albuquerque?

— Preciso falar com o Lorenzo — diz isso mas não tira o olho da Jessie.

— Vou comunicá-lo, só um instante.

Quando estou pegando o telefone.

— Glória? — eu olho — Sim?

— Não vai me apresentar sua amiga? — oh Deus!

— Ah, me desculpe! Essa é a Jessica, minha amiga, Jessica esse é o senho. .
.

— Enrico! Sou Enrico Albuquerque, muito prazer.

Jessie olha pra mim e para ele sem saber o que fazer, mas sei que está muito afetada por ele. Então ela estica a mão e diz: — Mui. . . hum. . . muito prazer

senho. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Se me chamar de “senhor” vou ficar ofendido.

Ela olha desconfiada.

— Desculpe muito prazer, Enrico.

— Bem melhor assim — diz se aproximando mais, coitada da Jessie, isso tá ficando interessante.

— Então, Jessica, também trabalha como secretária?

— Ah não! Esse lance de papéis não é comigo! Deixo pra Glória e a Isa! — diz minha amiga sorrindo.

— Hum. . . em que trabalha Jessica?

— Sou enfermeira! — nesse momento eu vi os olhos do Enrico piscarem feito luz estroboscópica, aquela que nos deixa tonta na boate.

— É mesmo?! Muito interessante, inclusive, acho que estou tendo um mal

súbito! — oh merda!

— Jura?! O que está sentido Enrico? Posso ajudar? — coitada da minha amiga, sabe de nada inocente!

— Acho que minha temperatura subiu! Você poderia verificar pra mim, mimo? — Ah não!!! Tô segurando o riso! Mimo?! Um homenzarrão de quase

2m chamando de mimo! — tenho um termômetro bem aqui. . . no meu bolso

— ele sussurra, olho pra cara da Jessie e vejo que ela está envergonhada e com muita raiva também então ela se aproxima e diz: — Acho que posso fazer melhor, *Enrico*. . . — fala com a voz arrastada, sério, tô ficando preocupada.

— Então fala pra mim, mimo. . . o que você pode fazer de melhor pra cuidar

de mim?

— Te deixar em coma com o soco que vou dar em você seu idiota! Vou te bater tanto que vou te deixar em estado vegetativo a ponto da sua família pedir para desligar os aparelhos! — estou perplexa no momento!

Ele dá um sorriso muito cafajeste.

— Esquentadinha você, não é mimo?

— Se me chamar de mimo novamente você vai precisar usar uma calçadeira

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pra tirar meu sapato da sua bunda! Glória, estou indo!

— Ok, Jessie! Ah! E obrigada! — disse mas ela já estava no elevador.

Enrico me olha de soslaio e diz: — Brava essa sua amiga não é?!

— Nem tanto, não sei o que deu nela. . . geralmente ela é um doce. . .

— Gostei dela! — ele olha pra mim — Ela vai ser minha, Glória! Escreve o que estou dizendo, ou não me chamo Enrico Albuquerque!

Só pensei numa coisa: Que inveja da Jessie!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 10

Estava distraída em minha mesa, grampeando uns papéis, quando um furacão

loiro gritou: — Favo de mel!

Gustavo. . . o miserável do Gustavo! Essa peste me assustou! E adivinhem?

Sim! Dei um beliscada com o grampeador no meu dedo! Eu sou inacreditável!

— Gustavo! Merda! Que susto! — coloquei a mão no peito — Quer me matar?!

— Desculpe Glória. . . não foi minha intenção, mas eu estou muito eufórico!

— beleza, quem hoje em dia, com vinte e poucos anos, fala “eufórico”?

Parece que estou falando com um tio meu! — Os convites da minha festa de

aniversário chegaram! E vim aqui trazer o seu favo de mel!

Nossa! Tinha esquecido completamente da festa dele! Esse dois meses passaram tão rápidos que nem percebi, também, afogada na fossa depois do fora monumental do Lorenzo, nem me liguei em mais nada.

— Que legal Gustavo! Quando será?

— Sábado que vem! Tome.

O convite era simples, porém muito bacana, branco com letras escuras com o

endereço de uma casa de festas e com o tema da fes. . .

— Festa à fantasia?! — PQP!

— Sim! Vai ser super animado! Contratei um DJ pica! Vai tocar de tudo!

Isso não vai prestar! A primeira e única festa à fantasia que fui eu tinha 15 anos, foi na casa de uma colega de escola, a Vânia, enquanto todas a meninas

estavam com fantasias maneiras e bem legais a minha era de uma. . . hum. .
.

abelha! Aí, na boa, que tipo de mãe veste a filha de abelha? Resposta: a
minha! Nem preciso dizer que fui a piada da festa né?! Eu estava afim de
um

garoto da minha sala, o Matheus, muito gatinho ele, quando me aproximei

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pra falar com ele, ele virou e disse: “Oi Glória! Legal essa sua fantasia de
quebra-mola!” MINHA VIDA É UMA DROGA GENTE!

— Glória! Acorda!

— Ah! Oi, Gustavo! Sim, vai ser muito bacana essa festa!

— Que festa?

Lorenzo! Ai merda! Ele vai implicar com o Gustavo!

— A minha senhor Mendes! — disse Gustavo — já ia levar lhe entregar o
convite.

Oi?! Como assim produção?! Gustavo vai convidar o Lorenzo?! Eu
enxuguei

o chão com o santo sudário!

— Glaucio. . . — pelo amor de Deus! O homem não acerta o nome! Tô
começando a achar que ele tem probleminha cognitivo — seu andar não é

esse — não gostei desse tom do Lorenzo, transparece. . . raiva. . .

— É Gustavo senhor. . .

— Tanto faz, é tudo com G e é parecido! Mas o que está fazendo aqui?

— Já disse senhor, vim trazer o convite da minha festa pra Glória e entregar
o

seu — Gustavo estende a mão e entrega o convite a Lorenzo que olha para
o

convite e depois pra mim.

— Hum, se é só isso, você pode voltar ao seu andar, *estagiário*. A Glória
tem

serviço pra fazer! — suave igual um coice de mula!

Gustavo olha dele para mim.

— Ok! Bem, então tchau senhor Mendes!

Ele só acena com a cabeça.

— Tchau favo de mel!

— Tchau Gustavo!

E ele vai em direção aos elevadores.

— Favo de mel?! Continua essa porra?! Quanta intimidade não acha,
Glória.

. . — palhaço!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não acho *senhor Mendes*, até gosto — mentira! Mas ele não precisa saber

— é carinhoso. . . afinal, quem não gostaria de ser chamada assim por um gatinho desses?- CHUPAAA!

Quando me viro, Lorenzo está tão próximo de mim, que sinto todo seu perfume e isso não é nem um pouco legal!

— Ele tocou em você? — sussurra.

— O quê?! Não, somos só amigos! — estou tão envergada que sou capaz de caber em uma mala, ou num contêiner, no meu caso — e se tivesse tocado?!

Sou solteira, *senhor*. . .

Ele me olha tão profundamente que quase gritei: “ME POSSUA!”, mas o que

ouvi foi isso: — Eu fodi você, Glória! Eu conheço cada pedacinho desse seu

delicioso corpo! E só eu sei o que estou fazendo pra me controlar, pra não levar você para minha sala e comê-la sem dó! Na minha deusa só eu toco, como e fodo! Me entendeu?

Alaguei!

Acho que é autoexplicativo né?! Esse cara é doido?! Me come (que termo horrível), me dispensa, caga tijolo pra mim durante dois meses e se acha no direito de me reivindicar? Ah não, peraí!

— Não sou sua Lorenzo Mendes! Sou livre! Posso sair com quem quiser!
Você não é meu dono! Como o *senhor* mesmo disse, sou uma secretária
muito competente, não foi isso?— Me empombei com ele!

Sua feição mudou para espanto e então ele se afastou e disse: — Você vai à
festa do Gérson? — ai que cacete, tô começando a crer que ele foi
reprovado

em escravos de Jó! Não acerta uma!

— É Gustavo! — o que tem de lindo tem de implicante — não que seja da
sua conta, mas vou sim! Por que o interesse?

Ele sorriu, e que sorriso. . .Não! Não posso me distrair agora! E então
sussurrou: — Vá com alguma fantasia que tenha vestido, *Glória*, pois meu
pau aqui está faminto pela sua bocetinha viciante – Cristo! — E se aquele
merdinha do estagiário ficar no meu caminho, a próxima fantasia dele será
de

eunuco! — não posso dar mole agora!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

Olhei pra ele e falei com o tom mais provocador possível: — Lorenzo. . . —
ele veio até mim.

— Diga *deusa*. . .

— Aproveita que você tá sonhando e pede um pônei! Em mim você não toca

mais! — que merda pra mim! Mas não posso abaixar a guarda agora! Esse cara é bipolar!

— Veremos Glória. . . veremos. . .

Não sei por que, mas acho que estou muito fodida agora. . .

CAPÍTULO 11

Amigas, o Lorenzo tem muitos probleminhas! Não riam! É sério!

Alguém pode me explicar o que acabou de acontecer? A cada dia que passa me convenço mais de que ele precisa de ajuda profissional ou um exorcista, porque não dá pra entendê-lo! Primeiro ele me detona na cama, me chama de

deusa, diz que sou dele, que vai cuidar de mim, me deixa mais apaixonada por ele, insinua coisas, me dispensa com a pior das desculpas “*Gosto de você*”

Glória, é uma excelente secretária, competente e ficaria muito triste em perdê-la por causa do que aconteceu. . .” e agora vem cheio de marra,

querendo me reivindicar!? Peraí amigo! Não é assim não! Posso ser louca por

ele, mas primeiro eu! A quem eu quero enganar?! Só dele chegar perto meu corpo logo se incendeia! Dá um comichão aqui em baixo que chega a babar

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

por ele, esse homem é meu vício! Não me condenem tá?! Vocês não o viram

pelado (Graças a Deus)! Vocês não o sentiram como senti. . . ah. . . saudades.

. . .NÃO! Não posso ser assim tão fácil de novo! Tenho que dificultar as coisas

pra ele e isso começa na festa do Gustavo! Vou deixar ele maluco! Estava distraída com meus pensamentos quando o telefone tocou. . .

— Sim?

— Glória — dilúvio — vou encontrar um cliente daqui a pouco e na volta preciso de uns documentos em minha mesa, os mandei para o seu E-mail, é só imprimi-los e me entregar quando eu chegar, tudo bem?

— Claro senhor. . .

— Lorenzo! Ouviu? LO-REN-ZO! Que coisa Glória!

— Estou no trabalho senhor, devo me comportar como uma funcionária competente. . . — alfinetei.

— Funcionária essa que comi! E vou comer de novo! Aceita que é mais fácil,

Glória. . . — disse com um sorrisinho que percebi. . .ódio!

— *Lorenzo*. . . — falei com a voz mais melosa e languida possível.

— Sim, *minha deusa*?

— Vá se foder! Já disse em mim você não toca mais! — e bati o telefone!

Idiota!

Depois dele ter saído, fui fazer o que me pediu, já estava mais relaxada, pois

como sabem, o palavrão é libertador! E quando é bem utilizado chegar a dar

sono, já dizia Leandro Hassum. Estava quase terminando a impressão quando

a máquina parou.

— Bosta! O que houve agora?! — fui verificar.

Ah, acabou o toner! Vou ligar para o almoxarifado e pedir para o Júlio trazer

o toner e algumas coisinhas que estão acabando por aqui também. Ah,

amigas, o Júlio. . . como posso dizer. . . ele é. . . um homem lindo, alto,

cabelos e olhos castanhos, com um físico totalmente lambível, simpático e

GAY! Isso mesmo minhas amigas, ele é gay! É tão afetado que acho que até

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ovula! Ele diz que não saiu do armário, mesmo porque isso é coisa de pobre,

como ele é “uma constelação” (pois é, modesto ele né?) ele saiu do closet!

Porque isso é ser chique! Ah, só um detalhezinho. . . ele é tarado no senhor

Enrico! Só que o mesmo, coitado, corre dele como um morcego fugindo do inferno! Ele é tão louco no senhor Albuquerque que roubou uma foto que ele

tinha no escritório! Segundo ele, era uma foto que tinha o Enrico e uma sirigaita qualquer, então ele foi, cortou a foto e fez uma montagem e colou num caderno que tem de anotações com os seguintes dizeres: “Eu sou o ponto

e vírgula que você precisa, Enrique!” por favor, sem comentários, mas tirando essa obsessão, eu o adoro!

— Julinho minha flor! Tudo bem?

— Nem tudo. . .

— O que houve?

— Meu bofe saiu — disse triste.

— Ele não é seu bofe, Júlio! — falei segurando a vontade de rir.

— Ele é sim Glória! Sou eu pego ele mentalmente! Ele é meu por direito!

Não aguentei e ri.

— Se você está dizendo. . . escuta. . .

— Fala minha gostosa.

— Preciso de umas coisas.

— Que coisas? Desculpe, minha bola de cristal quebrou e não sei ler na borra

de café pra adivinhar o que você quer — esqueci de dizer, é um grosso quando quer!

— Credo Júlio!

— Desculpe, é a SFE.

Oi?!

— Quê?

— Síndrome da Falta do Enriquecido, não gosto quando ele sai, sinto saudades.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Ele é inacreditável!

— Então tá, né? Escuta, preciso de toner para minha impressora..

— Anotado, o que mais?

— Clipes, resma de papel, grampos, post-it, canetas marca-texto, copos descartáveis. . . é, acho que é só isso.

— Só? Não quer um rim? Um fígado?

Eu ri.

— Não querido é só isso mesmo, tem como trazer pra mim aqui? Não posso deixar a mesa sozinha.

— Claro bebê, me dê 20 minutinhos que já desço com tudo que me pediu.

— Ok! Beijos!

— Beijunda!

Estava organizando umas coisas quando ouvi: — Cheguei Rainha!!!! —
discreto como sempre!

— Olá delícia! — e foi aí que reparei no modelito, camisa social clara, com
blazer e calça beges e . . .gravata borboleta estampada? Sim!! Ele causa!

— E aí? — ele deu uma voltinha — Estou brilhante não estou? Pode falar!

— Você está um espetáculo, Júlio!

— Eu sei bebê, eu sei! Aqui, trouxe o que me pediu.

— Obrigada Julinho! Você é um anjo!

— Anjo?! Fala sério! Tô mais pra diabinha piriguete! — e dá um sorriso
lindo! Por que tem que ser gay? Juro que se não fosse apaixonada pelo
idiota

do Lorenzo já tinha dado uma chave de perna nele pra ele virar homem!

— Você vai à festa do Gusdelícia?

Hã?!

— Oi?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Gusdelícia! O estagiário! Não vá me dizer que não reparou naquele petit
gateau? Pelo amor de Deus Glória!

— Petit gateau?! — gente cada dia ele se supera — Você é impressionante Júlio! — e comecei a rir — Vai fantasiado de quê?

— Ainda não decidi, talvez de cupido, já tenho a flecha certa apontada para o

Enrique! — eu ri gente! Coitado do Enrico! — E você Glorinha, vai de quê?

— Ainda não sei.

De repente ouvimos a campainha do elevador e vimos os homens mais lindos

dessa empresa! Enrico Albuquerque e Lorenzo Mendes! Nota mental:

babador! Os dois olharam pra gente de uma forma engraçada, sendo que o

Enrico estava visivelmente incomodado, foi quando Lorenzo falou: — Boa tarde, Júlio.

— Boa tarde, Lorenzo.

— Glória fez o que pedi?

— Estou terminando senhor, o toner acabou e pedi ao Júlio que trouxesse

outro para continuar a impressão — nesse momento Júlio seca tanto o Enrico

que está até transpirando.

— Não vai me cumprimentar, Enrico?

— Pra quê? Já vi você hoje Júlio! — então Júlio se aproxima e Enrico fica

completamente desconfortável.

— Sabe que adoro esse seu jeito rústico! Me dá sensação de que você me deseja.

Ah não! Tô me segurando pra não gargalhar! Enrico olha pro Lorenzo como se estivesse pedindo ajuda, mas o mesmo está com um sorrisinho muito calhorda.

— O único desejo que tenho é manter distância de você, Júlio! Já disse meu lance é boceta!

— Credo! Não grita isso! Me dá urticária!

Lorenzo não aguenta e começa a rir.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Tá rindo de quê Lorenzo? Meu foco é o Enriquite aqui, mas te dou uma

bagunçada fácil também!

O sorriso morreu na hora.

—Não tem graça, Júlio!

— Ah, mas pra mim tem! E muita! Imaginem. . . vocês dois. . . comigo. . .

— Sou do time do Enrico, gosto de boceta!

— Só porque ainda não me provaram. . .

E assim ele sai. . .É isso aí, esse é o Júlio! Quando eu crescer quero ser igual

a ele!

CAPÍTULO 12

Eis que chega o dia da festa do Gustavo. Devem estar curiosas sobre minha fantasia né?! Vou contar não. Hehehe. . . brincadeirinha amigas! Vou de

Romana, seja lá o que for isso, escolhi essa fantasia porque ela me cobre e dá

pra usar uma cinta básica. Ah qual é?! Não sabiam que eu uso de subterfúgios

assim? Só não usei no dia da festa do escritório porque não dava, por conta do vestido, ainda bem, imagina se o Lorenzo me vê com aquele troço?!

Vergonha nível hard naquele momento! Mas Deus é muito bom pra mim e me poupou de mais esse constrangimento.

Falando em Lorenzo Mendes, ele estará na festa. Qual será sua fantasia? Bem

que podia ser de Adão! Facilitaria muito minha vida! Apesar de achar que ele

ainda estaria vestido demais. Ele disse pra eu ir de vestido e de fato estou, mas não vou facilitar pra ele! O cara me dispensa como se eu tivesse

hanseníase e depois quer cantar de galo?! Sai voado! Já falei que ele não me

toca mais! Que merda pra mim! Mas tenho que me valorizar! Eu sou mais eu!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Não vou cair em suas conversinhas! Já me imagino com 27 gatos em casa.

Minha fantasia é básica, um vestido branco de um ombro só até o joelho com

detalhes dourados nas pontas, um cinto dourado (usei bumerangue pra

colocar) e sandálias de meio salto também douradas, a Jessie fez uma make

básica em mim e estou com o cabelo meio preso, deixando os cachos que fiz,

a mostra dando um toque de elegância a fantasia. A Isa, bem, está como *Pin*

up, vou explicar, é uma modelo cujas imagens sensuais produzidas em grande

escala exercem um forte atrativo e um tipo leve de erotismo. Pois é. . . é a

cara dela né?! Ela está de marinheira não convencional, short branco com

detalhes azuis, uma blusinha de mesma cor e detalhes que deixa a barriga a

mostra (porque ela pode, eu que não posso fazer isso, mesmo porque estou

mais para rebocador que para marinheira), chapéu e sapatos brancos de salto

altíssimos. E pra finalizar uma make poderosa! Coitado do Gustavo! É hoje

que essa criança entra em coma. Mas vocês devem estar curiosas a respeito

da Jessie. . . bem. . .

— Jessie porra! Sai desse banheiro agora! Você está linda! Para de fazer doce

cacete! — grita “sutilmente” Isa.

— O que tá acontecendo? — perguntei — A palhaça da Jessie tá trancada no

banheiro porque tá com vergonha da fantasia!

— Mas como? Ela não ia de enfermeira?

— Você tá de sacanagem?! Achou que eu ia deixar ela ir de enfermeira a festa?!

— O que que tem? É uma fantasia legal e é a profissão dela!

— A calça é larga! E o sapato é de velho! Sem dizer que a blusa é de malha e

a gola é tão esgarçada que parece colarinho de palhaço! Não vou fazer minha

amiga passar vergonha! Então decidi emprestar minha fantasia de cowgirl a ela!

Oh Não!

— Você não fez isso!

— Fiz! E você vai ver o resultado!

Isa saiu igual um furacão e começou a esmurrar a porta do banheiro.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Abra essa merda Jessie! Ou eu vou arrombar essa porra! — sutileza não é

o forte dela.

— NÃO! Eu não vou a festa! Não desse jeito! Pareço uma puta texana!

— Abra a porta Jessie! Estamos atrasadas! O meu loiro está me esperando!

Escuta o que vou dizer, não posso ficar com raiva! Porque quando eu fico com raiva eu não gozo direito e se eu não gozar direito, garanto a você que o

único pau que você irá ver será o de baseball que eu tenho guardado no meu armário!

— Por que você tem um taco de baseball guardado no armário? — perguntei

atônita.

— Como pra quê? Pra proteger minha virtude!

Eu ri com escárnio.

—Na boa amiga, acho q sua virtude foi embora quando você era um espermatozoide ainda.

Ela me fuzilou com o olhar.

— Jessica Silva! Vou contar! 1, 2 e . . .

A porta se abriu e . . .

—PQP!!! — coloquei a mão na boca! — Jessie! Você está perfeita! — calça apertada marrom, um cinto com uma fivela enorme, botas de cano e salto alto

e um top com detalhes em marrom e preto, chapéu e um laço. Enrico vai surtar!

— Uma perfeita puta texana né?! — disse Jessie cabisbaixa.

— Não! Você está linda! De verdade! O Enrico vai ficar louco quando ver!

— Epa! Enrico?! Enrico “daria fácil para ele” Albuquerque?— Aff Isa. Jessie

e eu nos entreolhamos — Desembucha!

Depois de contar toda estória à Isa, seguimos para a festa.

Chegando ao salão, a decoração estava muito show! Várias paradinhas de festa que eu não sei o nome, mas que dá um visual maneiro! Ambiente a meia

luz, luzes de cores diferentes e aquela maldita luz estrobo! Aquela porra que pisca! Odeio! Se eu desenvolver uma labirintite por causa disso, o Gustavo

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

vai pagar meu tratamento! A música estava ótima, chegamos ao som de *Got to real*, já tinha uma galerinha espalhada dançando, do lado esquerdo havia um bar. Andando um pouco mais, conseguíamos ver a mesa do bolo e mais a

frente um palco com aparelhagem de som. Pô legal, deve ter música ao vivo!

Adoro!

— Meninas! — nos viramos!

— Gustavo, Parabéns! — dissemos em uníssono — Nossa você tá um gato nessa fantasia! — Gustavo estava de motoqueiro, com os cabelos revoltos, calça e jaqueta de couro pretas e uma blusa branca. Lindo!

— Gostaram? É uma fantasia normal, mas deixe-me ver vocês! Como podem

ficar ainda mais lindas? — de repente ele para — Jessica!? Mas o quê?! — Jessie ficou roxa e a Isa logo tratou de marcar território.

— Gustavo. . . — ele não olhou — GUSTAVO! — gritou e bateu nele.

— Hey! Que foi linda?! Por que me bateu?! É meu aniversário!

— Vai ser seu funeral se por acaso você olhar pra Jessie novamente! Tá me ouvindo? — ele a olhou com uma cara engraçada.

— Ciúmes, linda? — e sorriu.

— Eu? Com ciúmes de você? Se enxerga! Só quero mais respeito comigo! Isso está ficando interessante.

— Meninas se importam se eu roubar a marinheira um pouco?

— Sem problemas! — disse eu.

— Pode levar! — disse Jessie.

— Pra onde vai me levar Gustavo?

— Pra um lugar onde respeito é última coisa a se fazer!

E assim se foram os coelhos! Só Jesus e um copo d'água!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Hoje é a festa do Zé ruela do estagiário! Só vou nessa merda por causa da Glória, e porque o Enrico não consegue sossegar aquele pau e, quer porque quer, pegar a amiga da minha deusa! Ele é um puto! *Minha deusa*, não sei onde estava com a cabeça quando a dispensei, o meu problema é que eu não consigo tirá-la dos meus pensamentos, tentei seguir em frente, cogitei ligar pra Melissa, mas quando lembrei daquela voz de hiena tuberculosa, desisti, e

olha que não sou de fazer isso. A Melissa é gostosa pra cacete, mas a Glória. .

. ah a Glória. . .ela é o máximo! Muito macia, quente e apertada! E aquela borboleta no ventre me deixa fora de mim! Muito bem! Eu sou um tarado! Admito! Mas meu lema é não se apegar, foda casual! Isso! Vou propor a ela uma foda casual! Vou ser seu PA (pau amigo) e ela minha BA (boceta amiga), eu sou um gênio! Vou me fartar muito naquele corpo! Delícia de corpo! E o gosto dela. . . hum. . . tão doce quanto o mel. . . mel. . . favo de

mel! PQP! A festa do Giovane! Já falei que estou de Nero?! O imperador romano? Não?! Pois é, essa é minha fantasia! Simples e prática e estou bonito! Na boa, eu sou um cara pintoso, mamãe me fez com muito amor sabe.

. . a única coisa que está me incomodando são as folhas de louros na cabeça!

Essa porra pinica pra porra! Fico coçando o tempo todo! Parece até que estou

com piolho! Que merda!

— Lorenzo! Vamos! Estamos atrasados porra! Parece uma noiva! — Enrico me grita do portão da minha casa! Idade mental de 10 anos!

— Já vou! — mas que merda!

Saio de casa e ele vem ao meu encontro — Por que está de vestido?

— Não é vestido seu ignorante! É uma toga! Sou Nero, o imperador romano!

— O cara que colocou fogo em Roma usava vestido?

Dei o dedo do meio pra ele.

— Não! E porque você está criticando? Que porra de fantasia é essa?! Cadê a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

camisa? Vou ter que ver você assim? Seminu?

— Qual o problema? Estou de Khal Drogo, do Games of Thrones, nunca assistiu essa série? O cara anda assim. Já sei, tá com medo de não resistir ao meu peito “peloso” não é?! — diz rindo.

— Você é um escroto! — falo rindo — vamos logo, porque já está tarde e se

bobear vamos chegar na hora de cortar o bolo.

— Vamos sim, mas antes quero que faça uma coisa, pode ser?

Lá vem merda querem ver.

— Diga.

— Antes de entrar no carro, senta no capô e cruza as pernas pra mim igual a Sharon Stone no filme Instinto Selvagem?

Taquei um pedra nele.

— Você é um idiota Enrico! Com tanta gente na faculdade, por que fui escolher você como melhor amigo?

— Porque eu era o mais legal, o mais inteligente, o mais bonito e o mais pica

da turma!

— Esqueceu humilde e modesto — disse rindo.

— Isso está implícito, minha menina dos olhos verdes! Agora vamos porque

meu pau tem um compromisso hoje!

— Verdade! O Júlio vai estar lá!

Percebo que ele ficou tenso.

— Se ele chegar perto de mim, eu vou ser grosso!

— Ah! Ele nem vai gostar *Enriquente*. . . — disse sorrindo.

— Sabe, às vezes você é insuportável, Lorenzo!

— Eu sei! E você me ama por isso!

— Essa é a merda! — rimos juntos e nos encaminhamos para o carro.

Aguardem-nos na festa meninas. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 13

A festa estava ótima! Muita bebida, comida e música da melhor qualidade!

Estávamos dançando sem a Isa (que foi “resolver” uma situação com o

Gustavo). Bem, dançar não é bem o termo pra mim, *ornitorrinco em*

convulsão, seria o correto! Caso fosse dançarina, morreria de fome fácil!

Minhas amigas não! Elas sim dançam bem! Tanto que vou com elas só pra

constar presença e fazê-las passar vergonha, porque dançar realmente não é
o

meu forte. Na verdade meu forte é ser apaixonada pelo babaca do meu chefe,

que me leva pra cama, me faz ter vários orgasmos, me deixa mais louca por ele e me dispensa com a desculpa de eu ser uma funcionária competente e que não pode me perder! Palhaço! Competente será o chute nos ovos dele que

vou dar tão certo, que os testículos vão pensar duas vezes antes de produzir

espermatozoides! Babaca!

— Ai não! — disse Jessie parando de dançar.

— O que houve? Cansou amiga?

— Olha pra porta, Glória!

OH DEUS! Lorenzo e Enrico. . . de Khal Drogo?! PQP! A Jessie não vai suportar! É o personagem favorito dela na série! O imbecil do Lorenzo está com uma fantasia parecida com a minha! Não acredito nisso! Nós disfarçamos tão bem que eles perceberam e estão vindo em nossa direção, que maravilha! Isso não vai prestar!

— Ora, ora, mais que lindas moças! — disse Enrico olhando pra Jessie de um

jeito que até eu fiquei sem graça, acho que ele fez um raio x completo nela!

— Olá *Glória* — disse Lorenzo com a voz arrastada — Linda fantasia! — e

se aproximou mais, mas que merda! Ele sempre ocupa meu espaço! — E para

minha surpresa é um vestido! — deu um sorriso tão malicioso que fez minha

calcinha molhar.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O senhor também está de vestido! — eu disse! Não aguentei! —ficou bem

senhor! — Enrico olhou pra ele e depois pra mim.

— Eu disse que era um vestido! — disse Enrico rindo.

— Cala a porra da boca Enrico! — Opa! Alguém ficou irritado! Tô nem aí!

— Isso é uma toga! — disse se aproximando mais. . .nada bom! Resista

Glória! Ele dispensou você! — Estou de Nero, o Imperador que pôs fogo em

Roma! — e então sussurrou — Mas nesse exato momento estou querendo

incendiar outra coisa, *deusa*. . . — MEU DEUS! MEU DEUS! MEU DEUS!

Força!

— Ainda não estamos em época de festas de São João, senhor, ficaria estranho fazer uma fogueira agora — Quando eu fico com raiva eu troco as ferraduras e saio distribuindo coices! Ele me olhou esquisito.

— Precisamos conversar Glória.

— Tem que ser hoje, senhor? Logo aqui na festa? Tá tão boa! Quero aproveitar o máximo! E quem sabe *um happy hour*, não surge pra mim? — dei uma piscada pra ele que me mudou a feição do rosto na hora.

— Você nem ouse cogitar uma hipótese dessas, está me ouvindo? — disse trincando os dentes e segurando meu braço. Dei um puxão que quase bati numa pessoa que estava passando. Coloquei meu dedo em riste: — Escuta aqui Lorenzo. . .

— Senhor Mendes!!! — Gustavo! Promovido de empata foda, para empata esporro! Lorenzo bufa!

— Oi Glauber! Parabéns! Felicidades! — disse apertando a mão dele com tanta força que achei que fosse quebrar.

— Obrigado senhor! Mas meu nome é Gustavo! — Lorenzo me mata de vergonha!

— Tanto faz, *estagiário*, te dei felicitações e estou aqui não é?! — Gustavo maneou com a cabeça — Então fique feliz! — Estúpido!

— Então tá bom! Divirta-se! — quando ele estava saindo, ele se virou e disse

— Ah Favo de mel! — odeio — depois venho pegar você, quero que conheça

um amigo meu! — Droga! Olho pra Lorenzo de soslaio e vejo o maxilar tão

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

trincado que consigo até ouvir os dentes rangendo. Caguei pra ele!

— Claro! Vou conhecer sim!

— Legal! Deixe-me ir! Tenho que cumprimentar os outros convidados! A propósito, o senhor Enrico não veio? — agora que minha ficha caiu que nem

ele e nem a Jessie estão aqui! Sabia que ela não ia resistir!

— Ele veio, mas acho que foi dar uma circulada pela festa.

— Tá ok, então! Vou ver se o encontro! Tchau!

— Tchau Gustavo! — me virei e olhei pro Lorenzo.

— Qual o seu problema? — o *idiota* está implícito tá gente.

— Você não vai conhecer macho nenhum! Tá me entendendo ou quer que eu

desenhe? — O quê?!

— Me desculpe *senhor*, mas acho que tenho livre arbítrio para conhecer quem eu bem quiser.

— Para de me chamar de senhor! Que merda Glória!

— Ué?! Não foi o *senhor* mesmo que disse que sou muito competente e que não queria perder uma funcionária tão boa assim? — cuspi.

— Glória, deusa, vamos para um lugar mais reservado, nessa barulheira não

dá pra você ouvir o que tenho a dizer.

Fico olhando pra ele avaliando se vale a pena ou não, mas a curiosidade falou

mais alto, bosta!

— Ok, vamos pra perto do bar, tem uns puffs lá e podemos sentar e conversar.

E assim fomos. Se ele pensa que eu vou ceder de novo, ah meu bem. . . está muito enganado!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

PQP! Que mulher difícil! E piadista! Acho que ela comeu “palhacitos”, antes

de vir para festa, porque ficou cheia de gracinha pra cima de mim! Ela está de

romana! Está tão perfeita, minhas meninas, minha deusa tá deslumbrante!

Quando cheguei, ela estava dançando com a amiga, bem dançando não, posso

está meio obcecado por ela, mas não estou cego! Ela dança mal pra cacete!

Parece uma girafa recém-nascida tentando andar! Credo! Mas fiquei

admirando mesmo assim, até que me aproximei dela, ah esqueci, perceberam

que eu estava com o Enrico né?! Pois é, o FDP do meu amigo trocou duas palavras e sumiu com a amiga dela! Coitada! Depois disso, resolvi partir pro ataque! Usei todo meu charme, minha pinta e . . . tomei um TOCO! Que merda fodida! Eu, Lorenzo Mendes, tomei um toco da minha secretária gostosa que tem um borboleta tatuada no ventre que me deixa louco! Essa mulher vai me matar! Matar, na verdade, quem eu gostaria de matar mesmo era o Genaro! Aquele FDP! Ele quer apresentar um amigo pra Glória! Pra minha deusa! Falou isso na minha frente! Acho que ele não pode apresentar alguém que pode ter saída da festa, assim, de repente, porque tipo, eu sou advogado, logo sei esconder bem um cadáver e arrumar um álibi! E por que aquele merdinha está fantasiado de Village People?! Vai morrer virgem aquela porra! Que ódio eu tenho desse estagiário! Só me dá problema esse Zé

ruela! Só sei que depois de um tempo conseguir convencê-la a me escutar, chegamos ao tal lugar que ela sugeriu.

— Pode dizer, *senhor*.

— Primeiro: Para com essa porra de senhor! É Lorenzo! — ela me olha concentrada — Segundo: tenho uma proposta a fazer.

— Uma proposta? — me olha confusa.

— Sim.

— Estou ouvindo — Gosto assim, decidida, já ganhei essa!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Glória, é visível e palpável a tensão sexual que paira sob nós — ela apenas

maneia com a cabeça — Sei que fui um idiota em ter dito aquelas coisas pra você!

— Ah! Você foi mesmo! Um completo imbecil, para ser mais exata! —
doeu!

— Poxa, obrigado! Não sabia que meu conceito estava tão em alta com você!

— ela apenas dá de ombros — Então, pensei no seguinte: sexo casual!

— Sexo casual?! — ela me olha como se eu tivesse duas cabeças.

— Sim, deusa, é simples, faremos sexo sem compromisso, livres de qualquer

amarra, vai ser bom pra você e será infinitamente bom pra mim, todo mundo

sai lucrando e feliz — fui me aproximando dela — admita que me deseja e

que aceita minha proposta, se quiser, podemos começar agora mesmo —

sussurrei — ela me olha de uma maneira que não consigo decifrar e de

repente diz: — Deixa eu ver se eu entendi, você quer ter uma foda casual

comigo, tipo, quando der vontade você vai a minha procura, me seduz, me

come e vai embora, é isso?

Abro um largo sorriso, minha deusa entendeu direitinho.

— Isso mesmo deusa! Tem que admitir que é uma excelente proposta!

Qualquer mulher se mataria pra estar em seu lugar. . .

— Me responda uma pergunta.

— Todas.

— Você disse sem amarras, não disse?

— Disse. Não sou fadado a compromissos, Glória.

— Então, isso quer dizer que posso sair com outros homens — Epa!

Calminha aí meu chapa! Ela afirmou essa porra? Vi vermelho!

— Não!

— Como assim não?! Se não tem amarras ou compromisso eu posso ter outros relacionamentos sim!

— Não pode não! Eu cheguei primeiro! Eu comi você primeiro! Tenho direitos! Você é minha porra! Não quero outro macho marcando o que me

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pertence!

Ela ficou me olhando chocada.

— Você ficará só comigo ou manterá o seu harém particular?

Merda! Péssima pergunta. . .

— Seu silêncio, me ajudou a tomar minha decisão — sorri.

— Então diga deusa, diz logo que me quer porque meu pau tá doido pra entrar nessa sua bocetinha quente, apertada e encharcada, ele tá faminto

Glória! É pecado deixar — Vá se foder Lorenzo!

Oi?!

— Como?

— Você me ouviu! Como pôde me propor um absurdo desses? Eu não sou esse tipo de mulher! E se você está acostumado a isso, não é o homem que eu

achei que fosse! Idiota! É isso que você é! Um imenso e completo imbecil!

Não é assim que se ganha uma mulher! E quer saber, maldita hora que cedi a

você!

Percebi que seus olhos estavam marejados.

— Glória. . .

— Cala a porra da boca! Só não saio do meu emprego porque preciso dele, mas quero que a partir de hoje fique claro que você não me toca mais! Tá ouvindo? Não pertenço a você! E quando eu for de alguém, será de um homem que me dará valor e não de um babaca que me propõe uma foda casual! — ela estava muito nervosa, levantei-me — Não toca em mim! Se

pensar nisso faço suas bolas pararem na sua bunda! — Ok! Essa me assustou!

— E agora me dê licença, preciso encontrar o Gustavo para conhecer o amigo

dele!

O quê?

— Mas nem fodendo! Você não vai conhecer porra de homem nenhum!

Ainda mais amigo do George! Que diga-se de passagem, está com uma fantasia ridícula de Village People! — eu ri com escárnio — Ele vai se apresentar aqui na festa? — ela me olhou com um ódio que me deu vontade de fugir.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O nome dele é GUSTAVO! Vê se aprende, sua ameba!

— Dá no mesmo! É tudo com G essa porra! O fato é que você não vai conhecer ninguém!

— Por quê?

— Porque eu não permito! Não quero e não deixo! Qual a parte do “você é minha” teve dificuldade de entender? — ela se aproximou lentamente.

— Sabe o que você faz com essa sua mania de achar que pertença a você, *Lorenzo?*

— O quê?

— Enfia no cu, bastardo!

E assim me deu as costas! Ah, mas se ela pensa que vai ficar assim, mas não

vai mesmo! Ou não me chamo Lorenzo Mendes.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

JESSIE

Olá pessoas! Eu sou a Jessica! Bem, acho que sabem dessa informação. Moro

com a Glória e com a doida da Isa, minhas melhores amigas. Sou a mais centrada de todas. Tento pôr ordem naquela zona que é nossa casa, mas admito que a vida seria bem chata sem elas por perto. Nossa vida nunca tem uma rotina normal, o que acho muito bom! Sempre temos novidades! Somos

muito unidas, sorrimos juntas, choramos juntas, estamos sempre dispostas a nos ajudar sempre, a Isa é mais efusiva, então temos que dar uns “cutuques” nela pra não exagerar tanto em alguns aspectos.

Mas voltando a falar de mim, sou enfermeira, trabalho em uma clínica particular a 2 anos, amo o que faço, por mais exaustivo que seja, então folga é algo raro pra mim, e foi numa dessas folgas que o conheci, Enrico

Albuquerque, o advogado mais quente que já vi! Um homem de quase 2m, com uma pelo bronzeada, cabelos na altura do pescoço, olhos castanhos, forte, com certeza ele malha, esse cara exala testosterona por onde passa, quando o vi, estanquei de uma tal forma que não sabia o que fazer.

— Quer um babador? Ou quem sabe uma calcinha? Tenho uma extra na bolsa — disseme Glória, nesse dia fui levar um pen drive que ela tinha esquecido em casa.

Na boa, ainda não entendi a parada da calcinha, mas acho que vou ter que acatar isso, esse homem é homem com H maiúsculo, comecei a ter pensamentos nada bons sobre ele, e, em todos eles, eu acabava em coma depois de uma transa selvagem. Mas não posso abrir a guarda para ele, pelo menos não de imediato, dá última vez que fiz isso fui traída. Demorei muito pra me recompor, se não fosse minhas amigas, acho que não saberia lidar com essa situação sozinha. Já fazia um bom tempo que eu namorava o Ricardo, uns 3 anos pra ser exata e no dia que resolvo fazer uma surpresa no

consultório dele (sim, o idiota é médico!) ele me entra aos beijos com a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

instrumentista dele, que é uma piriguete que tem mais coisas saindo e entrando nela que uma rodoviária. Mencionei que eu estava só de lingerie e

jaleco? Não? Pois é, eu estava, ele tinha o fetiche de transar comigo no consultório dele, mas eu sempre me esquivava, mas quando criei coragem, aconteceu isso.

— Jessica! — disse ele com espanto.

— Ri. . . Ricardo. . . — já estava com a voz embargada.

— Calma Jessie, não é nada disso que você está pensando. . . — a fúria me tomou de uma tal forma, que eu não me segurei. Ele está realmente insultando minha inteligência?

— Como é? Eu venho aqui, estou praticamente nua, pra fazer uma surpresa e

você entra com essa aí! Você está quase fazendo uma endoscopia nela seu FDP! E vem me dizer que não é nada disso que eu estou pensando!

— Se você não fizesse jogo duro, talvez eu não precisasse procurar na rua. Aquilo me feriu e muito, mas só podia reagir de uma forma, me aproximei e desferi um soco bem no meio do nariz dele! Crescer junto com meus primos me fez ter instinto de sobrevivência.

— Sua louca! — gritou ele cambaleando pra trás — Você pode ter quebrado o

meu nariz sabia?

— Sorte sua que eu só dei um soco, imagina o que eu poderia fazer se estivesse com um bisturi? — ainda com mão no nariz sangrando ele

arregalou os olhos e disse: — Acabou Jessica!

— Ah, jura? Olha se você não me avisasse eu não saberia disso. Você é um babaca Ricardo! — e dei o dedo do meio pra ele, quando estava saindo olhei

pra piriguete que estava parada atônita na porta observando tudo sem esboçar

uma reação, e então falei: — Agora que você está dando pra ele precisa saber,

ele sofre de ejaculação precoce, tá? Mal coloca o pau e já “cospe” e depois passa a ser homem DVD.

— DVD? — perguntou levantando a sobrancelha.

— Deita, Vira e Dorme. Aproveite e leve alguns brinquedinhos, pois dele —

apontei pro babaca — não se pode esperar muita coisa — e saí.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Depois disso nunca mais ouvi falar dele. Pedi demissão do hospital e algum tempo depois fui trabalhar no que estou atualmente, porém isso me deixou marcas, fiquei retraída e dificilmente me relaciono com alguém, mas o Enrico

mexeu comigo. Algo dentro de mim acendeu e minha calcinha encharcou na

hora. Ele é uma montanha. . . e eu escalaria fácil isso!

Depois do meu encontro com Enrico “desidrato fácil” Albuquerque, tentei esquecê-lo, mas meus dedos me lembravam toda noite ele! Que inferno de homem! Ele não é pra mim! Ele me partiria em duas com todo aquele tamanho. . .quer saber? Nem ligaria!

Nós fomos convidadas para a festa de aniversário do Gustavo, o peguete da Isa, é um fofinho ele, mas ela nos disse que ele é um furacão! Que está até usando pomada pra assadura, porque a parada tá frenética! Achei muito desnecessária essa informação, mas gente, é a Isa! Se ela não falar esse tipo de coisa, com certeza não é ela! Bem, na festa, ela deu uma escapada com o Gustavo, “escapada” no sentido bíblico da palavra e então Glória e eu decidimos dançar, bem, eu danço, a Glória tem espasmos musculares! Fala sério, ela dança muito mal! Mas é um doce de menina! E sofre pelo Lorenzo

a 2 anos, eles até passaram a noite juntos, mas o prego a dispensou, eu tenho

uma arma que produz descargas elétricas, faz um tempo que não uso, acho que terei uma cobaia em breve! Estava distraída quando meu olhar se dirigiu

para a porta. PQP! CACETE! MEU PAI ETERNO! Estou muito fodida!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ENRICO

Olá minha preciosas!

Sou Enrico Albuquerque, advogado, atuo na área de defesa do consumidor e

sou bom! Sou também, vamos dizer, “bem tratado”. Tenho quase 2 metros de

altura, malho, meus cabelos são as meninas dos meus olhos, na altura do pescoço e castanhos e minha característica principal é conseguir o que eu quero! E no momento o que eu quero é uma baixinha, muito brava, que está usando uma fantasia de cowgirl que está me deixando alucinado! Estou tão duro que meu pau é capaz de carregar uma sacola de compras fácil! Mas que

porra ela está usando pra cobrir os seios? Aquilo é um durex? Ah merda! Me

aproximei e cumprimentei e logo Lorenzo entrou num combate com a Glória,

ele ainda não percebeu, mas está caidinho pela secretária voluptuosa que tem.

Nem pude prestar atenção neles porque estava concentrado no meu mimo. .

— Então nos encontramos novamente, Jessie — disse com a voz mais sedutora possível — Pensei que fosse vir de enfermeira, já estava até procurando ao redor uma maca pra você me examinar, estou com um caso

sério de bolas roxas, *Jessie*. . .

— Bate uma que resolve! — ela disse rindo, mas que safada!

— Não posso mais, já está me dando tendinite de tanto que bato. . . por você,

mimo — Ela me olha envergonhada, adoro isso! Me excita pra caralho!

— Você está de Khal Drogo. . .

— Sim, não gostou?

— Gostei sim! Eu amo essa série e ele e meu personagem favorito! — ela morde o lábio! PQP! Não bom! Não bom! Não bom! — Ficou bem em você,

Enrico. . . — Preciso tê-la! Me aproximei.

— *Mimo*, *Jessie* essa sua fantasia tá me deixando louco! Esse durex que está

usando pra cobrir os seios tá deixando pouco pra imaginação! Sem falar que todos os marmanjos dessa festa estão querendo ser laçados por você! —

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

cheguei ainda mais perto e sussurrei — Mas eu não vou deixar! Sou egoísta com minhas coisas, não divido! Nunca! Cheguei primeiro, tenho prioridade!

— Ela ficou vermelha, ai caralho, essa baixinha vai acabar com a minha vida!

— Com licença Enrico, preciso ir ao banheiro.

— Por quê?

— É serio que está me perguntando isso? — me olhou divertida.

— Vou acompanhar você.

— Não.

— Por que não, porra? — fiquei puto! — Escuta aqui Jessie, tem uma porrada de homem aqui querendo arrancar essa sua calça embalada a vácuo e

eu estou me controlando pra não parar em Bangu I por matar cada um deles!

Então, se eu digo que vou com você até ao banheiro, eu vou, fui claro? — ela

me olhou, deu de ombros e seguiu em direção ao banheiro, pelo caminho percebi vários olhares em direção a ela, não gostei do que vi! Na verdade, me

emputeceu muito ver aqueles pregos olhando pra ela! Quer saber, está na hora deles saberem quem é dono daquilo tudo! Adentrei ao banheiro que por

sorte só tinha ela em um dos reservados, tranquei a porta e esperei num canto

até ela sair. Ela estava lavando as mãos quando sentiu minha presença atrás dela.

— Porra! Que susto Enrico! — colocou a mão no peito — Peraí! O que você

está fazendo aqui dentro? Isso é banheiro feminino! Não sabe ler? Fora!

— Não! — ela foi até a porta.

— Destranca essa merda Enrico! Ou. . .

— Ou o quê? Vai gritar?

— Vou! — me aproximei de uma tal forma que ela não teve como sair, a deixei presa contra a porta. Abaixei-me e inalei seu cheiro.

— Cheiro de fêmea. . . — passei a língua em seu pescoço.

— *Enrico*. . . pa. . . para. . . por favor, me deixe sair, vão procurar por nós daqui a pouco. . .

— Foda-se isso! Jessie. . . eu quero você! E vou ter! Tô louco pra sentir sua

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

carne na minha! Quero me enterrar todo em você, mimo. . . vou esporrar tanto em você que vou precisar de transfusão de esperma pra repor! Me diz uma coisa. . .

— Sim. . . — ela já estava mole.

— Toma pílula?

— Sim.

— Graças a Deus! — e então eu a ataquei! Abri sua calça, que era uma porra

de apertada, mas consegui. Minha vontade era rasgar aquela merda, mas

depois como ela iria ficar na festa? Então tive que ser igual a uma moça e tirá-la com uma calma, que naquele momento não tinha.

— PQP! Calcinha de renda preta! Quer me dar uma isquemia mulher? —
ela

sorriu — Vire-se *mimo* — e então ela ficou de frente pra porta.

Coloquei seus cabelos para o lado, comecei a beijar sua nuca e dar mordidas

no lóbulo da orelha, a respiração já estava ruidosa e então começaram os gemidinhos. . . oh Deus! Que delícia esse gemidinhos. Espalmei minha mão em seu ventre e fui descendo até encontrar seu centro. Ah porra! Empapada!

Muito molhada! E só pra mim! Acariciei seu botãozinho e enfiei um dedo.

Ela arfou.

— Ah. . . Enrico — e sua cabeça foi pra trás.

— Shhh. . . isso mimo. . . aproveite, geme pra mim, geme pro seu Enrico aqui

— e ela foi gemendo enquanto eu colocava o segundo dedo em sua entrada quente.

—Oh céus! Não. . . Ah! Enrico. . . não vou aguentar muito tempo!

— Isso mimo, não se prenda. . . — sussurrei — molhe meus dedos, quero sentir você escorrendo. . . — e assim foi, ela gozou forte, lambuzando os meus dedos!

— Vire-se para mim e abra a boca — assim o fez e eu coloquei os dedos nela

— chupe, sinta seu gosto — isso me deu um puta tesão que esmaguei ela contra a porta e tomei sua boca sentindo seu gosto! Puta merda! Era viciante

como eu tinha certeza que seria. Quando nos separamos ela estava ofegante e

com os lábios inchados e vermelhos. . . *Minha*. . . foi o que pensei na hora.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Está na hora de dar atenção a esses gêmeos não acha mimo? — tô muito tarado nessa mulher! PQP! — e então retirei o top (durex) e eles saltaram, lindos, caberiam certinhos em minhas mãos e boca, não demorei muito já estava mamando gostoso e firme no seio esquerdo, enquanto minha outra mão estava dando atenção ao outro.

— Ah! Enrico, Oh Deus! Você me enlouquece! Hum. . . isso. . .

— *Mimo*. . . PQP! Você é gostosa demais para o seu próprio bem, nunca vou

cansar desse corpo. . .vou marcar cada pedacinho dele. . . em cada parte vai estar: *Propriedade de Enrico Albuquerque! Saia!* — ela riu, mas estava bem próxima da borda. . . foi então que retirei minha calça, ela olhou pra baixo e em seguida me olhou muito assustada, me senti orgulhoso.

— Tudo pra você meu mimo.

— É madeira isso? — eu ri

— Não mimo. . . é só meu pau que está feliz em ver sua mais nova amiguinha, mas antes preciso fazer uma coisa. . .

— O quê. . . Ah! PQP! CARALHO! ENRICO! MERDA! — me abaixei tão rápido e abocanhei a boceta dela tão depressa, que ela nem teve tempo de pensar! Que delícia isso! — Enrico! Oh! Ah! Isso. . . assim. . . ai. . . droga. . .

acho que vou. . .

— Não! — saí rapidamente — você vai gozar no pau! Mas antes, deixe que eu apresente ele a você mimo. . . abaixe-se. . . — e assim foi feito — abra bem a boca mimo. . . isso, assim — e fui deslizando — Ah! Caralho! Que boca! Hum. . . isso, chupa! Chupa com força! Mama tudo! PQP! Vou ter um AVC assim! Meu Pai eterno! Você chupa bem pra cacete mimo. . . mas agora

— retirei meu pau de sua boca — é hora do show! — a levantei — envolva suas pernas em minha cintura Jessie — ela obedeceu — Não prometo que serei calmo, porque estou com as bolas doendo desde o dia em que vi você pela primeira vez. Acho que corro risco até de desenvolver uma gangrena —

ela riu, tão linda — Mas juro que tentarei ser o mais gentil possível — ela

maneou com a cabeça, então guiei meu pau até sua entrada úmida e
escorregadia. Se me controlei? Porra nenhuma! Quando senti escorregar,
meti

forte!

— AI!!!!!! Você é gigante porra! Hum. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Perdão mimo! Perdão! Não me controlei! Mas porra a culpa, é sua!

— Minha? Como assim?

— Você tem uma bocetinha tão deliciosa e apertada, que não me segurei!

Vou te processar por isso! Só que só a minha vara cuidará disso! — ela riu e
aos poucos foi relaxando e eu fui me acomodando.

— Isso Jessie. . . abra-se mais pra mim mimo. . . assim. . . oh porra! — eu
estava num ritmo lento com medo de machucá-la de novo.

— Enrico. . .

— Sim, mimo...

— Mais forte!

— Oi?!

— Mais forte porra! Não sou um cristal! Eu gritei pelo susto! Agora dar pra
ir

mais forte, porque carinho quem dá e pai e mãe, homem tem ser na

ignorância! — Que porra é essa? Ah Jessie, agora aguenta! Joguei ela
contra

a parede. Saí de dentro dela e estoquei numa velocidade que ela chegou a
saltar.

— Ui! Hum. . . isso! PQP! Bem fundo meninão! Bem fun. . . Ah! PORRA!

— É assim mimo? — outra estocada — É assim que gosta? — e PÁ! Outra
estocada!

— SIM! É ASSIM! MERDA! Mais uma dessas e eu afogo seu pau! — Me
desesperei ao ouvir isso e então fui com tudo!

— Conta comigo mimo. . . três. . . — uma estocada leve.

— Três. . .

— Dois. . . — uma estocada moderada, mas que a fez soltar um soluço.

—Do. . . hic. . . dois. . . Oh Deus! — e foi então que retirei tudo e ordenei:
—

OLHE PRA MIM JESSICA! — ela abriu os olhos — UM! — e entrei —

PQP! CARALHO! PORRA! MERDA! Fui tão fundo que acho que essa
pegou na úvula dela!

—

UMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMM!!!

AHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ENRICOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO!!!

—

JESSIEEE!!!!

HUM!!!!!!!!!!!! TOMA TUDO!!! TOMA PORRA! TOMA PORRA!!!!!!!!!!!!!!

TOMA PORRA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Depois de um tempo nos recuperando, levantamos a cabeça e nos olhamos, ela estava linda, saí da parede e a coloquei na pia, peguei uma toalha que estava pendurada, molhei e comecei a limpá-la.

— Hum. . . obrigada! — disse sem jeito. . . — olhei pra ela.

— Não tem porque agradecer mimo, eu cuido do que é meu e você é minha agora.

— Não posso ser sua Enrico, você é demais pra mim — parei o que estava fazendo e a observei profundamente.

— Minha, Jessie! MINHA! Aceite isso, ninguém toca em você! Porque se isso acontecer, me promete uma coisa?

— O que?

— Que vai me visitar na cadeia? Tenho ensino superior, vou ter cela especial

e direito a visita íntima, ter um diploma tem lá suas vantagens — ela riu, mas

fechou o semblante de novo.

— Enrico. . .

— Jessie, me escuta, você é minha e eu sou seu! Não tem porque complicar isso. Quero você! Nossa e como quero! E espero que você sinta o mesmo desejo por mim.

— Eu sinto Enrico. . .

— Graças a Deus, porque se não sentisse eu forçaria você a isso! — e então ela sorriu.

— Venha, vou terminar de limpar você para que possamos voltar pra festa!

— Tem um probleminha. . .

— Qual? Machuquei você?! Ah merda, me perdoe mimo. . . — ela sorriu.

— Não meninão. . . não é isso. . . — fiquei mais aliviado — só não estou sentindo as pernas. . . — eu abri um largo sorriso.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Isso é bom! Agora nenhum prego vai se aproximar de você, mimo — acariciei seu rosto — Minha, Jessie. . . somente minha!

Nos vestimos, destranquei a porta e saímos, se tinha fila? Claro, mas caguei

pra eles. A única coisa que me importava era a mulher apoiada em mim tentando reaprender a andar.

É isso aí minhas preciosas, eu sou Enrico Albuquerque e estou perdido com esse mimo. . .

CAPÍTULO 14

EU ODEIO O LORENZO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Eu não acredito que aquele bastardo

teve a audácia de me propor tamanho disparate!!!! Sexo casual? Ah! Mas isso

não vai ficar assim! Em mim ele não toca mais! Vou tirar esse sentimento que

me corrói por dentro! Que decepção enorme! Nunca imaginei passar por isso!

Definitivamente príncipes encantados não existem!

— Ops! Desculpa moço, eu estava distraída e não. . . — UAU! E quando eu

digo Uau é Uau mesmo! Esbarrei num zorro e que zorro! PQP! Quero muito

que ele deixe sua marca em mim! E olha que espaço não me falta! Esse zorro

é dono de lindos olhos que não consigo identificar a cor. São cor de mel meio

esverdeados, sei lá, só sei que são perfeitos, queixo quadrado, másculo, alto (acredito que 1,90m), forte, vestido todo de preto e cheira divinamente.

— Então *princesa*? Passei pela inspeção? — disseme rindo. . . ai cacete! Tô secando o coitado do homem! Eu sou uma tapada mesmo, nem pra disfarçar!

Mas se bem que nem dá, esse cara exala masculinidade. . .

— Er. . . Hum. . . des. . . desculpe, eu estava distraída e não o vi. . . então. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— beleza, perdi o dom da fala, ele deve estar me achando uma retardada!

Porém, quando levantei os olhos ele estava me observando e dando um sorrisinho de lado que me fez ter uma pequena isquemia.

— Sem problemas *princesa* — essa voz! Ai merda! Por que esse cara não é mudo?! Ia ajudar isso! Ou não, nem sei mais! Acho que vou parar na cota de

acéfalos, não to conseguindo raciocinar! Que bosta, ele vai achar que minha idade mental é de dois anos! — Não é todo dia que uma bela princesa romana

esbarra em mim, acho que posso me considerar um cara de sorte — e sorriu.

Que merda! — Sou Marco! — e estende a mão — Marco Palhares, posso saber o nome da linda princesa romana? — fala num sussurro e o pouco de sanidade que me restava se foi — apertei sua mão. Forte, como imaginei que

seria, na verdade imaginei muita coisa naquele aperto de mão.

— Glória. . . Glória Maria Eloísa de Souza Vieira — ostentei. Ele me olhou divertido.

— Nome grande, não é Glória? — disse com um belo sorriso.

— Sim, acho que deveria ter dois CPFs por isso! — ele deu uma sonora gargalhada.

— Gostei, é linda e tem senso de humor. . . acho que ganhei o pacote completo — Corei violentamente! Como é produção? Ele tá me cantando? Obrigada Senhor! Hosana nas alturas!

— *A minha princesa* cora, que interessante — Minha princesa?!

— Escuta. . . Marco. . .

— Marco! — dou um doce se vocês adivinharem quem chegou! Isso!

Gustavo! Esse cara surge do buraco mesmo! Ele é bacana, mas tem hora que

dá vontade de dar um tiro nele, só pra dar uma situada nessa criança.

— E aí cara!? Parabéns! Felicidades! — fala dando um abraço de urso nele, eu queria esse abraço. . . e muito. . . ai que inveja branca do Gustavo!

— Valeu irmãozinho! — de repente ele olha de mim pra ele — Vejo que conheceu a Glória.

— Sim amigão, estou tendo esse imenso prazer em conhecê-la — na boa, se

esse cara continuar falando, assim vou violentar ele aqui na festa! Ele deveria

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

andar com uma placa colada ao corpo com os dizeres: “Vou foder seu juízo!

Afaste-se!”

— Maneiro! O destino conspira mesmo a favor! — Hã?!

— Do que está falando Gustavo? — perguntei.

— Lembra que disse a você, que queria lhe apresentar um amigo quando estava conversando com o Lorenzo? — ele tinha que lembrar da conversa que tive com aquele infeliz filho de uma macaca depilada? — Então, esse amigo é o Marcão aqui — bate nas costas dele — Ele é como um irmão pra mim! — De repente, Marco se afasta pra falar com alguém — então Gustavo

se aproximou e disse ao pé do ouvido — E é solteiro, então aproveita! — ele

tá achando que sou o quê?!

— Gustavo — disse rangendo os dentes — não estou a procura. . .

— E nem está sendo encontrada também né favo de mel?! Sabe, ta aí uma excelente oportunidade de você esquecer o Lorenzo — olhei pra ele com cara

de ponto de interrogação, ele entendeu, riu e respondeu: — Isa. . .

Ah claro! Tinha que ser! Essa garota não teria vida longa em favela! X-9 da porra!

— Não fique zangada com ela! Ela só contou porque eu insisti em saber porque você estava tão triste e distante esses meses.

— Por que não me perguntou?

— Porque você me daria um coice!

— Me conhece bem Gustavo! Mas a Isa não é de contar as coisas, o que você

fez pra ela dizer?

— Tenho métodos persuasivos bem peculiares, se é que me entende. . . — deu um sorrisinho afetado.

— Eca! Me poupe disso! Falando nela, cadê essa traíra?

Ele abriu um largo sorriso.

— Está reaprendendo a andar, acho que ela vai precisar de fisioterapia.

— GUSTAVO! — ele riu — Você é impressionante!

— E olha que você não me viu nu, favo de mel! — olhei incrédula! Quando

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

eu ia responder eis que chega Marco.

— Desculpe gente, voltei, qual o assunto? — será que sempre vou ficar com

cara de babaca toda vez que olhar para o Marco?! Claro que sim!

— Nenhum amigão, já estava saindo, vou atrás da minha linda, ela precisa de

um “apoio” se é que me entende? Fui pessoal e não façam nada que eu não faria ou não — deu uma piscadela e saiu, preciso dizer que estou roxa de vergonha? Devo estar parecendo uma batata baroa! Que maravilha!

— Já disse que fica linda quando cora, *princesa*? — baixei a cabeça por instinto, foi quando senti seus dedos em meu queixo levantando meu rosto, foi aí que dei de cara com os olhos mais encantadores que já vi.

— Você me deixa sem jeito Marco. . .

— Por quê? Por falar a verdade? Adoro mulheres que coram Glória, são as melhores pra mim, me fascinam! — Está bem! Já podem sair! Salci fufu é a senha!!! Só pode ser pegadinha! Esse homem existe gente?! Ele passou os dedos no meu rosto. Oh DEUS!

— No que trabalha *princesa*?

— Sou secretária e assistente do Lorenzo Mendes — só não acrescentei ex-comidinha do chefe porque não pegaria bem.

— O advogado cível? — sim, também conhecido como babaca, palhaço, idiota, imbecil e qualquer outro adjetivo depreciativo que se encaixe nesse canalha!

— Isso. E você Marco? É advogado assim como o Gustavo? — Deus!
Espero

que não!

— Eu? Não! — alívio — Sou arquiteto, trabalho numa firma de engenharia
em São Paulo, mas estou de férias no Rio.

— Nossa! Que bacana! Está gostando daqui?

— Na verdade princesa, eu nasci no Rio, mas fui pra São Paulo ainda novo
com meus pais — strike one! — mas respondendo sua pergunta, o Rio,
nunca

estive tão atrativo e agradável quanto agora — Ok! Esse cara caga arco-
íris!

Ele é muito fofo gente.

— É. . . Marco, posso pedir uma coisa?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—O que desejar minha princesa. . . — Cristo!

— Poderia retirar essa máscara? Está calor aqui! Não sei como está
aguentando! — E então ele retirou. . . PQP! PQP! PQP! PQP! Estou tendo
uma síncope! Ele é LINDO!

— Melhor princesa? — perguntou-me sorrindo.

— Sim. . . — esqueci como se respira! — Então princesa, me fale mais
sobre

você.

— Não tenho o que falar, sou o que está vendo.

— E estou adorando, diga-se de passagem. . .

Corei novamente! Mas que merda! Pareço uma adolescente de escola dominical!

— Se corar novamente *princesa*, serei obrigado a resolver essa questão.

Oi?

— Como assim Marco? Isso é involuntário! Não tenho como controlar! — ele se aproximou. . . ai cacete! Tá invadindo meu espaço, vou bagunçar ele!

— *Princesa*. . . — fechei os olhos! Ele vai me beijar! PQP! O zorro vai me beijar gente! Como será transar encima de um cavalo? Será que veio a cavalo? Não né?! Dã! Me empolguei! Ele tá chegando perto. . . tão perto. . .

— GLÓRIA! — mas o quê?! Não acredito! Lorenzo “empata-beijo quente com o zorro” Mendes! Que desgraçado!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Tá, beleza meninas! Eu sei que fiz merda! Podem parar de me xingar! Ou melhor, podem me xingar, mas deixa a minha mãe fora disso, ok? Se ela souber o que fiz vou jogar damas com São Pedro mais cedo! Mas gente,

vocês poderiam entender né?! Quem não aceitaria uma foda casual com o Lorenzo aqui?! Nunca recebi um “não”, até a Glória. . . nossa ela ficou brava

mesmo. . . Achei que ela fosse explodir minha cabeça só com os pensamentos

psicóticos que sei que passou na sua cabeça, me deu medo! Mas tive que insistir! O que eu quero eu consigo, e o que eu quero é a Glória, minha deusa,

na minha cama! De preferência hoje, pra cuidar dessa ereção miserável que tá

doendo pra cacete! Estou duro desde do momento que pus os olhos nela nessa

festa! Se eu pretendo tê-la, preciso melhorar minha proposta, mas o que eu poderia oferecer a ela? Sou avesso a compromissos e a minha deusa é mulher

pra isso. . . Epa! Que porra de pensamento é esse Lorenzo?! “*Então isso quer*

dizer que posso sair com outros homens.” Não sei porque, mas essa

afirmação dela me incomodou demais, só de imaginar outro macho tocando

naquela pele aveludada da minha deusa, passando as mãos em sua

borboletinha. . . Ah! Nunca! Nunca outro homem vai tocar no que é meu!

Cheguei nessa porra primeiro! Ela é minha! MINHA! Aquilo tudo me

pertence! E eu sou um babaca! Um otário! Um idiota que merece comer as

próprias bolas pela canalhice que fez com ela! Hum. . . retiro o que disse

agora, a imagem não foi muito legal! Acho melhor procurá-la e me desculpar,

depois conversar com ela com calma e, aí sim, podemos entrar num acordo,

vou propor exclusividade! Isso! Com certeza ela não vai negar! Saí andando

pelo salão atrás dela, mas não a encontrava em nenhum lugar, até que

encontrei Enrico com a calça do lado. . . avesso?! Ah não!

— Por que sua calça está do lado avesso, Enrico?

Ele me olhou e disfarçou.

— Nova moda!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O caralho que é! Você fodeu! Ah cara! Não me diga que foi com a amiga

da minha deusa?! Enrico, se você fizer merda e me atrapalhar eu juro que

corto seu cabelo quando estiver dormindo! E faço um implante na sua bunda!

— Ei! Calma aí! Por que tá nervoso?

— Porque você é um puto! Você come e joga fora! Escuta Enrico, se me

atrapalhar. . . — ele me interrompeu.

— E você é um cavalheiro né?! Você comeu a Glória e fez o que depois?

Jogou fora seu idiota! Logo ela que gosta de você! Ninguém nutre

sentimentos tanto tempo assim! Aquela mulher te ama, seu bastardo, e o que

você fez?! Brincou com ela! Então não venha me criticar! Somos do mesmo balaio, amigo!

Estou perplexo. Eu escutei direito? Ela me ama?

— O que você disse, Enrico?

— Que somos do mesmo balaio. . .

— Não! Antes, sobre a Glória.

— Ela te ama cara. . . meu mimo me contou a pouco, ah, te livreí de uma, a Jessie ia oferecer a você uma bebida, mas como ela soltou que estava lendo um livro que tem como título “99 venenos não detectáveis” achei melhor dar

uma distraída nela.

A Glória me ama. Ela me ama! PQP! Eu sou um FDP! (perdão mãe!).

— Preciso achá-la Enrico! Você a viu em algum lugar? Meu Deus! — passei

as mãos pelo rosto.

— Ei! Peraí, o que foi? O que você fez Lorenzo?

— Merda! E uma das enormes! Tipo de elefante e rinoceronte, assim. . .

— Conta!

— Propus sexo casual!

— Você o quê?! Meu Deus! Nem eu, que sou um puto devasso, proponho isso seu bastardo! Você enlouqueceu? O que você tem na cabeça? Ah espera,

Nada! Porque você acabou de entrar para cota de acéfalos! Parabéns vacilão!

— Eu sei que eu errei valeu! Só quero saber onde ela está, quero me

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

desculpar, fui um canalha.

— Canalha é pouco! Você foi um calhorda, imbecil, idiota, moleque, babaca.

..

— Beleza! Já entendi! Você a viu?

— Ela passou por aqui faz algumas horas e foi em direção a área lounge.

— Valeu amigão!

— Lorenzo! — me virei.

— O quê?

— Se vacilar de novo, eu mesmo faço uma circuncisão em você! E Sem anestesia!

Essa eu senti!

— Ok!

Saí em disparada, passei pelos convidados correndo atrás da minha deusa, preciso me desculpar com ela! Ela não merecia isso! Mas quando a encontrei

me deparei com uma cena que não estava preparado! Um homem estava tocando em minha deusa! Ele ia beijá-la e ela estava deixando! Meu sangue ferveu! Ninguém Toca Na Minha Deusa! E foi aí que gritei: — GLÓRIA!
—

e parti pra cima.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 15

Lorenzo! Aff! Lorenzo “empata-beijo com o zorro” Mendes, vontade de arrancar seus olhos e jogar bola de gude com eles! Ódio me define nesse momento!

— Lorenzo. . . — Falei me virando pra ele.

— Glória! Eu estava igual a um louco procurando por você! Precisamos conversar!— conversar? Tá batendo biela ele? Não tenho mais porra nenhuma pra falar com ele! Foi quando percebi que ele olhou para o Marco.

— Quem é o homem da capa preta Glória? — homem da capa preta! Meu Pai

Eterno, me dê paciência, porque se me der força eu mato ele! Só me faz passar vergonha!

— Primeiro, ele não é o homem da capa preta senhor Mendes, ele está fantasiado de zorro! — asno pensei — Lorenzo Mendes, meu chefe, Marco

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

a

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Palhares, arquiteto — os apresentei. Marco estende a mão.

— Prazer Lorenzo! — só me falta ele não apertar a mão do Marco! Mas pra minha surpresa ele apertou.

— Satisfação— falou meio entediado.

— A Glória estava dizendo que trabalha para você.

— Sim, é minha secretária, assistente e braço direito — ex comidinha pensei

— enfim é minha. . . não divido com ninguém, não sou desse tipo — Pai do Céu! Vou dar uma cotovelada na costela dele! Ele tem que parar com esse troço que sou dele!

— Sabe o que é Marco, eu sou muito competente, por isso ele não me larga

— digo com um sorriso — quero ver quando eu tirar férias! — Lorenzo me olhou espantado.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Você vai tirar férias?! Quando? — O que que deu nele? Parece transtornado. Maluco essa porra.

— Daqui a alguns meses, *senhor*. . . — olhei-o fuzilando — é meu direito sabia? A escravidão acabou faz tempo! O senhor é advogado, deveria saber essas coisas. . . — strike one! O Marco me olha divertido.

— Que bom princesa! Você poderia ir a São Paulo me visitar! Faço um roteiro com os pontos turísticos da cidade! Aposto que você vai gostar! Posso

dizer por mim que já estou adorando a ideia de ter você por lá, *princesa*. . .

Ah não! Outra disputa de mijó a distância! Senti Lorenzo ficar tenso ao meu lado.

— Pra que ela vai a São Paulo? Só tem prédio e falta de água! — racha minha cara de vergonha! — E por que a está chamando de princesa? — Oh Deus! Modo Ogro ativado!

— Primeiro, *Lorenzo*, se ela quiser ir, ela vai. Só fiz o convite, pois, como estou de férias no Rio, pretendo sair com ela pra visitar alguns lugares, então

nada mais justo retribuir o favor. Segundo, ela é uma princesa! E merece ser tratada como tal, não acha, *senhor Lorenzo*? — Traz o pano! Tô toda molhada aqui gente! Pelo Amor de Deus! Acode a Glorinha aqui!

— Escuta aqui Maurílio. . . — Ah não! Vai trocar o nome desse também!! Tá

com Alzheimer ele? Mas que merda! Tenho que intervir!

— Marco, me dá um minutinho pra falar com meu chefe?

— Claro princesa, vou buscar alguma bebida, você quer algo? — sim chá de

sumiço pro Lorenzo!

— Gostaria de um refrigerante bem geladinho, se não for incomodar.

— Incomodar? A mim? Nunca princesa — então se aproximou e tocou meu rosto com as costas da mão e disse — Se não estiver bem geladinho vou ao polo norte buscar um melhor pra você tá, *princesa*? — Esse homem vomita unicórnios fofos! Só pode!

— Tá bom Marco. . . — falei toda mole.

— Hey! Ainda estou aqui! Será que dá pra me dar atenção nessa porra?! — Mas é um doce o Lorenzo, né?! Doce de jiló! Desce amargando! Ô homem!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Onde fui amarrar meu burro! Esperei Marco se afastar e já me virei bolada pra ele: — O que pensa que está fazendo Lorenzo? Ficou maluco?! Esqueceu

de tomar tarja preta hoje? Isso é jeito de tratar as pessoas? E pelo amor de Deus! O nome dele é MARCO! Para de implicância! Que inferno! — levantei

os braços! Estava com uma fúria que nem os 300 do filme poderiam me segurar!

— O que eu estou fazendo?! O que você está fazendo, Glória!? Deixo você por 5 minutos e logo o *Batman* depois da tuberculose está com as mãos em você! Está com as mãos no que é meu! E pior, você está deixando e

gostando! Porra! Ele estava quase beijando esses lábios que me pertencem
Glória — e se aproxima, isso é golpe baixo, odeio quando ele invade meu
espaço e eu fico sem saber o que fazer — Não gosto de outro macho
tocando

o que é meu! Meus lábios, meus seios, meu corpo, minha borboletinha. . .
—

Glória foco! Esse foi o cara que propôs o sexo casual! Me afastei — Não
sou

sua Lorenzo! Deixei isso bem claro pra você! Segue com sua vida, que eu
sigo com a minha e não me acompanha, porque eu não novela! — ele se
afastou.

— Glória, *deusa*. . . — e se aproximou novamente, estendi a mão sob seu
peito parando-o, na mesma hora uma corrente elétrica percorreu todo meu
corpo que com certeza fez me cabelo ficar “espetando Jesus”! Não posso
fraquejar agora! Coração burro da porra! Tanta gente pra gostar e foi se
apaixonar logo por ele! Esse órgão também foi reprovado em massinha! —

Vamos embora, aí podemos conversar, aqui não dá! Tem muito barulho e
essa luz piscando tá me dando nos nervos! Seu peço o inventor dessa
merda,

faço a luz piscar em outro lugar!

— Não!

—Como assim “não”?

—Não conseguiu entender? Tá com probleminha cognitivo? Não sabe o que

é advérbio de negação?! Quer que desenhe pra você? Ou melhor, ligue os pontos? Acho que é o ideal pra você, *garotão*. . . — Escroto! Ele deu uma bufada que pareceu um búfalo raivoso.

— Tá engraçadinha você, hein Glória? Comeu palhacitos antes de vir pra festa? — e se aproximou de novo e sussurra — Não me tira do sério Glória!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Não suporto que toquem em minhas “coisas”, sempre fui egoísta, não curto esse lance de dividir e quando digo que você é minha! É porque você é! Eu fodi você Glória! Enchi você com minha porra! Marquei! E não vai ser um cara vestido de Don Juan, que vai tirar você de mim!

— Ele está de ZORRO! Que dificuldade pra entender! — respirei fundo e continuei — Escuta Lorenzo, você me propôs sexo casual. Que tipo de homem faz uma proposta dessas? Não percebeu que isso me chateou? Ainda

mais. . . — olhei pra ele e este me observava atentamente! Oh Deus! O que eu ia fazer? Dizer que eu o amo? Não! Chega de humilhação!

— Ainda mais. . . — disse ele, seu olhar indicava expectativa?!

— Enfim, como você mesmo falou, não daria certo entre nós, somos

diferentes! É melhor manter o profissionalismo e vida que segue.

— Eu não quero Glória — Oi?! — Faz o seguinte, diz ao Mauro que você está cansada e que está indo embora, aí vamos pra minha casa e conversamos, que tal?!

— Que tal eu comprar uns DVDs de português do telecurso num sebo qualquer, pra fazer você entender de uma vez por todas que EU NÃO VOU SAIR COM VOCÊ! E outra, repete comigo, o nome dele é MARCO, porra! Que saco isso! — ele me olha enviesado — E por favor, se adianta porque você está atrapalhando minha conversa com ele, que estava muito interessante quando você interrompeu! — Opa! Não gostei do que vi em seu rosto.

— Escuta bem o que vou dizer Glória. . . se ele ousar, em pensar, na hipótese de beijar você, o próximo projeto dele será a construir a manjedoura do menino Jesus com os três reis magos como testemunhas! Tá me ouvindo?! —

engoli seco. Então ele se aproximou, minha respiração descompassou, merda!

Ele sempre faz isso!

— Eu duvido que seu corpo reaja a ele como reage a mim, *deusa*. . . você diz

que não é minha, mas seu corpo diz outra coisa. . . venha comigo, *Glória*. . .

— ai Deus!

— Voltei princesa! — Marco! Graças aos céus! Ele estancou —Atrapalho algo?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim! — disse Lorenzo.

— Não! Não atrapalha Marco!

— Ah que bom! Aqui, trouxe seu refrigerante princesa.

— Para de chamá-la de princesa! Ela tem nome! E pra você é Glória!

Aprende porra!-Fodeu!

— Lorenzo, você é alguma coisa, além de chefe da Glória? — Agora eu quero ver.

— O quê?

— Perguntei se você tem alguma coisa com a Glória — olhei bem pra ele.

— Não. . . sou apenas o chefe dela — Por um momento tive a esperança de ouvir que ele não tinha, mas queria algo comigo, mas o que esperar de um babaca que propõe sexo casual?

— Então, por favor, deixe-me conversar com ela, você está sobrando, caso não tenha percebido — Lorenzo franziu o cenho de uma forma que me

assustou e se aproximou do Marco.

— Ouça bem seu prego, só não parto essa cara de anuncio de pomada pra hemorroida, porque a minha deusa está aqui. . .

— Sua deusa?

— É, minha deusa! Por quê? Cheguei primeiro amigo! Ela é meu número!

Aceite isso!

— Não fale como se não estivesse aqui! Sou seu número bosta nenhuma, sou

bingo por acaso? Vá embora Lorenzo! Por favor — ele me olha.

— Eu vou — e então olha para Marco — Isso não termina aqui, Matheus!
—

PQP!

— É Marco, Lorenzo! — gritei.

— Foda-se! Está avisado! — e se foi. Nossa, queria muito um buraco negro nesse momento, pra me enfiar nele! Até mesmo porque, pelo meu tamanho, tem que ser um bem grande mesmo!

— Desculpe por isso Marco, não sei o que deu nele.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Me responda uma coisa.

— Sim. . .

— Gosta dele não é? — Engoli seco e ponderei.

— Vou esquecê-lo Marco, ele não é pra mim, quero alguém que me valorize,

não um moleque — ele sorriu. . . e que sorriso! Já falei sobre sua boca? Não!

Ai, perdoem minha falha! A boca do Marco é bem desenhada, nem fina nem

grossa, na medida certa, lábios que parecem macios e que são extremamente

convidativos, aliás, ele todo é. . . se ele quiser entrar em mim, só digo uma coisa pra ele: “*Querido você pode entrar, só não repara a bagunça*”.

— Se importa de ter ajuda desse humilde zorro nesse lance de esquecer, e que

está louco de vontade de provar o sabor desses lábios, *princesa*? — MEU

DEUS DO CÉU! Se alguém me atrapalhar agora eu juro que saio daqui presa

por homicídio!

— Sabe o que acho Marco? — ele me olhou confuso.

— O quê princesa?

— Você fala demais!

E o agarrei! Ai Senhor! Agarrei um homem que acabei de conhecer! Tô nem

aí! Gostoso, pra cacete, e romântico, ai amigas, ele é um fofo! Acho que vou

guardar ele num potinho em Nárnia! O beijo?! Nossa! Não dá pra explicar, no momento porque eu estou BEIJANDO ELE!!!!

Caramba! Que boca gostosa! Era exatamente como estava imaginando, nosso

beijo começou lento, senti a maciez de sua língua me pedindo passagem e então relaxei e aproveitei. De repente tudo ficou muito intenso, senti suas mãos envolvendo minha cintura (enorme) e me apertando contra ele, foi quando senti algo roçando na minhas partes baixas. . . O QUÊ?! Meu Pai amado! Por que esse homem tá fantasiado de zorro? Ele teria que vir de Darth

Vader! Porque, minhas amigas, ele tem um verdadeiro sabre de luz ali em baixo! Vou pro lado negro da força fácil! Mas o que mais me incomodou foi não sentir o calor que Lorenzo me proporciona. . . me odeio por isso! Mas vou esquecê-lo! E em grande estilo, porque eu sou dessas!

— Nossa! Me desculpe princesa! Mas não foi fácil me controlar! Você é gostosa demais! — Corei e ele passou a mão no meu rosto. . .ai. . . adoro isso

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

gente. . .

— Desculpe tê-lo agarrado Mar. . .

— Shhh! Se você não o fizesse eu mesmo o faria! Estava faminto por um beijo seu princesa, e, confesso que viquei nesses lábios perfeitos — ele passa

os dedos, estou voando. . . e olha que não tomei aquele energético que dá asas, hein? No meu caso teria que ser um balão, mas deixa pra lá. . . —

Espero que esse beijo tenha contribuído para o “projeto esquecimento”.

— “Projeto esquecimento”? — olhei divertida. Mas ele me olhou sério.

— Sim, princesa! Gostei de você Glória e estou disposto a conquistar você a

cada dia, se necessário. Só preciso de uma chance pra mostrar quem é Marco

Palhares — Oh Deus! Minha vida está deixando de ser uma droga!

— Marco. . .

— Façamos o seguinte princesa, vamos nos conhecendo, vamos sair no fim de semana. . . conversar e beijar um pouquinho — ele se aproximou — Topa?

— Hum. . . deixe-me pensar. . . tenho uma condição. . .

— Qual, *minha princesa*?

— Nada de pouquinho, quero muitos beijinhos. . .— Tô safadinha! Ele abriu

o maior e mais perfeito sorriso que já vi! Os dentes são tão brilhantes que consigo ver meu reflexo nele!

— Seu desejo é uma ordem princesa! — e assim voltou a me beijar. . . é . . .
o

que eu estava tentando esquecer mesmo?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Aquele prego! Filho de uma puta! Ele tocou na minha deusa! TOCOU NA
MINHA DEUSA! Ele comprou briga comigo! Aquele merda não perde por
esperar! O que foi?! Ah não! Não acredito que vocês, minhas meninas,
estão

chateadas comigo! Gente, eu sou homem! Cometo erros! Tudo bem que
esse

foi uma bola fora enorme, mas vou consertar! Minha deusa vai me ouvir!
Ela

é meu número, porra! Me pertence! E ela me ama! Caralho! Ela me ama e
fui

um completo imbecil com ela fazendo aquela proposta! Mas vou me

desculpar e ela vai voltar pra mim! “*isso se o zorro deixar né?
Gostosão?!*”.

Consciência miserável essa minha! Tinha que me lembrar do merdinha. . .

*princesa. . . Princesa porra nenhuma! É minha deusa! DEUSA! Estava
quente*

de ódio quando Enrico chegou.

— E aí vacilão? Consertou a merda que fez?

— Quando eu cheguei tinha um porra dando encima dela e pior, ela estava gostando Enrico! Fiquei. . . não. . . tô muito puto com isso! — Virei pra ele

— Ela é minha Enrico! Não quero outro macho marcando-a! Ela me pertence! Aquele bosta do Marcílio. . .

— Quem é Marcílio?

— O babaca que quer tirar ela de mim.

— Por acaso é um que está com uma fantasia de zorro?

— Esse idiota mesmo, por quê?

— Oh merda!

— O que foi?

— Vamos ao bar Lorenzo?

— Não! Fala Enrico o que. . . — foi aí que olhei para onde Enrico estava observando.

— Lorenzo. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ele tá beijando ela?! ELE TÁ BEIJANDO A MINHA DEUSA

PORRA!!!! Enrico ele tá tocando nela! E ela tá deixando! PQP! Vou matá-lo!

Vou fazê-lo esconder as bolas no rabo e falar fino! — Quando ia sair em

disparada, Enrico me segurou!

— ME SOLTA, MERDA! CARALHO ENRICO! ELE TÁ BEIJANDO A GLÓRIA! ME SOLTA PORRA! — Ele me dá um soco no braço!

— Para de agir como um adolescente mimado que acabou de perder um brinquedo, seu Zé ruela! Isso é culpa sua! Se não fosse tão idiota, talvez ela estivesse contigo! Agora se acalme e tente não piorar as coisas, porque se você for lá arrumar briga, aí mesmo que ela nem olha na porra da tua cara!

—
ele tem razão.

— Ele tá beijando ela Enrico. . . e por que ela tá deixando? Ela é minha. . .

— Mas que porra! Ela não é sua Lorenzo! Mas se você realmente a quer, corra atrás! Faça por merecer! Cacete! Você apaixonado é pior que cabelo inflamado no saco!— olhei pra ele espantado.

— Não estou apaixonado!

— Ah não?! E o que é ataque de fúria pra cima do zorro? Sabe até que o cara

tem a ver com ela. . .

— Se continuar falando essas merdas, tiro a Elisa de você e coloco o Júlio no

lugar! — ele fechou a cara.

— Nem pense em fazer isso imbecil!

— Me provoque e você verá do que sou capaz, *irmãozinho*.

E então percebemos uma movimentação na porta, quando nos viramos pra ver o que era eis que surge. . .

— Você é um puto Lorenzo! Te odeio com todas a minha forças!

— Ele chegou. . . *Enrique*. . . se vira malandro!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 16

O Marco começa com M de Maravilhoso! Ai amigas, ele é um tudo!

Romântico, lindo, gostoso. . . enfim. . . Marcotudo!!!! Caso não tenha

percebido, nós ficamos, na verdade estamos ficando ainda, apenas demos um

tempinho para nos recuperar, caso contrário, os dois precisariam de balão de

oxigênio! A parte desagradável foi o Lorenzo! Eu não sei o que deu nele!

Cada vez o entendo menos, sem falar que até o nome do Marco ele troca! Já

tô pelas tampas com essa implicância dele! Ele precisa realmente de ajuda

profissional! Vocês não imaginam o ódio que eu fiquei, quando ele

interrompeu meu momento com o Marco! Se eu estivesse fantasiada de

mestre de obras, tacaria um tijolo no meio das fuças dele! Onde já se viu isso? Interromper uma mulher no seu auge? No meu caso, foi um milagre!

Porque o Marco se interessar por mim, uma pessoa que é ponto de referência

pra tudo, o quê? Ah, vocês não sabiam que pessoas gordinhas são

referências? Reparem bem, quando vocês estiverem andando com um grupo e

alguém quer mostrar algo será assim: *“Ali, é aquela loja ali fulana. . . tá vendo a gordinha de blusa vermelha? Então tá atrás dela. . .”*, bom, mais ou

menos assim. Fui procurar as minhas amigas e as encontrei próximas ao lounge.

— Pergunta idiota, por que vocês sumiram tanto tempo?

— Você sabe o motivo do meu sumiço, Glória — disse Isa com um sorriso imenso — Falando nisso, tá com a sua bolsa de roupas extras aí?

— Por que eu traria minha bolsa de roupas extras pra uma festa à fantasia?

— Por que sempre responde minhas perguntas com outras perguntas? Tá com

algum probleminha cognitivo pra responder diretamente ou isso é só pra me irritar?

— Sabe Isa, às vezes você é tão grossa que me pergunto por que salvei você

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

daquela barata voadora — ela ficou tensa — Primeiro, aquilo não era uma barata voadora! Era um Megazord! E segundo, você estava no campo de visão dela!

— Eu estava na cozinha e ela na sala com você!

— Tanto faz! O importante foi que você me salvou!

— Você me fez sepultá-la no quintal sua louca!

— Claro! Todos merecemos um enterro digno!

— Sabe Isa, tô começando a gostar dessa ideia. . . — Ela é impressionante!

— Mas por que você quer minha bolsa de roupas extras?

— Calcinha.

— O quê? Como?

— Sério que você não sabe como perdi minha calcinha, Glória? — me olhou

com deboche. E então a Jessie resolveu se manifestar.

— Não aguento com vocês, sabia? — disse Jessie as gargalhadas — Você realmente teve que enterrar a barata, Glorinha? — de repente uma pessoa passou por nós e pediu licença, foi quando eu notei algo.

— Por que você está mancando Jessie? — ela corou violentamente.

— Eu? Mancando? Impressão sua Glória — riu de nervoso — O rapaz que passou e esbarrou em mim, aí desequilibrei.

— Mentira! — Gritou Isa, por que será que não estou espantada com isso?
—

Você deu! — Aff. . . essa é a Isa! — E deu muito! — Jessie ficou tão vermelha que achei que a cabeça dela fosse explodir — E é melhor começar a dizer o nome do santo — Jessie olhou pra mim como se tivesse pedindo ajuda — Fala!

— Enrico. . .

— PQP! VC DEU PRO ENRICO “DARIA FÁCIL” ALBUQUERQUE?!
—

discreta minha amiga né?

— Isso Isa, fala mais alto que o pessoal da cozinha ainda não escutou! — disse eu.

— Desculpa amiga, mas você ouviu o que ela disse? Ela deu pro Enrico!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Sabe quantas mulheres queriam estar em seu lugar, Jessie? Todas! Pra comer

aquele homem tem que limpar os pés antes de entrar! Oh Meu Pai! Tô tão orgulhosa de você! Me diz, ele é grande em tudo mesmo? Onde foi? Porque ele é rústico! Ele tem cara que fode em qualquer lugar! Ai gente. . .

— Para Isa! — gritou Jessie — Ele. . .

— Ele. . . — falamos juntas.

— Ele é muito pra mim meninas. É muito intenso.

— Se você der pra trás com ele, Jessie, juro que pego meu taco de baseball e

distribuo em você! Cara, o que deu em você? Ele te comeu! Tem noção do que é isso? Ser comida por ele?

—O pior é que eu sei, só não quero me precipitar e acabar acontecendo igual

ao Ricardo. . .

— Jessie, nem todos os caras são como o pau pequeno do Ricardo. . . — eu disse para ela e, então, ela suspirou.

— Eu sei. . .

Foi então que percebemos um movimento na porta.

— O que está acontecendo ali? — perguntou Jessie — Não sei, parece que alguém chegou e está. . .

— RAINHAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA! — Oh Deus!!!

Júlio!

Júlio é um homem lindo! E demasiadamente gay! E estava maravilhoso de. . .

smoking? Quem diabos vem de smoking a uma festa à fantasia?

— Julinho meu doce você está lindo! Um espetáculo!

— Eu sei rainha! — modesto é o sobrenome dele — Você também não está nada mal. . . romana certo?

— Isso.

— Caiu perfeito em você! — de repente ele olha pra Jessie — Esse ser pequenino, parecido com um hobbit, quem é? — eu ri — Essa é a Jessie,

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

minha amiga, Jessie, esse é o Júlio, aquele que causa.

— Prazer cowgirl sexy, se eu gostasse da fruta, pegaria você fácil! — ela olha

espantada — Mas me dá urticária só de pensar em encostar em uma. . .

cruzes! — e faz o sinal da cruz! O Júlio me mata gente.

— Julinho minha flor!

— Isa furacão! — os dois se abraçam.

— Demorou gato! O que houve?

— Isa, sabe que a beleza leva tempo né? Tenho que estar divino, caso contrário não sou eu. . . — Isa me entregou uma bebida e então perguntei ao Júlio sobre sua roupa que estava, no mínimo, curiosa.

—Júlio, amorzinho. . .sua fantasia. . .

— Sim?

— É legal, mas o que significa?

— Dentre as poucas mulheres com que me relaciono, achava que você era a mais inteligente delas, Glória, e sacaria minha fantasia — ele parecia aborrecido.

— Desculpe-me se meu nível de abstração ficou em dependência em ligue os

pontos, mas sinceramente, não sei o significa esse smoking.

— Estou fantasiado de homem!

Hã?!

— Júlio. . . hum. . . caso não tenha percebido, você é homem — e dei um gole na minha bebida.

— Diz isso pra calcinha que estou usando! — Cuspi a bebida!

— O quê?! Júlio! Meu Pai amado!

— Que foi? Você não usa?

— Mas eu sou mulher!

— Isso é apenas um detalhe de anatomia, rainha! — estou perplexa! Muito perplexa! Acho que nem vou dormir a noite! Já era difícil aceitar o Júlio gay,

agora usando calcinha é muita informação.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Então, onde estão meus meninos?

— Seus meninos? — perguntamos Isa e eu ao mesmo tempo.

— Sim, Lorentoso, Gusdelícia e o meu, o oficial, *Enrique*. . . — ele fala com uma malícia do Enrico que tô até com pena dele.

— Acho que seu “oficial” não é tão “oficial” assim flor. . . — disse Isa — Por quê? Estou pegando ele mentalmente há tempos! Por direito ele é meu! Eu sou o ponto e vírgula que faltava na vida dele. . .

Isa olha pra Jessie, que está corada.

— Oh merda! — disse Júlio com a mão na testa — Ele comeu você não foi?

— ela olhou pra ele assustada — Te fiz uma pergunta hobbit! Ele meteu o pau em você não foi? Você deu pro meu *Enrique*? — Vi a expressão da minha amiga mudar de repente e me preparei.

— Escuta aqui amigo! Ele não é seu! Se enxerga! Ele gosta de mulher e gosta

muito! Principalmente da baixinha aqui, sabe por que? Porque eu tenho um mel que você jamais poderá oferecer, meu bem. Então aceita que é mais fácil!

Ah e outra coisa, hobbit é o caralho, valeu? — Júlio está de boca aberta.

— Sabe de uma coisa *hobbit*? Adorei você! Se for pra perder que seja pra você, tô vendo que ele estará em ótimas mãos. . . ou pernas — rimos! Eu sorri aliviada, pois achei que teria que intervir numa possível briga.

— Mas hoje eu quero causar, quero perturbar o Enrico — ele olhou pra Jessie

— Posso?

— Não sou nada dele Júlio, mas não exagere, estou de olho! — disse Jessie.

Estávamos conversando animadamente quando senti mãos ao redor de minha

cintura e uma voz sussurrando em meu ouvido. . .

— *Princesa*. . . — Ai porra! Por que eu não trouxe a bendita bolsa? Virei-me.

— Oi Marco — me deu um selinho, fofo né?

— Onde se meteu delícia? Fiquei louco procurando por você minha princesa.

— Vim procurar minhas amigas. . . — Quando ia apresenta-las, fui atropelada. Literalmente.

— Prazer, sou Isa, amiga da Glória!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah sim, a linda do Gustavo — Isa ficou com um sorriso idiota no rosto.

— Como você sabe?

— Somos amigos, ele me contou sobre você, ele só não me disse o quão linda

é — Oi?! Como assim produção?! Ele tá cantando ela na minha cara?

Quando estava partindo pra cima, escutei: — Só perde pra uma pessoa.

— Quem?

— Pra minha princesa aqui — Corrigindo, pedir 3 missas em agradecimento

por esse homem! Que que é isso?! A Isa me olha de um jeito como quem diz:

“*em casa a gente conversa...*”.

— Essa é a Jessie, Marco.

— Olá, prazer Marco! É advogado também?

— Oh não! — ele sorri — Sou arquiteto.

— Ah! Então você bem que poderia construir um anexo na minha casa! —
entreviu Júlio, Marco olhou pra mim e depois pra ele.

— Sim, claro, o que gostaria de construir?

— Júlio, seu escravo . . . sexual — Marco não escutou a ultima palavra devido ao som alto da festa, mas eu li os lábios do Júlio! Vou fazer uma mulher beijar ele, por essa gracinha! — Uma sauna. . . — Marco pigarreou visivelmente incomodado.

— Bem. . .

— Já conheceu o Júlio, né Marco? Liga não, ele bate biela assim mesmo —
Júlio me puxou de canto e disse.

— Vou bater outra coisa e garanto que não será biela ou panela! Meu Deus!

Onde você arrumou isso? Tem no mercado? — dei um sorriso.

— O que aconteceu com *Enriquente*?

— Me trocou pela sua amiga!

— E por isso você quer furar meu olho? — ele me olhou ponderando e disse:

— Desculpe amiga, mas porra! Tem que concordar comigo, você pega os mais gatos, seja mais humilde, deixa um pra mim vai. . . — fez cara do gatinho do Shrek e eu ri.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Pra ser sincera, nem sei como fiquei com ele, só sei que quero tentar.

— Vai fundo amiga! Pode deixar que no meu corpo ele não toca! — olhei incrédula pra ele — afinal, meu coração é do babaca heterossexual do Enrico.

Me diz uma coisa rainha.

— Fale.

— Você acha que tenho chance com o Enrico?

— Nenhuma Júlio.

— Credo! Que pessoa sincera você é! — eu ri.

— É porque sou dessas! — e rimos juntos.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Apaixonado. Eu, hein? Tenho que falar pro Enrico que o sal marinho que tá aspirando tá fora da validade, ele tá imaginando coisas. Não estou

apaixonado, tenho apenas cuidado com o que é meu! É muito diferente isso!

Mas na verdade o que estou sentindo é algo que nunca senti. . . Deixe-me

explicar, não gostei nem um pouco de ver o aquele prego com as mãos na

minha deusa! Ódio, fúria e palavrão subiram níveis estratosféricos em
minha

cabeça! Confesso que pensamentos psicóticos pairam em minha mente até

agora. Uma morte lenta e dolorosa, seria de bom tom pra ele aprender a não

pegar e beijar a mulher dos outros.

Beijar. . .BEIJAR! O canalha, filho de uma puta beijou minha deusa! PQP!

Não sei definir o que senti naquele momento, acho que todos os
personagens

de filmes de terror baixaram em mim! Eu queria matá-lo! E depois de
matar,

mataria de novo só pra confirmar! Ódio era pouco para o que eu estava

sentindo! Louco de fúria, chega perto do que sinto nesse momento! Se não

fosse por Enrico, eu teria feito uma besteira, apesar de estar uma confusão
em

minha cabeça, o que mais me incomodou foi que a Glória, minha deusa, se

permitiu envolver. . . Senti algo que julgo ser dor, no coração, quando a vi corresponder ao beijo, quando a vi abraçá-lo, senti. . .Inveja?

Eu, Lorenzo Mendes, senti inveja de outro homem. O homem que estava beijando a minha deusa e que estava disposto a conquistá-la. . . NÃO! Não posso permitir isso! Ela é minha! MINHA! Vou me redimir com ela! Trago até o papa como sinal de meu arrependimento por tudo que fiz! Mas a Glória

é minha! Não vou deixar um zorro qualquer tirar a deusa de mim! Eu vi primeiro! Marquei primeiro! E ela é meu número, gente! Não é possível que ela tenha esquecido o quanto perfeitamente nos encaixamos! Preciso dela. . .

preciso traçar um plano para trazê-la pra mim. . . *Apaixonado*. . . estou fodidamente fodido!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Até que enfim te encontrei Zé ruela! — Enrico — Fala — disse desanimado.

— O que houve? Tá com cara de quem tem verme! Tá com lombriga? Olha tenho um remédio bom pra isso!

— Por que você tem remédio pra lombriga, Enrico? — Que cara estranho!

— Meu cachorro teve a pouco tempo, tratei dele e ele ficou ótimo. Se você

quiser, está à disposição!

— Está me oferecendo remédio de cachorro seu idiota?

— Isso porque quero te ver bem, amigão! — dei um soco no braço dele!

— O que você quer comigo, anta? Chegou aqui nervoso por quê?

— O Júlio esta aqui. . .

— Eu sei, eu que mostrei a você.

— Quero ir embora!

— Oi?

— Você ouviu! Quero ir embora! Você sabe que ele me incomoda!

— No cu que eu vou embora agora!

— Vou deixar você a pé então, palhaço! Por que não quer ir embora? A Glória está com outro. . . — juro que tive uma visão do meu melhor amigo num caixão.

— Justamente por isso! Não posso ir, porque tenho que salvá-la dele!

— Não me pareceu que ela queria ser salva Lorenzo, afinal ela está com o zorro, e pelo beijo, acho que quem deveria ser salvo era ele. . .

— Cala A Porra Da Boca! Pelo menos eu vou atrás do que eu quero e você?

Tem medo do Júlio! O cara é inofensivo!

— Ele cortou a foto que estou com a minha mãe Lorenzo! Disse que mulher nenhuma pode ter contato comigo, que vai fazer uma descontaminação em

mim começando pelo meu pau! Diz se não é pra ter medo de uma porra dessas? — ok! Até eu fiquei com medo agora!

— Beleza! Compartilho sua dor, mas você vai deixar a Jessica aqui?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Óbvio que não! Meu mimo vai comigo!

— Será?

— Por que tá dizendo isso seu bosta? Claro que vai! Ela me pertence!

— Olha pra frente bonitão! — e então Enrico se vira e vê Jessica conversando, animadamente, com um rapaz fantasiado de pirata.

—Mas que porra é aquela? — disse cerrando os punhos.

— Bem vindo ao clube dos apaixonados e fodidos, amigo. . . — bati nas costas dele e seguimos pra buscar o que é nosso.

CAPÍTULO 17

— Hey rainha! — gritou Júlio — Vai ter música ao vivo? — apontou em

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

direção ao palco montado.

— Ah não! Quer dizer, o Gustavo disse que quer fazer tipo um karaokê. . .

— PÁRA TUDO!!!! KARAOKÊ?! ADORO! SOU A PRIMEIRA!!!!

— O primeiro, né Júlio?

— Você me entendeu! E já sei qual a música que vou cantar e para quem!

— Júlio. . .

— Ora ora, olha quem está vindo em nossa direção. . . Não adianta rainha, ele

pode estar metendo em sua amiga, mas é a mim que ele deseja! — eu não aguento com ele! Me acabo de rir com isso!

— Oh droga!

— Que foi?

— Lorenzo está com ele!

— O que tem isso? Deixa! Pra mim, quanto mais melhor! Já imaginei tantas coisas com esses dois, que você nem sonha, rainha!

— Pois é Júlio! Não sonhava, mas agora você deu margem pra minha imaginação! Muito obrigada mesmo! Agora vou ter que orar pra não ter pesadelos com essa informação, sua bichinha exibida!

— E gulosa rainha! Sou grande, cabem os dois! — Aff! Dispensável isso!

—

Quem é o cara que tá conversando com a Jessie?

— Não sei, ele chegou e foi logo puxando ela pra conversar.

— Espero que o plano dele cubra atropelamento.

— Por quê?

— Olha o trator que está indo na direção deles!

— Ah Deus!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ENRICO

Me desculpem meninas, mas não vou ser simpático nesse momento porque tem um forte candidato a cadáver conversando com meu mimo e eu estou realmente muito furioso! Instinto assassino me define nesse momento! Já cheguei com o pé na porta!

— *Mimo*. . . — agarrei sua pequena e delgada cintura, a puxei contra meu corpo e beijei seu pescoço, que é pra esse babaca saber quem que manda nessa porra! — Você demorou a voltar, disseme que ia procurar suas amigas e depois voltava pra mim — então sussurrei em seu ouvido — fui tão ruim assim pra você não sentir minha falta? — ela virou-se pra mim.

— Enrico. . .

— Quem é o palhaço fantasiado de barba negra?

— Enrico!

— Que foi? Só quero saber o motivo dele chegar no metro quadrado que

você está! — virei-me pro otário! — E aí, fera? Beleza? — levei uma cotovelada da Jessie. E olhei pra ela como quem diz “*eu sei o que estou fazendo*”. O palhaço me respondeu.

— Tá tudo suave, amigão? — Amigão? Amigão será o chute que vou dar nas

pernas dele, onde ele vai saber por que o pirata usa perna de pau! — Estava só conversando com essa gracinha aqui. . . — FDP! Me aproximei.

— Escuta aqui. . .

— Fábio!

— Fábio, ok! Trabalha em quê?

— Por enquanto sou gerente de uma loja de auto peças.

— E me diz uma coisa, se você continuar a viver, pretende abrir um negócio

só seu? — ele me olhou com cara de espanto e interrogação, e eu abri meu melhor sorriso!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah, claro que quero. . . peraí, você disse “se eu continuar a viver”? meu sorriso alargou.

— Sim. . . — Jessie se aproximou.

— Enrico. . .

— Calma mimo, tô só batendo um papo aqui com o barba ruiva.

— Estou de Jack Sparrow.

— Tanto faz e é tudo pirata! Então ouça bem o que vou dizer, porque não tenho paciência e não sou nem gravador pra repetir as coisas, se afaste dela!

— puxei Jessie pra mim — Ela tem dono e sou eu! EU! Tá me escutando?!

E
eu sou advogado, e como um. . . — baixei o tom de voz — sei esconder muito bem um cadáver, *Fábio* — ele estava tão apavorado que acho que ele se borrou!

— Des. . . desculpa cara, achei que ela estivesse sozinha. . . sabe como, é né?

Não é todo dia que encontramos uma gostosa assim. . . — Porra! Me

aproximei bem lentamente — Ai cacete! — estava torcendo o braço dele, não

a ponto de quebrar, mas ele irá ficar um bom tempo sem bater uma punheta

— Tá doendo cara! Já pedi desculpa!

—Nunca Mais Chame Minha Mulher De Gostosa! Ela é MINHA! Só

MINHA! Seu merdinha!

— Enrico! Para pelo amor de Deus!

— Importa-se com ele, mimo?

— O quê? Claro que não! Só quero que você pare de bancar o idiota! Eu já

estava dispensando ele! — olhei dela para ele.

— Só vou soltar você porque ela tem um coração bom, porque se dependesse

de mim, sua família estaria reconhecendo seu corpo agora! Agora pega seu navio e some seu bosta! — ele me olhou assustado e se virou pra Jessie —

NÃO OLHA PRA ELA PORRA! — então ele correu.

— Por que fez isso? Ficou louco? E que papo é aquele de que é meu dono?

Eu lá sou mercadoria pra ter dono? Tenho código de barra por acaso? Tá com

probleminha igual seu amigo? Escuta aqui Enri. . . — tive que calar a boca dela com um beijo! Mulheres, vocês falam pra porra!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Minha! — sussurrei em sua boca — Você é minha! Meu mimo! Bota isso

nessa cabecinha!

— Enrico, as coisas não funcionam assim. . . — Ah não essa merda de insegurança não!

— Jessie — ela me olha — Só vou dizer mais uma vez porque me irrita profundamente repetir as coisas! VOCÊ É MINHA! Aceita que é mais fácil!

E caso não tenha percebido, estou de pau duro e quero comer você de novo!

Você me deve isso!

— Eu devo? De que forma exatamente?

— Você deu confiança pra aquele bosta! Quase cometo um homicídio! Tô com a adrenalina a mil e preciso liberar energia, só que isso só pode ser feito

com você, *meu mimo* — fui abraçando ela, na verdade eu fagócito essa mulher gente, é muito baixinha meu mimo. . . adoro isso!

— Vamos ter esperar um pouco *paixão*. . . — Para a porra toda!

— Me chamou de quê? — ela corou! PQP! Ela corou! Vou ter comer essa mulher de novo!

— É. . . hum. . . bem. . .

— Repete mimo, repete pra mim.

— Paixão. . . — agarrei ela! Ah porra! Tô muito fodido! Acabaram-se meus dias de puto devasso! Como isso aconteceu?! Ah, já sei, foi a algumas horas atrás, no banheiro!

— Você vai me partir em duas! — ela fala e ri durante o beijo.

— Desde que as duas partes fiquem comigo e eu possa fodê-las sem dó, tô nem aí!

— Nossa! Como você é romântico Enrico — disse debochada.

— Eu sou demais! Percebeu isso mimo?!

— Claro. . . —de repente as luzes se apagam e só fica uma iluminação no

pequeno palco.

—Mas o quê. . . AH NÃO!

— O que foi Enrico? — e então ela olha para o palco — Oh Deus!— ela ri!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Droga!

— Vamos embora mimo?!

— Na hora do show?! Você sabia que ele é apaixonado por você Enrico? —
disse divertida.

— Ele não é apaixonado por mim Jessie! Ele é maluco! E maluco não ama,
maluco cisma!

E agora o maior espetáculo da terra! Com vocês, Júlio Borges!

*Boa noiteeeeeeeeeeeeeeeeeeeee gente linda!!!!!!!!!!!!!! Estamos aqui, nessa
festa maravilhosa proporcionada pelo meu Gusdelícia! Parabéns Gu! Mas
seu presente vem depois, pois antes quero dedicar a canção àquele que
roubou meu coração. . . Enriquete Albuquerque! Onde ele está?*

PQP!PQP!PQP!PQP!PQP! Vou cometer um “boiolacídio”! Que vergonha!

— Levanta a mão, paixão. . . — disseme Jessie com a cara mais lavada do
mundo!

— O quê?

— Todos querem ver quem é o *Enrique*, vai paixão, acene! Não é toda hora que se tem uma homenagem dessas! — pela primeira vez, pensei em largar meu mimo!

— Ele está aqui! — Lorenzo FDP!

— Seu FDP! Para com essa porra!

*Meu Enrique é tímido gente, querido, delície-se, o show é pra você!
Pode*

soltar o som que hoje eu tô pro crime!

Quando ouvi o acorde. . .

— Ah bosta!

— É hoje! Adoro essa música!

— Você não tá ajudando Jessie!

— É amigão, tá fodido!

— Jura? Quando descobriu isso gênio?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Nesse momento! O Júlio desceu do palco e tá vindo pra cá! Fui!

— Lorenzo seu merda! Volta aqui! — Quando me virei dei de cara com meu

encosto!

Hoje, é hoje, é hoje, é hoje!

Hoje eu tenho uma proposta

A gente se embola

E perde a linha a noite toda

Hoje eu sei que você gosta

Então vem cá encosta

Que assim você me deixa louca

E faz assim

De um jeito com sabor

De quero mais sem fim

Não fala nada e vem

Que hoje eu tô afim

Eu tô na intenção de ter você pra mim

Só pra mim

E hoje você não escapa

Hoje vem que a nossa festa

Hoje eu tô querendo te pegar de novo

Hoje ninguém dorme em casa

Hoje vai ser meu brinquedo

Hoje por que eu quero te pegar gostoso Ele tá se esfregando em mim! PQP!

— Tá gostando da homenagem?

— Tô me segurando. . .

— Pra quê? Pra não me agarrar? Se controle não *Enriquente*, pode vir que sou todo seu! Eu aguento você meu touro premiado!

Oh Deus! Touro premiado! Merda! Quando eu ia responder, fui surpreendido

por uma baixinha bem esquentadinha.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ok Júlio, já brincou! Agora recolhe a purpurina e vai colorir em outro lugar! —Hã?

— Ah Jessie! Ele esta gostando!

— Tô gostando porra nenhuma!

— Calma paixão, deixa comigo! — Júlio ainda estava em sua performance e

quando tentou encostar em mim, meu Mimo entrevistou! Eita baixinha! Estou ficando louco! Vou comer muito ela! To com pau tão duro que sou capaz de abrir um túnel sem dinamitar!

— Nã na ni não não! Sem contato com a matéria! Se encostar nele, esfrego uma boceta na sua cara! — Júlio se afastou.

— Vocês se merecem sabiam? — Ela riu — A sua sorte hobbit é que gostei de você! E sei que vai cuidar dele como eu cuidei durante muito tempo!

— Você não cuidou de mim seu porra! Nunca tive nada contigo! Já disse meu lance é boceta!

— Você não sabe *Enriquent*, . mas pego você mentalmente faz tempo! E só pra você saber, estamos tentando ter um filho! —E assim ele sai cantando me

deixando perplexo e chocado.

— Eu vou ter um enteado Enrico? — pergunta-me Jessie rindo.

— Pelo amor de Deus mimo, vamos embora! Preciso me enterrar em você!

Vou te foder tanto, que você vai precisar de fisioterapia e aula de pilates para

recuperar todos os movimentos! — Ela arfou.

— Onde está seu carro? — abri um sorriso maior que do coringa.

— Boa menina!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 18

O Júlio é inacreditável! E o Enrico?! Coitado gente! Mas eu ri! E ri muito!

Não queria tá na pele dele! Não mesmo! Que situação!

— Fica linda quando sorri, *deusa*. . . —Ai! PQP!

— Que susto Lorenzo! —pus a mão no peito! —Não se chega assim numa pessoa, parece uma cobra querendo dar o bote!

— Desculpe, não foi minha intenção assustar você, quanto a cobra. . .

— Pode parar! — espalmei a mão na sua cara — Já conversamos! E várias vezes! Ele franziu o cenho.

— Onde está o agente funerário?

— Agente funerário?

— É. . . Maurício o nome dele né?

— Pelo amor de todos os santos Lorenzo! O nome dele é Marco! É simples! E está de zorro!

— Tanto faz! Ele está de preto! Confunde! — definitivamente meu chefe tem

muitos probleminhas! — Então, onde está o Zé ruela?

— Ele não é Zé ruela! Para de implicância! Que inferno Lorenzo! Você teve sua chance! E o que você fez? Me propôs sexo casual! Na boa, acha que isso

foi atitude de homem?

— Sei que errei Glória, mas quero me desculpar! Mas pra isso preciso que saia daqui comigo!

— Já disse que não vou e estou ocupada, caso não tenha percebido! Quanto

as desculpas, já foram aceitas, agora dá linha na pipa e vaza! — Eu tô de
saco

cheio dele! Quero que ele saia de perto de mim porque o cheiro dele me
enfeitiça!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Me responda uma coisa Glória. . .

— Se eu responder, você promete que me deixa em paz?

— Não posso prometer isso.

— Então acho que não responderei sua pergunta!

— É uma pergunta simples. . .por favor. . . — Que saco!

— Fale de uma vez!

— O beijo dele, é melhor que o meu? O toque dele faz você incendiar como
o

meu?

—Você disse uma pergunta Lorenzo.

— Responda *deusa*, eu preciso saber — Como responder a essas perguntas?

— Silêncio. . .seu silêncio já me deu o que eu queria. .. — e se aproximou.

— Princesa? — saí do transe hipnótico! Cara! Lorenzo é prejudicial a
minha

sanidade! Fico parecendo o geleia do caça-fantasmas!

— Oi. . . hum. . .oi Marco!

— Tá tudo bem por aqui?

— Tá sim!

— Estava né *arquiteto*, até você chegar! —Lorenzo “idiota” Mendes.

— Como?

— Você constrói coisas, né? — Marco revira os olhos.

— Sim *advogado*, faço planta para construções, por quê?

— Já pensou em construir um mausoléu? — Oh Deus!

— Lorenzo já estava indo embora Marco!

— Estava? — Pergunta ele dissimulado.

— Estava sim!

— Olá gente! — Gustavo! Fodeu! Agora vai fechar o tempo!

— Senhor Mendes! Vejo que conheceu meu amigo irmão, Marco Palhares!

— Vi Lorenzo estreitar os olhos e falar trincando os dentes; — Ele é seu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

amigo, *Gael*? — Ave Maria! Desisto!

— É Gustavo senhor! E sim, é meu amigo! Melhor amigo pra dizer a verdade! — Lorenzo está tenso e com ódio! É palpável isso!

— Tinha que ser seu amigo, né *estagiário*?! — Oh Pai!

— O que está acontecendo aqui? — Gustavo olha pra mim.

— Nada Gu! O senhor Mendes já estava dando uma circulada, ele só veio falar comigo algumas coisas e já está de saída não é mesmo?! — Olho pra ele

suplicando para que entenda e vá embora. Mas ele não faz isso!

— Na verdade não terminei o que vim fazer aqui — Ah merda!

— Então fale senhor Mendes.

— Meu papo não é com você, Gusmão! É com seu amiguinho aqui! —

Cristo!

— Pode falar, Lorenzo!

— Ouça bem! — disse com dedo em riste — Estou na briga! Não pense você

que, só porque tem essa pose de Don Juan e fala mole, vai me tirar a Glória!

Sabe por quê? Quando eu entro numa disputa, entro pra ganhar! E não vai ser

nenhum bostinha, metido a galã, que vai me superar! Admito que fiz merda com ela, mas vou me redimir! Ela vai me aceitar de volta e você vai pegar o seu cavalo e vai sumir, *Mário*. . . — Ok! Roxa de vergonha nesse momento, mas tá na hora de um choque de realidade nesse Mané! Quando eu ia partir pra cima. . .

— Abaixе esse dedo se não o quer enfiado no seu ponto cego imbecil! —

Eita! — Ela não é propriedade sua, Lorenzo! Ela é uma mulher! E merece ser

tratada da melhor forma possível! Se ela não quer nada contigo foi porque a merda que fez foi enorme! Então, não venha cantar de galo pra cima de mim,

porque eu sou homem e respeito as mulheres! Elas são como princesas, cara!

Merecem ser tratadas assim! Um homem se faz com atitudes e não com a quantidades de mulheres que pega. . . isso é apenas molecagem infantil para alimentar o ego! Me diga Lorenzo, é feliz assim? Cada dia com uma? Se for,

parabéns! Pois eu não sou desse jeito, sou careta, prefiro conquistar todos os

dias a mesma mulher e ser completo, a ter várias conquistas e ser vazio! —

Beleza! Quem morreu comigo levanta a mão! Uhuuuuuu!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O que está acontecendo Glória? — Gustavo sussurra.

— Campeonato de testosterona, Gu! — ele me olha confuso.

— Nunca vi o Marco assim! O Lorenzo então está irreconhecível! O que você fez com eles? — olhei pra ele.

— Não fiz nada! O Lorenzo que não larga do meu pé!

Isso tá passando dos limites!

— Ora seu bastardo. . .

— Meninos! Eu ainda estou aqui, sabia? — os dois olharam pra mim.

— Desculpe-me por isso princesa. . . — e passa mão o meu rosto. Ai gente, ele só pode cagar algodão doce! De repente só senti um vento no meu rosto!

— Tire As Mãos Da Minha Deusa! Perdeu a noção do perigo seu prego? Se continuar encostando nela, vou fazer você ficar aposentado por invalidez mais cedo babaca! — cansei! Me empombei com Lorenzo!

— Escuta Lorenzo! Pela última vez! Não Sou Sua! Sou livre! Saio com quem

eu quiser e beijo quem eu quiser! — então me aproximei bem dele — E seu quiser dar pra ele, vou dar com maior prazer do mundo! Sabe por quê? — ele

me olhou confuso — O Marco não é homem só porque tem um pau, ele é homem porque sabe ser um, entendeu?— ele piscou — Ah e babaca é você!

E para com esse showzinho porque caso contrário, entrego minha carta de demissão essa semana mesmo!

— Não! Não, Deusa! Por favor não! Me dê um desconto vai! Fico louco quando outro cara toca em você! Você é toda minha, deusa. . . todinha. . . — apertei entre os olhos.

— Lorenzo você já parou pra pensar como eu ficava quando todas aquelas

mulheres apareciam atrás de você no escritório? — ele ficou em silêncio —

Pois é. . . enfim, vou curtir o resto da minha noite com o Marco — ele tentou

falar alguma coisa, mas logo interrompi — E você não vai me atrapalhar! E outra coisa — falei baixinho — Ele vai me levar pra casa! — virei-me, peguei a mão de Marco e saí, deixando pra trás um Lorenzo arrancado a cueca pela cabeça!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

É da natureza do homem fazer merda, mas eu estou de parabéns!

Se tivesse o prêmio de maior babaca do ano, eu seria o ganhador fácil!
Como

pude fazer tamanha safadeza com a Glória? Ah, peraí, já sei! A cabeça de baixo! Sempre me fode! Outra coisa que percebi, estou me tornando

psicótico! Por duas vezes quase matei o maldito arquiteto que fica cheio de mãos pra cima da minha deusa! Tô com uma fúria de 30 mil titãs em mim!
E

ainda se acha no direito de me dar lição de moral! Quero que ele enfie a

moral dele no cu! Bastardo! FDP! Estava maquinando a morte do bostinha quando ouvi: —Lorentoso. . . —Era só o que me faltava!

— Júlio, seu lance é o Enrico! Você até cantou pra ele! Vai lá atrás do seu amor e me deixa aqui!

— Estou com o coração partido Lorentoso. . . ele me trocou por uma mulher!

Como pôde? Depois de tudo que vivemos! Preciso de atenção. . . — cerrei os

punhos e mostrei a ele.

— Primeiro você não viveram merda nenhuma! O Enrico gosta de peitos e boceta! Aceita isso cacete! E segundo, está vendo isso? São os tipos de atenção que você terá de mim, se não parar com essa porra!

— Ui! Adoro violência! Vai me amarrar também? Amo isso! Uma vez. . .

— Para Júlio! Não quero vomitar o que já comi hoje! É muita informação pra

mim!

— Careta!

— Graças a Deus! — e fiquei com olhar pra onde minha deusa está com o Mané da capa preta.

— A Rainha é linda, né?

— Desculpe?

— A Glória, a chamo assim! Ela é ótima!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah sim. . . ela é. . .

— Sabe Lorenzo, não sei o que você fez pra ela. . .

— Algo bem idiota Júlio.

— Imaginei isso. . . então se você realmente a quer de volta, mude, deixe ela

ver o Lorenzo verdadeiro — é isso mesmo, estou recebendo conselhos do Júlio?

— E se esse for o verdadeiro. . .

— Eu sei que não é. . . Eu observo as pessoas Lorenzo, vi que você está louco

por ela e sei que ela não é imune a você!

— A magoei Júlio! Ela tá muito chateada e com razão. . .

— O que de tão grave você fez?

— Propus sexo casual!

— O quê? Que merda você come, imbecil? Sexo casual? Em qual planeta você vive Lorenzo? Eu não acredito nisso! Você é uma ameba com paralisia cerebral!

— Hey! Já entendi! Cadê o Júlio conselheiro?

— Foi embora depois de saber dessa porra que você fez! PQP! Como você é

estúpido!

— Eu sei! Não sei o que faço, só sei que a quero de volta, mas agora ela só quer saber do Maurílio. . .

— Quem é Maurílio?

— O merdinha que tá com ela.

— É Marco!

— Que seja! — virei-me para o Júlio — Não gosto dele tocando nela! Tô com um ódio que nem imaginei que tivesse e não sei lidar com isso!

— Isso se chama ciúmes Lorentoso, só se sente quando se está apaixonado. . .

— É a segunda pessoa que diz que estou apaixonado. . .

— E você está meu querido, só não percebeu ainda. . . —Será?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Você pode me ajudar a reconquistá-la?

— Hum. . . Depende, o que vou ganhar com isso? — me olha de cima a baixo

de uma forma maliciosa! Odeio essa porra!

— Nem fodendo!

— Estraga prazeres!

— Sou mesmo! E aí, vai me ajudar ou não?

— Vou Lorentoso, só porque isso vai me favorecer...-não entendi essa.

— Como assim?

— Óbvio não acha? A rainha voltando pra você, o caminho fica livre pra eu ir até o Marc, aí poderei fazer a minha tão sonhada sauna. . .com ele. . . — que cena! Aff!

— Júlio, tá certo que não gosto do cara, mas acho que ele não curte essas paradas não. . . — ele me olha impassível — Você é inacreditável Lorenzo!

Me deixa sonhar! Já tiraram o Enriquente de mim e agora você quer me vetar

com o Marcotudo? Como diz a rainha: *Minha vida é uma droga!*

Eu ri.

— Júlio um dia você vai achar um cara bacana pra você!

— Enquanto não aparece vou me divertindo com os que surgem na minha frente mesmo. . . — e me olha e lambe os lábios.

— Já falei pra parar com essa porra! Eu gosto de boceta!

— Credo! Por que não experimentar?

— Você comeria uma mulher?

— Não sou lésbica Lorenzo! —Ok! Essa me assustou!

— Você é homem Júlio!

— Diz isso pra calcinha que estou usando, *Lorentoso*. . .

Por favor! Eu não sou o único chocado com isso, né?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 19

“Happy Birthday to you you

Happy Birthday to you you...”

— É sério que o Júlio está cantando “parabéns”, no estilo Marilyn Monroe, pro meu baby? — sussurrou Isa não muito feliz com a situação.

— Sim — estou me segurando para não rir — Ele é ótimo nessas performances, não acha? — provoquei.

— Você é uma escrota sabia?

— E você, dona Isabela, está me saindo uma ciumenta de marca maior!
Acho

que o Gustavo pegou a senhorita de jeito, né? — ela me olhou.

— Ele é ótimo comigo Glória! Me sinto bem com ele!

— Ai amiga! Que ótimo! Fico muito feliz em saber disso!

— E tem um pau enorme também!

— Beleza, você tem que dar mais informação que o necessário, né Isa? Que

inferno isso! — Vou ter pesadelos com isso!

— O quê? Ah, jura que vai dar uma de carmelita descalça e ficar escandalizada com as coisas que eu digo? Fala sério, né? Já devia estar acostumada com isso *deusa*. . . — Ai que ódio!

— Não me chame assim!

— Motivo?

— Quero esquecer o idiota que me chama assim. . . — ela me olhou com cara

de interrogação.

— Desembucha Glória, meu ódio começou a subir!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Isa. . .

— Fala, merda! Ou eu mesma arranco dele a confissão e como troféu trago as

bolas de lembrança!

— Sabe, na hora que você foi dar uma volta com o Gustavo. . .

— Eu fui dar pra ele Glória.

— Ok! Sei disso, depois de um tempo, Lorenzo chegou com Enrico e este foi

conversar com a Jessie. . . — ela me interrompeu!

— Peraí, cadê essa garota?—

— A Jessie? Não sei. . . não a vi desde. . . epa! Não vi mais o Enrico na festa!

— Ela nos deve uma excelente explicação! E quero com todos os detalhes! Inclusive a cor das veias!

— Isa!

— Tá! Me empolguei! Que coisa! Mas Glória, é o Enrico! Vai dizer que você

nunca sonhou em dar pra ele?

— Eu nem sonhava em dar pro Lorenzo! — ela me observou e cruzou os braços.

— Nem sonhava em dar pro Lorenzo. . . sei. . . sabe uma vez eu estava procurando meu creme para os pés e não o encontrei, então fui ver na segunda gaveta da sua cômoda. . . —suei frio.

— Co. . . como assim? Você mexeu nas minhas coisas Isa. . .

— Em minha defesa estava procurando o creme! E adivinha minha surpresa quando encontrei um. . . digamos. . .PA amigo bem grande e grosso embrulhado num papel escrito “molhando Lorenzo”. . . — estou fúcsia de vergonha!

— Isa. . . sussurrei

— Relaxa amiga! Eu achei normal! Só fiquei curiosa com uma coisa.

— O quê?

— Ele é maior?

— Isa!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Glória! — ela gritou de volta — Isso não importa agora, quero saber o que

aconteceu com vocês!

Respirei fundo e soltei.

— Ele me propôs sexo casual! — Isa ficou me olhando imóvel, muda! Me deu arrepios na churreia isso — Isa? Amiga? Você tá bem? — Quando eu ia tocá-la ela despertou do transe.

— Onde é a cozinha? — Hã?

— Como?

— A cozinha, Glória! Sabe onde fica a merda da cozinha nesse salão? — ela

estava alterada, oh droga!

— Não Isa! Não sei! Pra que você quer ir a cozinha?

— É lá que guardam os talheres né? — Merda!

— Isa. . . — falei em tom de alerta.

— Será que eles têm um cutelo? Sabe, esse apetrecho é bom pra corte quando

bem afiado. . . — Essa garota precisa parar de assistir filmes de terror!

— Amiga para. . .

— Não começa Glória! Vou matar esse bosta! Vou deixá-lo em pedaços!

Serão tão pequenos, que nem o CSI vai consegui montar o quebra-cabeças!
E

vou incinerar a melhor parte. . . — Oh Porra!

— Isa! Fico feliz que me defenda, mas quero você comigo e não visitar você

na cadeia! Já disse a ele o que penso! Não o quero mais, quero alguém que me valorize.

— Então o Marco. . .

— Estamos nos conhecendo.

— Conhecendo é pau do Gustavo de óculos! Você tem que dar pra ele! —
Ai

Deus!

— Isa, não sou assim. Preciso de tempo, não quero usar o Marco! Ele é bacana!

— Amiga, eu até entendo seu ponto de vista, mas convenhamos, você está

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

doida pra dar uma cavalgada no zorro ali, né? — ela sorriu e eu olhei pra ele,

realmente o Marco é um homem lindo. . .

— Dá uma chance a você Glorinha, você se deve isso. . . — ponderei —

Você tem razão! A fila anda!

— No seu caso voou, né filha? Porque, PQP, vai ser sortuda assim na casa do

cacete! Se fosse comigo, conseguiria quem? Senhor Chaves, o adorador de pombos! Eca! — rimos juntas.

— Me chama de Titanic e afunda em mim gata. . . — PQP! Dê onde saiu esse

hippie? E que cantada brega foi essa? Credo! Para esse aí, tem que puxar uma

mesa branca e mandar subir, porque não vai sozinho!

— Te conheço, maluco? — Perguntou Isa, com uma cara de nojo que me deu

vontade de rir.

— Antônio! Me chamo Antônio, *gata*. . .

— Não sou sua gata! Se fosse teria arranhado sua cara porque meu dono nunca seria tão feio! — Ui!

— Adoro as selvagens!

— Então vai fazer um safári e me deixa em paz! Até parece que vou

confiança para um cara fantasiado de cracudo! Era só o que me faltava!

— Estou de hippie!

— Sujo desse jeito?! Não mesmo amigo! Quer um papelão?

Ele se aproximou e Isa começou a ficar tensa.

— Sabe, gostei de você gatinha, acho que vou levar você comigo. . . —

Pegou no braço dela!

— Solta ela! — gritei!

— Não se mete gordinha, o papo aqui é entre mim e a gatinha selvagem aqui!

— Me larga idiota!

— Sabe você precisa ser domest. . . — Só senti alguém me puxando e vi o Antônio caído, com a mão no nariz ensanguentado. Droga vou desmaiar, odeio sangue!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mas que merda foi essa? — disse Antônio tentando se levantar.

— Toca nela novamente que a próxima conversa que terá será com São Pedro

seu FDP! — Gustavo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

GUSTAVO

Finalmente uma parte pra mim! Uhuuuuuuuuuuu!

Aleluia!

Brincadeira gente, sou Gustavo Chaves, estou terminando minha faculdade de Direito e faço estágio no escritório em que meu tio é sócio. Nesse

momento estou completando 26 anos! Fiz uma puta festa à fantasia! Com um

DJ pica e muita gente do trabalho e amigos mais chegados! Mas minha atenção é toda voltada par uma certa morena de cabelos, e olhos, castanhos e

sem papas na língua, a Isa, que me seduziu da forma mais baixa possível. . . esfregou sua bunda em mim! Porra! Que homem resiste a isso?

Tá certo que no início me interessei pela amiga dela, a Glória, meu favo de mel. . . o quê? Acham brega? Ela gosta. . . tá, ela não gosta, eu sei, mas falo pra irritar porque eu sou assim! Implicante! Insisti muito na Glorinha, mas ela

sempre me dava um coice e me dispensava, eu já tinha notado a Isa, já que ela era secretária do meu tio (que é um mala diga-se de passagem e que adora

pombos! Sem comentários por favor!). Ela é muito amiga da Glória e depois

que “mudei” de andar (Lorenzo me mudou por puro ciúme, babaca, já disse

que ele troca meu nome o tempo todo? Não, pois é, ele faz isso, acho que já estou sofrendo de transtorno de múltiplas personalidades por causa disso!) acabei observando melhor a *minha linda*. . . No começo fiquei muito assustado com ela. . .Por quê? Cara, ela disse que ia deixar o Jamie Dornan desidratado de tanto gozar! Diz se isso não é pra assustar? Fiquei com pena do cara na hora! Passado o susto fui conhecendo melhor até chegar a festa do

escritório. Foi lá que eu perdi o controle! Fui com a Glória, mas por motivo de força maior (Lorenzo) ela foi embora mais cedo e me deixou com a Isa e foi aí que ela se esfregou em mim e foi aí que percebi que estava sem calcinha! PQP! SEM A PORRA DA CALCINHA! Essa mulher quer me matar! Ela estava com um vestido tão justo que acho que foi embalado à vácuo aquela porra! Se Hércules fez doze trabalhos esse será o décimo

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

terceiro porque, CACETE, que merda apertada! Meninas, um conselho: Facilita pra gente! Roupa mais folgada é melhor e ajuda nosso trabalho! Não aguentei e a levei pro meu apartamento que não ficava muito longe do local da festa. No elevador já ataquei ela!

— Gustavo! Se a porta abrir. . . — dizia entre os beijos — Eu mando se foder

e pegar outro! Esse tá ocupado! — mas por sorte ninguém apareceu!
Ótimo!

Acho que todos queriam viver naquele dia. Quando cheguei ao meu andar,
abri a porta num estrondo que parecia que tinha arrombado!

— Calma *baby*. . . — ela sorriu. . .safada!

— Calma o caralho! Não é seu pau que está tão duro que é capaz de
levantar

uma sacola de compras! Quero você Isa! E quero AGORA, PORRA!

Avancei nela! Joguei-a nos ombros e fui para meu quarto, tenho uma cama
enorme! Vou acabar com a Isa! E me acabar nela também!

— Tire essa roupa antes que eu pegue uma tesoura de jardineiro e corte esse
merda!

— Por que você tem uma tesoura de jardineiro?

— É sério isso Isa? Meu pau esta correndo o risco de gangrenar e você me
perguntando essas porras? — Seu olhar se inflamou.

— Se é o que deseja. . . — e tirou a roupa. PQP! CARALHO! CACETE!
Que

corpo mais maravilhoso é esse? Sem calcinha. . . depilada. . . dava par ver e
sentir sua excitação! Porra! Quem vai se desidratar sou eu! Caí de joelhos e
a

cheirei! Não fazia ideia de como estava faminto por essa mulher!

— Gustavo. . . — disse meu nome numa voz entorpecida pela excitação.

— *Linda*. . . — levantei e a coloquei na cama — Abra-se! — ordenei —
Quero sentir seu gosto. . . — e assim ela o fez, sem nenhum pudor ela se
abriu e me mostrou uma bocetinha rosadinha e brilhante! Salivei feito um
cão
raivoso e um pensamento passou pela minha cabeça. . . *minha*. . . e então
saboreei aqueles lábios tão convidativos.

— Ah! Hum. . . Gustavo. . . baby. . .

— Isso minha linda. . . geme bem gostoso pro baby aqui. . . — e fui sem
dó!

O sabor dela era inigualável! Uma especiaria rara, até que percebi que ela

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

estava perto.

— Gus. . . Gust. . . Ah! Gustavo. . .

— Goza linda! AGORA! — e a vi se partir em milhares de pedaços. Eu sou
o

FDP mais sortudo desse Universo! Levantei calmamente, ela ainda estava
ofegante e fui distribuindo beijos por todo seu corpo, deu atenção aos
mamilos eretos, pus um na boca e brinquei com o outro, o que a fez arfar de
prazer.

— Ah Baby. . . —a beijei.

— Sinta seu gosto linda. . . quero isso pra sempre. . .

— É só pedir que você tem tudo baby. . . —Hora do show!

— De quatro! — ela abriu os olhos e então me aproximei e sussurrei — De quatro linda, quero comer você olhando pra esse seu rabinho safado — ela abriu um sorriso tão safado que me enlouqueceu! E então virou-se e eu estoquei!

— AH! HUM! AI DELÍCIA!

— Gosta forte linda? — Estocada!

— Oh! Sim! Mais! Por favor! — Parei e ela se virou pra mim — Por que parou Gustavo? Pelo amor de Deus! Estou em chamas baby. . . — abri meu maior sorriso.

— Implore!

— Como? — Fui tirando meu pau bem lentamente e ela arfou.

— Gustavo. . . baby. . . — continuei retirando — Você não me terá até implorar, linda — tirei mais um pouco.

— Por favor baby. . . eu. . . preciso gozar. . . me faça gozar novamente. . . me

faça sua. . . — a voz embargada de tesão eliminou o último resquício de sanidade que eu tinha!

— TOMA TUDO PORRA! — e estoquei forte mais cinco vezes e juntos alcançamos nossa libertação.

Depois de nos acalmarmos e quando ela estava quase dormindo eu disse: —

Fiz você minha Isa. . . minha linda! Só minha, nada e nem ninguém encosta

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

no que pertence a Gustavo Chaves!

— Mmmmm. . . — murmurou e eu era o cara feliz do mundo no momento.

Agora entendem porque bati no merdinha ali?

— Levanta porra!

— Gustavo, baby. . . calma. . .

— Calma porra nenhuma, Isa! Ele machucou você?

— Não baby, tá tudo bem! Deixa isso pra lá!

— Gustavo, cara. . . — Antônio levantou cambaleante — O que deu em você,

merda? Por que me bateu? Você quebrou meu nariz! Essa vadia vale tanto assim? — Modo fúria assassina ativado!

—PARA GUSTAVO! POR FAVOR, PARA! — senti alguém me puxando pra cima, quando olhei era Marco.

— ME SOLTA MARCO! ELE AINDA NÃO ESTÁ EM COMA! DEIXA EU TERMINAR COM ELE!

— Para com essa porra, Gustavo! Estamos na sua festa! Estão todos vendo esse show! Você já acabou com ele, acho que ele nunca mais vai conseguir

trabalho de modelo? Você desfigurou o cara, seu doido!

— Ele chamou minha Isa de vadia! Queria que deixasse barato? O que fiz foi

pouco! — nisso o palhaço se aproxima.

— Eu não sabia que você esta comendo ela, Gustavo! — Avancei, mas

Marco me deteve — Não estou comendo seu idiota, estamos juntos! Ouviu?

JUNTOS! — todos olharam perplexos inclusive a Isa.

— Desculpe cara, realmente eu não sabia. . . — falava Antônio — Mas você

me arreentou todo, seu imbecil. Como vou arrumar trabalho como modelo agora?

— Simples, procura revistas especializadas em Halloween, você será um ótimo modelo pra elas! — todos riram, menos a Isa.

— É melhor eu cuidar de mim! Estou indo Gustavo e desculpe por estragar sua festa.

— Se cuida Antônio. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Me desculpe Isa, não sabia que vocês estavam juntos Se soubesse, nem teria me aproximado. . .

— Antônio?

— Fala Gustavo.

— Tá muito próximo dela, já se desculpou, mete vinte no veado e se manda,

seu porra!

— Ok! Tchau pra vocês! — me virei pra minha linda.

— Você está bem linda? Me desculpe pela briga! Fiquei louco quando o vi pegando seu braço. . .

— Estamos juntos? — ela perguntou com olhos marejados e eu sorri.

— Você acha que eu arrebentaria a cara do Antônio e correria o risco de ser preso por homicídio, por causa de uma boceta qualquer? — ela franziu o cenho — Você é minha linda, Isa! Só minha! De mais ninguém! — e então a

beije, mas beije com vontade, como se minha vida dependesse disso!

— Acho que a festa já pode ser encerrada, não acha baby? — disse ofegante

— Com toda certeza, minha linda.

E assim terminou minha festa gente. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 20

— Nunca vi o Gustavo daquele jeito! Ele é louco pela sua amiga, princesa!

— disseme Marco no caminho para casa. Sim, estou indo embora com ele!

Depois da briga, nos despedimos de todos e ele me ofereceu carona, afinal,

eu estava sozinha já que minhas adoráveis amigas resolveram alimentar o

corpo. . . Eu voltaria pra casa numa boa de táxi, mas o Marco, como

cavalheiro que é, disse que me levaria. Na verdade ele meio que afirmou que

me levaria, então eu fui com ele, estou indo embora com o Zorro! Tô nojenta!

— É a próxima casa Marco!-apontei — Ok princesa! — o carro andou mais

uns cinco minutos e parou em frente a minha casa. Lembranças de quando

Lorenzo me trouxe vieram a tona em minha mente. . . *Lorenzo*. . . Chega

Glória! Saltamos do carro.

— Está entregue princesa! Sã e salva! — eu ri.

— Obrigada Marco. . . — sabe aquele momento constrangedor que você não

sabe o que fazer? Pois é, estou em um! Estou com um cara tremendamente

gostoso, gentil, romântico, que caga algodão doce e estou pensando no

babaca do meu chefe! EU sou um asno mesmo! Baixei minha cabeça, mais

por vergonha que por cansaço, foi quando senti os dedos mais leves roçando

em meu queixo levantando meu rosto.

— Mulheres lindas como você jamais deveriam baixar o rosto, *princesa*,
isso

me impede de admirá-la sabia? É maldade. . . — disseme com a voz tão
aveludada e um sorriso que me fez corar no ato. . . Pelo amor de Deus! De
onde saiu esse homem? Será que vende no mercado? Vou ter que parcelar
pra

comprar! — Sei que tenho um trabalho ingrato pela frente que é conquistar
seu coração, mas prometo fazer por merecer princesa, quero muito isso.
Falo

sério quando digo que quero ajudar você nesse projeto. . . — Ai gente, tem
como recusar isso? Não dá, né? Ele é fofo demais! E gostoso demais
também!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Onde você estava há dois anos Marco? — Tô ficando saidinha.

— Me preparando pra receber a melhor trombada de minha vida, *princesa*. . .

.

— VOMITA UNICÓRNIOS FOFOS!

— Você sabe que não será fácil, né Marco?!

— Você vale a pena, *princesa*. . . — ele correu as costas da mão pelo meu
rosto, já disse que amo isso?! Pois é, amo demais! — Sei que vai ser difícil,
será um passo de cada vez, mas no momento tá sendo uma merda me

controlar pra não beijar seus lábios *princesa*, posso? — e se aproximou. .
.Oh

Deus!

— Deve! — e me beijou, dessa vez me permitir ser beijada de forma rude.

Marco tomou meus lábios numa ferocidade tamanha que senti gosto de sangue, mas não me importei! Gostei! E gostei muito! Eu preciso me desintoxicar do Lorenzo, preciso extirpar esse sentimento do meu peito, preciso viver por e pela Glória, então por que não tentar? Por que não o Marco? Mereço ter algo bom na minha vida!

— Desculpe princesa! Me empolguei! Mas a culpa é sua! Acho que vou pra uma clínica de reabilitação para dependentes em Glória! — eu ri e bati no braço dele.

— Seu bobo!

— Acho melhor entrar *princesa*, está tarde e eu preciso ir embora pra não fazer mais besteiras! Estou tentando ser um cavalheiro aqui! — Wooww!

Mas eu quero que você faça besteiras! Em mim seria melhor ainda!

—Tá bom Marco! — dei-lhe um beijinho — Boa noite e obrigada pela carona! — então ele me puxou e me colou em seu corpo.

— Quando verei você novamente?

— Ah Marco, não sei, trabalho todos os dias. . . e . . .

— Se importa se eu for levar você pra almoçar essa semana?

— Hum. . . não, claro que não, só que meu almoço é bem rápido, tenho apenas uma hora e meia.

— Uma hora e meia é pouco pra mim — eu abri um sorriso que acho que senti câimbra na bochecha — E jantar no fim de semana? — Jantar?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Ninguém nunca me levou pra jantar! Bem tive um casinho que disse que me levaria pra jantar uma vez, me arrumei toda e fui pra parar numa barraca de hambúrguer com uma faixa que dizia: “Melhor “podrão” da cidade”! Minha vida é uma droga! — Princesa?

— Eu adoraria jantar com você Marco!

— Ótimo! Me passa seu número que combinamos tudo durante a semana!
—

Passei meu número pra ele.

— Agora entre e descanse minha princesa, a noite foi longa. . .

— É foi sim. . . — dei um sorriso — Obrigada mais uma vez!

— Eu que agradeço a noite maravilhosa que me proporcionou, princesa —

Fofo demais! — virei-me para abrir o portão e disse: — Pode ir Marco!

— Não! Só depois que você entra em casa e estiver em segurança princesa!

— Será que o mercado parcela em 10 vezes? Abri o portão e entrei em casa,

assim que bati a porta escutei o carro arrancar. Amigas, o que foi isso? O que

é o Marco? Será que minha vida vai deixar de ser uma droga?! Tomara que sim!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Ela cumpriu o que prometeu! Ela foi embora com o prego do arquiteto! Mas que porra! Agora estou eu aqui, dentro de um táxi, olhando os dois! O que foi? Segui os dois mesmo! Por quê? Precisava saber até onde esse maldito iria com a minha deusa! Preciso dizer que fiquei louco de raiva quando os vi

se beijando? Acho que não né?!

— Amigo, por que não vai lá e pega os dois no flagra! — disseme o motorista do táxi, era só o que faltava, ser amigo do motorista do taxi!

— Ela não é nada minha — dizer isso me incomodou.

— Ué? Então por que os seguiu?

— Quero ver até onde vai a petulância daquele merda!

— Olha, se me permite, eles parecem bem íntimos E ela também não está se

esforçando pra se soltar dele.

— O senhor usa dentadura?

— Não, por quê?

— Porque, senão calar essa bosta de boca, vai passar a usar uma! Estamos entendidos? — o motorista me olhou como se eu fosse um louco, mas calou a

boca. Foi então que eu percebi o Zé ruela indo embora! Essa é minha deixa!

— Fique aqui! Já volto! — Corri feito um doido, abri o portão, tenho que falar com ela, essa merda nunca tá trancada! E bati na porta. Quando ela abriu. . . — Virgem Maria Mãe do Céu! Deusa! Você dorme assim?! — Ela estava com um conjunto de baby doll vermelho que deixava pouco pra imaginação! — PQP! Você está gostosa pra cacete deusa!

— Lorenzo? — ela estava bem surpresa, porém não mais que eu! Cara, como

eu quero essa mulher! — O que faz aqui uma hora dessas?

— Está cedo *deusa*. . .

— São 4 da manhã!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não vai me convidar pra entrar?

— Não!

— Por favor Glória, só quero conversar, me escuta. . . — ela me olhou

desconfiada.

— Tá bom Lorenzo, mas seja breve, está tarde e eu preciso dormir.

— Por que precisa dormir? Amanhã é domingo! Pode acordar tarde ou será.

.

.

— Lorenzo. . . — disse entre os dentes — Ok! Serei breve, posso entrar?

— Sim — então ela se afastou pra eu poder adentrar a casa — Sente-se — me sentei no sofá e ela numa poltrona a frente — Pode começar. . .

— Primeiro tenho um pedido. . . — ela bufou — Qual?

— Poderia por favor se cobrir? — olhou-me confusa — Como?

— Deusa, escuta, eu estou tentando não agir como um Neandertal, tipo, to tirando forças de templos budistas pra não agarrar você e te foder até você não saber seu nome, mas esse baby doll, não está ajudando. Então, por favor,

cubra-se, de preferência com uma burca! — ela me olhou esquisito, mas levantou e foi ao quarto, minutos depois voltou usando um robe de seda curto

e da mesma cor do baby doll. . . ajudou em porra nenhum isso! Mas terei que

me controlar!

— Melhor? — e deu uma voltinha.

NÃO!

— Sim! — tô com uma ereção monstro aqui e ela ainda provoca! Mas vou me controlar!

— Então pode começar.

— Glória. . . — cara, isso é difícil! — Primeiro, quero pedir desculpas pelo meu comportamento — ela continuou me olhando impassível — Fui grosso e

estúpido contigo, você não merecia e quanto a proposta, me perdoe, fui egoísta e mesquinho, mereci cada palavra sua e do Miguel.

— Marco. . .

— Que seja! Por favor, não me interrompa! Já tá complicado fazer isso!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Desculpe-me, continue.

— Como estava dizendo, mereci cada palavra sua e do arquiteto, não sei explicar o que deu em mim, só sei que não gosto quando ele se aproxima ou toca em você, isso me tira do sério e acabo fazendo essas coisas! — peguei suas mãos e ela ficou surpresa — Glória, me perdoa de verdade! Gosto de você, deusa! E de um jeito diferente que não sei explicar! É novo pra mim! Eu vou mudar, deixe-me mostrar isso a você! — não consegui decifrar seu olhar, então ela se levantou..

-Há tempos sonho em ouvir isso de você Lorenzo. . . — Oh não! — Há dois

anos sofro com esse sentimento! Há dois anos vejo você sair com belas mulheres. . . todas diferentes, mas sempre o mesmo padrão. Quantas vezes eu morri assistindo a isso. . . quantas vezes elas foram lá e você as dispensou? Eu vi em cada rosto a decepção delas Lorenzo! Sabe, por um momento eu pensava assim : “*bem feito, quem mandou correr atrás? Mulher tem que se valorizar!*” e eu ficava feliz com isso! Porque achava que você olharia pra mim a cada mulher dispensada. . . até que esse dia chegou! Sabe um brinquedo que a criança tá doida pra ter e ganha de surpresa? Foi assim que me senti!

Meu Deus! Eu sou um completo idiota! Minha mãe vai arrancar meu couro fora!

— Lutei contra! Não queria! Mas o que sinto, foi mais forte que eu e quando

me permiti deixar levar você me dispensa e sabe de uma coisa? Agora sei como todas aquelas meninas se sentiam e dói demais Lorenzo! A decepção é enorme! Ainda mais vindo de quem se ama. . . — a voz estava embargada e quis me chutar por isso.

— Glória. . .

— Quando você me propôs sexo casual, foi o fim pra mim! Sabe Lorenzo,

não mereço isso!

— Não! Claro que não deusa! Por favor, me perdoa! Me dê uma chance de provar que serei melhor que o arquiteto. . .

— Não. . . — Merda!

— Por quê?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eu o amo Lorenzo, mas eu me amo mais e você mostrou que não é digno do meu amor. Sei que vai demorar, mas vou esquecer você e você também vai me esquecer.

— E se eu não quiser esquecer Glória? E se eu quiser seguir em frente?
Seguir com você?

— O raio não cai duas vezes no mesmo lugar Lorenzo. . .

— Eu o faço cair! Faço o mundo girar ao contrário se for preciso, mas esse raio vai cair no mesmo lugar! Escuta bem Glória, descobri a pouco esse sentimento que estou tentando controlar, não sei explicar, mas algo me diz que meu lugar é ao seu lado. Sei que fiz muita merda e que agora não adianta

ficar me desculhando, mas vou agir e vou provar a você que sou digno do seu

amor, nem que para isso eu precise cagar arco-íris e arrumar uma cavalo

branco com asas! Vou mostrar que sou melhor que o Márcio! E vou reconquistar você deusa. . . pode apostar nisso! — ela me olhou incrédula, sei que mexi e mexo com ela, mas ela me disse firme: — Se for só isso, pode ir Lorenzo. . . — minha deixa!

— Não sem antes me despedir. . . — e então a agarrei e a beijei! Mas beijei como um dependente! Ela era a minha droga! Meu vício! Forcei tanto que acho que a machuquei, droga! Eu sou uma ameiba! De repente, ela se afastou.

— Por favor não faça mais isso!

— Desculpe-me deusa! Não consegui resistir! — ela me olhou de forma suave.

—Se não tem mais nada a dizer, por favor, estou cansada e quero dormir. . .

— Eu vou, mas antes quero que saiba de três coisas! Primeira coisa: Vou lutar por você! — me aproximei e ela já estava ofegante — Vou provar a você que voltará pra mim! Segunda coisa: Sou seu deusa, desde o dia que me enfeitiçou, precisei perder pra dar valor, mas agora a quero de volta! — dei uma pausa.

— E a terceira coisa? — ela perguntou — Esse seu robe de seda não adiantou

de porra nenhuma! — ela riu.

Então fui embora. . . banho ártico. . . tamo junto novamente!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 21

Depois de ter levado uma puta lição de moral da Glória e ter dito o que sentia, que na verdade é tudo muito novo pra mim, ainda não consigo lidar com tudo isso. Processar essa “coisa” que fica apertando no meu peito toda vez que algum homem chega perto dela . . . Sei que fui um canalha e o que fiz não tem perdão, mas vou provar a ela, e a vocês também, minhas meninas lindas que querem arrancar minhas bolas e jogar sinuca com elas, que valho a pena! Que sirvo pra Glória, só preciso de um plano bacana e da ajuda certa. Bem o Júlio me ofereceu ajuda. . . Aí, na boa, vocês acham que isso vai dar certo? O Júlio me ajudando? Com certeza ele vai querer algo em troca! Se vier com papinho de *“ai Lorentoso, vontade de comer algo que não sei o que é. . .”* ou se ele disser algo parecido com isso, juro que ele vai tomar sopa durante um bom tempo! Aquela porra é maluca! Tenho muita pena do meu amigo!

Bem, se estou disposto a reconquistá-la, toda ajuda é bem vinda, então vou de

artilharia pesada: Dona Patrícia Mendes, minha mamãe amada!

Domingo é um dia que não sou muito fã. Primeiro não se tem nada pra fazer

e, outra, ainda não me recuperei da madrugada e das palavras da minha

deusa. . . *“Eu o amo Lorenzo, mas eu me amo mais e você mostrou que não é*

digno do meu amor, sei que vai demorar, mas vou esquecer você. . . e você

também vai me esquecer. . .” Ela me ama. . . ela me ama e eu fui uma giárdia

com diarreia cerebral e a tratei da pior maneira possível.

Com razão ela gostou do arquiteto. . . *o arquiteto*. . . acho que o nome é

Marcelo, o cara que detém parte meu ódio no momento. A outra parte está

para o estagiário, pois é amigo dele! Tenho fúria suficiente para os dois!

Ah,

se eu tivesse um sabre de luz!

Estou divagando novamente! Desculpe, como estava dizendo, domingo pra

mim é um dia chato, menos quando almoço com os meus pais, isso foi um

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pedido de minha mãe, na verdade ela me ameaçou, foi mais ou menos assim:

“Não é porque você mora sozinho e é independente que pode esquecer que tem pais! Quero você passando um dia conosco pelo menos, e ai de você se faltar! Escuta bem Lorenzo, sou sua mãe e te dei a vida, mas posso tirá-la também! É só dar uma de esperto que você vai encontrar a luz mais cedo!”

Eu tenho um doce de mãe, perceberam? Então, desde esse pedido carinhoso,

passo o domingo com meus velhos. . . só eu mesmo, já que minha irmã está fazendo mochilão em algum canto da Europa e ninguém sabe daquela louca!

Dá última vez foi presa, nem quero pensar no que ela está fazendo agora!

— Cheguei terceira idade! — gritei — Não fale isso menino! Ainda sou sua mãe!

— Tô brincando minha rainha! — amo minha mãe! Dei um beijo no topo de

sua cabeça — Como passou a semana? Alguma novidade? E o pai? Ele tá bem?

— Bem, meu menino! Mas com saudades das minhas crianças!

— Mãe, tenho trinta e três anos, não sou mais criança!

— É criança sim! Trinta e três anos é criança sim! — Falou com tanta convicção que até eu estou acreditando nisso — Tá bom, mãe! E a Stella? Tem notícias?

— Está em Amsterdã. . .

Opa!

— Mãe. . . — falei em tom de preocupação — Stella e Amsterdã não podem

estar juntas na mesma frase.

— Eu sei filho, seu pai já disse pra um amigo ficar de olho nela — Que bom!

— Fico tão preocupada com ela. . . não sei a quem essa menina puxou!

— Filhão! — meu paizão! Ele se aposentou depois de um problema cardíaco,

então assumi a sociedade.

— E aí pai?! Como está? — dei-lhe um forte abraço!

— Velho, meu filho, e cansado de ficar em casa! —e então sussurrou — e surtando com a sua mãe, ela acha que vou enfartar a qualquer minuto! — eu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ri — Eu escutei isso, hein Paulo? Já disse a você que se me deixar viúva vou

atrás e trago de volta, não vou ficar sozinha aqui com dois filhos

desnaturados que nem ligam pra saber se mãe está respirando!

— Mãe, que exagero!

— Você não começa Lorenzo! E outra coisa. . .

— O quê?

— Meu netos!

Ai Deus esse assunto de novo!

— Mãe, nem namorada eu tenho!

— Então arrume uma! Ou quer que eu faça isso por você? — ela me deu um

sorriso que me arrepiou todinho.

— Não precisa mãe! Eu me viro!

— Claro que vai! Você não é quadrado! Acho que esse esperma já deve ter passado da validade. . .

— Mãe!

— Não grita comigo garoto! Perdeu noção do perigo? “Com carinho, amor e

ternura”, ainda existe, tá?

Oh merda!

—Acho melhor almoçarmos! — disse sabiamente meu pai.

— Ótimo! Vamos sim! Estou morrendo de fome! Qual é o rango?

— O que você ama meu menino. . . strogonoff. . .

— Mãe! A senhora é a melhor mãe do Universo!

— Eu sei filho. . . eu sei. . .

E então fomos almoçar.

Depois do almoço fomos para o quintal conversar, meus pais moram num condomínio fechado, numa casa ampla com jardim e piscina. É um ambiente

bem legal e agradável, me sinto até mais leve quando estou aqui.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Me diz filho, como estão as coisas no escritório?

— Corridas pai, muitos processos, mas estamos dando conta de tudo, tenho uma equipe ótima!

— Sei que tem filho, aquela sua secretária. . . —fiquei tenso-como se chama

mesmo?

— Glória. . .

— Isso! É uma excelente secretária! Muito competente! — como odeio essa palavra!

—Sim pai, ela é. . . — Glória. . . minha deusa. . .

— Lorenzo, pode vir com a mamãe um minutinho?

— Claro, o que quer mãe?

— Trocar a lâmpada da sala de leitura.

— Mas ela não está queimada Patrícia. . . —disse meu pai.

— Está sim!

— Acho que se enganou meu amor, saí de lá ontem e ela estava bem acesa.

— Quer discutir comigo Paulo? — disse isso com um belo sorriso no rosto que me assustou profundamente, e a meu pai também!

— Não, minha flor!

— Ótimo! Venha Lorenzo!

— Ok mãe!

Chegamos a sala de leitura.

— Vai falar ou precisa de ajuda Lorenzo? — Merda!

— Falar, exatamente, o quê mãe? — Estou com medo!

— Não me faça de idiota, porque você sabe que odeio isso! Fale-me da Glória. . .

Hã?!

— Desculpe, não entendi. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O que houve? Não entende o português agora? Vou ter que falar em hebraico? Ou vou precisar usar mímica pra você entender?

— Mãe. . .

— Um. . . — PQP!

— Mãe. . .

— Dois. . .

— Ok! Eu falo!

— Comece!

— Ela é minha secretária. . .

— Já sei disso, enxuga Lorenzo!

— Descobri que gosto dela!

— Graças a Deus! Meu Pai amado! Prometo pagar minha promessa! Vou levar o Lorenzo vestido de anjo numa paróquia em agradecimento a esse feito! — O quê?!

— Mãe! Eu não vou vestido de anjo a paróquia alguma! Ficou louca? — ela franziu o cenho.

— Me chamou de quê?-fiz merda!

— É. . . eu. . .

— Espere aqui! —Fodeu!

Depois de alguns minutos. . .

—Lembra?

— Oh não!

— Oh sim! Dá próxima vez que me chamar de louca, vou lanhar suas pernas!

E tacar sal nelas! Agora, fale sobre minha futura nora — Oh Deus, isso vai ser complicado! — Estou esperando!

Então contei! Falei tudo o que tinha acontecido até ontem na festa, minha mãe ouviu tudo atentamente com expressão que não consegui decifrar, mas que estava me assustando pra caralho!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mãe, diz alguma coisa — silêncio — Mãe. . . — de repente ela me olhou

e pude ver a raiva e a reprovação em seu olhos!

— Lorenzo — seu tom é baixo e isso não é nada bom — deixa eu ver se entendi, você nunca reparou nessa menina até o dia em que a viu sem blusa, pôs na cabeça que a queria, a teve, dispensou, teve crise ciúmes por causa do

sobrinho do Chaves, cismou que a queria de volta, propôs sexo casual, ela te

deu um fora federal, outro rapaz veio, foi carinhoso, a ganhou. Aí você vai atrás dela no meio da madrugada, pede perdão, ela nega e com razão, e agora

você descobre que está gostando dela. Esqueci algo?

— Não. . .

— VOCÊ É UM IMBECIL LORENZO! COMO PÔDE FAZER ISSO COM

A MÃE DOS MEUS NETOS? — ela está me batendo nesse momento e com

“carinho, amor e ternura”, tá gente? — COMO PÔDE FAZER ISSO?!

— Mãe! Deixe-me explicar! Para de me bater!

— Não! Não tem explicação isso que você fez! Você teve sorte dela não virar

sua cara do avesso! — ela deu uma pausa — Você ainda vai me dar um AVC

garoto! Meu Deus! A mãe dos meus netos. . .

— Mãe. . . peraí? Que netos?

— Escuta aqui Lorenzo, você vai mover mundo e fundos pra reconquistar essa menina, e eu vou ajudar você com isso!

— Como mãe?

— Primeiro você vai deixar de ser esse ogro que você se tornou! Criei um filho pra ser homem e não pra ser um moleque mimado e babaca, que é o que

está sendo! *Sexo casual*. . . hum. . . que vontade de te bater mais por causa disso, Lorenzo! Por mais que estejamos no século XXI, as mulheres são românticas, gostam de homens que as tratem bem, com carinho e respeito!

Por que acha que seu pai e eu estamos casados a mais de trinta anos?

— Porque se amam. . .

— E nos respeitamos acima de tudo! Deus me livre seu pai me propor isso!

Se o fizesse, com certeza vocês não existiriam nem por inseminação! — Ok!

Me assustou muito isso! — Meu filho, estou muito chateada com o que fez e

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

não tiro a razão da Glória, agora cabe a você mudar isso — ela pôs a mão sobre o meu peito — Eu sei que o meu filhão tá aqui dentro, mostre pra ela o

verdadeiro Lorenzo. Sei que quando ela perceber, ninguém a tirará de você!

— Ah mãe. . . não sei por onde começar. . .

— Comece por você, meu filho! Mude suas atitudes! Lute por ela! E principalmente, lute por você!

Olhei pra minha mãe e a abracei! Ela é a melhor amiga e conselheira de todas!

— Vou fazer isso mãe! Um novo Lorenzo nasce agora!

— Que bom ouvir isso, meu filho!

— Vou falar com o velho e vou pra casa, tenho uns processos pra revisar e traçar uma estratégia pra reconquistar a minha deusa.

— Deusa? — ela sorriu.

— Sim. . . —baixei a cabeça.

— Que lindo, meu bebê, tá apaixonado!

— Estou louco por ela mãe. . .

— Ela vai te ouvir meu filho, só faça a coisa certa, ok?

— Pode deixar!

— Porque se você fizer besteira de novo, não viverá pra contar a estória, fui clara? — medo nível hard!

— Como água, mãe!

— Ótimo! Mamãe te ama, filho!

— Também te amo, mãe!

E esse foi meu domingo minhas meninas, agora partiu “*Operação Oh Glória!*”

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 22

E assim começa a semana, estou com uma tremenda dor de cabeça, sem saber

o que fazer da minha vida. Como, de uma hora pra outra, ela deixa de ser

uma droga pra ser ótima? Tá errado isso, hein produção? Alooooouuuuu galera

da pegadinha? Podem sair! Já saquei, tudo já disse! Se isso for um sonho, eu

juro, que quando acordar, eu vou dar cabeçada no céu da boca!

— Bom dia, favo de mel!

— Oi Gustavo! Bom dia! — falei meio desanimada.

— O que houve, favo de mel?

— Nada querido, só dor de cabeça mesmo.

— Hum. . . e essa dor de cabeça por acaso se chama Lorenzo Mendes ou Marco Palhares? Sabe ele não para de falar sobre a *princesa* dele. . . — ele é

um fofo! Dá vontade de morder! Hum. . . ideias passam pela minha cabeça. . .

— Ele é um amor.

— E quer você Glória! — E eu? Será que o quero também?

— Sua festa estava ótima! Apesar da briga! O que deu em você? — mudei de

assunto porque eu sou assim!

— Aquele imbecil atacou a minha Isa! Não tenho sangue de barata! O que fiz

com ele foi pouco! — disse com ódio nos olhos — Hey! Calminha aí Tyson!

Já passou!

— Não! Não passou! Vou precisar de meses trancado com ela pra tirar o toque dele do corpo dela!

— Deixa de ser exagerado!

— Exagerado não! Zeloso! Falando nela, já chegou?

— Não Gustavo, ela só vem mais tarde porque seu tio tem caso crônico com

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pombos! Esqueceu?

— Ah é verdade! Juro que nunca entendi isso dele! Então ela só chega mais tarde. . .

— Isso.

— Bem, então me resta subir e começar meu trabalho, mesmo porque se seu

chefe me ver aqui. . .

— Bom dia! — Oh merda!

— Bom dia, senhor Mendes! — disse de maneira altiva, mas tremendo por dentro!

— Olá Glória. . . — olhou pro Gustavo — Chegou cedo *Gustavo*. . . —
PÁRA

A PORRA TODA!!!!!!!!!! Ouvi direito? Vocês estão vendo isso meninas?!

Senhor!!!! O Gustavo está atônito!

— É. . . sim! Cheguei. . . tenho algumas coisas. . . pra adiantar! — Só pra ficar claro, ainda estou de boca aberta!

— Por que está falando a prestação?

— O senhor disse meu nome.

— Sim, disse, por quê? Mudou de nome?

— Não. . . é que. . . nossa! Nem sei o que dizer. . .

— Acho que você ainda está de ressaca da festa. . . — ele riu. Peraí!
Lorenzo

Mendes acertou o nome do Gustavo e agora sorri pra ele? Ele não tá sozinho!

Tenho certeza!

— É. . . acho melhor subir. . .

— Já? — Oi? Como é produção?

— É. . . sim senhor Mendes. . .

— Lorenzo. . . — Oh Deus!

— Como? — acho que Gustavo está tendo uma leve isquemia, assim como eu!

— Lorenzo, quero que me chame pelo nome.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Por quê? Desculpe, mas o senhor está puro hoje? — Ai Gustavo! Pqp!
Ele

caga no pau!

— O quê?

— Perguntei se o senhor está puro. . .

— Estou, por quê? — Lorenzo respondia com uma calma espantosa.

— Como por quê? Desde o dia que entrei aqui o senhor troca meu nome,
me

muda de andar, me ameaça, diz que eu estava fantasiado do Village People e
agora tá dando uma de amigão pra cima de mim?

— Nunca troquei seu nome! — Ah Pelo amor de Deus!

— Nunca? Graças a todos os nomes que me deu. posso sofrer de múltiplas
personalidades!

— Não exagera estagiário, se troquei deve ter sido um ou duas vezes no
máximo! E se você está sofrendo desse problema, se trata! Não vou ficar
aqui

batendo palma pra maluco dançar! — Ah sim! Esse é o Lorenzo! E o
Gustavo riu!

— É bom ter o senhor de volta! — disse Gustavo rindo e estendendo a mão
e

Lorenzo aperta.

— Que bom estagiário! Agora pode ir, porque a Glória tem mais o que
fazer!

— Eu tenho? — Perguntei

— Tem sim!

— Ok! Então fui!

— Tchau Gustavo!

— Tchau favo de mel! Tchau Lorenzo! — E então ele se virou e quando chegou perto do elevador meu chefe gritou: — Gustavo! — ele se virou para

mim — Para com essa porra de favo de mel, ok? Caso contrário será o meu ferrão que irá sentir! — ouvi a gargalhada do Gustavo!

— Acho que não é bem comigo que você deve se preocupar Lorenzo! — e foi!

— O que ele quis dizer com isso Glória?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não sei, senhor! O Gustavo é maluco!

— Ele não rasga dinheiro, Glória! Ele estava falando do prego do amigo dele

não é? O arquiteto?

— Não sei, senhor!

— Para com essa porra de senhor! Já disse pra me chamar de Lorenzo!

— Certo! Lorenzo, o que tenho pra fazer? — desconversei e ele franziu o cenho.

— Venha a minha sala! Precisamos conversar.

Merda!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Quando saí da casa de meus pais no domingo, resolvi traçar um plano pra reconquistar minha deusa. Começaria pelo estagiário.

Não se enganem minhas meninas! Ainda estou pelas tampas com ele! Mas se

quero ter minha deusa comigo, tenho que engolir alguns sapos, fazer o quê né?

Cheguei ao trabalho e ela já estava lá. . . linda! Com aqueles cabelos longos soltos, caindo pelos ombros, com um vestido azul, com um decote bem generoso pro meu gosto até, com uma maquiagem, leve, simples...Meu Deus!

Estou louco por ela! Meu pau bateu continência novamente! Mas então vi o Gustavo com ela. Ótimo! Vou pôr meu plano em prática!

Depois de cumprimentá-los, acertar o nome do estagiário e de me tornar “amigo” dessa peste bubônica, resolvi chamá-la até minha sala, preciso estar

à frente do Murilo!

— Feche a porta Glória — ela fechou.

— Diga Lorenzo, o que o senhor quer? — disseme com a cabeça baixa.

— Você, deusa! Quero você! — ela levantou o rosto e pude ver seu olhar de espanto.

— Lorenzo. . . estamos trabalhando. . .

— E daí? Perguntou-me o que queria e respondi! Quero você minha deusa.

— Lorenzo, conversamos sobre isso, por favor, vamos seguir com nossas vidas. . .

— Como posso seguir sem você?

— Por que eu? Você pode ter quem quiser!

— Posso. . . — vi decepção nos olhos dela — mas não quero! — seu olhar mudou.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O que foi aquilo no hall?

— O quê?

— Você acertou o nome do Gustavo! E foi simpático com ele! Você não tá sozinho hoje né? — eu me aproximei dela, mas ela se afastou.

— Estou mudando Glória, estou mudando por mim e principalmente por você! Quero provar que sou digno do seu amor! —me aproximei novamente,

e, de novo, ela se afastou, mas que merda! — Só preciso de mais uma chance

deusa. . .

— Lorenzo, já disse tudo o que eu tinha pra falar, você estava certo desde o início, isso — ela apontou de mim pra ela — nunca daria certo!

— Eu estava errado, Glória! Assustado, na verdade! Era tudo muito novo pra

mim! Acabei fazendo merda! Tinha muitas dúvidas, agora não mais! — ela me observou...

— Não dá Lorenzo. . .

— Por que deusa? — já estou entrando em desespero — Não me ama mais? É isso? — Oh Deus! Não permita que isso aconteça! Se ela ainda me amar, eu prometo ir com a minha mãe vestido de anjo à paróquia!

— Não é fácil esquecer um sentimento que já dura anos Lorenzo. . . —

Obrigado Senhor! Paróquia, me aguarde! — Mas vou conseguir! — me desesperarei de novo! — me aproximei e dessa vez não deixei se afastar, segurei a cintura dela.

— Solte-me Lorenzo. . . — disse ofegante e notei sua carne trêmula em minha mãos.

— Não.

— Por favor. . .

— Você não vai me esquecer, porque eu não vou deixar Glória! Não agora que descobri esse sentimento dentro de mim! Já disse, vou lutar! Vou ter você de volta! É aos meus braços que você pertence, deusa, eu sou a sua casa.

. . como você é a minha agora. . . — passei o nariz pelo seu pescoço e inalei seu cheiro. . . doce. . . como ela era sempre. . . essa mulher me deixa louco. . .

— sinto tanta falta da sua pele *deusa*. . . da maciez dela. . . sinto falta de

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

como fica receptiva a mim. . . sinto falta da minha borboletinha. . . sonho com seus gemidos todas a noites *deusa*. . . seu gosto ainda está em minha boca. . . e os banhos árticos que tomo não estão adiantando de porra nenhuma, sabe por quê? Porque só quem pode me saciar e satisfazer é você!

Meu corpo só quer você! — ela arfou, se mexeu e soltou o seguinte: — O

Naldo não canta essa música? — PQP! Que mulher corta clima da porra!

— Jura que você cortou o clima, Glória?

— Desculpe-me. . . — ela esboçou um sorriso — Lorenzo, me solta por favor. . . — tive que soltar, né? Cortou a merda do clima! Ela fez de propósito!

— Quero levar você pra jantar!

— Como?

— Você ouviu! Quero levar você pra jantar, nesse sábado!

— Não posso — me irritou essa resposta! Respirei fundo e continuei.

— Por que não pode Glória? — falei o mais calmo que pude.

— Compromisso.

— Com quem?

— Marco.

— Quem é esse? Apareceu outro? — Era só o que me faltava! Mais um puto!

— Como assim, outro? É o rapaz da festa! Amigo do Gustavo!

— O que estava fantasiado de mulher gato?

— De zorro, Lorenzo.

— Tanto faz, os dois usam preto! Pra onde vão?

— Hey! Isso não lhe diz respeito! — meu sangue ferveu, muito! Mas tive que

me controlar!

— Tudo bem!

— Tudo bem? — ela me olhou perplexa — Não vai bater no peito e gritar que sou sua, que não vou a lugar algum com ninguém? — eu neguei com a cabeça — O que deu em você, Lorenzo?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Amor, Glória, foi isso que deu em mim — Percebi espanto em seus olhos

e ao mesmo tempo. . . amor. . . sim, o amor que ela sentia ainda estava lá —

Não vou negar que estou puto, pra caralho, porque você vai sair com esse prego, mas vou respeitar sua decisão. . . por enquanto. . . — ela estava atônita.

— Por que isso tudo Lorenzo? — Sussurrou com a cabeça baixa, me aproximei e levantei seu rosto. . . Deus, como ela era perfeita!

— Porque te quero de volta, e se pra ter você eu precise rebolar no ritmo do rebolection, que seja, você vale a pena. Mas não pense você que vou aguentar

isso muito tempo.

— Você é louco!

— Por você deusa, somente por você! — ela me olhou e olhou. . . engoliu em

seco.

— Tem algum serviço pra mim? — mudou de assunto e eu bufei.

— Sim, preciso das pastas do caso Lourenço, por favor.

— Claro, trago em instantes — quando ela estava saindo, a chamei — Sim?

— Você é linda!. . . Minha linda deusa. . .

E assim ela se foi. Sair com o prego. . . ela vai sair com o domador de pôneis!

Que ódio desse porra! Isso não vai ficar assim, preciso descobrir onde vai ser

o encontro, assim que ela saiu peguei o telefone.

— Almojarifado! Aqui tem de tudo! Prazer, tudo! — Aff, Júlio tem que parar com essa porra.

— Júlio. . .

— Lorentoso, a que devo a honra? O que vai ser? Papel, clipes, pastas. . . eu.

..

— Para com essa porra Júlio e me escuta!

— Ai, credo! Fala cavalão!

— Ainda está disposto a me ajudar com a Glória?

— Depende. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Depende de merda nenhuma! Quer que eu arrume uma “carne molhada” e

esfregue na sua cara?

— Que nojo Lorenzo! Tá bom! Não precisa apelar! O que quer que eu faça?

— Coisa simples. . .

“Operação Oh Glória” in downloading!

CAPÍTULO 23

O que acabou de acontecer no escritório? Pai Amado! Cristo Salvador!

Amor? Ele disse amor? “*Amor, Glória, foi isso que deu em mim*”. Ok!

Preciso de um saco de papel pra hiperventilar!

Ainda voltei lá para deixar as pastas que me pediu, as deixei e saí rápido já

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

que ele estava ao telefone e eu não queria ter mais uma dessas “conversas”

com ele, pois com certeza não conseguiria resistir, já foi difícil me

desvencilhar dele, precisei cortar o clima, e que corte! “*Naldo não canta essa*

música”? Podem falar, me superei! Mas fiquei na merda também. . . sinto

falta dele gente. . .

De repente meu celular toca, atendo sem ao menos ver quem é a pessoa que me incomoda.

— Alô?

— *Princesa*. . . — Ah gente. . .

— Oi Marco!

— *Como está minha bela?* — Na merda!

— Viva! — dei um sorrisinho

— *Graças a Deus por isso!* — eu ri de novo — E você?

— *Com saudades de uma certa princesa. . .*

— Hum, já procurou na Disney? De repente ela pode estar lá. . . — comi

palhacitos hehehehehe - *Não creio que a minha princesa esteja lá, ela é única*

pra mim, as da Disney não chegam nem perto dela. . . — Na boa, só eu que

acho ele um fofo? Ele só pode domar unicórnios coloridos!

— Marco. . .

— *Escute princesa, estou ligando pra confirmar nosso jantar no sábado!* —

Ah o jantar!

— Ah, sim!

— *Já reservei nossa mesa!* — Um restaurante a beira da praia! Obrigada

Senhor! Nada de “podrão” dessa vez! — *Passo as 20 hs para pegar você,*

tudo bem?

— Sim! Vou pensar num look bem legal pra tentar ir bonita! — claro que fiz

um charminho. . . qual mulher nunca fez isso? — ele ficou mudo — Marco?

— *Pois não?*

—O que houve?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— *Estou pensando. . .*

— Em quê?

— *Como vou resistir a você!* — Que buzuzu! Mas tenho que dar uma situada

nele!

— Marco você disse que iria devagar. . .

— *Mas devagar que isso vai ser complicado princesa, estou tão lento que se*

eu disputar sozinho uma maratona chego em segundo lugar! — eu ri!

— Você é muito bobo! Não pensei que pudesse ser engraçado assim!

— *Tenho muitas faces, princesa, ficarei feliz em mostrá-las quando me der a*

oportunidade de estar ao seu lado de verdade. . . — Cristo!

— Marco. . .

— *Sei. . . devagar quase parando. . .*

— Isso — não tem como não gostar dele, gostaria muito que ele me fizesse sentir o que Lorenzo me faz, mas nada acontece! Minha vida é uma droga!

Ou não! Tenho dois gatos me disputando. . . não. . . não é uma droga!

— Preciso desligar Marco, tenho alguns trabalhos para adiantar aqui.

— *Tudo bem princesa, nos falamos durante a semana, ok?*

— Ok!

— *Beijos minha, princesa!*

— Beijos Marco. . . — e desliguei.

— Parece que alguém tem um encontro com o zorro bafônico! A vida é muito injusta sabia? Você com dois e eu sem nenhum! A vaca da sua amiga roubou meu Enrique! — Júlio!

— Que susto! Como você chega assim sem avisar?! Quase me fez ter um AVC seu doido!

— Que exagero, rainha!

— Exagero é você dizer que o Enrico é seu! Ele nunca foi Júlio!

— Na minha mente ele é meu! Estamos juntos e tentando formar uma

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

família! Aí vem uma. . . como posso classificar. . . mulher e rouba ele de mim

e desfaz um lar feliz! Minha vida é uma droga!

— Hey! Essa frase é minha!

— Tem registrado? Saiu em diário oficial que a frase é sua?

— Não. . .

— Então me deixe e, no momento atual, ela se aplica melhor a mim que a

você, *princesa*. . .

— O que você quer Júlio?

— Saber da sua vida! Vai sair com aquela oitava maravilha do mundo?

Marco né? Nossa até o nome me faz incendiar!

— Júlio!

— Que foi? Vai dizer que você não tem ataque pirotécnico também? Nossa.
.

. hum. . . se eu pego aquele zorro. . . duvido que ele volte a montar num
cavalo de verdade!

A imagem não foi das melhores na minha cabeça. E aposto que nas de
vocês

também não!

— Júlio! — já estava constrangida — Que coisa!

— Você é careta e chatinha quando quer sabia Glória?!

— Você é inacreditável!

— Claro meu bem, se eu não existisse, vocês me inventariam! Com certeza!

— E modesto também! — Adoro ele!

— Só você mesmo!

— E então, onde é o encontro com Marcolindo?

— Marcolindo?

— Sim! Agora me responde! — sutileza é seu forte!

— Por que quer saber?

— Porque eu sou curioso e quero me torturar sabendo que você vai jantar com ele e tê-lo como sobremesa! — ai Senhor! O Júlio acaba comigo!
Contei

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pra ele onde seria o encontro e ele ficou todo animado.

— Deixa eu ir com vocês?

— Hã? Não! Ficou louco?

— Vai rainha deixa, só saio pra comer fora quando vou à balada!

— Júlio! Poupe-me dos detalhes! E não! Você não vai!

— Você já foi mais humilde, sabia?

— E você mais discreto! O que houve com você?

— Já disse! O Enrico me largou por uma mulher! Estou em depressão! E isso

só cura com chá de picão novo!

Ok! Levanta a mão quem está se segurando pra não rir do Júlio! “Tamo”
junto!

— Júlio, você vai me matar algum dia! — Estou tentando não rir, mas tá difícil!

— Isso, ri mesmo da desgraça alheia! Sabe o que vou fazer?

— O quê?

— Vou pro setor escutar “sofrência”, esse é meu hit — não aguentei!
Explodi

em gargalhadas — Glória, você é escrota, sabia?

— E você é o máximo! Sabia?

— Claro! Sempre soube! — ri mais ainda — Fui rainha! Beijo no corpo!

— Tchau meu lindo!

Quem está se partindo de rir, levanta a mão!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

— Por que o Júlio está demorando tanto? Que merda! Daqui a pouco vou fazer uma faixa “seletiva” para ônibus na minha sala de tanto andar! — o telefone toca — Fala porra!

— Oi pra você também cavalão!

— Júlio não tenho tempo pra essas merdas! — ele bufou — Conseguiu o que

eu queria?

— Sim. . .

— Ótimo, pode me passar!

— Não!

— Oi? — Como é?

— Como assim “não” Júlio? Que porra é essa?

— Só passo o endereço com uma condição. . . — ai meu cacete! Não posso arriscar. Perguntei qual era a condição num cagaço só — Quero que me leve junto!

— O QUÊ? Ficou maluco?

— É pegar ou largar! Você deu sorte, eu poderia pedir pra você ser meu “sorvete” por algumas horas. . . ou dias. . . — PQP! O que o desespero não faz!

— Eu pego!

— Ótimo! Você não vai se arrepender! Vou com meu melhor visual! Todos vão morrer de inveja de você. . . *Lorentoso*. . . — Ai porra!

— Isso não é um encontro Júlio!

— Pra você, né querido? Pra mim é a realização de uma fantasia, nesse restaurante tem uma saída late. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não vou à porra de saída nenhuma com você Júlio! Só quero ir atrás da minha deusa!

— Olha, não sei o que vocês veem nas mulheres!

— Elas têm boceta!

— Ai! Para! Isso me dá urticária! Já falei isso!

— Me passa o endereço!

— Não!

— Ai meu caralho!

— Hum. . . delícia! Deixo limpinho! — Ai porra! Paciência é uma virtude!

Lembre-se disso Lorenzo!

— Júlio, me passa o endereço, por favor. . . — quem sabe sendo educado ele

resolva realmente me ajudar!

— E correr o risco de você não me levar ao encontro? Mas nem pensar!
Você

me pega e eu te ensino o caminho — Ele é esperto.

—Você é esperto demais!

—E bom de cama também! Posso provar a você!

— Boceta!

— Idiota!

— Você começou!

— Me pega às 20hs tá Lorenzo? E não se atrase! Odeio isso! — é sério isso
produção?

— Júlio, não sei onde estava com a cabeça quando pedi sua ajuda. . . —
bufe

derrotado.

— Numa certa deusa, Lorenzo. . .

Ele tinha razão, então partiu operação “Oh Glória” com Júlio! E seja o que

Deus quiser!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 24

A semana transcorreu numa tranquilidade espantosa, bem, tirando as investidas do Lorenzo que estão cada vez mais intensas, e eu estou fazendo das tripas coração para conseguir resistir a isso. E o Marco com seu caso de fofite aguda, que me ligou praticamente todos os dias, a sexta-feira chegou tão rápido que nem percebi.

— Com licença. . . — levantei a cabeça e me deparei com uma senhora muito

bem vestida e apessoada. Ela também trazia um sorriso muito familiar no rosto. Gostei dela.

— Pois, não?

— Patrícia, Patrícia Mendes — Oh Deus! Minha sogra! Ops! Que sogra? Tá com probleminha Glória? — A senhora. . .

— Sim. Sou mãe do Lorenzo, e você?

— Glória! Glória Maria Eloisa de Souza Vieira, a secretária.

— Glória. . . — ela me analisava atentamente, se ela fosse da polícia já tinha

expedido meus antecedentes criminais faz tempo! — Nome grande né?

— Sim, nome grande, para uma pessoa grande — sempre faço piadas sobre mim, já me acostumei — Mas apesar do tamanho, tenho apenas um CPF!
—

ela riu!

— E tem senso de humor! Que maravilha!

— Como?

— Mãe! — Lorenzo! Ai meu Deus!

— Meu bebê lindo! — bebê lindo?!

— Mãe. . . — Lorenzo tá com um sorriso sem graça no rosto —O que faz

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

aqui?

— Preciso ter um motivo pra visitar o meu filho agora? — Eita!

— Não mãe, só achei. . .

— Você não acha nada Lorenzo! Escuta bem, eu venho aqui a hora que eu quiser! Eu estava por perto e resolvi entrar pra ver você e. . . — olhou pra mim — quem sabe fazer uma nova amizade? — Eu gostei dela, mas estou com medo nesse momento.

—Tem namorado Glória? — Oi?!

— Hã?!

— Mãe! Vamos a minha sala! Lá podemos conversar! Matar a saudade. . .

— Conversei com você no domingo e não me venha falar em saudade, porque você nem sabe como se soletra isso! Se soubesse não me deixaria a míngua! Agora me deixa, quero conversar com essa jovem bonita e simpática

aqui!

— Mãe. . . por favor. . . —Lorenzo estava com medo? É isso mesmo? Medo da mãe?

— Não adianta fazer essa cara de pedinte, você sabe que não funciona comigo garoto!

—Mãe, a deu. . . hum. . . a Glória tem trabalho a fazer. . .

— Mas ela pode protelar um pouquinho, né querida?

— Eu posso? — olhei pro Lorenzo que estava com uma cara de desespero —

Não sei dona Patrícia, se eu atrasar com algum documento o trabalho fica

todo comprometido. . . — Lorenzo estava aliviado.

— Que fique! — Que mãe é essa gente? — Preciso conhecer você!

— Me conhecer? — Ok! Essa me assustou e muito! — Mas por quê?

— Porque meu filho é um idiota!

— Mãe!

— Ainda está aqui?! Não tem algum processo pra despachar?

— Não tenho!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Então arrume um e nos deixe a sós! — Acho que vou começar a rezar um

terço, essa mulher não tá sozinha!

— Nunca! — Cara a mulher olhou pra ele de um jeito que me fez querer voltar pro útero da minha mãe!

— Você gritou comigo Lorenzo? — seu tom foi baixo e ameaçador.

— Eu? . . . hum. . . não. . . mãe. . .

— Glória, você pode nos dar só um minutinho? Preciso ter uma conversa com meu menino.

— Claro senhora.

— Por favor, senhora não. Somos praticamente da família, só Patrícia — Oi?

Como assim “da família”? Além de não estar sozinha, não está pura!

— É. . . hum. . . está bem. . . Patrícia. . .

— Gostei! Bem melhor assim! — Essa mulher é doida! Dá pra ver que é genético! Lorenzo também não bate bem da biela! — Volto logo!

— Ok — Volta não!

E assim entraram no escritório, eu sei que vocês já a conhecem, ela é assim mesmo ou “tá acompanhada”? Sabe, eu gostei dela, mas o medo tá vencendo

fácil a empatia!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

— Mãe, com todo respeito, A SENHORA ESTÁ LOUCA?!

— Fale isso novamente que eu vou dar motivo pra acharem que estou louca!

Vou bater tanto em você, que vamos aparecer naqueles programas de televisão que resolvem problemas familiares!

— Mãe, por que está aqui? A senhora nunca vem ao escritório.

— Queria conhecer minha nora! A mãe dos meus netos! — Oh Deus!

— Ela não é sua nora mãe, pelo menos ainda. . .— ela franziu o cenho.

— Você está fazendo as coisas direito, né Lorenzo?

— Claro mãe.

— Então qual o problema de eu interagir com ela?

— Simples, o problema é você! — seu olhar era gélido e eu temi pela minha

vida naquele momento.

—Explique-se! Caso contrário, o próximo terno que usará será para o seu enterro!

— Mãe, o que você falaria pra ela? “ Oi! Sou Patrícia Mendes, a avó dos seus

filhos!”

— Falaria isso sim, mas não com essa voz de égua esganiçada! Eu tenho elegância! Sou uma lady!

— Mãe, você me deu esporro na frente dela e me bateu no domingo!

Elegância e seu nome não podem estar na mesma frase!

— Se fiz isso foi porque você deu motivo! “*Sexo casual*”! Quando lembro disso tenho vontade de bater mais em você garoto! Eu criei você pra ser um homem e não um moleque!

— Eu sei mãe! Me arrependo muito do que fiz! E tô penando pra tê-la de

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

volta, sinto falta dela mãe e não gosto quando outro homem chega perto da

minha deusa. Ela é minha mãe, sinto ela aqui — apontei pro meu coração. .
.

Ok isso é meio gay, mas fazer o quê? Nota mental: parar de andar com Júlio após o encontro!

— Ah, que lindo, meu bebê tá apaixonado!

— Até meu cabelo do saco arrepia quando a vejo mãe. . . Ai! você me beliscou?

— Sim! Não sou obrigada a ouvir isso! Seja romântico! Onde aprendeu falar desse jeito? — fiquei mudo.

— Já sei, Enrico! Aquele garoto é um perverso, meu filho! Ele não pode ver

um buraco que já vai metendo!

— Mãe!

— O quê?

— Não quero ouvir a senhora falar do Enrico e muito menos de buraco! Não

acha que é muita informação?

— Que seja, o que me importa agora é que você faça as coisas direitinho.

— Estou fazendo mãe, até promessa eu já fiz. . . — seu olhos brilharam, oh merda!

— Jura, meu filho? Qual foi a promessa?

—Prometi ir vestido de anjo a sua paróquia, mãe. . .

— Ah! Que felicidade meu filho!!! Vou providenciar tudo!! Sua roupa vai ficar linda! E a harpa? Nossa! Você vai ficar um sonho! —Harpa?

—Que harpa, mãe?

— Ué? Harpa, anjinhos usam harpa pra tocar!

—Esses não são cupidos? Quer dizer, além da flecha, têm alguns que usam harpa, meio que pra romantizar as coisas. . .

—Lorenzo escuta a mamãe, quando eu digo que o MEU anjo usa harpa, ele usa, estamos entendidos? —Tem como eu ser certo com uma mãe dessas?

— Sim, mãe. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah, depois temos que guardar essa roupa de anjo, pois você se casará com

ela — O quê?

— O quê?! Como assim mãe? Não posso me casar de anjo!

— Não só pode como vai! É minha segunda promessa!

— Que segunda promessa mãe? — Tô ficando cansado disso!

— Ué? Tive que fazer! Você tá tanto tempo sem sacudir esse “leite”, que tenho medo de ter concretado essas bolas! Quero meus netos!

— Mãe! Eu sou saudável!

— Eu sei meu filho! Mas uma ajuda divina é sempre bem vinda! Faço isso porque te amo, você sabe, né?

— Sei mãe, também amo a senhora!

Eu vou casar de anjo. . . já imaginaram a cena? Peraí! Casar?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 25

Enfim chegou o sábado. O fatídico sábado do encontro da minha deusa com aquele merdinha. . . Só de pensar nele tocando ela durante o jantar, meu sangue ferve pra cacete! Preciso tê-la de volta!

O FDP do Júlio não quis me passar o endereço! E ainda por cima vou ter que

ir com ele ao tal restaurante! Eu sou um fodido mesmo! Aposto que vocês estão rindo da minha situação! E isso não é legal! É do Júlio que estou falando!

Cheguei ao prédio em que ele mora e chamei no interfone.

— Desce, Júlio! — Assim! Bem “simpático”.

— Nossa, você poderia ser bem mais romântico, sabia? Se não me tratar

como mereço, adeus jantar pra você! Lembre-se que é você quem depende de

mim aqui, *Lorentoso*. . . — ai meu pau de óculos!

— Boa noite, Júlio, já cheguei, poderia descer pra me acompanhar ao restaurante?

— Hum. . . bem melhor Lorenzo, mais uns vinte minutos e estou descendo pra você.

— Ah tá de sacanagem? Você disse pra eu não me atrasar e eu cheguei na hora! Agora você tá ensebando pra descer porra? Anda logo!

— Lembre-se que eu tenho o endereço e com certeza ela já deve estar a caminho do restaurante!

— Eu aguardo você Júlio!

— Isso *Lorentoso*, eu gosto assim. . . bem calminho. . .

Que FDP chantagista do caralho! Vinte minutos? Nesse tempo o mestre de obras poderá até fazer gêmeos nela! PQP! Esse pensamento não me agradou!

Cadê esse maldito?

— Cheguei! — Oh Deus!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Até que enfim merda!

— Sabe Lorenzo, esse é o momento em que você diz que estou linda!

— Lindo.

— Sim, eu sei! Obrigado! Estou “babado, confusão e gritaria”! Falei que faria

os homens do restaurante ficarem com inveja de você! — Esse cara é doente

só pode!

— Não quero esse tipo de atenção e isso não é um encontro! Mas que merda!

Chamei você pra me ajudar!

— E vou ajudar! Mas também vou aproveitar! Porque eu sou desses! —

Descarado!

— Júlio, eu só quero a Glória. . . — olhei bem pra ele e reparei numa coisinha que me intrigou — Isso nos seus lábios, é batom?

— Você reparou! É brilho labial de tutti-frutti! Passei pra você! Então sintase especial! Se fosse o meu Enrique te seria um vermelho puta, pra marcar ele como meu! — Ok! Essa imagem não ficou boa na minha mente! Suspirei

e falei com a maior calma possível. . .

— Júlio, posso te dar uma notícia?

— Você pode me dar tudo, que aceito de bom grado! E ainda repito! —

Cristo!

— Você é homem, porra! Aceita isso caralho! — Ele se aproximou com um sorrisinho que me deu muito medo! E então sussurrou: — Diz isso pra calcinha que estou usando!

Pesadelos! Muitos pesadelos!

— Acho melhor irmos né?

— Sem um beijo? Não quer experimentar o brilho labial que coloquei em sua

homenagem?

— Não quer experimentar uma “carne molhada” no meio da cara?

— Nossa! Não precisa ser grosseiro!

— Então para com essa porra!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Onde está seu carro?

— Está logo ali na frente — Fomos até meu carro, quando fui para o lado do

motorista, percebi que ele estava me olhando em expectativa — Vai ficar parado aí?

— Estou esperando você abrir a porta pra mim! — Oi?!

— Desculpe?

— Vou ter que fazer mímica pra você entender? Estou Esperando Você
Abrir

A Porta Pra Mim! Sou uma dama!

Dama?!

— Nem fodendo!

— “*Como uma deusa . . você me mantém. . .*” — Que desgraçado!

— Miserável!

— Gostoso!

Abrir a bendita porta! E ele entrou.

— Obrigado!

— Confortável?

— Muito!

— Podemos?

— Claro! Já estamos atrasados! Não quero perder o beijo!

— Que beijo?

— Ué? O deles! — Vi vermelho!

— Ele não vai beijá-la Júlio! Não vou deixar!

— Então voa *Lorentoso!*

E assim eu fui! É hoje que trago minha deusa de volta!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

GLÓRIA Eu sei que devia estar empolgada com esse encontro, mas não estou.

— Que cara é essa, Glorinha? — Isa me perguntou.

— Nada.

— Como nada? Você vai sair com o Marco! Pelo amor de Deus! No mínimo

era pra estar soltando rojões de alegria! Está sem calcinha, né? — O quê?

— Como? Claro que não! Por que estaria sem calcinha?

— Pra facilitar! Nossa você como você é lerda!

— Não consigo ficar sem calcinha!

— Aprende! Pra tudo tem sua primeira vez! — Espera um pouco!

— Isa. . . por acaso. . .

— Sim Glória! Estou indo trabalhar sem calcinha!

— Oh Deus!

— O que houve? É bem melhor! Ventila e o meu loiro não reclama! As rapidinhas estão sendo ótimas!

— Não quero ouvir!

— Infelizmente essa opção não existe pra você, meu bem, e também não vou

contar agora porque o “Zorro bonitão molhador de calcinhas” deve estar chegando! Então anima essa cara!

— Não consigo Isa. O Marco é fofo, um cavalheiro, gentil, toda mulher gostaria de ter um homem assim. Mas meu corpo não reage a ele como...

— Reage ao babaca do Lorenzo, estou certa?

— Sim. . .

— Então abra o jogo com ele Glória, ele é legal, bonito, gostoso e parece ser

gente boa, ele vai entender.

— É, acho que vou fazer mesmo isso! — Ouço uma buzina — É ele!

— Vai lá amiga! Boa sorte!

— Obrigada!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Você está linda, princesa!

— Obrigada Marco! Você também não está nada mal!

— O melhor para a melhor! — Cristo! É fofo, mas muita fofice irrita!

— Vamos Marco?

— Sim, princesa.

Chegamos ao restaurante e tenho que admitir, ele sabe escolher, o lugar é a coisa mais linda! De frente para o mar, música ao vivo, ambiente a meia luz,

seria perfeito se eu estivesse com quem realmente queria.

— Nossa mesa é aquela, princesa!

Então fomos caminhando até ela. Ficamos conversando amenidades até
nossa

comida chegar. Frutos do mar! Amo muito isso! É meu segundo prato
favorito depois da lasanha. Estava tudo perfeito, mas não conseguia ficar a
vontade, sabe aquela sensação de que algo irá acontecer? Pois então. . .

— Princesa tenho algo pra contar! —Ele parecia tão empolgado.

— Diga Marco!

— Sabe que estou de férias no Rio, né?

— Sim.

— Então, parece que vou ficar em definitivo!

— Jura? Que ótimo, Marco!

— Sim! A empresa para qual eu trabalho quer abrir um filial aqui, já
encontraram o espaço e tudo! Então me perguntaram se eu queria assumir
esse novo desafio e eu aceitei!

— Que maravilha! Parabéns! Fico feliz por você! Onde vai ser essa filial?

— Essa é a melhor parte! Será onde você trabalha! Têm umas salas, no
décimo quarto andar, desocupadas, a empresa as locou ontem! — Aí deu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ruim! Lorenzo vai ter um filho pelo pau dele!

— Ah. . . bacana Marco! E escuta, você vai assumir sozinho?

— Ah não! Uma amiga vem pra me ajudar, a Débora! — Hum. . . uma mulher, acho que posso me aproveitar disso!

— Senti uma certa alegria ao falar dessa “amiga”. . . — ele corou? Peraí! —
Você corou?

— Quem? Eu?

—Não! Minha avó! Claro! Você corou sim! Quem é essa Débora, Marco?

—Não me sinto a vontade falando disso com você princesa, estamos num encontro. . .

— Marco, nós dois sabemos que isso não vai dar em nada —ele me observou

—Você é maravilhoso! O sonho de toda mulher, juro que tentei, mas eu sei que não vai dar certo, meu coração é de outro, Marco, e não seria justo com você! E outra, sinto que essa mulher ainda mexe contigo, estou errada? —
Ele me olhava atentamente.

— Não, não está e concordo com tudo que disse princesa. Eu sabia que seria

complicado conquistar você, e, quando fui informado que a Débora viria para

o Rio trabalhar comigo, fiquei muito mexido!

Então ele me contou tudo. Eles namoraram durante alguns anos e estão

separados há pouco mais de um ano, parece que houve um mal entendido e eles resolveram dar um tempo, mas dá pra perceber o carinho que ele tem por

ela.

— Vou ajudar vocês Marco! Gosto de finais felizes e você merece um! — ele

sorriu.

— Obrigado! Mas não é só eu que mereço um final feliz, você também Glória.

— Acho que isso não é pra mim, Marco.

— Todos merecemos um final feliz, Glória.

Quando eu ia responder, vi uma cena que me deixou perplexa. Lorenzo entrando no restaurante e estava acompanhado. . . AH MEU DEUS! Júlio!
E

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

estavam vindo em nossa direção! Ah não!

— Boa noite! — Lorenzo nos cumprimentou.

— Boa noite! — Falamos em uníssono.

— Que coincidência! Parece que temos os mesmo gostos né, *Maicon*? — Ah

droga, vai começar?

— É parece que sim, Lorenzo! E é Marco!

— Tanto faz!

— Lorenzo, o que faz aqui? — Perguntei — Como “o que eu faço aqui”?

—
de repente senti um vento fresco, Júlio!

— Rainha!!!! Como está? Não precisa responder. . . nossa tá comendo bem hein! Ah, oi Marcolindo!

— Marcolindo? — é a segunda vez que ele cora! Tive vontade de rir.

— Sim!

— Júlio, o que faz aqui também?

— Como “o que eu faço aqui”? Estou num encontro! — Lorenzo olha tão espantado pra ele que achei que os olhos saltariam das órbitas!

— Nós não estamos num encontro Júlio! Pelo amor de Deus! Já disse o que vim fazer!

— Estamos sim! Coloquei meu brilho labial de tutti-frutti e uma calcinha especial só pra hoje! — Oh Merda! Lorenzo está roxo!

— Júlio. . . — ele disse entre os dentes.

— Assume que estamos em um encontro *Lorentoso!*

— Senhor! — Lorenzo põe as mãos no rosto!

— Peraí, ele disse calcinha e brilho labial? — Marco sussurrou pra mim.

— Não precisa sussurrar, Marcolindo! Eu disse isso mesmo! E se você quiser

experimentar pode vir que eu aguento, sou grande justamente para caber todos! — Cristo! Ele se supera! Preciso intervir! Aquela situação estava muito estranha!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Será que alguém pode me explicar o que vocês dois estão fazendo aqui?

— Já disse rainha! Estou tendo um encontro!

— Júlio, estou falando sério! — ele me olhou e finalmente disse.

— Estou ajudando o Lorenzo, Glória. . . — Como assim?

— Não entendi.

— Júlio. . . — Lorenzo disse em tom de alerta.

— Ah, qual é? Vamos abrir o jogo aqui, o caso é o seguinte: Rainha, esse gostoso aqui se descobriu apaixonado, mas só depois que fez muita merda, então, ele traçou um plano para reconquistá-la, pediu minha ajuda, e eu fiz minha parte, descobri onde você estaria hoje com esse “tudão” aqui! — apontou pro Marco — Mas claro que tive que me aproveitar da situação, né?

Não é todo dia que se come filé mignon, então. . . — eu estava atenta a tudo e

ao mesmo tempo tentando não rir da situação ridícula que se formou —

Então resumindo, Glória, esse cara aqui está louco por você! E você por ele!

— olhei pra Lorenzo.

— Ele me magoou muito, Júlio.

— Mas está mudando. . . mostra pra ela garoto! — Hã?! E então Lorenzo saiu, o acompanhei com o olhar e percebi que estava indo em direção a banda. . . Oh Deus!

—O que ele está fazendo, Júlio?

— Aguarde rainha! Aguarde e verá!

— Boa noite a todos! — Droga! Droga! Droga! — Hoje estou aqui pra reparar um erro que cometi! Magoei uma pessoa muito querida e especial! Fui um canalha egoísta e possessivo! Não soube lidar com esse sentimento, precisei perder pra dar valor. A dor e o vazio que me foi proporcionado devido a esse erro, me fez querer mudar por ela. Glória, minha deusa, minha

casa, onde eu quero estar pra sempre. . . — Ai PQP! Acho que estou enfartando e tendo um AVC ao mesmo tempo! Ele está se declarando? Pai amado! Se for pegadinha eu mato o apresentador! — Venha aqui minha deusa! —Opa! Peraí! Isso não estava nos meus planos!

— Levanta, Glória! — Júlio ordenou!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O quê?! Não!

—Não me obrigue a fazer um escândalo! Você sabe que isso é pouco pra mim!

— Vai, princesa! Esse é seu momento — Até nisso ele é fofo!

Levantei-me e fui aplaudida! Morri de vergonha! Escutei vários assobios e um “perdoa ele! Ele é gato e deve ter pau grande!” Aff! Esse povo!

— Venha até mim, deusa. . . — encaminhei-me até ele. E ele pegou em minhas mãos — Glória. . . fui um idiota completo esse tempo todo.
Primeiro

por nunca notar essa pessoa linda que você é e por ter pensado só com a cabeça de baixo — Ai! Ele tinha que falar merda! Mas tá tão lindo! — Não mereço seu perdão, mas prometo lutar todos os dias por ele e provarei a você

que sou digno de seu amor, quero cada pedaço seu deusa, quero cada toque, cada carícia, esse tempo sem você foi uma bosta! — todos riram — E, pelo amor de Deus, dispensa esse domador de pôneis! Volta pra mim! Ou melhor,

vamos começar do zero! Namora comigo deusa, me deixa mostrar a você que

sou o que você precisa! — ouvi murmúrios de “aceita!”, “se você não quer eu

quero”, “dá pra ele sua anta!” Ok! Esse foi desnecessário! — Glória, deusa.

.

.

— Sim. . . — ele me olhou incrédulo.

— Pode repetir?

— Eu disse sim, Lorenzo! Disse sim pra nós!

— Graças a Deus! — ele fez um movimento e parou.

— O que foi?

— Posso beijar você? — eu ri.

— Claro, afinal, sou sua *namorada*, né? — ele abriu um sorriso lindo!

— Sim! Você é!

— E me beijou! E que beijo! Nossa, que saudade dessa boca! Dessa maciez!

Desse formigamento que percorre todo meu corpo quando ele me toca! Eu
o

amo gente! O amo demais! Pertença a ele! Meu lugar é aqui! Nos braços
dele!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Solta a música! — Música?

— Que música?

— A nossa! — E então a banda começou a tocar os primeiro acordes de
“Porque sei que é amor” dos Titãs!

Porque eu sei que é amor

Eu não peço nada em troca

Porque eu sei que é amor

*Eu não peço nenhuma prova Mesmo que você não
esteja aqui*

O amor está aqui agora

Mesmo que você tenha que partir

O amor não há de ir embora Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

Eu peço somente

O que eu puder dar Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

Eu peço somente

O que eu puder dar Porque eu sei que é amor

Sei que cada palavra importa

Porque eu sei que é amor

Sei que só há uma resposta Mesmo sem porquê eu te

trago aqui

O amor está aqui comigo

Mesmo sem porquê eu te levo assim

O amor está em mim mais vivo Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Eu peço somente

O que eu puder dar Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

Eu peço somente

O que eu puder dar Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

Eu peço somente

O que eu puder dar Eu sei que é pra sempre

Enquanto durar

Eu peço somente

O que eu puder dar Porque eu sei que é amor

Porque eu sei que é amor

Porque eu sei que é amor Comecei a chorar! Chorei muito! Parecia

as cataratas do Niágara! Borraria toda minha maquiagem! Pareceria um panda! Mas não estava nem aí!

— Não chore deusa — ele acariciou meu rosto.

— Lorenzo. . .

— Vamos embora, deusa, estou com saudades e faminto também! — Pronto,

acabou o romantismo!

— Faminto, Lorenzo?

— Isso!

— O romantismo foi pra casa do chapéu!

— Estou há meses sem sentir você, Glória! Não me negue isso agora! —

Como resistir a esse rostinho lindo?

— Preciso me despedir do Marco!

— Esqueci desse prego!

— Lorenzo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Vou com você!

— Pra quê?

— Vai que tenha uma recaída? — Revirei os olhos.

Quando cheguei a mesa Marco e Júlio estavam conversando.

— Ora, ora! Se não é o mais novo casal! Um salve pra rainha!

— Para, Júlio! — falei sem graça!

— Fala logo, deusa! —Quanta pressa!

— Marco se importa se eu for embora com o Lorenzo?

— Claro que não, princesa!

— Não a chame assim, seu prego! Quer ver a luz mais cedo?

— Lorenzo!

— Desculpe Lorenzo, foi força do hábito.

— Força do hábito será o soco que vou dar nessa sua boca, nenhum protético

dará jeito! — Muito Ogro esse meu namorado. . . *Namorado*. . . eu estou namorando Lorenzo Mendes! Tô nojenta pra cacete agora!

— Tá bom! Foi tudo muito lindo, ovulei horrores com você se declarando pra

ela, mas e eu? Como volto pra casa?

— Você não ovula Júlio! Pára com essa merda!

— Ovulo sim! A partir do momento que Enriquente e eu estamos tentando construir uma família eu posso ovular sim!

— Ele está com a Jessie! — Tive que falar!

— Não me lembre disso! Ainda não me recuperei desse golpe! É duro ser trocado por uma mulher!

— Jesus, Maria e José! — Lorenzo se desesperou.

— Então? Como fica minha situação? — Olhamos para o Marco.

— Eu?

— Sim! — olhamos para o Júlio e ele estava com um sorriso gigante!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Obrigado Senhor pelo pão nosso de cada dia!!

Nós rimos! E deixamos pra trás um Júlio “ovulando” e um Marco apavorado!

JÚLIO

Olá gatas!!! Aposto que estavam esperando por esse momento, né? Pois é, aqui vamos nós!!!!

Sou Júlio Borges, tenho 29 anos, trabalho há pouco mais de dois anos no almoxarifado da sociedade Mendes e Chaves e eu sou gay! Sim, sou gay assumido! E com muito orgulho! Foi difícil no início para os meus pais, principalmente para o meu pai, já que sou filho único, e ele queria um “varão”, mas depois de muita luta e brigas, ele me aceitou. Convivemos bem hoje.

Eu trabalho num paraíso de homens lindos, gostosos e perfeitos! Quer dizer, nem tão perfeitos. . . eles gostam de mulher! Eca! Me deu até urticária

pronunciar isso! Não me levem a mal gatas, mas eu sou lindo! Tenho uma “ferramenta” satisfatória e sou bom de cama, mas eles nem me notam! E olha

que faço de tudo pra olharem pra mim! Na verdade, só queria atenção de um.

. . Enrico Albuquerque. . . meu *Enrique* . . . O homem exala testosterona pelos poros! Aquele cheiro de macho, ui, me arrepiia todo! E quando ele chega de mal humor. . . hum. . . que vontade de chupar ele todinho até ele ficar calmo!

— Então Júlio, vamos?— Gente, esqueci do zorro bafônico!

— Claro Marcolindo, Marcotudo, MM. . .

— MM?

— Marco Maravilha!

— Aff! Vamos embora, Júlio!

—Ah, já entendi, você também tem o “defeito”. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Que defeito?

— Gosta de mulher.

—Claro que eu gosto de mulher! Por que não gostaria?

— Por que não podem gostar de mim?

— Júlio. . .

— Primeiro, foi o Enriquente. . .

— Enriquente?

— É, o Enrico, amigo do Lorenzo! Sabe, ele é o meu homem, só que ainda não se deu conta disso, nós temos uma vida perfeita, estou tentando dar um filho a ele!

— Ai Deus! Júlio! Você é homem! Não pode engravidar!

— Quem disse que não? No meu mundo eu posso tudo! Posso ter até múltiplos!

— Na boa, essa visão não agrada!

— Mas a mim sim! Mas aí, uma. . . *mulher*. . . roubou ele de mim! E destruiu

meu lar feliz! Ai Marcolindo, o que essas mulheres têm que estão tirando os homens de mim?

— Elas têm peitos e boceta, Júlio! E nós gostamos disso!

— Credo! Você também?! Não fala essa palavra!

— Qual? Boceta?

— Ah! Para Marco! Tá me dando urticária! Você é um insensível, sabia? Eu aqui me abrindo pra você e você me dizendo isso!

— Não quero que você se abra pra mim Júlio!

— Hum. . . mas e se seu quiser? — Comecei a me aproximar, afinal, Lorenzo

me deixou, mas me deixou com estilo, não vou morrer a míngua.

— Júlio, eu só vou te dar uma carona!

— E se eu quiser mais que uma carona? Estou com brilho labial de tutti-fruti

e uma calcinha tão pequena que é capaz de ter se perdido no meu rego, quer

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

encontrá-la? Não vou fazer objeção alguma!

— É sério esse lance de calcinha?

— Quer conferir? — Dei meu melhor sorriso.

— Quer perder os dentes, Júlio?

— Ai não! Se eu perder como vou poder dar uma raspadinha no seu pau?

— PQP! Você é inacreditável!

— Eu sou prático Marcotudo! Se eu quero, eu corro atrás!

— Então vá atrás do Enrico!

— Não dá! Aquela mulher fez alguma feitiçaria pra ele! Ele não me quer de volta!

— Ela não fez feitiçaria Júlio! Ela tem bo. . .

— Olha aqui! Nem ouse terminar essa frase porque eu viro homem e te

arrebento aqui mesmo! Quer me matar de alergia? Cadê o zorro fofo e delicado?

— Foi embora junto com a Glória...

— Que ótimo, porque ele já estava dando nos nervos né Marcolindo?!

— O quê? As mulheres gostam de homens românticos!

— Disse bem, homens românticos! Não que cagam algodão doce!

— Hã? Como? Eu não cago algodão doce!

— Não só caga algodão doce, como vomita unicórnios fofos e doma pôneis!

Na boa, teve uma hora que achei que você jogava no meu time!

— Eu não jogo no seu time!

— Ainda não! Mas tem vaga! Você pode ser o goleiro!

— Goleiro?

— É! Aquele que agarra as bolas! — ele estava tão espantado que me deu pena. Mas não tô nem aí!

— Júlio, eu só quero ir pra casa!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Tá bom! No carro a gente conversa mais! Só me diz uma coisa.

— O quê?

— É bom de concentração?

— Por quê? — olhei bem pro meio das pernas dele. Fazer o quê? Discrição nunca foi meu forte!

— Você não vai me chupar, Júlio!

— Careta!

— Abusado!

Saímos do restaurante e seguimos para o carro dele que não estava muito longe. Parei no lado do carona enquanto ele se dirigia para o outro lado.

— A porta tá destrancada! Por que não entra?

— Tô esperando você abrir pra mim!

— O quê? Não! Não se abre porta de carro pra homem! Só pra mulheres!

—E eu sou o quê?!

— Homem!

— Diz isso pra calcinha, pequena e vermelha, que estou usando Marcolindo!

— Mas de novo essa porra!

— Você que começou! Abre essa porta pra mim!

— Em que merda eles me meteram, Senhor!

—Hey! Eu estou aqui e posso ouvir você hein?!

— Por que acha que disse isso?

— Você sabe ser escroto quando quer! Eu sou uma dama!

— VOCÊ É HOMEM PORRA! ACEITA ISSO! — cheguei bem perto dele e

disse.

— Eu estou usando uma calcinha vermelha bem pequena, um brilho labial de

tutti-friti, tenho uma roupa de dominatrix no meu armário e outra da fada sininho. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Fada sininho?

— Sim, só a comprei por causa da vara! Então não me venha dizer que sou uma dama! E abre logo essa porta pra mim!

— Você é estranho!

— E bom de cama!

—Acho que eu não precisava dessa informação!

— Não precisava, mas eu quis falar mesmo assim, *Marcolindo*.

— Para de me chamar assim! É Marco!

— Meu querido, eu sou o Júlio! E quando eu pego alguém mentalmente eu posso tudo! E acredite, mudar seu nome é o mais light para o que estou fazendo no momento! — ele engoliu em seco.

— Por favor só quero chegar em casa bem e vivo!

— Você vai chegar querido. . .bem e vivo. . . agora grosso eu já tenho minhas

dúvidas!

— Boceta!

— Ai cacete! Vamos embora!

— Graças a Deus!

Chegamos ao meu prédio.

—Tchau Júlio! Tenha uma boa noite! — fiquei olhando pra ele.

— O que foi dessa vez?

— A porta. . .

— Essa merda ainda?

— Quer ver minha calcinha?

— Já estou abrindo!

Ele se levantou e abriu a porta.

— Pronto!

— Não quer subir? Eu tenho a coleção do Elton Jonh! Poderíamos ouvir,

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

dançar. . .

— Não Júlio! Já disse que meu lance é mulher!

— E eu sou o quê?

— Homem!

— Estou no período fértil, sabia?

— Adeus Júlio!

E assim ele se foi! Ai gente, os homens de hoje não aguentam a pressão de uma mulher decidida, no caso eu! Mas ainda vou ter meu boy magia e vou esfregar na cara de todos eles que me rejeitaram! Principalmente do

Enrique! Ele não vai suportar me ver ao lado de outro macho e vai querer

voltar pra mim! E sabe o que vou dizer? SIM! Sim Enrique eu volto pra você! Me possua!

O que posso fazer gente? Ele é meu homem! E eu sou o ponto e vírgula que falta na vida dele! Eu sou o Júlio! E eu sou desses!

CAPÍTULO 26

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Será que fizemos bem em deixar o Marco com o Júlio?

— Fizemos mais que bem! O Júlio vai tomar conta dele direitinho! — dei um

sorriso sacana — Ai! Você me deu um soco! Por quê?

— Porque você é mau! Você sabe como o Júlio é! Ele não se controla!

Coitado do Marco!

— Tá com pena daquele domador de pôneis?

— Domador de pôneis?

— Sim! Cara babaca! Cheio de romantismo, mulher gosta de homem rústico!

E eu sou um!

— Você é um idiota Lorenzo!

— Por que eu sou um idiota deusa?

— Hum. . . deixe-me ver, sexo casual?

— Tudo bem! Eu sou um idiota! Mas sou um idiota rústico!

— E romântico!

— Nada disso!

— Ah meu docinho, você é! Que coisa mais linda o que fez hoje no restaurante! Isso que você fez foi ideia sua?

— É. . . hum. . .

— Foi sua Lorenzo?

— Não. . . foi do Júlio. . . — falei quase num sussurro — Não escutei.

— A ideia foi do Júlio. . .

— Fala igual a homem merda! — Que porra é essa?

— Júlio! A ideia foi dele! — ela me olhava querendo rir.

— Logo vi — ela estava rindo da minha cara! Mas era o sorriso mais lindo que já vi! — Qual é o seu nível de desespero, docinho?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Nível: estratosférico pra caralho! Qual é, Glória? Você estava saindo com

o Maicon! E o beijo que ele te deu na festa do Gustavo não sai da minha cabeça! Toda vez que olho pra ele eu lembro! Minha vontade é de arrancar aquele beijo no alicate!

— Você é exagerado! Só foi um beijo. . . um beijo muito bom por sinal. . .
—

Ah, vai pro caralho! Dei uma freada brusca! — Hey! Tá maluco? Quer me matar? Por que fez isso?

— Olha bem pra mim Glória! — Cara, tô muito puto! — Nunca mais repita uma merda dessa pra mim! Eu morri infinitas vezes quando vi aquela cena!
A

pior sensação do mundo é ver alguém tocando no que é seu! — peguei seu rosto em minhas mãos e me aproximei, acariciando seu rosto com o meu —
Minha. . . minha deusa. . . só minha. . .

— Sim amor. . . só sua. . . sempre sua. . . — Peraí. . .

— Me chamou de quê? — ela corou e baixou a cabeça — Olhe pra mim,

deusa — ela olhou — Do que me chamou? — sussurrei.

— De *amor*. . .

— Repete — ela me olhou sem entender — Repete deusa, por favor, repete.

.

.

— Sim. . . *amor*. . .

Então a beijei! Mas beijei com uma fome de duzentos mendigos! Nossa!
Essa

mulher é minha perdição! Sou e estou louco por ela! Merda! Agora vou ter
que cumprir as promessas! Vou ter que ir de anjo à paróquia que minha mãe
frequenta! Imagina, eu, Lorenzo Mendes, de anjo! E com harpa! Só minha
mãe mesmo!

— É melhor parar de me agarrar deusa — falei entre os beijos — Como?

— Falei para parar de me agarrar! Estamos numa via pública! Não quero
ver

você presa por atentado violento ao pudor! — e abri meu melhor sorriso pra
ela.

— Eu agarrei você, Lorenzo? É sério isso? Você freia o carro sem motivo. . .

.

— Sem motivo? Você disse que gostou do beijo do Mariano!

— Marco!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Que seja!

— Deixe-me terminar! Se declara, me beija e diz que eu o agarrei? Olha só, bate uma palma aí e manda subir porque você não tá sozinho! E para de trocar o nome dele! Eu já tinha dispensado o Marco! Ele entendeu que meu coração pertence à outro!

— Eu!

— Não! Henry Cavill!

— O maluco que fez Homem-Aranha?

— Sério que até dele você vai ter ciúmes, amor?

— Ele quer tirar você de mim!

— Ele nem sabe que eu existo! E pelo amor de Deus, ele fez O Homem de aço! E que homem de aço. . .

— Chega! Vamos embora!

— Ok! Mas você está na direção errada, minha casa é para o outro lado!

— E quem disse que você vai pra casa hoje? — ergui uma sobrancelha.

— Não vou?

— Óbvio que não! Hoje você é toda minha deusa. . . quero me faltar em você, me saciar até não conseguir andar! Quero mostrar a você que essa chance que me deu valerá a pena!

— Me mostre então. . .

Então eu fui adorar minha deusa.

GLÓRIA Amigas! Me respondam o que foi aquilo no restaurante? O meu Lorenzo todo fofo e romântico se declarando pra mim. . . Ai gente! Tô mais apaixonada ainda por esse idiota! A música. . . PQP! Quase tive orgasmos múltiplos com aquilo! Só fiquei com medo de aparecer um

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

apresentador e dizer: “Rá! Pegadinha!”. Juro que se aparecesse, eu sairia dali

presa por homicídio! E ainda falaria: “Não preciso de um advogado! Eu matei

porque eu quis mesmo! E mataria de novo esse palhaço!” Mas, felizmente, era tudo verdade e foi tudo muito lindo! Chorei tanto que era capaz de acabar

com a escassez de água de São Paulo!

— Chegamos deusa!

Adentramos em um condomínio de casas muito bem alinhadas e bonitas, todas com cores claras, algumas com jardim na frente, outras apenas com algumas árvores e bancos a frente das casas. Lorenzo entrou na penúltima casa.

— Entre deusa.

Caminhei pela sala. Tudo muito organizado, limpo. Os tons são pastéis. Um ambiente tranquilo.

— Quer beber alguma coisa, *deusa*? — Ele chegando perto e falando assim vai dar ruim pra mim.

— Não. . . hum. . . não Lorenzo. . .

— Humpf, Lorenzo. . . —então ele envolveu minha (enorme) cintura — O que aconteceu com *amor*?

— Eu. . . hum. . .

— *Deusa*. . . — no pé do ouvido é sacanagem! — Estou faminto. . . há meses

tem sido eu, minha mão e o banho ártico. . . não quero mais participar desse *ménage*. . . acho que usei tanto o meu “amiguinho” aqui que ele deve estar até fino! — Perceberam o romantismo? Pois é!

— Você sabe manter o clima né *amor*?!

— Eu só quero você deusa, mas quero fazer direito, só não sei por onde começar.

— Por que não começa me beijando. . . *amor*?

— Ótima escolha, minha deusa. . .

E então começamos a nos beijar, no início foi leve, doce, como se ele estivesse pedindo passagem, então o deixei entrar, permiti que explorasse

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

cada centímetro de minha boca, senti o gosto suave de alguma bebida que não consegui identificar, mas era delicioso tê-lo assim, rendido a mim.

De repente as carícias foram ficando intensas, então ele envolveu minha cintura e me levantou! Opa! Leram isso? Lorenzo me levantou! Ele ergueu a

mim! Glória! Como isso gente?

— Deusa?

— Sim. . . — eu estava meio avoada no momento.

— Me abrace com as pernas!

— Pra quê?

— Pra brincar de cavalinho! Como “*pra quê*”? Quero comer você ali — ele

apontou pra parede — mas preciso que faça isso!

— Como você conseguiu me levantar?

— Pelo amor de Deus, deusa! Não faz pergunta difícil! Só faça o que eu pedi! Estou com o pior caso de bolas roxas azuladas que possa imaginar, isso

se essa porra não gangrenou! Preciso estar dentro de você. . . sentir que é minha. . . — ele estava fazendo isso, cheirando meu pescoço e minha

sanidade já estava na estratosfera nessa hora.

— Assim?

— Hum. . . isso. . . assim deusa. . .

— Mas nem encaixou ainda e você já tá gemendo amor?

— Cala a boca, deusa! Cristo! Só a fricção dessa vagina no meu pau quase me fez ter uma ejaculação precoce!

— Amor. . .

— Sim, deusa...

— Minha calcinha é pequena e preta. . .

— Obrigado, Senhor, pelo pão nosso de cada dia!

Só senti a parede gelada nas minhas costas e Lorenzo colocando a mão por baixo do meu vestido e afastando a calcinha.

— Oh! Hum. . . amor. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Isso deusa. . . geme bem gostoso pra mim. . .

— Ainnnnn. . . hum. . .isso. . .

— Oh merda! Como senti falta desses gemidos. . . ele são meus, deusa, você

só geme pra mim. . .

Estão ele enfiou um dedo na minha abertura já encharcada e latejante.

— Amor. . . — Ele continua nas estocadas com aquele dedo enorme! Na boa,

parecia que eu estava fazendo um exame transvaginal! E passando o polegar

no meu clitóris, já nervoso com toda essa situação! — Estou na borda

Lorenzo. . . — sussurrei. . .

— Ainda não deusa. . . você só goza no me pau!

— Então. . . hum. . . por favor. . .

— Por favor “o quê”, minha deusa linda?

— Me come!

— Com o peito em festa e o coração a gargalhar!

E foi aí que sentir algo sendo rasgado.

— Minha calcinha!

— Relaxa que você não vai precisar dela nesse fim de semana!

— O quê?

— Toma!

Acho que vi a luz! PQP! Que estocada foi essa! Ai gente como senti falta disso!

— Amor. . .

— Toma deusa! Toma tudo! Nossa! Como senti falta dessa boceta! PQP!

Caralho! Quente, molhada, apertada e minha! MINHA! Toma!

— Ai! Hum. . .vai Lorenzo! Isso! Me come vai! Me mostre que sou sua!

De repente senti um vazio dentro de mim.

— Amor? Por que. . .

— Um!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ai! Hum. . . PQP!

— Machuquei você, deusa?

— Pro cacete com essa preocupação Lorenzo! Continua!

— Você se transforma, né deusa?

— Sério que está fazendo piada uma hora dessas Lorenzo? — Ele é um imbecil!

— Só estou distraído você!

— Pra quê?

— Pra isso! — Estocada porra! — Dois!

— Isso!

— Tá perto deusa? — perguntou-me com a voz entorpecida.

— Sim!

— Três! — Que puta estocada!

—

AHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!!!

OHHHHHHHHHHHHHHHHH!

—

gememos nossa libertação em uníssono!

— Lorenzo!

— Glória!

E apaguei! Não vi mais nada, um formigamento se apossou de mim que eu poderia assinar um cheque em branco que eu não estava nem aí, ele conseguiu me partir em duas! Mas as duas partes estão bem felizes garanto a

vocês!

Tem algo me cutucando. . . peraí! Uma cama? Mas o quê?

— Olá minha deusa!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorenzo?

— Por que a surpresa?

— Onde estou?

— Na minha cama!

— Por quê?

— Porque você desmaiou, depois que castiguei você na parede da minha sala.

— Ah. . . — tô meio entorpecida ainda — senti um cutuque. . . — ele abriu um sorriso maquiavélico pra mim. . . Oh não!

— Tô com saudades. . .

— Mas como? Você acabou de jorrar litros de porra em mim! Quer me matar?

— Só se for de prazer! Eu disse que hoje você seria minha e você não vai pra

casa tão cedo! Definhei todo esse tempo sem você deusa, mereço ser recompensado.

— Você me magoou, o castigo foi merecido!

— Quero seu perdão, Glória. . . — ai meu Pai! O que eu faço com esse homem? — E vou conseguir, leve o tempo que levar, vou conseguir. . .

— Você é determinado, né?

— Se minha determinação levar a você, sim, então eu sou, agora me deixe matar a saudade da minha borboletinha. . .

— Você não esqueceu?

— Nunca!

E então ele começou a passear com aquela boca mágica em meu corpo (e olha que é corpo pra cacete), fiquei toda arrepiada, nossa! Acabei de ter o

melhor orgasmo da minha vida e ele está conseguindo me acender novamente! Como pode isso produção? De repente senti seu hálito ao redor do meu mamilo, já intumescido, e em seguida a sucção.

— Ah! Delícia! Hum. . .

— Isso. . . mia pra mim. . . — e outra sucção, dessa vez no outro mamilo —

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Tenho que dar atenção aos dois, senão gera ciúmes.

— Ah sim. . . — então ele foi descendo, descendo. . .

— Olha ela aqui. . . — então passa a língua, gente esse homem me

enlouquece — Saudades do Lorenzo, minha borboletinha linda? Eu prometo

não abandonar mais você! — e então olhou pra mim — Vocês! Foi a pior fase de minha vida! — e voltou a lambê-la. . . eu? Já estava pior que o coco do cavalo do bandido! Entregue as baratas! E então eu ouvi. . .

— Abra-se deusa, me deixa sentir seu gosto novamente, eu preciso disso!

Então me abri, fiquei exposta pra ele, sem pudor algum! Era a coisa certa a se

fazer! Eu era dele!

— Linda! Essa bocetinha rosada, lisa e escorrendo é perfeita! E minha! Toda

minha! — e então senti sua boca faminta em minha entrada, mas ele não me comia, me beijava, saboreava, degustava como o mais fino dos vinhos.

— Ainnnn. . . hum. . . amor. . . ahhhhh delícia. . .

— Isso. . . dê-me tudo deusa. . . quero tudinho aqui. . . na minha boca. . .

E então ele deu uma mordiscada em meu botão! Aquilo foi o meu fim!

— LORENZOoooooooooooooooooooo!!!!

Eu vi a luz!

— Deusa?!

— Mmmmmmm

— Tá viva? — ele perguntava com um sorriso.

— Não! Acho que você vai me deixar com incontinência urinária!

— Não exagera deusa! Nem comecei contigo ainda.

— Oi?! O que você pretende? Me deixar igual a uma zumbi pra conseguir uma vaga no seriado The Walking Dead? — ele riu.

— No momento quero que olhe pra mim, deusa. . . — ai meu Pai! Tom sério!

— O que foi Lore. . .

— Shhhhi! Me escuta, tá ok?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Assenti com a cabeça.

— Deusa. . . — por que toda vez que ele me chama assim eu penso que a Rosana vai entrar cantando? — Eu não sou bom com palavras como o Marcílio. . .

— Marco.

— Tanto faz! É tudo com M de merda!

— Lorenzo. . .

— O que eu quero dizer é que tudo isso que estou sentindo é novo! Essa possessão é algo que não consigo controlar! Eu cuido do que é meu, Glória

— Você me disse isso uma vez. . . e não cumpriu. . .

— Eu sei, mas agora é diferente!

— E por que agora eu deveria acreditar em você Lorenzo?

— Porque eu te amo!

A Glória está DESMAIADA!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 27

— Glória! Deusa! Você está bem? Fala comigo por favor!

Eu estava num estado de torpor que vocês não podem imaginar! Ele disse “eu

te amo” pra mim? É sério isso produção? Não conseguia reagir a toda essa informação!

— GLÓRIA!

Saí do meu transe.

— Hã. . . — pisquei e sacudi a cabeça — Sim. . . é. . .

— Graças a Deus mulher! O que deu em você? Acho que tive um derrame cerebral em ver você parada aí, com cara de bocó, sem nem piscar! — Oi?!

— Bocó?! — ele sorriu

— Sim. . . — e me acarinhou — Mas uma bocó linda!

— Idiota!

— Gostosa! — bati nele — O que aconteceu deusa? Parecia que estava em um mundo paralelo, falei ou fiz algo errado?

Oh não! Esse é o problema! Você não está fazendo nada errado!

— Vo. . . você disse. . . — eu ainda não conseguia assimilar aquilo — Eu disse. . .

— É. . . você disse. . . que. . .

— Quer parar de falar a prestação, deusa! Mas que cacete! Ficou gaga agora?

— Grosso!

— Mas você adora minha grosseria, né *deusa*? — falou com aquela voz melosa, que me fez ter um dilúvio digno de Noé, e se esfregou

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

desavergonhadamente em mim! Cristo!

— *Lorenzo*. . . — ele baixou a cabeça, veio em direção ao meu pescoço (golpe muito baixo isso, só acho) e eu. . . hum. . . desidratei! Fazer o quê?!

— *Deusa*. . . estou viciado em você. . . — sussurrava, oh Deus! Será que ele finalmente vai ser romântico? — Estou com fome deusa. . . me alimente. . .

— Não, não foi dessa vez! Mas eu amo esse ogro! — Deixe-me entrar deusa.

. . . — ai gente, esse sussurro dele. . . não resisto!

— *Lorenzo*. . .

— O quê, minha linda deusa? — agora ele está me acariciando. . . ui. . . perai.

. . . hum. . .

— *Lorenzo*. . . amor. . .

— Ai, deusa. . . adoro quando você diz meu nome, mas amo quando me chama de “*amor*” . . . como eu pude esperar tanto tempo. . . — e os beijos vão

descendo — como pude ser tão cego. . . tão idiota. . . me arrependo tanto

deusa. . . — Ah merda! Dedo!

— Ahhhhh! Hum. . . amor. . . — já estava languida, em outra dimensão.

— Molhada, quente e apertada. . . a porra de boceta mais gostosa que já comi! Deveria vir com uma placa: “*Altamente viciante! Afaste-se, propriedade de Lorenzo Mendes!*”

— Pro. . . hum. . . ah. . . propriedade? — entra e sai, entra e sai. . . ah delícia.

. .

— Sim, deusa, você é minha! Te fiz minha e faço quanta vezes for necessário! Nunca tive tanta certeza na vida, nunca estive tão. . . apaixonado

e louco por uma mulher! Ah deusa. . . você é perfeita! E eu sou o filho da puta mais sortudo do planeta! — Amigas, me respondam uma coisinha, ele tá

falando alguma coisa? Porque essa fricção no meu clitóris e esses cutuques com o dedo não estão deixando eu raciocinar direito!

— Glória? — escuto uma voz longe. . . é você Deus? Estou no céu? —

GLÓRIA!!!

— Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhh!!!!!!!!!!!!!! Hummmmmmmmmmmmm!!!!!!!!!! Ai merda!!!!

— explodi! Senti todo meu corpo relaxar! Um estado de dormência tão

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

gostoso que as pálpebras pesaram sob meus olhos!

— Glória?! Deusa? Abra os olhos por favor! — essa súplica me fez despertar

(um pouco) do meu estado vegetativo.

— Lorenzo. . . o que foi? — ele me olhava espantado! — O quê. . .

— Você ejaculou Glória. . . — ok! Não foi bacana ouvir isso! Preciso de um buraco! Um bem enorme pro meu tamanho!

— É. . . hum. . . desculpa. . . não tive a intenção. . . — e corei como uma adolescente. Ele não desgrudava os olhos de mim e a mão estava suspensa e ainda brilhante. . . oh Cristo! Que vergonha!

— Foi a primeira vez?

-É. . . tenho que responder?

— Tem!

— Foi! — e baixei a cabeça.

— Olhe pra mim! — então eu olhei e. . .Ai Meu Pai. Eterno! Ele está. . . está.

..

— Delícia! — Lambendo os dedos! PQP! Isso dá um tesão do cacete! Já voltei a “piscar”! — Caralho deusa, achei que não pudesse ficar mais duro,

mas você conseguiu me deixar como uma rocha! Acho que consigo abrir um

buraco de metrô com meu pau! — Olha o romantismo aí gente!!! De repente

ele levantou e. . . UAU! Simplesmente UAU! Que homem é esse? Espera!

Ele tem uma tatuagem no quadril? É tipo uma escrita japonesa. . . Quero lamber!

— A vista agrada?

— Muito! Você também tem uma tatuagem.

— Sim.

— E o que significa?

—“Minha mãe, minha rainha” — Merda! Desistir de lamber! Vai ser azarada

assim na PQP, Glória!

— Que lindo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Deusa. . . — Cristo essa voz. . .

—Si. . . sim. . .

— Quero você. . . — Gente! Esse homem vai me rasgar em duas!

— Mas. . .

— Aqui! — e apontou praquele maravilhoso pau! Faria um pole dance fácil ali! — Quero sentir a maciez dessa boquinha em volta do meu pau. . . quero marcar você em todos os lugares, deusa. . . mas principalmente aí. . . — apontou pro meu coração— minha casa é aí Glória. . . — Ainnnnnnnnn. . . Desmaiada!!!!

— Você sabe ser fofo, quando quer. . .

— É eu sei. . . mas agora o momento fofo acabou, quero que me chupe! — ele

riu.

— E se eu não quiser? — mentira! Eu quero muito!

— Então você vai me assistir gozar pra você. . .— Opa. . . isso é interessante! — Parece que gostou da ideia, deusa — ele falava e se alisava! Alguém tem que falar pra ele que isso distrai!

— Gostei?

—Sim. . . você está com brilho nos olhos e, aposto todo meu dinheiro que, está piscando aí embaixo por mim, além de estar encharcada — Bruxo! — Então, vamos ao show, minha deusa, mas se prepare, quando eu estiver na borda, você vai abrir essa boquinha linda e beber leitinho direto da fonte. . . estamos entendidos? — enquanto falava se aproximava até ficar cara a cara comigo! Deus! Esse é uma máquina! E é meu! Eu tô nojenta pra cacete agora!

mas o quê? Ah, PQP! Tá de sacanagem! Consciência, estou ignorando você a

partir de agora! Que saco!

Mas, voltando, precisei me levantar pra não atacar minha deusa, ela estava exausta após o orgasmo em minha mão. . . Nossa! Que sensação maravilhosa!

Aquele mel escorrendo em meus dedos. . . hum. . . puta que o pariu! Que vontade de beber tudo! Meu pau ficou enlouquecido! Essa mulher vai me matar! Então tive uma ideia! Pedi pra ela me chupar! O Quê? Estava na hora,

né? Ela quis dar uma de durona, mas reverti o quadro a meu favor! Porque eu

sou desses! Ah merda! Tô falando igual ao Júlio! Preciso me afastar desse cara!

— Pronta, deusa?

— Comece amor. . .

— Beleza, mas antes, uma música pra entrar no clima. . . — fui até o sistema

de som do meu quarto e coloquei *Barry White* “*Never Never Gonna Give You*

Up!” Isso é música pra foda! E aquela das boas! Então comecei.

Primeiro, fui me balançando conforme a música, de costas pra ela, mas

olhando pra trás, só de butuca na minha deusa que estava com os olhos fixos

na minha bunda! Que safada! Adoro mulher safada! Ainda mais quando é a minha mulher safada! E nesse clima fui aumentando meus movimentos pélvicos, afim de deixar ela louca!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Precisa de um babador deusa? — Provoquei.

— Cala a boca e continua Lorenzo! — Vixi, alguém tá ficando nervosa! Amo

isso!

Então fui me virando devagar, e alisando meu pau, que já estava uma rocha com as veias saltando! A cabeça parecia uma bola de bilhar de tão gorda! E eu estava excitado pra cacete com o olhar faminto da minha deusa sobre mim! Fui me aproximando dela, serpenteando como uma cobra pronta pra dar o bote! Fiquei bem de frente, como ela estava sentada na ponta da cama seu rosto ficou na altura do meu quadril! Dava pra sentir sua respiração ofegante, quente no meu pau que já começava a babar! Foi aí que ela fez menção em tocá-lo! Ah, não querida. . . me afastei rápido!

—Nada disso, deusa! Sem contato com a matéria! Eu disse: “Só quando eu estiver na borda!”

— Isso é injusto!

— Não bebê! Injusto foi ver você com aquele robe vermelho e não poder fazer porra nenhuma! Aliás, aquilo foi uma puta sacanagem comigo! Tô puto

até agora! Enquanto você estiver aqui, nada de roupas! Nós dois queremos livre acesso!

— Dois?

— Meu pau e eu! Agora deixe de conversa e me deixe continuar!

Me afastei e comecei a me movimentar novamente, agora bem de frente pra ela, me acariciando! Vou confessar, ver sua mulher babando por você é surreal. Dá muito tesão essa porra!

— Faminta?

— Demais!

De repente comecei a sentir um torpor, uma dormência. . .

— Oh Deus! Glória. . . Deu. . . hum. . . *deusa*. . . — aumentei meu ritmo!
—

Ai porra! Isso é bom pra cacete! Hum. . . delícia! — Foi então que escutei um

gemidinho — Você gemeu minha deusa? — Oh porra, não vou aguentar muito tempo — Sim. . . ai amor. . . sim. . .

— Sede? — Ai PQP! Tá foda retardar aqui! O exército quer sair em peso!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Acho que vou demorar pra caramba pra repor isso!

— Muita! Estou seca amor! Me dê de beber por favor. . . — Ah PQP!
Assim

não dá! Pedindo desse jeito! Essa mulher acaba comigo!

— Abra essa boquinha linda deusa...-ela abriu! E então adentrei minha
cabeça naquela boca que era minha perdição!

— Oh Glória! Deusa! PQP! Que boca gostosa da porra! Isso! Chupa!
Chupa

bem forte! Ahhhhhhh isso! Assim! Hum. . . - eu trincava tanto os dentes
que

corria o risco de quebrar e usar dentadura! Olhava pra ela. . . estava tão
linda

corada! Aquela boca me envolvia completamente! Meu Deus! Eu estou
entregue! Ela me tem! Sou dela! Completamente dela! Eu sou um fodido
sortudo! Ai droga o formigamento novamente!

— Deusa. . . eu. . .

— Despeja!

Então obedeci!

— Aiiiiiii caralho!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! — Rosnei! Não aguentava mais!
Esporrei

muito nela! Me libertei inteiro nela! — Cristo! Toma tudo! Beba-me inteiro deusa! É tudo pra e por você!! Ai caralho! PQP! Que DELÍCIA!!!! — Nossa!

Eu estava fora de mim! Nunca gozei tão forte assim! Estou mole! Cacete! Bom demais essa porra! Olhei pra minha menina linda e me retirei dela, a boca vermelha e os olhos suaves denunciavam sua satisfação.

— Machuquei você, minha menina? — disse acariciando seus lábios inchados.

— Não meu amor! Foi o melhor leite batido que bebi! — eu ri.

Olhei bem em seus olhos.

— Eu te amo Glória. . . amo demais! Nunca pensei passar por isso! — ela fechou os olhos — O que foi deusa? Falei algo errado? Me desculpe. . .

— Isso é verdade?

— O quê?

— O que disse. . . que você. . . gosta de mim?

— Amo! Disse que amo você Glória! E nada me deixaria mais feliz do que

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ouvir o mesmo de você. . . mas quero fazer por merecer isso! Quero fazer a coisa certa dessa vez! Quero. . .

— Eu amo você, Lorenzo!

— Oi? — Acho que estou enfartando!

— Disse que amo você, Lorenzo! Sempre foi você! Eu tentei ir contra esse sentimento, mas não consegui! Eu sou uma fracassada nesse sentido! — eu ri.

— Não, você não é! Bom pra mim, então! Eu sou foda! Nunca saí do seu coração!

— Menos Lorenzo! O Marco ainda está no Rio. . . — ela riu e eu fechei a cara na hora!

— Tinha que falar nesse prego! Ainda bem que ele vai embora logo. . .

— Hum. . .

— O quê?

— Nada. . .

— Fala! Ele vai embora não vai Glória?!

— É. . . bem. . .

— Conta!

— Ele vai ficar em definitivo no Rio, amor. . .

— Como assim “em definitivo”, Glória? — estava ficando sem paciência!

— Ué? Vai ficar de vez, amor. . .

— Não dá uma de engraçadinha pra cima de mim Glória! Me explica essa porra agora!

— Bem, você sabe que ele é um arquiteto e que trabalha numa empresa em

São Paulo. . .

— Enxuga Glória!

— A empresa para qual ele trabalha vai abrir uma filial aqui no Rio e é ele quem vai comandar.

— PQP! Espero que seja bem longe de onde você trabalha! — ela olhou pro

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

lado e prendeu os lábios — Glória. . . essa filial será longe do prédio em que

trabalhamos, não é?

— Na verdade amor. . . fica calmo tá. . .

— Fala cacete!

— É no décimo quarto andar do prédio que trabalhamos! Segundo o que ele disse, haviam umas salas disponíveis no edifício e a empresa que ele trabalha

fechou negócio!

— Era só o que me faltava! Eu preferia ter um cabelo inflamado no saco e um furúnculo na bunda a ter esse domador de pôneis por perto! PQP! Que caralho de vida essa minha!

— Não sei por que você está nervoso amor, eu disse a você que tinha dispensado ele.

— Ele tocou em você! Beijou você na minha frente!

— Ah, amor, esquece isso foi só um beijo. . . um beijo muito bom por sinal.

.

. — Que Filha da puta me provocando! Hum, também sei provocar. . .

— Ah é. . . hum. . . sabe deusa, eu estive pensando. . . você vai entrar de férias, não é?

— Sim.

— Então terei que pôr outra secretária em seu lugar. . .

— Onde quer chegar, Lorenzo? — Opa! Mudança de humor! Gostei!

— Pensei na Melissa. . .

— O QUÊ?!

— Melissa. . . Melissa Bittencourt, lembra dela? Ela é boazinha. . .

— Nem fodendo!

— Motivo?

— Ela é burra!

— Não me convenceu!

— Foda-se! Ela não!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Quero um motivo consistente. . . — tô me divertindo!

— Porque eu não quero!

— Ainda não me convenceu. . .

— Se ela vai ser sua secretária temporária. . . eu posso ser a do Marco, troca justa, não? — Miserável!

— Me convenceu!

— Eu sei!

— Agora vamos, quero lavar você e depois explorar mais esse seu lindo corpinho. . .

— Corpão você quer dizer!

— Cala a boca, Glória! O corpo é meu e eu elogio do jeito que eu quiser!

— Meu corpo é seu?

— Sim! Meu! Todo meu! Aliás, você é toda minha!

— Hum. . . se sou toda sua, você é o que meu Lorenzo? — Abri meu melhor

sorriso.

— Sou seu deusa. . . irremediavelmente e completamente seu!

Segura o forninho gente!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 28

—AH NÃO!

— Ah sim, *deusa*. . . deixe vir tudo minha menina. . . se entregue. . . ou melhor, mate minha sede!

E assim parti dessa pra melhor! Não! Mentira! Acordei sendo chupada com tanta força, que estou com medo de ter uma incontinência urinária!

— Ah não amor, quero você dentro de mim!

— Ok! Deixa comigo deusa! — então ele se levantou e. . .

— O quê está fa. . . AI! PQP! — de uma só vez! Cacete que delícia!

— Oh Deus! Glória? Paixão?! Desculpe-me! Machuquei você?

— Preciso de dois segundos! — ele me olhava assustado demais! Mas droga,

dar uma estocada surpresa é maravilhoso, mas também é sacanagem! Ele é grande demais merda! Ele acarinhou meu rosto. . . ai gente ele é um Megazord carinhoso!

— Deusa?

— Sim. . .

— Ah, que ótimo! Então. . . TOMA!

— AHHHHHHHHHHH!! HUMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMMM!!! — O carinho acabou! Que maravilha!!!!

— Isso minha deusa linda!! Grita! Mas grita bem forte! Quero você sem voz!

Quero você dolorida e sentindo espasmos por todo seu corpo! Pois quando sentir uma dor, mesmo que seja mínima, vai saber que eu estive aí — outra estocada! Oh! Que delícia isso! — Bem dentro, bem fundo de você!

— Não. . . Ahhhh! Não aguento mais! Eu. . . eu. . .

— Vem deusa! Vem comigo! — então ele sussurrou — Agora minha menina.

. .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Então em desidratei! Abri as comportas! Gozei demais! Gente traz o pano!!!

Toda molhada aqui!!!! Nossa!! Que homem é esse?! Ai. . . acho que estou assada. . . Tô nem aí. . . tô que nem pinto no lixo! Feliz da vida!

— Bom dia minha menina. . . minha deusa. . . — ele está dando beijinhos em

mim gente, que coisinha mais fofuxinha!

— Bom. . . — Epa! Epa, epa epa. . . — dia?

— Sim, deusa, hoje é domingo! Um lindo domingo! Aliás, esse está sendo o

melhor fim de semana de todos pra mim!

— Peraí Lorenzo! — Tentei tirá-lo de cima de mim, mas vocês acham que eu

consegui? É óbvio que não!

— Por que está tentando me tirar de cima de você, deusa?

— Porque não consigo raciocinar com você em cima e dentro de mim!

— Eu consigo raciocinar dentro de você! — e me deu o sorriso mais cafajeste

possível! Ah Deus! Eu amo esse homem!

— Amor. . .

— Tudo bem, vou sair! Mas que fique claro que é contra minha vontade! —
eu ri e então ele saiu.

— Como assim, hoje é domingo?

— Domingo Glória! Depois de sábado e antes da segunda! — ele é lindo,
mas sabe ser irritante as vezes!

— Eu sei, Lorenzo! O que estou dizendo é que eu não deveria passar a noite
aqui!

— E por qual motivo? Eu estava com fome, e ainda estou só pra te dar uma
situada, e você veio me alimentar!

— Você é inacreditável!

— E você é gostosa pra caralho, sabia?!

— Hum. . . acho que me disse isso algumas vezes. . .

— Só algumas vezes? Vou ter que reparar esse erro — e foi engatinhando
na

minha direção! Mas que droga! Esse homem não cansa! De repente ouço meu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

celular tocar. Gente meu toque é *La conga remix da Gretchen!* O que foi? É ótimo, tá? Tenho uma convulsão maneira dançando ao som dela!

— Seu toque de celular é *La conga*?

— Sim! Por quê?

— É brega deusa. . . —filho da mãe! E ainda ri!

— Não sei do que está reclamando, você me chama de *deusa!* É tão brega quanto o toque do meu celular! — ele fechou a cara, ai me deu pena — Mas eu amo quando me chama assim, tá?! Mesmo sendo cafona! — ele sorriu de volta.

— Vai atender?

— Por quê não? Claro que eu vou! Além do mais, deve ser uma das minhas amigas me procurando preocupadas comigo! — Fui levantando, devagar, claro, porque o meu namorado fez o favor de acabar com a sensibilidade dos

meus membros inferiores, e estou parecendo um potro recém-nascido. . . sabe

daqueles que estão aprendendo a andar? Então, bem eu nesse momento!

— Você é ingênua ou se faz de uma deusa?

— Por quê está dizendo isso?

— Só você mesmo pra achar que elas estão em casa! Lembre-se que uma é do estagiário e a outra é do Enrico! — Oh Deus! Se elas não estão em casa, quem está me ligando?

— *Filha ingrata!!! Esqueceu que tem mãe?* — PQP!

— Oi. . . hum. . .oi mãe! — olhei pra Lorenzo que estava na cama com a cabeça apoiada nos braços cruzados me observando com uma cara muito suspeita!

— *Filha? Tá tudo bem ursinha?* — Aff!

— Ah! Sim! Tá! Tá sim mãe! E aí? Como o pai tá?

— *Reclamando como sempre! Acho que vou colocá-lo num asilo filha! Meu Deus! Vai reclamar assim no jogo de damas!*

— Ai mãe!

— *Eu liguei pra sua casa, mas ninguém atendeu filha.*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É. . .

— Vou preparar o café deusa! — Oh Pai eterno!

— *Glória! Peraí, isso foi. . . hum. . . foi uma voz de homem? Eu ouvi uma voz*

de homem? — Eu vou cometer um Lorenzocídio!

— Não! Não mãe! Foi alguém que gritou aqui na rua...saí pra comprar pão!

— Não saiu, não! — Filho de uma puta!

— *Quem é ele Glória?*

— Mãe. . .

— *Glória Maria Eloísa de Souza Vieira! Quem é ele? Pra quem você está se*

abrindo?

— Mãe!

— *Fala!*

— Lorenzo! — a linha de repente ficou muda.

— Mãe? Mãezinha? Alô?

— *Você deu pro seu chefe filha!!!! Ai que orgulho!!!! Graças a Deus!!! Eu*

sabia que Você não ia me abandonar! Obrigada Senhor!!!!- Sim gente! Essa

é a minha mãe!

— Mãe. . .

— *Ele te tratou bem filha? Como ele é? É grande, grosso e com a cabeça gorda??*

— MÃE!!!!!!!!!!!!

— *O que foi?! Ah filha! Com vergonha de sua mãe? Por favor né?! Mas me*

conte! Quero saber de tudo!

— Mãe! Definitivamente não fico confortável em falar da minha vida íntima

com a senhora!

— *Que era quase inexistente, né filha? Pelo amor de Deus! Agora sim! Os caminhos já foram abertos. . .e outra coisas. . .quando seu pai e eu vamos conhecê-lo?*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ah mãe. . . não sei. . . a gente se acertou ontem. . .

— *Opa! Como assim, se acertaram ontem? O que esse bastardo fez pra você? Ele mordeu você?*

— O quê? Não! Porque ele me morderia?

— *Sei lá! Foi a primeira coisa que me veio a cabeça!*

— Mãe, com todo respeito, a senhora é doida!

— *Passe o celular pra ele, Glória!*

—O quê? Claro que não!

— *Vou falar pausadamente, para que entenda Glória. Passe O Celular Pra Ele!*

— E eu disse não!

— *Quer que seu pai saiba que passou a noite na casa de um homem?*

Lembra o que ele fez no aniversário da Bruna?

Se me lembro! Estava no aniversário da minha amiga e estava de paquera com um gatinho! Sabe aqueles lances de fazer charme pra ficar e tal? Então ele tomou iniciativa e me pegou pela cintura, quando ele ia me beijar só escutei: *“Encoste a boca na minha filha que faço você chupar um pirulito sabor pele fácil seu moleque!”*. Gente quando meu pai foi falar sobre sexo comigo foi assim: *“Escuta aqui Glória, isso que você tem no meio das pernas, chama-se vagina! E homem adora isso! Então se algum desgraçado do sexo masculino disser “é só na portinha” diz pra vir falar comigo, porque a portinha que ele vai encontrar será a do céu! Estamos entendidos?!”*
Acho

que por isso eu perdi minha virgindade aos 19 anos! Escutar isso aos 13 anos

é traumatizante!

— *Glória!*

— Oi mãe. . .

— *Passe o celular pra ele! Quero ter uma conversa rápida com esse*

Lorenzo!

Oh Deus! Ela vai me fazer perder o namorado que custei tanto pra conseguir!

— *GLÓRIA!!!!*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mãe, o que você vai falar com ele?

— *Coisas de mãe! Agora PASSE ESSE CELULAR PRA ELE!*

Vamos lá gente, todas comigo. . .

Ave Maria

Cheia de graça. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Minha sogra! PQP! Minha sogra ao telefone! Existe empata-foda melhor que

sogra? Existe. . . *Gustavo*. . . Aquele ali ganha fácil! Que bosta! Toda vez que

eu estava quase lá com a minha deusa, aquela cabeça de bola de bilhar! O

quê? Nunca perceberam que ele tem uma cabeça gigante? Acho que vou

chamá-lo de “Megamente” aquele filme sabe?!

Estava preparando o café da manhã quando minha deusa adentrou a cozinha.

— Até que enfim deusa! Cacete! Nem conheço a minha sogra, mas ela já está

na minha lista negra junto com o Gustavo! Porra! Não se empata a foda da

manhã deusa. . . — quando percebi ela estava com o celular na mão. . . Ai meu pau de óculos! — Ela está no celular não é? — falei sussurrando e ela apenas assentiu com a cabeça. Estendi a mão e peguei o telefone — Alô? — *Empata-foda? Você nem me conhece! Como fala assim de mim? E a minha filha, minha ursinha não é uma foda! Ela é moça pra casar!* — Ursinha? — *Sabe Lorenzo, eu tenho uma arma* — Epa! Calminha aí! — É. . . dona. . .

— *Magda!*

— Sim, desculpe dona Magda, realmente não tive a intenção de ofendê-la! É

que eu sou homem e tenho minhas necessidades matinais. . .

— *Escute aqui, garoto! Eu também tenho necessidades matinais! Quando eu*

era mais jovem sempre era interrompida pela Glória! Então eu tinha que esconder a “casinha” de onde ela saiu! Mas nunca a considerei uma empata-foda!

— Casinha de onde ela saiu?

— *É garoto! Esconder o saco do pai dela! Me dava um trabalhão danado por causa do tamanho, mas eu conseguia! Vai me dizer que você não sabia que veio do saco do seu pai?*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Informação demais dona Magda!

— *Informação demais o cacete! Aceita isso! Não esqueci o que falou de mim*

e o que está fazendo com a minha ursinha! Ela é moça direita! Eu cuidei dela! E não vai ser um palhaço de pau grande, grosso e de cabeça gorda que

vai fazer minha filha sofrer! Eu tenho uma arma Lorenzo. . .

— Dona Magda, achei realmente desnecessário esse seu comentário sobre minhas partes! Quanto a arma. . .

— *Tô nem aí pra isso! Escuta bem, eu quero conhecê-lo! Quero ver com meus próprios olhos como você é e saber das suas intenções com a minha filha!*

— As minhas intenções são as melhores, dona Magda!

— *Tô vendo! Desidratando a minha filha desde ontem! Sua intenção é ótima!*

— Eu amo a Glória dona Magda — a linha ficou muda — Dona Magda?

— *Bem vindo a família meu filho!* — Ué?! Que mãe é essa?! Pensei que só existisse a minha, mas pelo que vi a produção foi em larga escala! Alerta Perigo!

— Obrigado, eu acho!

— *Então meu querido genro, vou marcar um almoço aqui em casa pra nos conhecermos! Vai ser um dia bem feliz!*

— Ah claro. . . Dona Magda, posso perguntar uma coisa?

— *Sim, genrinho lindo?* — Doida de pedra!

— A senhora disse que tem uma arma, devo me preocupar?

— *Ah não, a minha arma é de chumbinho! Não dói nada!* — *No rabo que não dói essa porra!* — *Além disso eu tenho uma mira ruim! Uma vez fui mirar num rato que apareceu no muro aqui de casa e acertei o retrovisor do*

carro do meu marido! — Porra! Minha sogra é a cópia do Mr.Magoo!

— Nossa! Ele deve ter ficado nervoso com isso! — eu ficaria muito puto com

certeza!

— *Ficou, mas não tô nem aí, o carro me atrapalhou, então tecnicamente a culpa foi dele!* — Oh Deus!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Tenho outra pergunta.

— *Pode fazer.*

— Por que ursinha?

— *Porque ela é toda grandinha, atrapalhada e fofa! Isso desde pequena. . .*

— Gostosa pra caralho também! Me farto naquelas carnes!

— *Eu ouvi isso Lorenzo!*

— Ah, desculpe!

— *Não repita isso pra mim! Caso contrário vou mirar na sua cabeça e acertar seu saco* — - Cristo! Isso não! Tenho que dar os netos a minha mãe!

— Ok! Me perdoe dona Magda! Saiu sem querer!

— *Ótimo, me passe para Glória que quero me despedir dela! E vou marcar nosso encontro! Mal vejo a hora de começar os preparativos!* — Hã?!

— Er. . . quais preparativos?

— *Do casamento, ora!*

— CASAMENTO?

— *Não grita comigo, garoto! Ou esqueço que tá entrando na minha filha e a*

faço ficar viúva antes do tempo!

— Mas não acha que é muito cedo pra isso, dona Magda?

— *Lorenzo, minha filha é apaixonada por você há anos, houveram noites em*

que a ouvi chorando por ter visto você com outras mulheres. Quando você tiver seus filhos, vai entender esse sentimento.

Me senti um merda depois disso! Quanto que fiz minha menina sofrer? Eu sou uma ameba com paralisia! Preciso fazer tudo certo agora!

— Eu quero fazê-la feliz, dona Magda! Esse é meu foco! Fui muito filho da puta com ela!

— *Não fale desse jeito! Sua mãe não merece garoto!*

— Desculpe! Mas como disse, eu quero a Glória, dona Magda, quero ela ao meu lado! Minha casa é ela! Vou fazer de tudo pra honrar esse amor!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— *Você vai me fazer chorar assim! Que tal setembro?*

— Setembro?

— *É. . .*

— Do ano que vem? Acho um prazo razoável. . . — ela riu. . . ah droga!

— *Não bobinho! Desse ano!*

— Desse ano?!

— *Sim!*

— Mas mal começamos a namorar. . .

— *Você já está transando com a minha filha Lorenzo! E de onde eu venho isso é motivo pra casar amanhã!*

— Setembro está ótimo, sogra!

— *Maravilha! Agora passe pra ela pra eu contar a novidade e me despedir!*

— Onde fui amarrar meu burrinho!

— Tudo bem! Tchau sogra!

— *Tchau meu genro!*

Acalme-se Lorenzo. . . acalme-se. . . respira. . .

MÃEE
EE!!!!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 29

—Fica calmo que vou tirar essa ideia da cabeça da minha mãe! Ela não pode

obrigar você a casar comigo! — eu falava indignada enquanto tomávamos nosso café!

— Na verdade ela pode. . .

— Não Lorenzo! Ela não pode! Que droga! Eu tenho vinte e oito anos! Eu já

sou grande! Bem grande, como você pôde notar! Nós nem bem começamos e

ela já quer se meter! Minha mãe é inacreditável!

— Ela é mãe deusa. . . só quer o seu bem. . . — ele estava meio esquisito depois de falar com minha mãe.

— Lorenzo, amor, ela ameaçou você?

— Não. . .

— Ai que bom.

— Quer dizer. . . também — Oh Pai! Ela vai terminar comigo! Minha mãe é foda! — Mas o que ela disse me fez ficar mais pensativo. . . — Merda!

— O que ela disse Lorenzo?

— Isso não importa agora Glória, só me responda uma coisa.

— Sim?

— Eu fiz você sofrer?

— Já respondi essa pergunta lembra? Na madrugada que você foi a minha casa.

— Preciso que me perdoe!

— Oi?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eu preciso disso Glória! Não quero mais fazer você sofrer! Quero ser o homem que te dará suporte em tudo! Quero ser seu esteio! Quero receber todo esse amor! Quero me sentir vivo! Quero fazer as coisas direito deusa —

Ai que fofuxinho! Ele está sendo romântico pela primeira vez! — Mas estou

com um cagaço da porra de errar novamente! — Pronto! Cagou no pau!
Aff. .

. desisto!

— Vamos com calma amor. . . vai dar tudo certo. . .

— Você me ajuda?

— Claro! Quando você for escroto, eu desço o cacete em você! — eu ri.

— Você pode fazer qualquer coisa, deusa, menos me abandonar — Ai que
delicinha esse meu cavalogro!

— Viu como é fácil ser fofo, amor?

— Tudo é fácil com você minha deusa, mas agora. . .

— Já sei, o momento fofo acabou.

— Isso. Modo cavalo está ativado! — disse apontando pro volume na cueca
boxer.

— Você vai me matar, sabia?

— Só se for de prazer, deusa. . . só de prazer. . .

E assim foi meu domingo. . . Lorenzo-cama. . . cama-Lorenzo. . . Minha
vida

é uma droga!! Só que não!! Hehehehe

— Tem certeza que você precisa ir embora deusa? — perguntou-me
angustiado na cama, enquanto eu estava me arrumando para ir embora. Sei
que é pecado negar comida a alguém, mas se eu der mole, vou sair daqui

como modelo de faquir! Até não seria má ideia, mas, depois, onde ele ia se faltar? Nem contei né?! Amo quando ele me aperta!!! Ui! Passo mal!

— Sim amor, tenho que me organizar para amanhã. . .

— Você pode se organizar aqui na minha casa! No meu quarto! Mas precisamente na minha cama! Garanto que seu chefe não vai se importar se você chegar um pouco atrasada. . . tipo. . . umas quatro horas depois. . .

— *Lorenzo*. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Já sei, vamos com calma. . .

— Aprendeu rápido!

— Só o que não aprendi rápido, é ficar fora de você! Porra mulher você é viciante! Quero estar sempre enterrado em você! É tão quentinho. . .

— Lorenzo!

— O que foi? Ah, fala sério! Não me diga que está com vergonha de mim? Deusa, eu deposei litros de porra em você! Corro até risco de estar com o saco murcho! Então acho que vergonha não se aplica a nós, né? — disse isso

se encaminhando até mim. . . Deus. . . ele é lindo! Pera. . . ele disse saco murcho?!

— Saco murcho?

— Sim! Culpa sua!

— Posso saber como?

— Você é gostosa pra caralho! Quero comer você pra sempre!

— Nossa! Romantismo aflora de você! — disse irônica, mas rindo de lado.

— Romântico bosta nenhuma! Sou prático!

— Eu sei, sua praticidade me deixou sem calcinha!

— Ela estava me atrapalhando! E, além disso, era uma peça desnecessária

—

e balançou a mão desdenhando. . . que miserável!

— Desnecessária?

— Claro! Gosto de livre acesso! — Me senti uma catraca para idosos!

— Livre acesso? — estou chocada!

— Sempre! Estou cogitando seriamente a possibilidade da senhorita ir

trabalhar sempre de vestido e sem calcinha! — Que safado! Mas eu gostei da

ideia. . . hehehe, porém vou dar uma provocada, porque eu sou dessas!

— Sem calcinha é, amor?

— Sim! Só de pensar nisso minha boca até saliva! — e ele lambe os lábios.

..

Ai droga! Foco Glória!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sabe amor, seria muito bom pra nós três. . . — ele me olhou confuso.

— Três? Que porra de três é esse Glória? São dois! Você e eu!

— Bem, o Marco vai trabalhar no edifício. . . — ele se transformou!

— Com calcinha, Glória! Grande e bege! Tipo aquelas de vó? — tá de sacanagem, né?

— Grande e bege?! Ah não amor. . .

— Não reclama Glória! Senão será enorme e nude! — dessa eu tive que rir!

— Enorme e nude?

— Tá com probleminha você? Repete tudo que eu falo merda!

— É porque ainda não entendi. . . — sonsa é meu nome do meio —é para ir com ou sem calcinha?

— COM! Se possível duas e use anáguas!

— Tá de brincadeira? — Ele tá sério, sério demais pro meu gosto. . . —

Amor?!

— Tô com cara de quem tá brincando?

— Espero que sim!

— Vou perguntar novamente e espero que acerte a resposta, Glória. Tô com cara de quem tá brincando? — Vixe. . .

— Acho que não. . .

—Acha?

— Não!

— Boa menina! Gosto assim, sem pressão!

— Oh, pressão zero! Mas escuta, tudo isso é por causa do Marco?

— Tudo isso é por minha causa! Não quero minha mulher desfilando sem calcinha no trabalho!

—Sua mulher?

—É! Por quê? Alguma objeção?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Claro! Eu não sou sua mulher! — então ele se aproximou com um sorriso

malicioso e sussurrou: —Eu te fiz minha várias vezes! Não existe um só pedaço desse corpo que não tenha minha assinatura. . . não existe um só espaço que não me pertença, então quando eu falo que você é MINHA MULHER você diz: “*Sim. . . sou sua mulher*” — estava tão desnorteada que

não percebi a voz de taquara rachada que ele fez. . . — Glória!

— Hã? Oi!

— A frase!

— Que frase?

— Ai meu pau de óculos!

—Era essa a frase?

— Não me tira do sério, Glória!

— Não estou fazendo isso!

— Então quando eu falar a frase, você completa porra!

—Que frase criatura?!

— Cristo! Daí-me paciência, porque se me der força eu vou enforcar essa mulher!— Disse isso olhando para o céu!

— Hey! Eu tô aqui!

— Você sabe que eu odeio repetir as coisas, né deusa?

— Sim. . . eu sei. . .

— Então presta atenção, cacete!

— Eu presto atenção!

— Não deusa, a sua atenção é igual a de um furão! Se prestasse não me faria

repetir.

— Qual é a frase Lorenzo?

— *Quando eu falo que você é MINHA MULHER, você diz. . .*

— Que não sou casada com você! — eu provoco mesmo!

— *Glória. . .*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sua. . . sou sua mulher Lorenzo. . . somente sua meu amor. . .

— Eu te amo minha menina, minha deusa. . .

— E eu amo você também meu cavalogro!

— Cavalogro?! Nossa quanto carinho! — disse irônico e eu ri.

— Mas eu adoro montar nesse cavalo!

— E o cavalo agradece sempre a montaria!

— Ai que ridículo amor! — eu estava me partindo de ri! — Preciso ir. . .

— Sério isso, deusa? — disse todo tristonho. Ai que dó dele, mas tenho q ir com calma, não posso baixar tanta a guarda assim!

— Sim amor, pode me levar?

— Claro deusa, só vou tomar um banho e colocar uma roupa e já te levo.
Mas

que fique claro que é contra minha vontade!

— Eu sei amor. . . — então ele entrou no banheiro — também é contra
minha

vontade Lorenzo. . . —sussurrei pra mim mesma.

— Chegamos deusa.

— Que cara é essa amor? — estava me segurando pra não rir.

— Pedi pra você não me abandonar...e você tá fazendo isso!-Senhor!!

— Amor! Para de drama! Amanhã você vai me ver! Eu chego sempre antes

de você!

— Verdade! Mas amanhã isso muda! — Oi?!

— Como assim muda?!

— Ué? Você vai comigo a partir de agora! Amanhã venho buscar você!

— Não precisa amor. . .

— Amanhã eu venho buscar você! — Modo ogro ativado!

— É contramão!

— Qual a parte do “eu venho buscar você”, você não entendeu?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Nossa! Que mandão! Preciso bater continência?

— Continência não...mas bater outra coisa. . . Ai!

— Safado!

— Sempre! Eu sou desses! — olha isso!

— Você é ótimo! Quer entrar?

— Claro! Só vou sossegar quando deixar minha deusa em segurança dentro de casa!

— Caramba ,falou igual ao Marco agora! — podem dizer, eu perdi a noção do perigo, né?! Mas amo ele com ciúmes!

De repente fui puxada e nem sei como fui parar no colo dele! Como eu coube

naquele espaço? Mistérios da humanidade!

Fui beijada de um jeito que parecia que ele ia me fagocitar! Nossa! Peraí gente! Ui! Eita cacete!

— Calma amor. . . — tô tentando respirar — O que que foi isso?!

— Estou limpando você!

— Me limpando?!

— Estou limpando você daquele prego! Já limpei seu corpo e agora estou limpando sua boca! Não quero o Magno na minha boquinha! — disse isso acariciando meus lábios inchados pelo beijo.

— É Marco!

— PQP!!! Você é implicante pra porra!

— Eu sou dessas! — e dei sorrisinho e ele também.

— Vamos entrar deusa! Você me agarrando o tempo todo não vai dar certo!

— Eu te agarrei?! — ele é inacreditável!

— Sim!

— Desisto! Vamos entrar!

— Ok minha deusa!

Então saímos do carro.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

merda! Aquela cabeça de nós todos, está fazendo refeição na sala! Que bosta!

— Como assim?! Eu moro aqui Isa! — Disse minha deusa! — E você? Não poderia fazer isso no quarto?

— Já fizemos! Sabe né Glorinha?! Meu lindo e eu aqui queríamos batizar todos os lugares da casa. . . — mas que sem vergonha!

— Isa! Sua louca! Vou ter que trocar o sofá! Mas que merda!

— Relaxa meu bem, até parece que você nunca aproveitou o sofá?! — Como

é?!

— Deusa. . . — tô muito louco de ciúmes depois disso!

— Ela tá zoando com a sua cara Lorenzo!

Olhei pra Isa.

— Diz que isso é caô seu!

—E se não for?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O estagiário sai do escritório!

— Estou zoando!

— Tinha certeza que sim!

— Nem o cumprimentei Lorenzo. . . — Gustavo me estendeu a mão, tá da

sacanagem!

— Tá tirando onda com a minha cara, né Gustavo?! — Aí, na boa, quero muito bater nesse cocudo!

— Não, Lorenzo! Por quê est. . .

— Quer que aperte essa sua mão que esteve acariciando seu pau?! Vou fazer

ocê comer suas bolas se me tocar com essa mão de porra! — ele engoliu em

seco.

— Desculpe. . .

— Amor — minha deusa me chamou.

— Amor? Que coisa mais fofa!

— Se mete aqui não, Isa! E pelo amor de Deus! Vá vestir uma roupa!

— Que gritaria é essa? Não se pode gozar assim, gente. . . Ai meu Deus!

Glória! Lorenzo!

— Jessie? — gritamos em uníssono! Ela estava de espartilho vermelho, mas uma bagunça!

— Mimo, vem pra cama. . . meu pau tá com saudades de ser apertado pela sua. . . Oh merda! PQP!

— Enrico? — falei embasbacado!-Por que você está de Conan? — Essa mulher vai acabar com meu amigo!

— Eu?! É. . .

— Vai fazer barbaridades comigo? — falei pra provocar.

— Vou fazer você cantar o hino com meu pau na sua boca, se não parar com

a gracinha! — Imagem desnecessária!

— Isso tá parecendo Sodoma e Gomorra! — minha deusa pôs as mãos na cabeça e sentou no. . . sofá? Ah porra!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Deusa. . .

— Calma aí Lorenzo! Deixa eu me recuperar desse choque!

— Você está no sofá deusa...

— PQP! Cacete! Merda! Que nojo!-ela levantou tão rápido que o vestido até

subiu...Ai meu pau de óculos de novo!

— Glória. . . você está. . . — disse Isa tentando segurar o riso — sem calcinha!

— O quê?! Não!

— Está sim!

— É amiga. . . — disse Jessie rindo — você está!

— Belo para-choque Glória! — disse Enrico. Que filho de uma puta!

— Quer tomar um choque no pau seu palhaço? — Vi vermelho!

— Favo de mel, não é seu aniversário, mas você tá de parabéns! —Cocudo
bastardo!

— Isa tem super cola aí?

— Acho que sim, por quê?

—Porque vou colar o rabo do seu namoradinho de merda! Aí quando ele
der

um peido ele explode e fico feliz da vida!

Todos riram na sala!

— Não riam! Pô deusa, até você?

— Você é lindo com ciúmes! E eu te amo por isso! — e então ela me deu
um

selinho casto nos lábios e eu fiquei mais calmo — Também amo você,
minha

menina. . .

— OPA!! — Gritou Enrico! — Eu escutei bem?! Você disse “eu te amo”,
pra

ela?

— Sim! Disse! Por quê palhaço?

— Você nunca disse isso pra mim! Eu sempre te dei tudo! Por que faz isso
comigo? — Que miserável! Fazendo beicinho! Fala sério! Ele não presta!
Eu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

estava me segurando pra não ri!

— Tenho dois motivos. . . — minha vez!

— Quais?

— Primeiro, você não é a minha deusa!

— Segundo?

— Você tem barba! E isso eu não aceito!

E todos rimos novamente.

CAPÍTULO 30

As semanas transcorreram bem. Lorenzo e eu estamos cada vez mais juntos.

Ou melhor, ele está um grude! Daqui a pouco vai respirar por mim! Não que

eu esteja reclamando, mas nós mulheres precisamos de um tempo também,

imagina que outro dia fui ao cinema com as minhas amigas e ele estava me

ligando o tempo todo?! Precisei desligar o celular. Mas pra quê fiz isso?!

De

repente só escuto dentro da sala: “*Glória, deusa?! Onde você está? Estou com saudades! E liga a porra do celular! Que cacete!*” Pode atribuir esse

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

feito a mais um para a minha lista de vergonhas! Lorenzo é inacreditável!

Mas o amo, fazer o quê?!

—É velório isso? — Enrico., já perceberam que ele comeu palhacitos, né?

— Não Enrico! São algumas flores que o meu namorado me deu!

— Algumas flores? Até onde contei são sete vasos com flores! Achei que fosse uma floresta e que um saci sairia daí a qualquer minuto! —

Engraçadinho, né?

— Na verdade são oito!

— Oito?

— É. . . — suspendi o vasinho com violetas — São fofas não acha?

— O que eu acho é que o meu amigo está quase jogando no time do Júlio. . .

Ai porra! Você me furou com a ponta do lápis?

—Deu sorte de não ser uma faca! Para de falar assim dele! Ele está sendo romântico!

— Lorenzo? Romântico? Tem cartão? — fiquei tensa na hora.

— Como? — ele sorriu.

— Me dê o cartão Glória.

— Ler as coisas dos outros é falta de educação!

— Falta de educação foi interromper minha foda com meu mimo! Me passa o

cartão! — Oh merda!

— Toma. . .

— Vamos ver o quão romântico Lorenzo pode ser. . . — então — “*Nesses quinze dias que estamos juntos, minha vida fez mais sentido... Você é meu milagre minha deusa...*” Olha, não é que temos um Don Juan. . .

— Tem outro cartão...-disse sem graça — Mais um?

— É. . . é meio que uma continuação. . .

— Onde está?

— Aqui. . . — entreguei a ele.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— “*Agora que sei que gostou das flores, gostaria de comer você na minha mesa depois do expediente, pode ser? Tô com meu pau babando aqui! Esse seu decote tá me deixando louco deusa! E outra coisa, antes de entrar, tire a*

calcinha, gosto de livre acesso, lembra?! Te amo minha menina!”

— Enrico?

— Por isso que ele é meu amigo! Ele é prático! — taquei uma caneta nele, mas o babaca desviou! — Hey! Isso cabe processo por agressão!

— Foda-se! Será que vocês não conseguem ser românticos ao menos uma vez?!

— Nós somos Glória, mas do nosso jeito, somos rústicos!

— E eu adoro isso demais! — Júlio!!! Enrico travou na hora!

— Olá delícia!

— Oi minha rainha! Como estamos? Que pergunta, né?! Dá pra ver que você

está maravilhosa! Olha pele! Esse creme faz muito bem!

— Que creme?

— Espermol! — Não aguentei, ri muito! Só Júlio mesmo! — *Enrique*. . .

— O que é Júlio? Já te dei bom dia! — Mas é um ogro!

— Eu sei, na verdade só o cumprimentei por educação, vim falar mesmo com

a rainha. . . — Oi?! Júlio esnobando o Enrico? O inferno congelou! Só pode!

— Vamos almoçar naquele restaurante ali da esquina? Quero seu parecer sobre um bofe que tô querendo dar uns cutuques. . .

— Que bofe?!-Perguntou Enrico. Entendi nada. Perdi alguma coisa gente?

— Ainda está aí, assombração? O papo aqui é entre meninas! Reparou isso não?!

— Meninas?! Você é homem porra!

— Sou um kinder ovo!

— Kinder ovo? — Enrico e eu perguntamos ao mesmo tempo.

— Sim! Venho com uma surpresa! — Ai meu Deus! Dessa eu tive que rir!

— Mas fale delícia, quer dizer que tem bofe novo na área?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim! Ele é um dos donos da academia onde malho!

— Você malha? — Perguntou Enrico.

— Meu Pai amado! Ainda está aqui! Tem nada melhor pra fazer, não? Vai lá

falar com o Lorentoso! Vai brincar de roda, bordar. . . sei lá Enrico! — Eita!

Tá esquisito isso.

— Júlio. . .

— O que foi? Tá triste por que você não habita mais meu coração? —

Sarcasmo. . . amo isso!!!! — O mundo gira e vacilão roda! E com você não foi diferente! Você me traiu!

— Tá maluco? Traí como?

— Com a amiga da rainha! A Jessica! Fala sério Enriquete, o que ela tem que não posso te oferecer?

—Boceta e peitos!

— ARG!! Que nojo! Tá me dando urticária! Por que você respondeu seu

mamute extra G!

— Você perguntou!

— Era uma pergunta retórica! Não era pra responder! Tem probleminha você? Foi reprovado em ligue os pontos?

— Você sabe magoar Júlio. . .

— Você me irritou! Agora saia que eu quero falar do Peterson com a rainha aqui!

— Quem é Peterson?

— Senhor dai-me paciência com esse homem! O que tem de gostoso tem de intrometido!

— Só quero saber!

— Tá com ciúmes Enriquente? — Júlio abriu um sorriso tão maquiavélico que eu fiquei chocada no momento.

— Eu? Ciúmes? De você? Ah, qual é? Se manca!

— Então, tá bom. . . — então ele se virou pra mim — sabe rainha, ele é um

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Deus! Ai! Me deu até calor! Já pensei até no nome dos nossos rebentos! —

Eu ri! É gente, esse é o Júlio!

— Mas você não ia ter filhos comigo?

— Ah! Cala a boca! Você é chato, sabia Enrico? Não quero mais ter filhos com você! Você me traiu! Como eu cuidaria das crianças sem o pai?! Vai lá, volta pro seu *mimo*. . . — ele tornou olhou pra mim novamente — como eu ia

dizendo, ele é másculo sabe, exala testosterona! Nossa! Pra comer aquele homem tem até que pedir licença e fazer o sinal da cruz! Porque ele tem 1,90

de altura amiga! Todo durinho e luta! Faz judô! Olha, já imaginei tanta coisa

naquele tatame. . .

— Quero conhecê-lo!

— Ai minha aura! Desapega do meu anjo da guarda, Enrico, por favor!

— Que gritaria é essa no meu hall? — Que ótimo! Festa completa! Lorenzo!

— Oi, amor.

— Oi minha deusa, o que tá acontecendo? Enrico, da minha sala dá pra ouvir

você falar! Tá alterado por quê?! E Júlio, o que faz aqui?

— Calma, amor. O Júlio só veio conversar comigo. . .

— Tá, isso eu entendi, o que eu não saquei é por qual motivo. o Conan aqui.

tá nervoso! — Conan. . . hehehehehe — Sabe o que é Lorentoso, eu estou em

outra Estou tipo a música da Mallu Magalhães: “*eu to ficando velha, eu to ficando louca*” então, cansei de esperar pelo Enriquezente e segui minha vida, já estou de olho num bofe escândalo magnífico, que vai me fazer gozar pelos poros!

— Informação Júlio! Peraí, você disse *bofe escândalo*?

— Sim! Ui! Só de pensar comecei a ovular!

— Você não tem ovários! Você não é mulher, porra!

— Minha calcinha é cereja hoje!

— Ah merda!

— Já vi que não vai dar pra conversar agora, rainha nos vemos no almoço?

Quero mostrar a foto pra você!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Que foto? — perguntou Lorenzo.

— Como, que foto? Do meu futuro bofe escândalo! Quero a aprovação dela!

— Ela não precisa aprovar porra nenhuma! E de onde saiu esse cara, Júlio?

— Da academia que frequento!

— Você malha?

— Mas por que o espanto? O mamute com gigantismo ali perguntou a

mesma coisa! Vocês acham que tenho esse corpinho por quê?!

— O que você faz lá?

— Dança do ventre!

— Aff! Que visão!

— Não reclama, Lorentoso! Sou ótimo! E você Enriquente — apontou o dedo pra ele — perdeu a dança dos sete véus que eu faria pra você! Agora nem a dança do lenço você vai ter!

— Enrico? Está tão calado, o que houve? — Lorenzo parecia preocupado — O nome dele é Peterson. . . — sussurrou triste. . . Peraí! Triste?!

— Enrico, você está triste? — Tive que perguntar, mas tô segurando o riso.

— Quem é esse?

— É o Mané que o Júlio tá afim!

— É sério esse papo de bofe?

— Super sério! Vou investir pesado! Já preparei até minha calcinha maracujá!

— Calcinha maracujá?

— É! Pra acalmar a minha “situação” e não me esfrega nele logo de cara! Quero ser difícil também, mas nem tanto, porque eu sou desses!

— Mas nem pensar! — Oi?!

— Amor. . .

— Calma deusa, deixa eu resolver aqui uma paradinha com o Júlio. Escuta bem, você só sai com o Pedro. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—É Peterson!

—Que seja! Só sai com ele depois que Enrico e eu conversarmos com ele! Me fiz entender?!

— Isso! Quero só bater um papinho com o Paulo. . . — disse Enrico — É Peterson! Cara vocês tem um sério problema com nomes! E ninguém vai conversar com ele! Deixa que resolvo tudo! Sou irresistível mesmo, ele vai gostar de mim!

— Que ele irá gostar de você não temos dúvida, a questão é, não gostamos que fiquem de gracinha com o que é nosso, Júlio. . . — AI MEU DEUS!!! Ouvi direito?! Lorenzo possessivo! E Júlio está branco! Acho que sentiu a pressão!

— E principalmente com o que foi meu! — Enrico! PQP! O que deu nesses homens hoje? — Escuta bem, Júlio, se ele ousar encostar em você sem ter conversado conosco antes, ele vai participar das paraolimpíadas! — Wooow!

Quem tá chocada com o Enrico levanta a mão! — Estamos entendidos? —

Júlio assentiu — Ótimo!

De repente caiu um silêncio meio constrangedor no hall. Foi mal gente, to meio perplexa com tudo aqui! Até que Júlio resolver falar.

— Vocês sempre me esnobaram! Nunca quiseram nada comigo! Por que isso

agora? Principalmente você Enrico! Você nunca olhou pra mim!

— Como você disse uma vez pra mim:” *Você nem não sabe, mas peguei muito você mentalmente!*” — E dizendo isso se virou e caminhou com Lorenzo até a sala, deixando pra trás um Júlio fúcsia de vergonha e uma Glória desmaiada!

Depois de passado o momento estranho, pra dizer o mínimo, voltei aos meus

afazeres já que meu namorado disse tão romanticamente que quer me comer em sua mesa. É gente, esse é meu cavalogro! Estava tão distraída quando ouvi: — Princesa? — Levantei a cabeça na hora.

— Marco! Oi! — Ora, ora, e não estava sozinho!

— Oi! — disse envergonhado, que fofo — Tudo bem? — Saí de minha mesa.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim! Tudo ótimo! E com você?

— Tá tudo bem também. . . — ok. . .

— Então, você é. . . — me fiz de “John no arms” (João sem braço) e estendi a

mão. Já tinha uma vaga ideia de quem era a linda ruiva com ele. Tá bem de mulher ele! Ela é estonteante!

— Débora, Débora Vanzei — ela abriu um sorriso tão acolhedor que simpatizei na hora com ela! — Mas pode me chamar de Deby.

— Olá! Sou Glória! Glória Maria Eloísa de Souza Vieira! — Ostentando sempre! — Mas pode me chamar só de. . .

— Deusa? — Oh Merda! Lorenzo na área.

— Oi, amor. . .

— Oi, Lorenzo!

— Oi. . . Michael! — e lá vamos nós com a implicância!

— É Marco!

— Que seja! E você é. . .

— Débora Vanzei. . .

— Você é namorada dele?

— Lorenzo! — Oh Deus! Suave igual a um coice de mula! — Deixa de ser fofoqueiro!

— Eu? É só curiosidade!

— Não. . . não somos namorados — notei um pesar na voz dela — apenas vamos assumir a filial da empresa que trabalhamos em São Paulo, aqui no

Rio.

— Que pena. . .

— Por quê?

— Vocês fazem um belo casal! — A Deby ruborizou, que coisa mais fofa!

Deu até vontade de chorar! Hã? Desde quando sou tão sentimental assim?!

Eu, hein. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorenzo. . . amor. . .

— O quê?! Não é verdade deusa? Olha pra eles! Combinam demais!

— Virou consultor sentimental agora?

— Não!

— Então?

— Então o quê?

— Por que tá dizendo isso? Você deixou a Deby constrangida!

— Constrangida ficava minha avó, que usava paninho quando menstruava!

— Oh Pai!

— Deby, me perdoa! Esse meu namorado é um grosso!

— Mas ela ama minha grosseria! Se é que entendem a sutileza. . . — Mas que vergonha!

— Lorenzo!

— Glória!

— Acho melhor irmos embora Deby. . .

— É. . . também acho. . . foi muito bom conhecer você Glória, quem sabe agora trabalhando no mesmo edifício não possamos sair pra almoçar e nos conhecer melhor?

— Claro eu ia adorar!

— E nós? — Perguntou Lorenzo.

— Nós quem?

— Marco e eu— Aloooooooooooooooooooooo!! Ele acertou o nome! De novo! Deus!

— Você disse “Marco”? — o próprio perguntou — Disse, não é esse seu nome? Ou batizaram errado? — Aff!

— Você trocava meu nome Lorenzo!

— Eu?

— Sim!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Engano seu, se fiz isso foram umas duas vezes no máximo! — Pouco dissimulado, né?

— Seu namorado é sempre assim? — perguntou-me Deby.

— Assim como?

— Diferente?

— Ah, ele é especial! Esqueceu de tomar o remédio hoje. . . simancol! —

Começamos a rir.

— Estão rindo de quê?

— De nada, amor. . .

— Vamos Marco! Você me prometeu levar ao cinema hoje.

— Ok, bela! Tchau Lorenzo!

— Tchau Marco!

— Tchau Deby! Adorei conhecer você! — despedi-me com um beijo e um abraço!

— Também adorei conhecer você! Vamos marcar o almoço assim que estiver

tudo pronto!

— Vamos sim! Estou contando os dias!

E assim eles se foram, mas de repente Marco virou e gritou: — Tchau princesa! — eu sorri porque sei que era pra provocar o Lorenzo!

— Princesa de cu é rola, seu prego! — agora mesmo que eu caí na gargalhada!

— E você dá confiança pra esse domador de pôneis dos infernos!

— E você fica lindo com ciúmes!

— Quero comer você!

— Romantismo?

— Pra você o mais top!

E assim eu fui! Fazer o quê?! Eu sou dessas! hehehehehe

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 31

O mês passou rápido e nunca vi tanto trabalho naquele escritório, tinha semana que Lorenzo não parava por lá, sempre indo a audiências e saindo tarde. E se ele sai tarde, eu também saio, se é que me entendem. . .

hehehehehe O escritório da filial que o Marco irá assumir, está com as obras bem adiantadas. acredito que mais alguns meses estará pronto. Quem quase sempre aparece aqui é a Deby. Ficamos muito próximas e acabei descobrindo

que Marco e ela se separaram por uma armação de uma perigete que era afim dele, a peste simplesmente conseguiu fazê-la acreditar que o Marco estava saindo com ela através de fotos montadas e ainda comprou

testemunhas para dizer que eles estavam realmente juntos. Enfim, é clichê eu

sei, mas como toda mulher é cabeça dura, a Deby só se deu conta depois que

era tudo armação da vagaranha da Meire Hellen (nome de guerra de traveco,

só acho), mas já era tarde, o Marco já não queria mais, pois ele alegou que ela

deveria acreditar nele. Mas isso vai mudar porque eu vou ajudar, adoro essas

coisas! Sou uma bosta pra assuntos do coração, mas ajudo mesmo assim porque sou dessas!

Chegando em casa, depois de um trabalho hercúleo pra sair do carro do Lorenzo (sério gente, esse homem parece até o doutor Octopus do Homem-Aranha! Não sei de onde sai tanto braço!).

—Amigas tô na área. . .

— Oie Glorinha! — disseram em uníssono.

— E aí? Quais as novidades?

— Hoje Gustavo e eu transamos na saída de emergência! — Isa é foda! Eu não mereço ouvir isso depois de um dia cheio! Não mesmo!

— Daqui a pouco você vai dizer que já fizeram isso na minha mesa. . .— A

Isa ficou quieta. . . Ah Não! — Ah não! Não! Não! Não! Na minha mesa não!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Tá de sacanagem? Que nojo!

— Calma! Foram só uns cutuques. . .

— Cutuque eu vou dar na cara de vocês se fizerem isso de novo! Parecem que estão no cio! Pelo amor de Deus!

— Olha quem fala, a Miss Túnel do ano! — Que Filha da Puta! Tava me segurando pra não rir.

— Se sou a Miss Túnel, você é a Miss Caverna! Já deve tá tão grande que o Gustavo deve se sentir sozinho aí dentro!

— Sua Vaca! — E me tacou uma almofada rindo!

— Eu sou! Mas você me ama!

— Sempre!

— Meninas tá tudo muito bom, mas tá na hora da janta! — Falou Jessie.

— Que maravilha! Porque eu tô com uma fome de trinta mendigos com solitária! — Pior que to com fome mesmo!

— Nossa! Que isso! Não almoçou hoje Glória? Você nem tem solitária! Já virou comunitária isso! — Disse Isa.

— Almocei! Mas a berinjela não deu conta de toda minha fome — Ambas olharam espantadas pra mim. Não entendi.

— O que houve? Por que estão me olhando como se eu tivesse com duas cabeças e um rabo?

— Glória — disse Jessie com cautela — Você odeia berinjela! No dia que eu

fiz você ameaçou me processar porque disse que eu te envenenaria!

— É verdade amiga, você não suporta berinjela! O que aconteceu? —

Perguntou Isa.

Realmente eu odeio berinjela! Mas ela estava tão bonita, olhando pra mim, que não pude resistir.

— Eu não sei. . . só sei que me deu vontade de comer. . . —estranho isso né?

— Mas o que temos pra janta?

— Lasanha! Seu prato favorito!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Uhuuuuuuuuu!!! Las. . .— de repente me deu um enjoo tão forte, que tive

que correr pro banheiro pra não colocar as vísceras pra fora! Foi só o tempo de ouvir as meninas na porta.

— Glória! Amiga! Tá tudo bem? — Perguntou Isa.

— Está. . .— mas um enjoo forte! Ai que merda! Odeio isso! Toda vez que

isso acontece eu choro!

— Eu vou entrar! — disse Jessie — Não precisa! Já estou saindo. . . — e chamei o “Raul” mais uma vez, que inferno! Só escutei a porta se abrindo.

— Amiga. . .

— Já tô melhor! —Tô bosta nenhuma! Parece que botei um cavalo pra fora!

— Não precisava entrar. . .

— Glória, quanto tempo que você está com Lorenzo? — Jessie perguntou.

— Por quê?

— Me responda!

— Pouco mais de um mês.

— Hum. . . tem tomado sua pílula?

— O quê?! Não! Parei tem uns meses! Estava me fazendo engordar demais!

Quem me olha por trás diz que tenho duas bundas! — ela tá me olhando meio

esquisita — O que foi?

— Suas regras vieram? — Oi?!

— Que porra é essa de “regras”, Jessie? — Isa, só podia, né? — Tá na época

medieval agora? É menstruação!

Menstruação. . . quando veio da última vez. . .OH MERDA!!!!

— Acho que você se ligou, né? — Disse Jessie.

— Não! Não! Tá errado isso! Eu passei mal porque a berinjela estava ruim!
Foi isso! Intoxicação alimentar! Vou processar o restaurante!

— Lasanha!

— Droga! — voltei ao vaso! Mas que merda! Não pode ser! Isso não pode
está acontecendo! Meus pais vão me matar! Calma Glória! Isso é só um mal

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

estar por causa da berinjela!

— Isa vá comprar um teste de gravidez na farmácia, por favor.

— O quê?! Não! Não precisa! É só um mal estar por causa de uma comida
ruim! — Jessie me olhou de forma indecifrável.

— Vá comprar, Isa! Daqui a pouco saberemos se vamos ser tias ou não! —
E

assim a Isa se foi e eu fiquei agarrada ao meu mais novo companheiro, o
vaso. Minha vida é uma droga!

Demorei mais do que o necessário no banheiro! Meu Pai eterno! Como fui
deixar isso acontecer? Duas listras rosas! Positivo! Culpa do Lorenzo! Vou
matá-lo! Posso pôr a culpa nos hormônios da gravidez! Vou ser absolvida!

Moleza! MEU DEUS!!!!!!!!!! EU ESTOU GRÁVIDA!!!!!! Eu nem sei
cuidar

da minha vida direito, o que dirá de uma criança! Meus pais! PQP! Minha

mãe vai ter um AVC com certeza e meu pai vai ter um filho pelo canal da uretra! Senhor! Um bebê! Um filho. . . meu e do Lorenzo!

Lorenzo! Ai cacete! Ele vai surtar! Vai achar que fiz de propósito!
Caramba!

Tô muito ferrada!

— Como é que é? Vai sair ou vou precisar arrombar essa merda? — Isa

“sutil” Feijó. Abri a porta — Pela cara. . .

— Eu gosto de Manuela pra menina e se for menino gosto de Gael! —
Jessie,

ai meu Pai!

— Positivo amiga? — Perguntou Isa. Apenas assenti com a cabeça — PQP!

Eu vou ser tia! Cacete! Eu organizo o chá de bebê! Vai ser show! Eu conheço

uns gogo boys maravilhosos. . .

— Peraí?! Gogo boys?!

— Sim!

— Pra um chá de bebê? — Gente, a minha amiga tem muitos probleminhas sérios!

— Deixa de ser careta! O país é livre sabia?

— E parece que outra coisa aí também é, né?! — Apontei pra “perseguida”

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Cara, esse orégano que você tá fumando perdeu a validade! Troca de boca

que você tá tendo alucinações sérias! Gogo boys pro chá de bebê. . . até parece que Lorenzo deixaria. . .

— Eles são covers do *Magic Mike*!

— Começa a mexer os pauzinhos agora, Isa! Meu chá de bebê vai ser épico!

— Imagina um monte de homens dançando como no filme? Oooooooooooooo calor!!!

— Vocês são loucas! — Disse Jessie!

—Olha quem fala! Você deu nome ao meu bebê! — “meu bebê” que estranho, mas gostei.

— Convenhamos que é menos estranho que contratar gogo boys pra um chá de bebê!

— Então você não participa das brincadeiras com eles! — disse Isa com um ar divertido. A feição da Jessie mudou na hora.

— Somos amigas! E aqui é tudo nosso! — então rimos juntas.

A noite no meu quarto, pude organizar melhor meus pensamentos. Está tudo

acontecendo muito rápido! E essa gravidez, então? Cristo! Grávida! Eu estou

grávida! E não é um bebê qualquer. . .é um bebê Lorenzo Mendes! Um filho do homem que eu amo!

— Oi sementinha. . . —disse alisando minha barriga ovalada (claro né?!)

Reta nem em sonho!) — eu sou sua mamãe, sua louca e atrapalhada mamãe. .

. estou tão assustada sementinha. . . você ajuda a mamãe nisso?

— Falando sozinha Glorinha? — Isa entrou no quarto. Dei um sorriso sem graça.

— Não. . . estava conversando com a minha sementinha. . .

— Sementinha? Você tá chamando seu bebê de sementinha?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O que tem isso? Se eu quiser chamar de bolota, eu também posso! — Ela

levantou as mãos em sinal de rendição!

— Woow! Calminha aí. . . —e riu.

— Desculpe. . . são os hormônios. . .

— Sem problemas. . . quero saber de você. . . como está assimilando isso?

— Não estou Isa. . . na verdade estou muito assustada! A minha vida é uma desorganização! Eu sou atrapalhada até pra jogar amarelinha! Como vou cuidar de um bebê? Eu não sei o que fazer, pensar. . . Lorenzo e eu nos

acertamos há pouco tempo. . . e se ele achar que fiz de propósito?

— Então ele será o rei da Babacolândia! E um rei eunuco! Porque eu me encarregarei pessoalmente disso! — A Isa leva a amizade muito a sério.

Medo dela!

— Não precisa chegar a esse ponto amiga. Eu gosto do pau dele, faz bem pra

mim. . .

— Faz tanto bem, que te meteu um filho!

— É. . . — eu sorri — mas ainda me assusta isso.

— Você será uma ótima mãe, Glória! Por que não seria?

— Você conhece a minha mãe, né? Tenho medo daquilo ser genético! — Isa me olhou apavorada.

— Aquela mulher não é de Deus Glória! Lembra quando você veio morar aqui? Ela me fez ir a um psicólogo pra ter um laudo de que eu não sou uma serial killer!

— É preocupação de mãe Isa. . .

— Ela me conhece desde pequena!

— Eu não tenho culpa se você estava no quarto brincando de guilhotinar as bonecas feias, quando ela entrou!

— Você nem avisou que ela estava entrando no quarto! Se tivesse feito isso, daria tempo de esconder tudo e brincar de pôneis!

— Pior ela fez com a Jessie. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Verdade, ter um atestado de que ela é realmente mulher foi demais!

Sinceramente, não entendi isso até agora. . .

— Ela achava que a Jessie era um anão travestido de mulher. . .

— Mas a Jessie foi criada com a gente! Ela conhece os pais dela! Sabia que ela era mulher!

— Não depois de a ter visto de homem na festa junina na casa dos Lima, lembra?

— É mesmo! Até eu achei que fosse homem! Tava dando mole e tudo! —
taquei um travesseiro nela e ri.

— Você é uma ridícula! Mas eu te amo!

— Eu também amo você!

Depois da descontração, o clima voltou a ficar sério.

— Vai contar pra ele né?!

— Ainda não sei...

— Ele precisa saber Glória...ele é o pai...você não fez esse filho sozinha!

— E se ele não quiser esse bebê?

— Está louca? Ele está doido por você Glorinha! Ele vai ficar mais do que

feliz com tudo isso! Ele vai amar tanto essa criança, que vai vomitar arco –
íris o tempo todo! Só tem uma coisinha. . . — epa! Voz de preocupação!
Isso

não é bom!

— O quê?!

— Já pensou se for uma menina?

— O que tem se. . . OH MEU DEUS!!!

— Boa sorte amiga!!!

E assim saiu do quarto! Gente, se comigo ele só falta pôr a Al Qaeda pra me
proteger dos homens que se aproximam de mim, imagina se for uma
menina?!

Lorenzo Mendes. . . precisamos de uma longa e extensa conversa. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 32

Deusa . . . voz melosa. . . ai Senhor! Se não estando grávida ele já mexia
comigo, imagina grávida! Meus hormônios estão brigando por quem vai
senti-lo primeiro!

— Sim, Lorenzo?

— O que aconteceu com “amor”?

— Estamos no trabalho!

— Que se dane! Eu gosto que me chame assim! E sou seu chefe! Então eu exijo! —Ooooo homem! Alguém quer? Sacanagem! Esse é meu!

— Ok. . . Oi amor. . .

— Nossa. . . Quanta empolgação. . . mas é melhor que chamar pelo nome. . .

— Diz amor, o que queres de mim?

— Você deusa! Estou com saudades! — Gente! Esse homem não cansa!

Daqui a pouco vou ter que inventar um outro buraco, porque os outros ele já vai estar cansado de usar! Não é a toa que estou grávida! Transamos feito coelhos! Ai meu Deus! Eu estou grávida dele! E ele não sabe!

—Deusa?

— Hã. . . oi amor. . .

— Aconteceu alguma coisa? — Sim! Estou com um bebê Mendes no ventre!

Apenas isso! Coisa boba! — GLÓRIA!

— Ai! Que susto! Não grita!

— Mas que porra! Tô um tempão nesse telefone e você dá ausência! Quero saber o que está acontecendo! — Ai merda!

— Não aconteceu nada! — MENTIRA!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— *Deusa* . . . — Cristo. . .

— Sim, meu amor?

— Você mente mal pra caralho! Venha a minha sala, precisamos conversar!

— Fodeu muito agora!

Caminhei até a sala, só que antes tive que respirar fundo algumas vezes, devido ao enjoo que estava sentindo. . . ai to vendo que esse bebê vai puxar o

pai! Não vai me dar sossego um só minuto! Quando cheguei a porta comecei

a suar frio. As pernas começaram a tremer igual a vara verde! Ai Meu Deus!

Como contar isso a ele? Como ele vai reagir? E se ele me largar? Ou pior, se

ele mandar eu tirar? Nossa, se ele falar isso eu acabo com ele! Meu bebê ninguém tira de mim! Respirei fundo e bati a porta!

— Entre!

— Me chamou amor?

— Minha deusa soberana. . . — essa é nova! E ele tá se aproximando. . . Oh Deus! Perfume! Ah não! Perfume não! Ainda mais esse! Eu amava, mas

agora eu odeio! Ah não sementinha! Faz isso com a mamãe não. . . por favor!

— Deusa. . . Ai! Glória! O que deu em você? — Saí tão rápido pra ir ao banheiro que tive que empurrá-lo, pra variar ele bateu contra parede! Eu sou delicada como um rinoceronte com cólicas! Mas era isso ou vomitar nele! E,

convenhamos, a segunda opção não era nada atraente!

— Glória? — batida na porta — Amor? Docinho? — Ai que fofuxinho! Ai merda! “Raul”! Bosta! — Glória! Eu vou invadir essa porra tá me ouvindo?!

— Quem disse que paciência é uma virtude? — Vou arrombar essa bodega!

— Não! Não amor! Estou bem! — Tô bosta nenhuma!

— Tá porra nenhuma! Abra ou eu mesmo vou explodir essa merda! — Então

me levantei cambaleando e abri a porta.

— Deusa? Você tá horrorosa! — Mando a merda ou à PQP? Gentil e delicado, esse é o Lorenzo! — O que aconteceu? Parece que você se decompôs aí dentro! — Seu filho aconteceu!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Nada. . . foi só um mal estar. . .

— Mal estar uma porra! Você não é de passar mal assim! — O que eu faço?

De repente escuto um trovão na porta.

— Hey! Gatinho! — Enrico, aff! — Preciso de uns papéis. . . Ah! Oi!

Glorita! — PQP! Me senti numa novela mexicana agora! Só falta a Thalia entrar cantando “Maria do Bairro”. . . que nome horrível! Enrico consegue ser pior que Lorenzo! — Parabéns! Aliás para os dois! — Ah não! Não! Não!

Não!

—Parabéns, por quê? Não é meu aniversário!

— Ih. . . falei demais? — Não idiota! — Ele não sabe, né? — o imbecil fala comigo com se eu fosse uma retardada!

— Não sei, o quê? Querem me dizer o que está acontecendo nessa merda?

Glória! O que o Enrico sabe que eu não sei? Ou melhor, por que ele sabe e eu

não? FALEM!

— Não grita com ela!

— Por que tá defendendo ela? — De repente Lorenzo começou a ficar tão vermelho que achei que a cabeça dele iria explodir! — Enrico — ele foi se aproximando dele, ai cacete, isso não é bom! Enrico foi andando pra trás.

-Calma Lorenzo! Não faça nada que possa se arrepender depois! Oh porra!

— bateu na parede! Lascou!

— Fala! Por que tá defendendo a minha mulher? — Mãos no pescoço! Ai

cacete!

— Solta ele Lorenzo!

— Não! Esse puto vai me dizer porque está defendendo você! Ele encostou em você Glória? Porque se fez isso vou fazer o mesmo com o *mimo* dele! Ai!

Porra! Quase pegou no meu saco, seu filho de uma cadela com berne!

— Vo. . . — Enrico estava puxando o ar — Você nem sonhe em tocar um dedo no meu mimo — mais uma puxada — está me ouvindo? Eu nunca. . . nunca encostei nela seu babaca! E para de me acusar de coisas que eu não fiz!

Tá assustando ela! E ela não pode ficar nervosa! —Então ele me olhou.

— Por que você não pode ficar nervosa Glória? — Agora lascou tudo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É. . . hum. . . você tá bem amor? Pô Enrico! Esse chute podia deixá-lo aleijado!

— Seria pouco! Quase me matou esse desgraçado! — disse passando a mão no pescoço — E se mancar vou gritar: DEIXA QUE EU CHUTO! — mas que miserável! Tô me segurando pra não rir, perceberam?

— Deixa que chuto é meu pau na sua boca, seu palhaço! Glória!

— Ai! Que susto merda!

— Não grita com ela imbecil! Ela não pode se assustar!

Então ele se apoiou na mesa e se virou pra mim.

— O que ele sabe que eu não sei, Glória?

— É. . . hum. . .

— Vai Glória, ele vai gostar!

— Do que eu vou gostar? Caralho! Dá pra falar?! Vocês vão me dar uma isquemia cacete!

— Estou grávida!

Lorenzo está desmaiado!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

— Deus? É você?

— Depende, se for na cama pode até ser! — Canalha!

— Cala a boca Enrico! Me ajuda a levantar! Cara, que sonho esquisito, sonhei que a Glória me dizia que estava grávida. . . — ele apenas me olhou

— Não foi um sonho não foi?!

— Não papai Lorenzo!

— Ai Meu Deus! Como isso aconteceu?!

— Jura que você não sabe? Vou te explicar, quando um homem encontra

uma mulher. . .

—Ah! Para com essa porra! Eu sei como acontece! Onde está Glória?

— Saiu.

— Como assim “saiu”? Pra onde?

— Não sei.

— Como não sabe, sua ameba com diarreia mental?! Ela tá grávida! Não pode ficar por aí sozinha!

— Não entendi essa associação da gravidez com ficar sozinha. . .e fiquei ofendido com relação a ameba!

—Foda-se!

— Senta no pau e acomoda-se!

— Alguém pode levar ela e meu bebê!

— Quem faria isso?

— Ladrões de grávidas!

— Acho que você bateu com a cabeça quando desmaiou ou não bate bem da

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

biela! Que porra é essa de “ladrões de grávidas”? Tá tomando álcool 70?

— Onde ela está, Enrico?

— Já disse que não sei! Ela te deu a notícia, você, como bom maricas que é,

desmaiou e ela saiu correndo porta a fora!

— Jesus! Preciso encontrá-la! Preciso conversar com ela! Senhor! Um filho!

Eu vou ter um filho!

— Tecnicamente, quem vai ter o filho é ela, mas já pensou na possibilidade de ser uma menina?

Parei por um instante.

— MERDA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! GLÓRIA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

A encontrei no pátio do edifício sentada olhando para o nada.

— Deusa. . . — ela deu um pulo! — Desculpe-me! Não foi minha intenção assustar você!

— Não faça mais isso!

— Eu prometo! — eu estava visivelmente nervoso — então. . .

— É verdade! E é seu! Se você mandar eu tirar eu mesma vou me encarregar

de que você nunca mais produza esperma até a próxima encarnação seu desgraçado! — tive que contê-la porque seria capaz dela morder meu rosto de

tanto ódio que ela estava!

— Calma Glória! — segurei seus braços — Olha pra mim porra! — ela olhou

com os olhos lacrimejando — Você acha que teria a cara de pau de pedir isso

a você? Eu seria um baita cretino se fizesse isso! Porra Glória! É uma vida! Meu filho! Nosso bebê! E to assustado pra caralho com isso! Está de quanto tempo?

— Não sei, descobri a dois dias a gravidez. . .

— Dois dias e não me contou? PQP! Quanta consideração! E pretendia me

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

contar quando? No aniversário de um ano do meu neto?

— Não sabia como contar. . . tive medo da sua reação! Eu quase pirei quando

o teste deu positivo! Achei que você fosse achar que fiz de propósito!

— Nunca acharia isso Glória. . . — então toquei na minha barriga da minha deusa — Meu bebê tai dentro? — ela sorriu já chorando, tão linda minha deusa.

— Sim. . . a sementinha tá aí dentro. . .

— Sementinha?

— É. . . o chamo assim. . . achei carinhoso. . .

— Eu achei brega. . . — Ogrisse 1 x 0 Romantismo.

— Ótimo! Quer chamar de que então?

— Varão!

— Ah pelo amor de Deus! E se for uma menina? — mudei na hora!

— Vou matar cada fedelho que se aproximar da minha deusinha! — Tá louco

se algum putinho vai encostar no bumbum que o papai aqui passou talquinho!

— “Deusinha”?

— É! Já disse, ninguém toca no que é meu Deusa. . . ninguém!

— Mas a criança nem nasceu e você já tá possessivo assim?

— O seguro morreu de velho!

— Você sabe que, se for uma menina, ela vai crescer e vai namorar?

— Claro que não! Filha minha será um carmelita descalça! Tá decidido!

— Lorenzo. você é um idiota!

— Mas você me ama, tanto que vai me dar um bebê!

— Pior que amo mesmo. . . ah! Já vou começar as consultas de pré-natal!

— Ótimo, deusa! Onde?

— No hospital onde a Jessie trabalha! Tem um obstetra lá que é ótimo segundo ela, doutor Leonardo Alves — Ai meu pau de óculos!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É homem?

— Claro! — Nem fodendo!

— Nunca que mulher minha irá se consultar com um homem!

— Deixa de ser machista Lorenzo! É só um médico que vai acompanhar o crescimento do bebê!

— Não quero outro macho metendo a mão na minha cumbuca! — O quê?!

Eu sou assim! Macho zero perto da minha deusa!

— Ótimo! Agora eu sou uma cumbuca!

— É! Mas só eu como aí!

— Escroto!

— Gostosa!

— Vou me consultar com ele! Já marquei até!

— Então eu vou junto! Quero saber qual é a desse doutor Leandro!

— É Leonardo!

— Tanto faz! Mulher minha não fica sozinha com outro homem, a não ser que seja meu filho!

— Você é inacreditável!

— E também sou o pai do seu bebê!

— Eu sei. . . e eu te amo mais por isso!

— E eu a você! Mas, devo confessar, essa porra assusta pra caralho!

— Se assusta. . . tô pensando em como contar para meus pais!

aparecer! Logo agora que minha namorada e eu estávamos falando sobre
nosso bebê. . . AI MEU DEUS!!! Um bebê!!! Minha mãe vai pirar! Vai

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

querer anunciar no carro de som! PQP! Se deixar vai contratar uma equipe
de

televisão pra filmar o parto! Será o BBB, Big Baby Brasil! Coitado do meu
filho!

— Mãe! Veio fazer outra surpresa?! — Vocês não imaginam a minha
“animação” pra falar com a minha mãe! Com certeza ela vai reclamar!

Aguardem!

— Nossa! Tô adorando essa cara “de quem odeia palhaço de circo” pra
mim!

Me respeita garoto! Sou sua mãe! Você sempre tem que receber com um
sorriso e um abraço! Você tem que me pegar no colo! Essa cabeça me
arrebentou! Acabou com o play do seu pai! Você acha que foi fácil parir um
bebê de 4,5kg e 54cm de parto normal? Parecia que eu estava botando pra
fora um tubarão-baleia! — Ah merda! Então olhou pra Glória e disse toda
animada — Olá Glória! Como você está, minha querida?

— Bem senhora. . .

— Pode parar! Nada de senhora! Não gosto disso! Me chame de Patrícia!
Ou

sogra. . . — Discreta ela, né?

— Oi?!

— Minha querida, pelo que vi já percebi que você e meu picorrucho aqui, já se entenderam. . . — Ai meu ovo esquerdo!

— Pico. . . o quê?

— Picorrucho. . . é como chamo Lorenzo carinhosamente. . .

— Odeio esse apelido mãe!

— Shiu! Quietos, você tá errado! Calado tá sem razão! O importante é que eu

gosto! E sou sua mãe! Bons argumentos? — Alguém quer ter uma mãe como

essa?!

— Sempre bons mãe. . . — Aff!

— 4,5kg e 54cm?!

— E uma enorme cabeça de jaca! Quase me matou esse garoto! Mas é meu xodó. . . meu picorrucho!

— Picorrucho. . . — disse Glória olhando pra mim divertida.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Tá olhando o quê, ursinha? — ela logo fechou a cara! É isso aí, chumbo trocado não dói, né?

—Ai que coisa mais linda! Já estão até com apelidinhos! Imagina quando casarem! Vai ser tanta fofisse, que quando falarem com as pessoas, vão sair corações! — Beleza! Definitivamente, minha mãe precisa de ajuda profissional!

— Mãe não exagera, tá? Mas me diga, o que veio fazer aqui?

— O de sempre, visitar meu filho e minha nora. . .

— Mãe. . .

— Eu sei que ela é minha nora! Vi o jeito que vocês estavam! E, se não fosse,

eu a faria ser porque eu sempre consigo o que eu quero! — Medo! —E outra

coisa, por que vocês estão aqui no pátio? Quando subi e vi que não tinha ninguém lá no seu andar fiquei igual a uma doida procurando por vocês! Até

o rapaz da limpeza me dizer que você desceu correndo atrás da Glória — de repente ela franziu o cenho. . . ah porra! — O que você fez pra ela, Lorenzo?

Eu juro que se você fizer algum mal a essa garota, eu faço outra promessa pra

você consertar a burrada que fez!

—Eu não fiz nada mãe! E, pelo amor de Deus, pare com essas promessas!

— Não! Você vai entrar e casar de anjo na igreja!

— O quê? — Gritou minha deusa assustada — Casar de anjo? Lorenzo. . .

— Calma deusa. . . são coisas da minha mãe. . . mas não vou fazer isso não.

.

.

— Uma pinoia que você não vai fazer! Já mandei fazer até as asas!

— Mãe!

— Ele vai ser o anjo mais lindo da paróquia, Glória!

— Dona Patrícia. . .

— Oi?!

— Desculpa, Patrícia, tudo bem ele entrar de anjo durante uma missa na paróquia. . .

— Hey! Não está tudo bem não!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Fica na sua Lorenzo! Deixe-me terminar! Como dizia, tudo bem ele entrar

de anjo durante a missa, mas casar de anjo? É um pouco demais, não acha?

— Não! Não acho!

— Pensa comigo Patrícia, a igreja vai estar cheia de convidados, todos

arrumados, só o noivo vai estar. . . hum. . . excêntrico?! E as fotos? Já pensou

nisso?

Ela ficou pensativa.

— É. . . talvez você tenha razão. . . vou liberá-lo dessa promessa, mas da outra não!

— Por mim tudo bem! — minha deusa contra mim!

— Por mim não!

— Lorenzo, sou sua mãe e você vai entrar de anjo! E com harpa! — Ai PQP!

— Tá certo mãe. . . mais alguma coisa?

— Claro! Eu sou mãe! Sempre tem “mais alguma coisa” que ideia! — Que maravilha — Vim convidá-los para almoçar lá em casa no domingo! Vou fazer minha especialidade. . . bobó de camarão!

— Jura, mãe? Eu amo seu bobó!

— Eu sei meu filho! E espero que a minha nora também goste!

— Sim! Gosto muito!

— Ótimo! Nos vemos no domingo! Vou mostrar os álbuns do Lorenzo! Você

vai ver que ele está muito melhor agora! Quando nasceu, por ser gordinho, parecia uma tangerina! Mas agora ele é um gato! E o mais importante, ele é

seu, minha filha! — Minha mãe sabe ser um doce quando quer.

— Sim Patrícia — minha deusa olhou pra mim — ele é meu e eu sou dele.

— Que lindo! Só me diz uma coisa?

— Claro.

— Rosas ou copo de leite?

— Como?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Pra ornamentação da igreja!

— Mãe!

— Lorenzo!

— Para! Vai assustá-la!

— Que assustar nada! Só to querendo agilizar tudo! E então filha. . .

— Eu. . . eu não sei. . .

— Então pensa e me diz no domingo! Agora vou embora porque pretendo passar numa loja pra ver um vestido para o casamento!

— Mãe!

— Você vai casar Lorenzo! Ou eu não me chamo Patrícia Mendes! —
Agora

deu ruim!

GLÓRIA Minha sogra é louca! Imagina ela e minha mãe juntas! Fodeu

muito agora! E quando souberem do bebê? Meus pais vão surtar! Meu pai vai

castrar o Lorenzo! Tenho certeza!

Já de volta ao escritório. . .

— Desculpa pela minha mãe. . .

— Sem problemas, você passou por isso com a minha, lembra?

— Sim, mas acho que agora as duas têm razão. . . — Oi?

— Como assim amor?

— Elas estão certas! Temos que casar!

— Por quê?

— Como por quê?! Você está grávida!

— Ah, entendi, quer casar somente porque estou grávida. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não deusa...quero casar porque amo você! E quero dar uma família a esse

varão que está vindo!

— E se for uma menina?

—Andará com guarda-costas e aprenderá krav maga!

— Minha filha não vai andar com guarda-costas!

— A sua até poderá não andar, mas a minha sim! Não quero putinho nenhum

sarrando meu botãozinho de flor! — Sabe o lance dos hormônios?! É verdade! Essa possessividade dele me deu um tesão louco agora!

— Amor. . .

— Fale, deusa.

— Me coma!

— Oi?!

— Me coma!

— Na frente do bebê? E se ele traumatizar? E se eu der uns cutuques na cabeça dele e ele nascer com cabeça de pau? — Só Jesus e um copo d'água com esse homem!

— Amor. . . estou grávida, meu hormônios estão em fúria e quero muito que

ocê me coma! Mas se não puder fazer isso, peço pra outro! Candidato que não irá faltar nesse prédio! Esqueceu que o décimo quarto andar está em obras? Olha, tem um mestre de obras lá que. . . — de repente fui pega pela cintura e arremessada sob a mesa —Hum!! Isso!!

— Nunca mais fale que vai arrumar homem na rua! — e se esfregou desavergonhadamente em mim! Adoro! — Eu mato todos!

— Ui! Possessão?

— Não! Um viciado em Glória! Sou louco por você minha deusa! E quando fala assim me desespero! Não quero ninguém tocando em vocês! São meus! Me pertencem! — tem como ser mais fofo?! — E quero que você me dê um banho de leite! Imagina deusa. . . hum. . . meu pau tá igual uma rocha só de pensar nisso! Você jorrando leite em cima e eu jorrando embaixo! Ai delícia!

—Ele não consegue ser fofo por cinco segundos, cansei. . . — Sente. . . — e

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

passou o volume da calça bem no meu ponto. . . ohhhhh droga!

—Hum. . . amor. . . Lorenzo. . .

— Isso. . . geme gostoso meu nome. . .

— *Lorenzo. . .*

— Delícia isso. . . —de repente só escutei um estalo.

— Lorenzo!

—Estava atrapalhando! Falei pra você não vir com essas merdas pra cá!

— Marco!

— Esquece! Venha com três! Rasgo todas!

— Amor. . .

— Sim. . .

— Me tome!

— Agora!

E assim foi. Depois de ter rasgado minha calcinha (lembrando que eu ainda tenho aquela bolsa de roupa extra), ele levantou meu vestido e começou a me

massagear. . . hum. . .

— Tá bom deusa. . .

— Tá ótimo amor. . . hum. . . ai delícia. . .

— Tá molhadinha meu doce. . .

— Tudo pra você. . . — mas de repente ele parou. Que porra é essa? — Por que parou Lorenzo! Estou grávida! Não se nega nada a uma grávida! Quer ficar com um terçol? — ele riu, pilantra!

— Está louca de desejo, né deusa?

—Você sabe que sim! Termina o que começou! Por favor!

— Não!

—Lorenzo vou te matar! E serei absolvida! Estou grávida! Coloco a culpa nos hormônios! Caso encerrado! — Ele riu mais, mas logo em seguida saiu e

se sentou na cadeira que fica de frente para mesa e me olhou sério.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Toque-se. . . — Como produção?!

— Oi?!

— Quero que se toque pra mim Glória, se dê prazer! Quero ver isso! E quando você estiver pingando eu vou chupar tanto você que vou deixar sua boceta inchada! — Me convenceu!

— Nunca fiz isso. . . quer dizer. . . nunca me toquei com alguém olhando. . .

— Bem, hoje você tem plateia, nós dois! — apontou pra ele e pro pau que fazia um enorme volume na calça. . . salivei. . .— É hora do show deusa. . . “chore” por mim.

Então tomei uma dose de coragem e comecei. Primeiro me ajeitei na mesa, porque estava parecendo um boneco do posto de tão torta que eu estava, então fui aos poucos deixando a vergonha de lado e me tocando pra ele.

Sentime toda molhada. . . encharcada na verdade, meus dedos deslizavam pelas minha dobras de maneira fácil, estava tão excitada que não conseguia pensar em nada além de dar prazer ao homem que estava me olhando com cara de quem iria me devorar. Lorenzo mordida o lábio, com tanta força que eu

achava que sangraria a qualquer momento, e alisava o pau de forma lenta, como se estivesse esperando a oportunidade perfeita pra atacar.

— Linda. . . continue deusa. . . puta merda. . . minha mulher é foda! Que bocetinha mais gostosa. . . e vendo ela assim toda molhadinha. . . PQP! Me tira o foco!

— Ai. . . amor. . .

—Coloque um dedo, meu doce. . . sinta como você é apertada. . .

— Oh sim. . . — eu já estava chegando no meu limite!

— Agora você já sabe como me sinto quando estou dentro de você! Tire o dedo. . . — fiz o que pediu e de repente senti sua boca envolvendo meu dedo.

. . Cacete! Que tesão!

— A melhor bebida pra mim! Vai meu doce. . . termine. . . — Então voltei com o dedo para minhas dobras, agora muito mais encharcadas que antes. . .

— Amor. . . Lorenzo. . .

— Goza deusa. . . goza porque eu vou beber todo esse mel. . . vou me

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

lambuzar todo. . . GOZA PORRA!

Então eu explodi! Parti-me em milhões de pedacinhos! Quer dizer, pedaços!

Porque sou grande! Nossa, gozei demais! Não conseguia parar de tremer de tão intenso que foi! Então logo senti. . .

— Ahhhhhhhhhhh!! Hum!!! Amor!!!! — que chupada é essa?!

— Vou deixar esse botão tão inchado que vai te dar choque toda vez que você sentar! E toda vez ele vai lembrar: “*Lorenzo Mendes esteve aqui!*”,

delícia da porra!

— Aiiiiiii!!!! Oh Deus! — eu agarrava seus cabelos com tanta força que, daqui a pouco, ele veria meu filho antes de mim! E então senti aquele formigamento característico pelo corpo — Amor. . . hum. . .

— Não deusa! No meu pau! Quero tudo no meu pau! — Então ele se levantou e só senti a estocada!

—PQP! Delícia!

— Isso! Toma tudo gostosa! Me engole! Me aperta! Me suga! Tira todo leitinho. . . ai cacete! Porra de boceta viciante! Minha! MINHA! — e outra estocada!

— Porra! Ai amor!

— O quê?! Machuquei o bebê? Você tá bem? Ai merda, desculpa! Eu. . .

— SOCAPORRA!!! — e bati no rosto dele! É, os hormônios deixam as pessoas insanas! — Desculpa. . . eu. . .

— Bate de novo!

— Oi?!

— Bate novamente ou eu paro! — Então bati!

— Linda! —E então veio uma estocada que senti tão fundo, que o gosto veio

na minha garganta! — Que tesão do caralho! —E mais uma estocada — Isso!

observou e voltou-se pra minha barriga.

— As freiras são senhoras bem bacanas filha. . . você vai gostar delas. . .

É gente, essa é minha família. . . imaginem quando todos se juntarem?! Tem vaga na casa de alguém aí para abrigar uma pobre grávida?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 34

Depois de fazer “hora extra” no escritório e uma longa discussão no carro onde eu bati o pé dizendo que iria dormir na minha casa com as minhas amigas, finalmente entrei na minha humilde residência como diz a música.

— Cheguei amores. . .

— Olha só quem chegou, lembrou que tem casa madame?— disse Jessie —

Eu sempre volto pra casa!

— Desde quando?— Inquiriu Isa — Desde sempre!

— Nunca! Olha a hora que chegou! — disse Isa — O quê? Só passei um pouco da hora da saída. . .

— Três horas. . .

—Três horas o quê?

— Chegou três horas depois do horário de saída!

— Estava fazendo hora extra!

— Ah tá, Lorenzo Mendes mudou de nome, agora se chama “hora extra”?

— Não vou falar da minha intimidade com você!

— Que intimidade? Você está grávida! A intimidade acabou faz tempo aí, meu bem!

— Você é escrota!

— E você me ama por isso!

— Que bosta pra mim! — e assim caímos na gargalhada — Bem, agora que as mocinhas pararam de se provocar, tenho um recado Glória. . . — disse Jessie de um jeito meio apreensivo, boa coisa não é.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O que foi?

— É. . .

— Não começa a gaguejar! Senão faço você ficar gaga pra sempre! —

Detesto quando fala a prestação!

— Sua mãe ligou e disse que está vindo visitar você na próxima semana!

O QUÊ?!

— Glória?! Amiga! Glória! Fala comigo! — eu ouvia o desespero da Jessie,

mas não conseguia sair do estado de choque. . . QUE MERDA FEDERAL!

Meus pais! Meus pais aqui! — Isa! Me ajuda aqui! Ela está em choque!

— Também quem não ficaria? Você é péssima pra dar notícias Jessie! Olha o

que fez com ela! Parece uma estátua viva! E ela tá grávida! Não se pode dar uma notícia assim, a seco, seu asno com pancreatite!

— Ela disse pra não gaguejar!

— Mas também não falou para enfartá-la!

— Meus pais. . . — disse num sussurro.

— Graças a Deus, amiga! — olhei para as duas.

— Meus pais estão vindo pra cá? — Jessie assentiu — Por quê?

— Disseram que era saudade. . . ah, e seu pai quer conhecer o “tal advogado

de porta de cadeia que está empurrando na ursinha dele”. . .

— Oi?!

— Palavras dele!

— Ele vai matar o Lorenzo!

— Concordo!

— Isa! — Gritou Jessie

— Que foi?

— Não tá ajudando!

— Sou sincera!

— Dane-se! Não tá vendo o desespero da Glória?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Amiga, ele não vai matá-lo — disse olhando pra mim — torturá-lo talvez,

tipo prisão turca, não mais que isso — A Isa só me fode!

— Nossa Isa! Você sabe como animar uma pessoa!

— Eu sei! — Que miserável!

— Chega vocês duas! Glória, não tem jeito, eles terão que saber da gravidez.

..

— Jessie. . . são meus pais! Você os conhece! Como você acha que eles vão reagir quando souberem que a única filha está grávida? — Jessie me olhou por instante.

— Esses anos ao seu lado foram os melhores, Glória! Nunca esquecerei você!

— disse colocando a mão no peito! — Que filha de uma puta!

— Posso ficar com o seu consolo Glória?! Gustavo e eu estamos dando uma apimentada na relação aí. . .

— Quer parar! Eu não vou morrer! E não, Isa, não vai ficar com meu

consolo! Que coisa! Belas amigas vocês são!

— Estamos brincando Glória! Vamos estar ao seu lado quando contar a eles que está grávida. . . que armadura eu ponho? A de aço ou a de diamante?
Por

que vem chumbo grosso por aí! — Disse Isa, não tem como não rir com ela.

— Vocês são as melhores piores amigas do mundo! Mas eu as amo demais!

— Ai que lindo! — todas nós nos abraçamos — Nós também amamos você!

— Oh droga!

— O que foi?

— Quem está usando esse perfume?

— Eu. . . — disse Isa-Por quê?

Nem deu tempo de responder, corri pro banheiro ficar com meu mais novo amigo de infância, o vaso!

Depois de ter colocado as vísceras para fora, finalmente saí do banheiro.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Que cara horrível!- — Isa é uma amiga maravilhosa! Aff!

— Obrigada. . . palhaça. . .

— Meu afilhado tá dando trabalho, né? — Perguntou Jessie — Afilhado de quem? — Ih começou. . .

— Gente. . .

— Fica na sua Glória! — Isa apontou o dedo pra mim e voltou-se pra Jessie

— Desde quando ele é seu afilhado?

— Desde sempre!

— Desde sempre o cu do pombo! Eu sou a madrinha!

— Gente. . .

— CALADA! — Disse Jessie, essas duas vão me enlouquecer! — Glória, quer dizer pra ela que sou a madrinha do bebê?

— Não é nada! Eu vou ser a madrinha do bebê!

— Não vai!

— PAREM!!!!!!!!!! — as duas olharam pra mim — Escutem bem! Meu bebê não é loteria pra ficarem disputando o prêmio! Ainda não decidi nada sobre isso, então parem com essa discussão besta! Estou grávida com hormônios em fúria pra cometer um “amigocídio” falta pouco!

— Essa palavra existe Glória? — Perguntou Isa.

— Isa. . . — dei o dedo do meio-satisfeita? Isa deu um sorriso de lado.

— Certo, por hora essa discussão para por aqui, mas depois vamos resolver isso! — disse Jessie — Ótimo, porque agora temos outro ponto a discutir.

— Qual? — perguntou Jessie

— Minha sogra, dona Patrícia Mendes. . .

— Woow. . . aí deu ruim hein amiga —disse Isa —A mulher é, como posso dizer, a personificação da terceira guerra mundial! — Animador não?!

— Ela é tão ruim assim? — Perguntou Jessie — Não, mas sabe ser intimidante quando quer! Gosto dela, mas ela me assusta e Lorenzo tem medo dela também!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Todos temos! Até o meu chefe, o Chaves, foge dela como o diabo da cruz!

— Me convidou pra almoçar no domingo na casa dela.

— Eita porra! Agora a bagaça ficou séria!

— Ficou séria faz tempo, né Isa? Ela tá grávida! — disse ironicamente Jessie

— Ela sabe amiga?

— Não. . .

— Pretende contar no domingo?

— Não sei. . .

— Eles precisam saber Glorinha.

— Eu sei, mas tá tudo muito rápido. . . eu não planejei isso! E se ela pensar que fiz isso pra prender o filho dela?

— Então ela vai perder a oportunidade de conhecer a pessoa maravilhosa que

você é. . . — a Jessie é um doce.

— Se ela encrespar contigo, me chama que eu resolvo! — Isa sempre prestativa. Eu ri.

— Obrigada meninas, mas vou pensar no que vou fazer. . . — minha barriga roncou — Opa! Calma sementinha, tá com fome, né? O que temos hoje Jessie?

— *Penne* ao molho branco e. . .

Banheiro, aí vou eu. . .

Minha vida é uma droga!!!!!!!!!!!!!!

E o domingo chegou e com ele um Lorenzo todo animado!

— Bom dia minha linda deusa!

— Bom dia meu amor! — o abracei e dei-lhe um beijo casto nos lábios, então

ele foi em direção a minha barriga.

— Diga olá pro papai varão. . . — não aguento com ele.

— Amor, e se for uma menina?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— A vida útil do putinho que se aproximar dela será de dois segundos!

— Nossa!! Papai possessivo!

— Cuidadoso!

— Ah tá, sei. . . — dei um sorriso de lado, entramos no carro e seguimos rumo a casa dos pais dele.

— Até que enfim chegaram! O que houve? Se perderam? Por que demoraram

tanto? Culpa sua, né garoto? Ai Lorenzo, o que eu faço com você? — é gente, essa é minha sogra!

— Oi mãe! Também estava com saudades!

— Sarcasmo não combina com você Lorenzo! Agora saia da frente porque quero abraçar a minha nora! — então ela veio me abraçar, foi um abraço

tão forte que acho que perdi algumas calorias. Ai gente. . . perfume. . . segura

Glória! — Como está, minha filha? — Grávida!

— Bem dona. . .— ela franziu o cenho — desculpe, Patrícia. . .

— Isso, bem melhor — ela deu um sorriso maior que o do gato da Alice!

Medo dessa mulher! — Mas venha, sinta-se em casa!

— Mãe, onde está o pai?

— Na piscina.

— Ok, vou lá falar com o velho!

— Não o chame assim! Você gostaria que seu filho o chamasse desse jeito?

— Lorenzo ficou branco.

— Desculpe mãe!

— Tudo bem, vá lá que eu vou mostrar a casa a minha nora querida! — O medo só aumenta.

— Linda sua casa! — falei depois do tour pela casa.

—É, né? E grande também! Depois que os filhos ficam crescidos e seguem suas vidas a casa fica maior do que já é.

— Lorenzo mencionou uma irmã. . .

— Stella, minha caçula, fez Belas Artes, está fazendo um mochilão pela

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Europa.

— Uau! Que maneiro!

— Maneiro nada! Me mata de preocupação, essa louca! Quase não tenho notícias dela e quando as tenho, ela tá sempre aprontando! Já disse que a quero aqui no dia do casamento de vocês! Nem que eu tenha que trazê-la pelos cabelos! Quero a família reunida na foto do bolo! — Louca! Louca!

Louca!

— Ah. . .

— Vocês vão se casar — reparem que não foi uma pergunta — E vai ser lindo!

— Er. . . Patrícia. . . Lorenzo e eu começamos a namorar a pouco tempo. . .

— Vão se casar! — Pavor me define nesse momento — E vai ser lindo, estamos entendidas?

— Cla. . . hum. . . claro. . .

— Ótimo, agora vamos à piscina pra você conhecer meu marido.

Saímos da casa e chegamos a um quintal bem grande, com um jardim bem cuidado e lindo! E uma piscina muito convidativa para o calor que estava fazendo.

— Paulo!

Um senhor com um rosto bem simpático se aproximou, não pude deixar de perceber como Lorenzo se parece com ele, os mesmos olhos verdes. Senhor Paulo deve ter dado trabalho quando mais novo.

— Paulo, essa é Glória. . .

— Sim...eu sei...muito prazer Glória! — Pegou minha mão e a beijou, que lindo! Quem disse que cavalheirismo não existe?

— Agora chega coroa! Você já tem a sua, deixe que eu cuido minha! — Cavalogro na área!-Oi deusa.

— Oi amor.

— Como está? Tá enjoada? —perguntou sussurrando no meu ouvido. . . Aí não dá. . . aí deu ruim. . . hormônios! Não! Tenho que me controlar!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Estou bem amor e estou um pouco sim, mas já vai passar — eu espero!

Não ia ser bacana vomitar na sogra! — Que piscina legal!

— É! Eu adoro! É bom pra relaxar.

— Se você tivesse me dito que tinha uma piscina eu tinha colocado um biquíni na bolsa — ele me olhou estranho — O que foi amor? Por que me olha assim?

— Você ia entrar na piscina?

— Eu gostaria, por quê? Não pode?

— Pode. . . claro que pode. . . é que. . .

— É o quê Lorenzo? — Tava me irritando já.

— O bebê. . .

— O que tem?

— Não tem medo de afogá-lo? — Olhei incrédula!

— Tá de sacanagem, né? Tá de zoeira? Você não tá puro hoje!

— Não fale assim comigo! Estou preocupado!

— Como o bebê vai se afogar Lorenzo?

— Sei lá, de repente entra água por baixo. . .

— Lorenzo. . .

— Sim?

— Bate palmas e manda subir isso que tá te acompanhando porque não tá te fazendo bem!

— Eu só estou. . .

— Meus amores! Almoço na mesa!

— Acho melhor irmos...

— Sim, mas essa conversa ainda não acabou!

— Ai Lorenzo, você é inacreditável!

— Sou precavido.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— E maluco!

— Por você! Só por você!

O almoço transcorreu bem, comi como um mendigo com trinta solitárias, já vi que vou virar um balão de tanto comer! Se colocar uma bucha e acender vai subir! Mas, gente, ela não brincou quando disse que a especialidade dela era bobó de camarão! Estava uma delícia!

— Então Glória, gostou da comida?

— Estava maravilhosa Patrícia! Nunca comi um bobó tão delicioso quanto esse! Tá de parabéns!

— Ah flor, obrigada! Mas espere até provar a sobremesa, compota de goiaba!

E com direito a pôr creme de leite por cima! Vou buscar! — Oh Deus!

Sementinha não! Agora não! Por favor! Ajuda mamãe!

— Nossa! Parece muito bom. . .— apertei a mão de Lorenzo que me olhou imediatamente.

— O que houve meu bem? Tá sentindo alguma coisa? — perguntou-me

preocupado — Sementinha. . .— ele arregalou os olhos — Lorenzo —

chamou o pai — o que tá acontecendo? Por que a Glória tá pálida?

— Nada pai, é só um mal estar passageiro.

— Temos remédio aqui, quer que pegue pra você Glória?

— Não senhor! Já vai passar!

— Cheguei! Podem babar! E sintam o cheirinho da goiaba. . . — Ai cacete!

Saí com tanta pressa que derrubei a cadeira! Tapando a boca pra não sujar a

casa, porque pegaria muito mal! Nossa! Estava desesperada pra chegar ao

banheiro! Ah, sementinha, você estava se comportando tão bem, por que fez

isso com mamãe? Sacanagem, eu amo compota de goiaba! Ai merda!

Finalmente cheguei ao banheiro! Amigo vaso, quanta saudade! Só que não!

Depois de ter posto um Alien e um Predador pra fora, lavei meu rosto e saí.
O

silêncio era assustador naquela casa, o que estava acontecendo? Estava me sentindo no filme do Pânico, que o mascarado surge do nada pra matar? A

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

sensação era mais ou menos essa, então cheguei a sala...

— Desculpem, acho que. . . — olhei pro sofá e vi Lorenzo de cabeça baixa, em pé ao lado dele, a mãe com uma. . . vara?! E o pai também estava próximo, como se pra apartar alguma briga, de repente ela virou-se pra mim.

— Está de quanto tempo?

— Oi?!

— Não gosto de repetir as coisas! — É genético!

— Desculpe Patrícia. . .

— Fala!

— Acho que um mês! — cara, essa mulher não existe!

— Mãe! Não grita com ela!

— Cale a boca! Quando ia me contar? No casamento dele?

— Patrícia. . .

— E você?— ela foi se aproximando de mim — Você tinha que ter me

contado!

— Eu descobri a pouco tempo!

— E daí? Eu serei avó. . . Meu Deus! Paulo — voltou-se ao marido —

Seremos avós!

— Sim Patt, seremos avós!

— Obrigada Senhor! Sabia que não ia me deixar na mão! Finalmente, meu

filho, você fez algo direito! Sacudiu bem as bolas? Claro, né? Oh Deus!
Meu

filho acertou a caçapa!

— Mãe!

— Me deixa! Eu vou ser avó! Ai Meu Pai! Vou ligar pra minhas amigas! A

Amélia vai morrer de inveja! Eu ganhei a aposta!

— Epa! Que aposta mãe?!

— Hã?!

— Mãe, que porra de aposta é essa?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Olha como fala comigo! — levantou a vara e ele recuou — Desculpe,
mas

que aposta é essa?

— Coisa boba. . .

— Quero saber!

— É o seguinte, Amélia vivia se gabando que seria avó antes de mim, só porque o filho mimado dela namora a cinco anos. Sempre que tinha uma suspeita ela esfregava na minha cara, aí eu perdi a paciência e falei: “*Escuta aqui Amélia, eu serei avó antes de você! Quer apostar?*” e ela respondeu o seguinte: “*Claro! Se você for avó antes de mim, o que eu duvido, eu vou sem calcinha ao casamento do seu filho e ainda mostro pra ele, mas se você perder, você fará o mesmo!*” — Minha Sogra É Louca!

— Como é que é, mãe?

— Coisa boba meu filho. . .

— Mãe, eu vou ter que ver uma boceta que parece um maracujá de gaveta?

— Colocando nesses termos parece uma coisa absurda.

— Mas é uma coisa absurda! Pelo amor de Deus! Eu não vou ver isso!

— Ah, vai! Ela perdeu a aposta e eu serei avó! Paulo cadê o telefone? Vou dar as boas novas pra Amélia!

— Pai. . .

— Filho, é a sua mãe.

— Deusa. . .

— Amor. . . — eu estava querendo rir, mas coitado. . .

— Glória!

— Ai que susto!

— Mãe! Não grita!

— Ah desculpa! Glória precisamos agitar o casamento, o chá de bebê, podemos já montar o quarto deles aqui! — Deles?

— A senhora disse “deles”?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim! São mais de dois, né?

— Oi?! Mais de dois?

— É! Falei pro Lorenzo que quero netos! No plural! Não aceito menos de três!

— Já pensou numa intervenção pra sua mãe? Ela quer que eu tenha múltiplos! Imagina? Vou subir a escada e vai cair um! — perguntei para Lorenzo.

— Calma deusa, daqui a pouco ela esquece isso. . .

— Lorenzo, espero que você tenha sacudido esse saco direito porque, se eu ver na ultra só um bebê, eu vou ficar muito decepcionada com você! Criei você pra ser um touro reprodutor quando chegasse a hora e ela finalmente chegou! Glória a Deus! Sem trocadilhos. . .

— Sem problemas. . .

— Aqui o telefone Patt.

— Ah! Obrigada querido! — ela se virou pra gente — só um minuto.

— Amor. . .

— Eu sei, eu também estou apavorado com ela.

— Amélia? Oi é Patrícia. . . CHUPAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!!!!

Essa é a minha sogra, imagina quando meus pais souberem da novidade. . .

repitam comigo: VAI DAR RUIM!!!!!!!!!!!!!!!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 35

— Filha!

— Ursinha! — meus pais chegaram, perceberam?!

— Oie mãe, pai!

— Que saudades minha filha!

— Eu também mãe!

— Sobrou abraço pro papai aqui?

— Claro, né pai? – então o abracei forte! Meus pais podem ser doidinhos,

mas são os melhores do mundo pra mim! — Mas entrem, vocês vão ficar por

aqui essa semana?

— Não, filha, só viemos fazer uma visita, já que você esqueceu que tem pais

né?!

— Não esqueci mãe...é só o trabalho..-e o seu neto ou neta...coisa boba...

— Vocês querem alguma coisa? Água, suco...

—Onde está o tal advogado ursinha?-Gelei agora...

—É...-de repente só ouço a porta se abrir num rompante — Já falei pra trancar essa porra de portão! Qualquer um pode entrar aqui Glória! Não quero

você exposta ao perigo ainda mais agora com nosso bebê! — AI MEU

DEUS! — Glória. . .deusa. . . por que está tão pálida? Tá se sentindo mal? É

o bebê? Quer ir ao hospital?

— Boa tarde. . .

E que comece o show!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Eu sou uma mula com carrapatos estrelas! PQP! Meus sogros!

— Boa. . . hum. . . tarde. . .— Tô muito fodido! — É. . . bem. . . hum. . .

— Você deve ser o tal advogado. . . — disse o senhor com cara de poucos amigos e olhos assassinos, acho que é meu sogro.

— Lor. . . hum. . . Lorenzo Mendes — estendi a mão, pra quê? Ele só olhou,

vácuo federal!

— Eu sou José. . . pai da Glória. . .

— E eu sou Magda, a mãe, mas acho que você já me conhece, né Lorenzo?

Sou aquela da mira ruim. . . — Oh merda!

— Sim. . . dona Magda. . . e senhor José. . . prazer conhecê-lo. . . — tô tremendo mais que alguém com Parkinson! Esses dois dão um medo dá porra!

— Eu ouvi “bebê”? — perguntou meu sogro.

— É. . .

— Glória? Eu ouvi direito? — minha deusa, que até então estava inerte, despertou do transe.

— Pai. . .

— Eu ouvi a palavra “bebê”, Glória? Responda!

— Não grite com ela!

— Cale a boca seu minhoca! — Beleza, agora eu sou “minhoca” — O assunto é de família aqui!

— Desculpa senhor, mas agora fazemos parte da mesma família.

— Então é verdade? — perguntou minha sogra — Sim mãe. . . estou grávida.

..

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mas como isso aconteceu filha?

— Jura que o senhor não sabe?

— Cale a boca Lorenzo, senão meu neto vai ficar órfão de pai hoje!

— Pai. . .

— Ursinha, como você deixou isso acontecer. . . e logo um filho desse minhoca?

— Hey! Eu estou aqui!

— Eu sei! Falei pra ouvir mesmo!

— Acho que seu pai não gostou de mim deusa — sussurrei pra ela.

— Eu tenho certeza, amor. . . — animador isso né?!

— Para com isso José! Você deveria ficar feliz que ela não está com uma doença grave! Só está grávida! Vamos ser avós!

— Isso aí sogra!

— Não abusa da sorte Lorenzo! Ainda tenho a mira ruim! Você engravidou minha ursinha! E estou com muita raiva disso! Mas o bom é que agora vou ter com o que me ocupar!

— E com o que seria mãe?

— Oras, com o quê? Casamento!

— Mãe. . .

— Glória, você vai casar e vai ser antes dessa barriga crescer!

— Eu não vou fazer o Lorenzo casar comigo só por causa do bebê!

— Mas eu não vou casar por causa do bebê! Vou casar porque amo você! E amo meu bebê!

— Então tá resolvido! Vocês vão casar! Ai que emoção! Já até imagino. . .

— Magda! Você vai deixar nossa filha, nossa ursinha casar com esse minhoca?!

— Senhor, por que está me chamando de minhoca?

— Porque não gosto de você! Você desvirtuou minha filha! Seduziu ela!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Na verdade foi eu pai. . .

— Oi?!

— Quer dizer. . . foi sem querer. . .

— Não quero saber! Magda!

— Eles vão se casar, José! Quero usar aquela peruca chique que comprei lembra? Vão todas ficar com inveja de mim!

— Meu Senhor!

— Senhor José, sei que começamos errado, mas eu realmente amo sua filha!

E esse varão é a coisinha mais preciosa que tenho! Vou proteger os dois com

a minha vida se for preciso!

— Varão? E se for uma menina?

— Espero que a Glória me visite na cadeia.

— Bem vindo à família filho!!! — e me abraçou. Meu sogro é uma pessoa muito esquisita, mas acho que dobrei o andorinha! Mencionei que ele tem um

bigode que parece um rabo desse passarinho? Não? Pois é., ele tem.

— Desculpe-me senhor José. . .

— Me chame de José apenas, afinal, sou seu sogro e avô do seu filho.

— Sim, claro, José, posso fazer uma observação?

— Esteja a vontade.

— Você parece o Leôncio do pica-pau! — não resisti, então ele olhou pra mim com um sorriso e disse: — Sabia que os leões marinhos são conhecidos

por terem o maior pênis da categoria?!

— Foi uma brincadeira sogro.

— Achei que fosse.

— Então vamos aos preparativos? — disse minha sogra.

É meninas. . . Lorenzo Mendes vai se amarrar!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

GLÓRIA Depois da semana conturbada dando a notícia da minha gravidez para meus pais, que reagiram até melhor do que esperava, e para a louca da minha sogra, tudo transcorreu na mais absoluta tranquilidade.

Fomos à consulta com o doutor Leonardo, que é um gato, diga-se de passagem, Lorenzo, lógico deu seu famoso ataque de trocas de nomes, ele não deixava o médico em paz, falando que ninguém colocaria a mão em mim

o no bebê e se, caso o fizesse, o acusaria de pedofilia. . . Aff! Tô com pena do

meu bebê com esse pai louco que terá, descobri que estou na sexta semana e foi uma emoção enorme ouvir o batimento do meu bebê.

— Que barulho é esse?

— É o coração do nosso bebê amor. . . — falei com a voz embargada.

— Ele já tem coração?! É tão pequenininho. . . parece um saquinho murcho.

.

.— caga no pau né?!

— Meu filho não é um saquinho murcho, Lorenzo!

— Desculpe deusa. . . é que. . .

— Lorenzo. . . amor. . . você tá chorando?

— Eu?! Não! É só uma ardência nos olhos! Deve ser esse ar condicionado!

Ninguém limpa essa merda de filtro, não?

— Senhor Mendes, não precisa ter vergonha, pode chorar — disse o médico

— Quem vai chorar aqui é o senhor se não parar de alisar a borboleta da minha mulher!

— Estou fazendo a ultra do seu filho!

— Amor, para com isso! Olha ali! É nosso bebê. . .

— É. . . meu varão. . .

— Vai ser uma menina, amor, eu pressinto isso. . .

—Quer me enfartar cedo Glória?

— Olha, desejos diferentes. Eu tenho um menino, Théo, meu xodó!

— O deixe bem longe da minha filha!

— Lorenzo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Glória!

— Vocês combinam, sabiam? —disse o doutor Leonardo rindo.

— Graças a Deus! — disse Lorenzo

Depois da consulta, fomos ao escritório, eu queria trabalhar, mas Lorenzo insistiu para que eu fosse pra casa pra não me cansar. Começou ele com as paranoias! Não sei se vou aguentar não! Se me irritar muito vou manda peidar e voar!

— Por que não posso trabalhar hoje?

— Porque você precisa descansar. . .

— Não preciso não! Lorenzo, eu estou grávida e não doente! E além disso, quem vai ajudar você aqui hoje?

— Presente!

Júlio!

— Júlio?

— Sim rainha! Euzinha aqui!! E não fale comigo!

— Por quê? O que eu fiz?

— Ah, você não sabe?

— Não! Se soubesse não perguntaria!

— Por que não me disse que estava buchuda? —Nossa! Essa foi horrível!

— Buchuda?!

— É. . . por que fui o último a saber que vamos ter um bebê Mendes aqui?

Pensei que fôssemos amigas!

— Amigos. . .

— Não se mete Lorentoso. . . também tô pelas tampas com contigo!

— Quem te contou?

— Enriquente. . .

— Fofoqueiro! Quando morrer serão dois caixões, um pra ele e outro pra

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

língua!

— Não muda o foco! Por que não me contou?

— Ah, Júlio! Foi um choque pra mim!

— Se pra você foi um choque imagina pra mim. . . —disse Lorenzo — Mas não justifica! Estou chateado!

— Eu vou casar Júlio.

— O QUÊ?!

— Isso que ouviu!

— Ai rainha!! — começou a dar pulinhos de alegria — Quando será?

— Não sei, acho que daqui uns dois meses. . .

— Dois meses?! Nossa! Tenho pouco tempo então!

— Pouco tempo pra quê Júlio? — olha só, hein. . .

— Pra organizar sua despedida de solteira! —Sabia!

— Woow! Vamos parar por aqui, minha deusa não vai ter despedida de solteira porra nenhuma!

— Por que eu não vou ter?

— Por que VOCÊ não quer!

— Ah! Eu não quero?

— Isso! Viu! Boa menina!

— Júlio, procura a melhor casa noturna do Rio, porque vou aproveitar minha

despedida!

— Uhuuu! Assim que se fala rainha!

— Você não tá falando sério Glória?!

— Nunca falei tão sério na vida!

— O Júlio vai te levar a um clube de mulheres!

— Adoro!

— Não!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim!

— Então eu vou!

— Nunca!

— Nunca o escambau! Eu vou nessa porra!

— Você não vai Lorenzo! Você tem que confiar em mim!

— Eu confio, não confio naqueles caras que passam óleo no corpo!

— Ui! Eu confio e adoro!!! — Júlio piriguetando já!

— Júlio e o Pietro?

— É Peterson! Tá ótimo! O deixei em casa pela manhã...estamos nos conhecendo melhor. . . bem melhor. . .

— Quero conversar com ele!

— Pra quê?

— Quero saber as intenções desse cara! Ou melhor, Enrico e eu queremos conversar!

— Nunca!

— Nunca é muito tempo, nós vamos bater um papinho com ele, tá? será bem

agradável. . .

— Rainha?! — Júlio me olhou assustado — Só tenho o Pepe. . .

— Calma, meu bem, eles não vão fazer nada de mais e eu estarei nessa conversa.

— O caralho que vai!

— Despedida de solteira!

— Claro que vai deusa! Você vai estar na conversa. . .

— Bom menino!

— Então vou agitar a despedida! Vou entrar em contato com um amigo dono

de uma boate fodástica que tem no centro do Rio! Vai ser galáctica essa despedida!

— Conto com você!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Só mais uma coisa.

— Sim, querido?

— Quero ser a madrinha do casamento!

— Você é homem porra! É padrinho!

— Ai credo! Não! Vou ser então o “madrinho”!

— Isso não existe!

— Antes do Júlio não, mas agora sim! Vou ser o “madrinho” mas chique de todos!

— Júlio, pela última vez, você é homem cacete! E não me venha dizer “diz isso pra calcinha que eu to usando” porque não cola mais!

— Mas por que eu diria isso se hoje eu não estou usando nada?!

Beleza amigas! Quem queria um Júlio pra sempre em suas vidas levanta a

mão e diga: EU!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 36

O mês passou tão rápido que quando percebi já era o dia da minha despedida

de solteira!

Estava na casa do Lorenzo, porque ele me enrolou dizendo que precisava de

ajuda em um processo, muito sacana ele, mas nem assim desanimei.

Coloquei

meu melhor vestido, já que ainda posso usar um meio apertado porque a

minha barriga ainda não tá tão grande, e fiz uma make ótima! Ah nem contei,

né? Meu bebê tá crescendo forte e saudável! Lorenzo cismou que é menino,

mas eu sinto que é uma menina! Uma linda menininha!

— Tem como sair da porta, Lorenzo?

— Não! Apeguei-me a ela! — eu mereço!

— Então desapegue! Que droga! Estou atrasada pra minha despedida de solteira!

— Problema é seu! Você não vai!

— Eu vou sim!

— Não vai! Eles que coloquem um cartaz com o seu nome lá e façam uma homenagem! Não vou deixar macho oleoso nenhum encostar nos meus tesouros! —É fofo, mas irritante! Ninguém me segura hoje! Eu vou ter minha

despedida!

— Lorenzo, amor, já conversamos sobre isso. Você precisa confiar em mim.

.

.

— Eu confio em você! Não confio no Júlio! Ele vai fazer você subir no palco

e dançar com um daqueles caras, aí você vai se apaixonar por um deles e me

abandonar e eu nunca vou conhecer meu varão — Sentiram o drama mexicano né?!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Teve muito tempo pra arquitetar isso, não foi Lorenzo? — disse com um sorriso.

— O dia inteiro!

— Meu amor, não vou dançar no palco com ninguém, só quero me divertir com meus amigos — Então ele desgrudou-se da porta e veio na minha

direção, colocou uma mão em meu rosto e outra em minha barriga. . .
ainnnn

fofo, né gente? E então sussurrou: — Promete que vocês vão voltar pra mim?

— Ai gente, olha isso. . .

— Amor, só vou a uma boate.

— Promete deusa! Promete que vão voltar!

— Vamos! Nós vamos voltar pra você, tá amor? — me deu um beijo casto nos lábios e em seguida abaixou-se e beijou minha barriga — Agora posso ir?

— Não!

— Ah, Lorenzo! Pelo amor do Pai! Já prometi que vou voltar! Estão todos me esperando! — Ele bufou!

— Por que você vai sozinha? Onde estão as loucas das suas amigas?

— Foram na frente!

— E deixaram a amiga grávida pra trás? Pra mim acabou a amizade!

— Deixa de drama Lorenzo! Elas só foram na frente porque você me trouxe pra sua casa com a desculpa de querer uma ajuda pra entender um caso!

— Mas você veio e gostou quando a minha vara entrou no processo!

— Idiota! — eu ri — Gostosa!

— Lorenzo. . .

— Eu sei, eu vou levar você deusa, mas que fique claro que é contra a
minha

vontade!

— Como se isso fizesse muita diferença!

Então entramos no carro e fomos em direção à boate onde o Júlio organizou
minha despedida. Ai amigas, estou empolgada demais com isso!

— É aqui Lorenzo, olha as meninas estão ali! — apontei para um grupo de

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

pessoas próximo da entrada.

— Última chance de desistir e fazer sua despedida comigo, deusa!

— Tchau amor! — dei um beijinho casto em seus lábios — Mais tarde a
gente se fala!

— Tá bom deusa. . . — disse com uma carinha de derrotado, me deu até um
pouco de pena, mas passou, hoje é meu dia! — Só não esqueça do que
prometeu, tá?— Então voltei-me pra ele.

— Nunca meu amor! Somos suas! Vamos sempre voltar pra você!

— Não fale assim porque o varão vai ficar chateado!

— Se prepare amor, acho que teremos uma linda menininha. . . — e dei
meio

melhor sorriso.

— Você realmente quer me dar um AVC, né Glória?

— Deixa de ser exagerado amor! Agora me deixe ir porque caso contrário o Júlio vai vir aqui no carro me arrancar a força! Tchau amor! Eu te amo!

— Tchau deusa! Também amo vocês!

E assim saí do carro pra começar minha despedida de solteira! A noite promete! Uhuuuuuu!!

— Pensei que teria que usar uma serra elétrica pra tirar você daquele carro!

— Disse o Júlio.

— Relaxa querido! Estou aqui não, estou? Lorenzo só é um pouco cuidadoso

comigo. . .

— Mala, você quer dizer, né? — Isa.

— Ele não é mala! Isso é zelo!

— E loucura também! Escuta isso! — Júlio me entrega o celular para eu ouvir um áudio: *“Escuta bem Júlio! Se eu souber que algum macho oleoso encostou na minha mulher e no meu bebê, você nunca mais vai brincar de esconder o mico com o Pablo! Faço ele gostar de mulher em dois tempos, quer pagar pra ver? Já ouviu falar em acompanhante de luxo? Pois bem, fui*

claro, né? Estou de olho!” — Olhei para o Júlio muito sem graça.

— Desculpe-me. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não liga rainha, eu sei que ele falou da boca pra fora. . . — permaneci calada — ele falou não foi?

— Júlio, meu amoreco, você não sabe quem é Lorenzo Mendes? Ele quase sufocou o Enrico achando que Glória e ele tinham um caso!

—Oh merda! Vou ficar sem meu bofe? PQP! Rainha não permita que isso aconteça! Logo agora que estamos nos dando super bem! Tô engolindo uma espada que é uma beleza!

— Ok! Muita informação Júlio! Pode deixar que vou conversar com ele! Agora eu quero me divertir!

— Assim que se fala amiga! Uhuuuuuu! Vamos lá que hoje quero me esbaldar nessa boate!

— Deixa o Gustavo ouvir isso. . . — eu ri — Ele sabe que o “especial” só ele

tem. . . — sorriso de lado, ai porra!

— Não quero saber Isa!

— Ah qual é? Só um pouquinho!

— Não!

— Cheguei meninas!

— Caralho! Até que enfim! O que houve? Pensei que tivesse ido a Nárnia!
—

disse Isa irônica como sempre.

— Estava me arrumando sua palhaça!

— Enrico sabe que você veio de fita durex, ao invés de saia? Peraí, desde quando você tem nanosaias?

— Sempre tive!

— Caô! Suas saias pareciam cortinas! Eu mesma vi quando mexi no seu armário!

— Por que você mexeu no meu armário, sua louca?

— Estava procurando o óleo de jasmim. . .

— Pra quê você queria meu óleo de jasmim?

— Como pra quê? Gustavo e eu. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Jessie! Como você está linda! — precisei intervir, caso contrário só Deus sabe onde essa conversa iria parar!

— Obrigada amiga!

— Ok! Está tudo ótimo, mas eu realmente quero apreciar o show lá dentro meninas. Caso não saibam, muita mulher junta me dá urticária, então pra não

ter um colapso alérgico preciso de uma dose extra de *Homo oleosis*,
podemos?

— Partiu despedida!

E assim adentramos a boate.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Mas que caralho de merda! Ela foi! Ela foi na porra da despedida de solteira!

Estou com uma fúria que não cabe em mim!

— Alô? — sem paciência pra porra nenhuma hoje!

— Já vi que tá de TPM a mocinha!

— Vai tomar no cu Enrico! Não tô bom hoje!

— Tô nem aí pra isso! Se arruma que vou passar aí pra gente tomar uma
cerveja!

— Não!

— Sim! Se arruma que em meia hora passo aí! Ah, o Gustavo também vai!

— Ah não! Por que vai levar esse cabeçudo? Ele deve beber leite ainda!

— Para de show! Meia hora! — e desligou o telefone.

Aqui estou eu esperando o puto do meu amigo, quando ouço: — Aí gostosa!

Quanto é a “morte”? — Enrico sabe ser escroto quando quer. Entrei no carro.

— Idiota! — falei

— Nossa! Boa noite pra você também!-respondeu Enrico — Foda-se o boa noite!

— Hey cara, trocou as ferraduras hoje? O que aconteceu?— Perguntou Gustavo — Não se mete balão mágico!

— Balão mágico?

— Isso! Já reparou no tamanho da sua cabeça?

— Lorenzo, você é um imbecil! — retrucou — Só agora que você percebeu isso?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Chega vocês dois! Vamos ao bar aí a gente pode conversar sobre que bicho mordeu esse palhaço aí!

Chegando ao bar o Enrico já pediu três cervejas para nós.

— O correto seria duas cervejas e uma garrafa de leite! —eu tô puto dentro das calças!

— Quem vai beber leite? Você Lorenzo? —Provocou Gustavo — Não comece, cabeça de nós todos, porque hoje eu não tô bom! Se alguém me chamar de bonito hoje eu mato!

— Bonito! — tinha que ser o babaca do Enrico — Enrico, seu filho de uma puta! — Tentei ir pra cima dele, mas Gustavo me deteve.

— Para Lorenzo! O que tá acontecendo?! Você não é assim! Porra cara! Sossega! — Consegui me acalmar.

— Desculpe. . .

— Tá, agora dá pra dizer o que aconteceu? — Perguntou Gustavo — A despedida de solteira aconteceu.

— Hã?! Que despedida de solteira? De quem? — Enrico perguntou. Gente, é

impressão minha ou eles não sabem?

— Jura que vocês não estão sabendo?

— Sabendo de quê? Fala Lorenzo! — Enrico já estava nervoso.

— Me diz uma coisa rapazes, onde estão suas respectivas namoradas?

— Meu mimo está de plantão hoje — disse Enrico todo orgulhoso, sabe de nada coitado.

— Minha lindafoi visitar a avó no interior — É sério isso produção?

— Hum, e me digam, a barba do papai Noel é verdadeira? O coelhinho da páscoa é fofinho mesmo?

— Que papo é esse Lorenzo? — Enrico perguntou já fumaçando.

— É! Que porra de papo é esse? — O cabeção foi logo atrás.

— Hoje é a despedida de solteira da Glória. . .

— Mas como? Já tem data? — Perguntou-me Enrico — Ainda não, vamos

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

decidir isso num almoço com nossas famílias na próxima semana, mas o Júlio

quis fazer antes da barriga crescer.

— Agora entendi essa sua cara de quem tá com um furúnculo na cabeça do

pau. . . — Enrico riu! Filho da mãe! Vamos ver até onde vai esse sorriso —

Você tá preocupado com isso? Ah cara, relaxa, a Glória é sua, ela só está curtindo.

— É Lorenzo, isso é normal! — Disse o palhaço do Gustavo — Ah vocês

acham isso normal? Um monte de homens dançando seminus ou

praticamente nus, cheio de óleo no corpo se insinuando pra mulher de vocês?

— Sim. . . — disseram em uníssono.

— Enrico, me faz um favor?

— Qual, Lorenzo?

— Liga para o hospital em que seu “mimo” trabalha e pede pra falar com ela.

— Mas por que eu faria isso?

— Só faça isso, por favor. E Gustavo, ligue pra Isa.

— Já disse que ela está visitando a avó, está tarde pra ligar.

— Liga!

— Porra! Você é chato pra cacete!

— Obrigado! — não demorou mais quem um minuto.

— Jessie não está de plantão hoje. . . — disse Enrico entre os dentes.

— Isa atendeu o celular e quando eu a chamei delinda ela desligou. . . —
disse Gustavo desconfiado.

— Bem vindos ao clube dos quem tem furúnculo na cabeça do pau!

Depois do momento de reflexão onde perceberam que foram enganados
pelas

namoradas, enfim as reações. . .

— Onde é essa boate Lorenzo? Preciso tirar meu mimo de lá e ter uma
conversa séria com ela! Vou matar o Júlio! — Enrico falava e gesticulava
ao

mesmo tempo! Parecia um macaco-prego.

— Fala Lorenzo! PQP! A Isa é louca! Vai querer fazer pole dance naqueles

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

caras! Onde é a boate porra?! — É agora que o cabeção explode!

— Ué, que aconteceu com “é normal isso”?

— Mandei tomar no cu! Onde é, caralho? — Enrico está realmente nervoso.

— Calma! O que querem fazer? Arrebentar a porta da boate e retirar as meninas à força?

— Sim! — responderam os dois.

— Tenho uma ideia melhor. . .— e assim começamos a traçar o meu plano

GLÓRIA — JÚLIO EU TE AMO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! — Eu gritava ensandecida para meu amigo! — Você é maravilhoso! Olha todos esse homens? Meu Deus, que genética é essa? Se eu não fosse tão apaixonada pelo Lorenzo, eu daria fácil pro encanador ali! — e apontei pro dançarino.

— Que bom que gostou rainha!

— Essa é a melhor boate do planeta! — Gritou Isa — vou fazer o Gustavo dançar assim pra mim!

— Eu morri e fui pro céu! Meu Deus! A gente pode levar um e guardar no potinho? — disse Jessie — Jessie? E o Enrico? Ele dá de mil a zero nesses caras!

— Eu sei! Mas é bom ter um step, né?

— Jessie! — todos rimos

Minha despedida estava ótima! Muita alegre, feliz! Conheci as amigas do Júlio, a Andrea, Amanda, Jozi, Jis, Ângela, Somayra, Sol, Grasi, Carina, Mony, Rosália, Evellyn e mais uma galera que faz parte de um grupo de whatsapp que ele tem! Adorei todas! São umas fofas e ótimas! Foi amizade à

primeira vista!

Estávamos nos recuperando do último show quando escutamos o apresentador falar: *“Quer dizer que temos uma despedida de solteira aqui hoje? Que maravilha! Nada deixa os rapazes mais felizes que festas assim! Então em sua homenagem, a cereja do bolo! Deixamos o melhor para o*

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

final! Meninas, apreciem sem moderação: Nero, o imperador romano! Khal Drogo e Motoqueiro selvagem!”

— O QUÊ?! — Gritamos todas juntas quando eles entraram ao som de Right

Said Fred — *Ìm Too Sexy* E então eles começaram! Eu não acredito!

Primeiro foi Lorenzo! Que desgraçado! Ele devia dançar assim somente pra mim! Merda! Ele tá sacudindo o quadril? É isso mesmo produção? E tá TIRANDO a toga? Vou matá-lo! Ah merda! Enrico também! Coitada da Jessie! Mas pera aí? O que ele vai tirar? Ele só tem aquela calça curta! E tá todo reboativo também. . . hum. . . Porra! Foco Glória! É o Lorenzo quem você tem que pegar!

O Gustavo também tá me saindo um belo de um cafajeste! Tá dançando sensualmente pra uma piriguete de meia idade! Cacete! Tirou a blusa! Nossa,

nunca tinha reparado no abdômen dele. . . lambível até. . . Ah Glória! Foco porra! E essa droga de música não ajuda! Todos eles sabem dançar!

Conseguem seduzir com o corpo e com o olhar. . . tô com tanto ódio que a única coisa que Lorenzo vai enxergar vão ser pterodáttilos girando ao redor da

cabeça!

— Me diz que é mentira! Que não é o meu Gustavo que tá dançando lá encima mostrando o que é meu!

— Você tá preocupada com isso? Aquelas biscates estão invadindo o palco pra agarrar meu Enrico! Vou matar uma por uma! Glória!

— Oi!

— Espero que Lorenzo entenda de direito penal, porque vai ter que me defender da chacina que vou cometer!

— Acho meio complicado um cadáver defender alguém! — eu disse — Na verdade acho impossível um cadáver defender outro cadáver! — Disse Isa.

— Uhuuu! Nossa que homens! Amigas vocês estão comendo bem! Não sabia

que dançavam bem assim!

— Júlio! Nem mais uma palavra! Quer ficar sem o Peterson?

— Credo! Acho que Lorenzo não está fazendo o serviço direito!

— Direito vai ser o soco que vou dar naquela puta que tá agarrando ele! —

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Então saí do meu lugar e subi no palco! — Solta ele sua gralha piolhenta!

— Glória. . .

— Cala a boca Lorenzo! Em casa a gente conversa!

— Quem é você gordinha? Dona dele? Até parece que um homem desse vai te dar essa moral! — Que puta!

— Não só me dá moral, como me dá pica e me fez um filho! Agora caia fora

daqui antes que saia numa ambulância em estado vegetativo sua palhaça! —

Acho que a vaca se tocou e saiu, que bom, essa tem amor a vida.

— Glória. . .

— Você está muito fodido, Lorenzo! Fodido com uma cobertura de fodeu muito!

— Se eu pedir desculpa ajuda?

— Porra nenhuma! Desce do palco e vamos embora!

— Mas eu estava gostando de dar show, viu como elas ficaram?

— Você quer conhecer o seu filho, Lorenzo?

— Estou indo pro carro deusa!

— Resposta inteligente Lorenzo. . . muito inteligente. . . — então saímos do palco pra ter mais uma D.R., acharam que era “discutir a relação”? Se

enganaram amigas. D.R. significa “direto no rabo”! Que vai ser o mais novo

lugar onde irei guardar meu lindo scarpin!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 37

— O que deu na cabeça de vocês?! — Eu estava louca!

—Eu. . .

— Cala a boca Lorenzo! Se disser mais alguma coisa eu enforco você! Meu

Deus! Se contar isso ninguém acredita! Você acabou com a minha despedida

de solteira!

— Mas eu dancei direitinho. . .

— Não força minha paciência Lorenzo! Acho que vou ter que beber água benta pra controlar a fúria que estou sentindo!

— Pense no bebê deusa. . . você não pode ficar nervosa. . . -como é?

Chantagem emocional agora?

— Não ponha o meu filho nas merdas que você faz!

— Nosso!

— Você arruinou a minha festa!

— Tinha homens com óleo no corpo lá!

—E você era um deles!

— Mas eu tinha um propósito!

— E qual era?

— Ser sexy! — FILHO DA PUTA!

— Quero ver ser sexy durante o castigo que vou lhe dar!

— CASTIGO?

— Pensou que ficaria impune?

— Mas você ainda vai se casar comigo, não vai?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não posso voltar atrás. . . meus pais surtariam e sua mãe passaria a usar camisa de força!

— Por que quer me castigar? Eu só dancei. . .

— Você tirou a toga merda! Aquela lacraia com rinite alérgica tocou em você! Eu poderia ser presa por assassinato naquele momento seu idiota!

— E eu colocaria. . .

— Se vier com a piada da vara e do processo eu não respondo por mim seu imbecil! — disse com o dedo em riste! — Estou grávida e meus hormônios

estão em ebulição! Posso matar você e fazer parecer um acidente! Quer tentar

a sorte?

— Você tá me assustando!

— Que ótimo! — Estou tão puta que fiquei tonta! — Ai, nossa me deu até tonteira agora. . .

— Deusa! Merda! Falei pra não ficar nervosa! — Lorenzo me amparou — Desculpe-me! Eu estava louco de ciúmes! Não podia suportar a ideia de ter vários homens dançando pra você!

— Não era só pra mim que eles estavam dançando! Tinham outras mulheres lá!

— Mas você era a única que me interessava!

— Me solta!

— O quê? Não! Você não tá bem! Pode cair!

— Já estou ótima! — mentira, mas não queria ele me tocando, o castigo começaria ali! — O seu castigo começa agora!

— Ah deusa, para com isso vai, vamos aproveitar o resto da noite, tô louco pra dançar pra você — ele não sabe jogar limpo, mas não vou cair na dele!
—

E te possuir do jeito que você gosta.

— Dançar. . . hum. . . gostei da ideia. . .

— Ah, é? Sabia que não ficaria brava por muito tempo deusa...-Bola 8 na caçapa do canto!

— Gostei da ideia de dançar pra mim. . . mas me possuir, nem tão cedo, meu

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

amor — A cara dele é impagável amigas!

— Como assim, Glória? Que porra é essa de “nem tão cedo”?

— O que você ouviu. . . você vai dançar, eu vou me insinuar pra você, mas nada de toques! Don't touch me! Você vai me ver gozar. . . mas não vai participar, meu bem.

— Glória, não fode comigo!

— Olha que perspicaz! É exatamente isso que vai acontecer! Você é esperto!

Não é a toa que é advogado! — provoco mesmo. porque eu sou dessas!

— Não vou conseguir só assistir. . .

— Vai! Você vai ficar quietinho e vendo o show! Ah, comprei uma lingerie lilás de renda que é um escândalo de linda e sexy, amor. . . tenho certeza que

você adoraria arrancar a nanocalcinha com os dentes. . .

— Não provoca Glória!

— Nem comecei Lorenzo, esse castigo é pouco para o que você fez!

— Eu já pedi desculpas!

— Sim e eu já desculpei, mas toda ação tem um reação, concorda?

— Vingança não é uma coisa de Deus, Glória — Acho que ficarei viúva antes de casar!

— Pensasse nisso antes de destruir a minha festa!

— Deusa, eu não consigo ficar sem tocar você. . . não faça isso. . .

— Espera só um instantinho. . . — Então o deixei na sala com aquela cara de

gatinho do Shrek e fui até meu quarto, tomei um banho, me perfumei toda e coloquei a tal lingerie que tinha falado pra ele. Era um espartilho, lógico que

adequado pra minha condição de gordinha, mas sexy ao extremo, o corpete dele era todo lilás, e deixava meus seios firmes, uma vez que eles já estão um

pouco maiores devido a gravidez. A renda era branca formando tipo um mosaico de formas, a calcinha, digo, barbante, era extremamente fina, preciso

dizer que sumiu? Acho que não, né? A partir daí coloquei as meias e tiras que

as prendem ao corpete, calcei meus sapatos branco de salto e me encaminhei

até a sala.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Quando cheguei ele estava em pé distraído olhando os livros da estante...

— Demorei? — Se vocês pudessem ver a cara dele nesse momento faríamos,

um Hi Five na hora!

— CARALHO! PQP! CACETE!

— Acho que isso é bom, né? — dei um sorriso e uma voltinha porque eu sou

assim, eu provooco mesmo!

— Deusa. . . ai meu pau de óculos! Você tá gostosa pra porra! — Começou a

se aproximar.

— Opa! — Estendi a mão para ele parar — O que pensa que está fazendo?

— Como, o que estou fazendo? Vou pegar minha mulher!

— Lógico que não! Está de castigo! Lembra?

— Ah não, Glória! Não faz isso! Prefiro ter um furúnculo na cabeça do pau a

não tocar em você!

— Isso deve doer, né?

— Pra caralho!

— Então se prepare pra ter um, porque em mim você não toca até que eu

decida o término do castigo!

— E quando será?

— Não sei. . . até o casamento talvez. . .

— O QUÊ? TÁ MALUCA, PORRA! Quer me matar? Vou precisar usar suspensório no saco, pra levantar de tão pesado que ele vai ficar!

— Então comece a procurar um bem bonito, pra combinar com seus ternos porque vai precisar!

— Não faça isso comigo deusa.

— Já estou fazendo, Lorenzo.

Então fui até o som e coloquei Marvin Gaye-Lets get it on.

— Isso é maldade. . .

— Sente e aprecie o show, amor.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Então comecei a dançar, de início fui bem lenta e devagar, rodeando ele.

— Você vai acabar comigo, deusa. . .

— Essa é a intenção!

E voltei a sensualizar como uma foca com arritmia, o que foi? Eu me esforço,

tá? Já melhorei bastante! Então comecei a rebolar na frente dele, a passar a mão pelo meu corpo, voltei-me a ele e seus olhos estavam brilhando de

excitação! Ah eu adoro isso! Como eu amo essa cara de tesão que ele faz!

Então cheguei bem perto, me apoiei nos braços da poltrona em que ele estava

e deixei que ele se deliciasse com a visão dos meus seios em seu rosto. . .de repente levantou a mão.

— Não!

— Pelo amor de Deus! Você vai me dar um AVC mulher!

— Não antes de terminar meu show!

— Glória. . . deusa. . . deixa eu tocar em você. . . deixa. . . tô louco de tesão aqui! Meu pau tá uma rocha! Se bater na cabeça de alguém causa traumatismo craniano na hora!-Esse é o Lorenzo.

— Sabe amor. . . — sussurrei em seu ouvido — Você nessa poltrona, sem poder me tocar, me dá uma sensação de poder! Que excita todo meu corpo, e

olha que não é pouca coisa, e adivinha só — baixei mais o tom de voz — estou encharcada. . .

— Porra! Tá de sacanagem Glória! — tentou se levantar.

— Ops! Sem gracinha! Senão isso acaba agora! — ele se sentou.

— Isso não é justo!

— Isso é pra você aprender a confiar em mim!

— Eu confio!

— Tarde demais! E agora, a cereja do bolo amor. . .

Fui até o sofá e fiquei de costas pra ele, comecei a dançar conforme a música.

Me deixei levar, então cheguei a minha nanocalcinha e dei uma olhadinha pra

trás e o vi louco! Desesperado! Se segurando pra não vir e me agarrar! Oh

Deus! Como eu queria isso, mas não podia! Ele tinha pagar pelo que fez!
Ele

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

tem que confiar em mim!

Continuava minha dança, enquanto ele alisava o pau, já dava pra ver a cabeça

gorda, brilhante, salivei só de ver. . . Então voltei-me pra frente do sofá e fui abaixando a calcinha bem devagar, o escutei arfar e gemer.

— Ai caralho. . .

— Está gostando amor?

— Não!

— Não?

— Quero tocar você deusa. . . deixa. . . por favor. . . só o dedinho. . . deixa eu

sentir a quentura dessa bocetinha. . . deixa. . . — ai merda ele também não

colabora! Mas não posso ceder!

— Não, hoje você apenas irá assistir amor. . .

— Ai porra! Glória!

— Veja, amor. . .

Sentei-me no sofá e me abri pra ele.

— PQP! Cacete! Merda! Glória. . . você está alagada. . . deusa. . . deixa eu enxugar você? Deixa? Estou com sede. . . me dê de beber deusa. . . por favor!

Isso é pior que os campos de concentração!

Ignorei todos os apelos e revolvi me entregar, fui me tocando, percebendo o quanto estava excitada e quente. . . meu Deus! Que loucura! Fui me acariciando, sentindo meu brotinho cada vez mais intumescido. . . necessitando de atenção. . .

— Ai amor. . . hum. . .

— Não judia de mim deusa. . . ai caralho! PQP! Deusa! Deixa eu gozar eu você!

— Não. . . hum. . . não. . . senta aí e apenas olhe. . . ai Lorenzo. . . hum. . . tá

gostoso. . .

— Deusa. . . porra. . . tô louco aqui. . . quero gozar, mas quero gozar em você!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sem chance. . . — comecei a sentir aquele formigamento — Lorenzo. . .

— Ai caralho deusa. . . deixa eu. . . ai pqp! Deixa eu tocar em você. . .

— Já disse que não! Se você ousar pensar em tocar em mim, eu paro!

— Porra de mulher que fui arranjar! Você vai acabar com a minha sanidade!

— Que bom! Porque vai ser AGORA!

Explodi em milhões de pedaços, vi tudo psicodélico! Cores e mais cores!

Meu corpo todo formigava, a sensação de torpor era única! Um alívio enorme

se esvaia de mim.

Eu começava a voltar a mim quando escutei alguns gemidos.

— Ai caralho! Porra! Você Não Podia Ter Feito Isso Comigo!

Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh Glória!!!!!!!!!!!!!! Deusa!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Hum. . .

gostosooooooooo. . . Ahhhhhhhhhhhhhhh!!

Ele gozou lindamente, fala sério, ver o homem gozar dá um tesão do cacete!

Ver aquela cabeça inchar e explodir como um vulcão em erupção faz a cabeça da gente pirar!

— Não faça mais isso comigo Glória! Eu não aguento!

— Vai confiar em mim a partir de agora?

— Depois dessa eu confio em tudo! Só que você me fez perder vários

Lorenzinhos e Glorinhas! Posso ser processado por abandono de incapaz!

— Você é louco Lorenzo! — eu já estava rindo — Por você minha linda!
Sou

louco por você e por esse varão que está vindo aí.

— E se for uma menina?

— Lá vem você com essa pergunta de novo!

— Temos que trabalhar com as duas possibilidades!

— Bem se for uma menina, se importa em me visitar na cadeia? — Gente
ele

é doido!

— Você é inacreditável!

— Mas eu te amo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— E eu também, meu amor, eu também!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

JESSIE

— Desde quando você usa saia das pacientes da ala infantil?

— Enrico, não torra minha paciência! Não era eu no palco, me mostrando
para um bando de loucas ensandecidas com falta de pica!

— Eu só estava dançando e fazendo sucesso, percebeu?— ele estava rindo!

Que filho de uma cadela com verme!

— Isso! Provoca mesmo! Continua que você vai acabar bem a sua noite!

— Escuta aqui Jessica! A errada foi você! Você mentiu pra mim! Por que fez

isso?

— Se soubesse aonde eu iria, me deixaria ir?

— Mas nem que o inferno congelasse!

— Então fiz bem em mentir! Você não é meu dono, Enrico!

— Sou! Sou eu que meto firme aí! Meu cheiro está em você! Você toda pertence a mim! Marquei você!

— Eu vou marcar a sua cara com uma voadora que vou lhe dar se não parar de me tratar como propriedade, seu palhaço! — Estava nos cascos!

— Não muda o foco! Que porra de roupa é essa?

— Não lembra? Foi você quem me deu essa saia!

— Mas foi pra usar pra mim!

— Isso é apenas um detalhe e além do mais ela combina com essa blusa.

— Que blusa? O que estou vendo aí é uma fita isolante!

— Olha quem fala *Khal Drogo*. . . me diz, o que você iria tirar? Você está praticamente nu!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Exagero seu, como o que eu tirar, tenho braceletes! Mas nem deu tempo, você já chegou ameaçando as meninas!

— Não defendas aquelas planárias com cirrose! Eu poderia cometer uma chacina naquele lugar!

Ele ficou em silêncio e disse:

— Não gosto de mentiras Jessica.

— E eu não gosto de mentir Enrico, mas você me sufoca, você acabou de admitir que não deixaria eu ir se soubesse.

— Mas nem que o pombo tivesse dois cus!

- Delicado como um mamute dançando valsa. . .
- Não gostei de ver você lá!
- Que coincidência, eu também odiei ver você dançando no palco pra integrantes do MSP!
- MSP?
- Movimento das sem Pica!
- Jessie, a dança foi inocente. . .
- Inocente é o bebê da Glória! Você é safado!
- Mimo. . .
- Pra porra com mimo, você merece um castigo Enrico!
- Eu mereço um castigo? Você mente pra mim e eu que vou ser castigado?
- Sim!
- Posso saber o motivo?
- Exposição do que é propriedade particular!
- Hã?
- Você expôs o que é meu! Então terá punição.
- Isso é um absurdo!
- Você acha, delícia? — comecei a me esfregar nele.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mimo. . .

— Sim?

— Se essa é minha punição, pode continuar. . . tá bom demais. . . — é hora do show minhas amigas!

Fui até o aparelho de som dele e coloquei *Erotic* da diva Madonna então comecei meu plano. Fui deslizando sobre ele, bem devagar. Já senti algo me dando uns cutuques, nem preciso dizer o que é, né? Então o beijei levemente

nos lábios, passei a língua pedindo para que me desse passagem para um beijo selvagem e necessitado! Eu amo o Enrico, mas o que ele fez me irritou

profundamente!

— Isso mimo. . . hum. . . estou amando essa punição. . . — coitado — Vou deixar você me punir sempre que quiser. . .

— Ah é? Minha delícia, tá gostando? — disse em meio a beijos e mordidas

— Ah sim. . . amando. . .

Fui descendo bem lentamente até chegar em suas calças. . . seu pau estava tão

em riste que era capaz de dizer “Oi” pra mim! Nossa! Não sei como ainda não me partiu em duas isso! Então ele olhou pra baixo, arriou tudo e disse:
—

Chupa! — e eu obedeci, mas não se enganem minhas amigas, o melhor está

por vir — Ahhhh que gostoso. . . hum. . . ai caralho. . . puta que pariu! Mais forte Mimo. . . chupa mais forte! — E assim o fiz!

— Adoro quando você fica assim, delícia. . . entregue. . . — e voltei a chupá-

lo, dessa vez nas bolas.

— Ahhhhh cacete! Mimo. . . essa boca é um pecado! Meu Pai eterno! Vou gozar muito nela!

— Mal posso esperar por isso delícia. . . — tá quase.

— Ahhhhh Mimo. . . Eu vou. . . Eu. . . o quê?

— Pronto! Meu papel está feito!

— Como assim “seu papel está feito” Jessica? Que porra é essa? Eu não gozei! E, no momento, estou com o pior caso de bolas roxas do planeta!

Termine o que começou caralho!

— Não! Eu estou satisfeita! — maior mentira deslavada, mas tinha que sair

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

por cima — Você que se vire! Vá ao banheiro e se alivie! — me virei e fui saindo.

— Jessica!

— O que foi?

— Vai me deixar assim?

— Feliz?

— Não!

— Ótimo! Espero que tenha entendido que não haverá próxima vez!

— Vingança é feio. Mimo.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

—Mais feio é ficar sem gozar, quer ter a experiência novamente?

— Eu te amo Mimo.

— Bom garoto. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ISA

—O que deu em você pra subir ao palco, arrancar a blusa e mostrar “meu” abdômen para aquelas amebas reprovadas em amarelinha? — Eu estava estratosfericamente puta!

— Você mentiu! Disse que estava visitando sua avó!

— Mas eu nunca me mostraria pra minha avó seu idiota! Gustavo eu estou tão revoltada que sou capaz de arrancar seus ovos e dar pro meu cachorro!

— Você não tem cachorro!

— Compro um fácil! Quer tentar a sorte?

— Você é humana?

— Não é a primeira pessoa a me perguntar isso, mas não muda de assunto!

Perdeu a noção do perigo?

— Eu? Imagina a minha surpresa quando eu descobri que a minha namorada

estava numa boate com caras seminus dançando para ela sem o menor pudor!

— Você ficou surpreso? Imagina a minha cara quando eu vi o meu namorado

subindo ao palco empolgado e arrancando a roupa para um monte de mulheres que só veem pica nos vídeos pornô!

— Também não é pra tanto, Isa.

— Gustavo não testa minha paciência, tá faltando pouco pra eu cometer um “gustavocídio”!

— Isso existe, linda?

— Cala a boca, idiota! Ah Gustavo, o que vou fazer com você?!

— Nada! Você está errada! Você mentiu! E colocou sua avó no meio! Que coisa feia! Ela deve ser uma santa!

— Se ela estivesse aqui ela estaria comigo na boate, Gustavo! Minha avó é

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

dessas! Pra frentex!

— Não brinca?

— Por que acha que sou assim? É genético baby. . .

— Mas não muda o fato de que você mentiu pra mim!

— E não muda o fato de que você dançou e tirou a blusa pra outras mulheres!

Quem está mais errado? Você ou eu?

— Os dois!

— Resposta errada! Você! Eu posso ser doida, mas nunca tiraria a roupa pra outro homem estando com você! — a não ser que seja o Jared Leto ou Henry

Cavil, que seria super justificável!

— Se eu pedir desculpa adianta, linda?

— Adianta eu socar você! Depois dessa merda toda você acha que é só pedir

desculpas e pronto?

— A culpa não foi minha! A ideia foi do Lorenzo! A culpa é toda dele!

— Você não teria vida longa na favela, sabia Gustavo?

— Ele quer me foder!

— Não baby, você tá nessa sozinho, o castigo vai ser só pra você. . .

— Você é má!

— Não baby, má é bruxa do João e Maria, eu sou ótima!

— O que você vai fazer comigo, Isa?

— Com você? Nada, vou fazer pra mim e por mim.

— O quê?

— Já que você dançou pra aquelas solitárias raquíticas, eu vou gozar. . .

— Pra mim?

— Claro. . . — pro cacete que vai ser pra ele! Quando ele estiver no ápice e eu também ele vai saber pra quem estou gozando: Ian Somerhalder!

— E isso é castigo, linda? — perguntou com o maior sorriso no rosto, coitado

do meu baby. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— De certa forma sim. . .

— Não parece, mas estou adorando essa punição.

— Eu também baby. . . eu também. . .

Começamos a nos devora sem pudor! Estávamos ao som de Animals do Maroon 5! Eu já tenho um fogo gigante e ele não fica atrás! Fomos pra cama

de uma forma que ninguém conseguia descrever onde eu começava e ele terminava! Estava uma loucura!

— De quatro! — fiquei assim que ordenou! Amo essa posição!

— Ai! — um tapa forte na bunda!

— Vai mentir novamente? — outro tapa! Amo isso! — Responde!

— Não!

— Ótimo! Vamos ver o que temos aqui. . . oh sim. . . alguém quer atenção. .

.

— Oh sim. . . muita atenção. . .

— Você está encharcada linda e eu adoro isso. . . vou deslizar fácil nessa bocetinha ensopada. . .

— Ah. . . isso é tortura. . .

— Calada! Quer que eu pare?

— Não! Por favor! Não pare!

— Boa menina.

Ele ficava me acariciando o tempo todo, os dedos ágeis deslizando pela minha fenda, entrando e saindo. . . eu estava ficando louca!

— Você está pronta, linda?

— Sim! Ah! PQP! — Uma estocada surpresa! Amo!

— Isso! Assim! Que coisa boa! Quente, molhada e apertada! A combinação perfeita!

E assim ficamos, ele me comendo sem dó! E eu? Ah, eu? Adorando!

Principalmente porque estava chegando a hora do gran finale!

— Ai linda! Você é perfeita! PQP! Vou gozar muito nessa boceta! AI

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

caralho! Espero que esteja perto!

— Estou na borda!

— Então goza porra!!!! Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhh!! Isa!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Linda!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! PQP!!! Caralho!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Que isso!!!! Porra!

—

Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh!!

Isso!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

IAN

!!!!

IAN!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Ai cacete!!!! Isso!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Goza em mim

IAN!!!!

— Espera aí? — ele saiu de mim como um raio! — O que você disse?

— Eu?

— Isa não se faça de sonsa! Você disse o nome de outro cara!

— Eu disse? — já estava rindo.

— Isa, não me tira do sério! Você transava comigo pensando em outro? Que porra é essa?

— Seu castigo!

— O quê?

— Isso que você ouviu! Sua punição por ter tirado sua blusa e mostrado seu abdômen para aquelas mulheres!

— Isso não foi legal. Isa!

— Ah foi, pra mim foi ótimo! O Ian é maravilhoso! E aí? Vai fazer novamente?

— Não. . .

— Que bom! Pois a próxima que aprontar farei um ménage e você vai ficar de espectador. . . fui clara? — ele estava espantado — Como água!

— Ótimo! Agora vem que quero dar pro meu namorado!

— Você ainda vai me matar!

— Só de prazer baby. . . só de prazer. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 38

— E olha só. . . temos. . .

— Um varão, né doutor? — revirei os olhos, Lorenzo não tem jeito! Estou no

quarto mês de gravidez e finalmente hoje vou saber se meu bebê é um príncipe ou uma princesa.

— Uma linda menininha!

— O QUÊ?!

— Uma menina! Vou ser mãe de uma menina! Amor! Vamos ter uma princesinha!

— Não! Isso tá errado! — Lorenzo põe as mãos na cabeça! Como é dramático, meu Deus!

— O que pode estar errado Lorenzo? É uma menina! Aceita isso!

— Não! Doutor o senhor é estrábico, míope ou cego mesmo? Tem que ter um

pau aí! E grande! Assim como o meu!

— Lorenzo!

— Peraí Glória! É um menino! Tem que ser um menino! Deixa eu mexer aí nessa televisão que eu vou mostrar o pinto do meu filho!

— Não vai mexer no equipamento! —Disse doutor Leonardo — O caralho que não! Você errou! Vou te processar por erro médico e tentativa de homicídio! É um menino! — Lorenzo me mata de vergonha!

— Tentativa de homicídio? — Perguntou o médico, confuso.

— Isso! Está tentando me dar um AVC! — Racha minha cara de vergonha!

— Lorenzo, amor, vou dizer uma única vez. . . É UMA MENINA! ACEITA PORRA!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não!

— Doutor!

— Presta atenção aqui papai. . . — disse Leonardo, mas senti um certo sarcasmo na frase — Olhe aqui. . . — mexia com o cursor na imagem — essa estrutura aqui é o que determina que seu varão é, na verdade, uma menina. . . — de repente ele olhou para o médico.

— Por que você está olhando para as “paradas” da minha filha? Isso é pedofilia sabia? Posso processar você!

— Eu sou o obstetra da sua mulher, Lorenzo. . .

— Foda-se! Eu sou advogado!

— Lorenzo!

— Glória!

— Amor! Olha pra tela! Finalmente você aceitou que é uma menina!

Então ele ficou alguns instantes olhando pra tela, estático, como se estivesse assimilando a informação.

Eu já tinha me levantado e me arrumado e ele continuava parado como uma estátua viva na sala, eu até jogaria uma moeda aos pés dele, mas acho que ele

não levaria a piada muito bem, então abstraí.

— Amor? — o toquei de leve tirando-o do transe — Está tudo bem? — ele virou-se devagar, olhou pra mim e depois pra minha barriga, que já está aparecendo e em seguida a tocou.

— Menina. . .

— Sim, amor.

— Vamos tem uma deusinha? — disse num sussurro, mas percebi que estava

emocionado.

— É amor, vamos ter uma deusinha — eu estava apreensiva — Está decepcionado por não ser um menino, não é?

— O quê? Não! Estou muito feliz! Ela está crescendo forte e saudável! Mas se fosse menino eu não precisaria comprar armas, agora vou ter que fazer isso. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorenzo!

— O que foi? Estou certo em fazer isso, tá? Você acha que vou deixar algum

putinho, fedendo a leite, chegar perto do meu botão de rosa?! Nunca!

— Amor, ela nem nasceu. . .

— O seguro morreu de velho, Glória!

— Você não vai comprar arma nenhuma!

— Você que pensa!

— Isso é loucura!

— Ninguém se mete com as minhas meninas, Glória. . . ninguém. . .

Coitada da minha filha.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

A minha casa estava em festa! Minha mãe e minha sogra viraram melhores amigas! Medo dessa combinação, só digo isso!

Todos receberam a notícia de que nosso bebê era uma menina numa alegria só!

Uma menina! PQP! Vou ser pai de uma menina! Não sei ser pai de menina!

Será que é difícil? E se tiver a personalidade da Glória? Porra! Fodeu muito agora! E se quiser tatuar uma borboleta no ventre? Mato o tatuador! Simples!

Eu sou um gênio! Pronto!

— Menina, né amigo? — Disse Enrico me cumprimentando e entregando-me

uma cerveja.

— Pois é. . . — brindamos — A sua filha!

— A minha filha!

— Sabe Lorenzo, ta aí uma coisa que achei que nunca fosse ver, você casando e sendo pai! É muita informação pra assimilar! — disse rindo — Mas estou feliz por você amigo! Ela te faz bem!

— Obrigado Enrico, mas não fique triste, logo será você a passar por isso!

— Eu? Nem tão cedo amigo! Amo meu mimo, mas casar ainda não está em meus planos, mas quem sabe um filho? Assim ele poderá ser prometido à sua filha!

Vi vermelho!

— Nunca que um filho SEU encostará na MINHA menina!

— Posso saber por quê?

— Você é um puto! E isso é genético! Não quero minha menina sofrendo e se

sofrer, todos sofreremos, de modos diferentes, mas sofreremos. . . Se é que me entende, *amigo*.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Você é radical, né?

— Prefiro o termo pai zeloso.

— E homicida.

— Gostei!

— Lorenzo! — Minha mãe! Oh Deus! O que vem por aí?!

— Oi, mãe.

— Quanta animação.

— Estou animado!

— Estou vendo! Mas depois eu resolvo isso, quero falar um minutinho com você, pode ser? — Lá vem merda.

— Jura mãe?

— Lorenzo — ela sorriu pra mim, ai porra! Tô fodido! — Mamãe quer falar com você!

— Entendi. . . — fomos até a sala de leitura — Pode dizer, mãe. . .

— Primeiro eu quero saber se você entende de plural.

— Hã?

— Você estudou nas melhores escolas, você sabe plural Lorenzo? — Que pergunta é essa?

— Mãe. . .

— Responde!

— Sim!

— Ótimo! Então me diga uma coisa, qual o plural de neto?

— Ai meu pau de óculos!

— O que você disse?!

— Nada!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Hum, então?

— Então o quê?

— O plural de neto. . .

— Netos.

— Maravilha, última questão, por que no ventre na minha nora só tem um bebê e não três?

— Porque Deus quis assim. . . —sussurrei, mas é claro que ela escutou.

— Sem ironias Lorenzo, já disse uma vez, eu te dei a vida e posso tetirar dela, me tira do sério, quer pagar pra ver? — não falei?

— Não. . .

— Então?

— Não sei o que aconteceu mãe, acho que os outros se perderam — eu perdi

a noção do perigo, né?

— Então acho melhor encontrá-los!

— O quê? Como?

— Dá teu jeito! Se vira! Põe a foto dos espermatozoides na caixa de leite!

Você não é quadrado Lorenzo! Sei lá! Quero mais netos!

— Mãe, dá um desconto — me sentei na cadeira — É uma menina mãe, eu tô

apavorado!

— Ah filho. . .— minha mãe se sentou ao meu lado — Essa reação é normal,

seu pai também ficou assim quando descobriu que seria pai da Stella. . . ele

foi e é um excelente pai! E olha que ela tem um gênio do cão! Não sei a quem

puxou!

— Sério que a senhora não sabe?

— O que você quer dizer com isso, garoto?

— Nada, mãe, e ela? Tem notícias?

— Ah sim, ela vem pro seu casamento, deve chegar em uma semana.

— Que bom! Ela é doida, mas é minha irmã, eu a amo demais!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eu também filho, por mais que ela seja *persona non gratta* na Inglaterra.

.

. — Acho que vocês se lembram, né? Minha irmã foi presa na Inglaterra querendo tirar foto com o chapéu da guarda real. . . é. . . minha irmã é dessas.

..

— Uma menina mãe. . .

— E você será o melhor pai do mundo pra ela meu filho. Quando você ver aquele pingo de gente nascendo, chorando, todo sujinho, vai perceber o amor

incondicional por um filho, você tem um bom coração, meu amor, sua filha não poderia ter um pai melhor.

— Por que a senhora sempre sabe o que diz? — eu sorri aliviado.

— Ora, porque eu sou mãe de Lorenzo Mendes! E Isso não é pouca coisa não! — Rimos juntos!

— Eu te amo mãe.

— Eu também meu filho! — então a abracei e dei um beijo em sua testa.

— Vou voltar ao quintal mãe, Glória deve estar me procurando.

— Claro meu filho, vá sim, mas antes. . . — Lá vem — Dá próxima vez que fizer outro filho, chacoalha mais o saco Lorenzo! Mas sacode com fé!

Porque, aí sim, vamos ter o plural que queremos!

— Queremos?

— Sim Lorenzo, queremos! — e sorriu pra mim.

É minhas meninas, essa é dona Patrícia, sendo dona Patrícia! E eu serei pai de

uma linda menininha. . . Ai meu Deus!!!

Mãee!!!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 39

— Chá de bebê com gogoboy é a última tendência! — Disse Isa toda empolgada.

— Não sei não, Isa, no início até gostei. . .

— Larga a mão de ser careta! É uma menina cacete! Precisamos comemorar em grade estilo!

— Acho que não é uma boa ideia. . .

— Dona Magda! Dona Patrícia!

— O que você está fazendo sua louca?!

— Agregando.

— Fale, minha linda — disse minha sogra.

— O que você quer garota? — Minha mãe, um doce, né?

— Quero fazer um chá de bebê!

— Que maravilha! — disse minha sogra — Você? Você quer organizar um chá de bebê sendo que não consegue administrar a própria vida!

— O que eu fiz pra senhora dona Magda?

— Tirou minha ursinha de casa! E agora ela ta aí, grávida! Se ela estivesse morando comigo isso não teria acontecido!

— E provavelmente ainda seria virgem, dona Magda. . .

— Não me provoca, garota!

— Hey! Será que dá pra dizer qual a sua ideia para o chá de bebê? Eu pensei

em vários tons de rosa, tudo muito fofo. . . — minha sogra estava falando animadona quando Isa a interrompeu sutilmente.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Pensei em gogoboy servindo as convidadas.

— Tô dentro!

— Patrícia!

— O que foi Magda? Ah, vai dizer que não gostou da ideia? Quisera eu ter isso quando fiquei grávida! Eu tive o Paulo. . . — ela olhou pro marido —

Comece os contatos garota!

— Patrícia! No chá da bebê da minha neta não vai haver gogoboys! Onde já se viu isso?! Que absurdo!

— Eles estarão apenas de fraldas, dona Magda! — Ela olhou pro meu pai.

— O que tá esperando pra contratar esses caras? O inferno congelar? Anda logo garota! Nossa como você é lenta!

— Mãe!

— Desculpa filha, mas como você diz, “eu sou dessas! — E todas nós rimos.

Como era de se supor, Lorenzo surtou com o chá de bebê! Que foi um sucesso diga-se de passagem! Também, com Isa e Júlio no comando, esse chá

teve tudo pra se tornar o evento do ano! Homens lindos só de fralda, desfilando corpos sarados e lambíveis. . . uma tentação! Nem preciso dizer que fiquei louca! Mas tive que me conter porque Lorenzo estava comigo! É, ele estava! Tivemos que deixá-lo participar ou então eu teria que visitá-lo na

cadeia! Onde fui amarrar meu burro!

— Esse caralho não acaba?

— Para amor! Você tá lindo com esse batom vermelho puta! — Sim! Nós pintamos ele! Vingança por ter perturbado o chá de bebê! E também por ter

errado quase todos os presentes! A maioria era fralda e ele dizia coisas do tipo “*isso e fácil. . .é um lampião*”! Na boa, sem comentários!

— Tô parecendo um traveco no fim do programa, depois de um boquete mal

feito!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não reclama Lorentoso, eu pegaria você fácil! — Júlio ataca novamente!

—Patrick sabe que você deseja meu corpo nu, Júlio? — Júlio se virou pra mim.

— Ele não sabe brincar, rainha. . .

— Não sabe mesmo — eu disse disfarçando o riso.

— E é Peterson! Mas que dificuldade! O que houve com você? Ficou reprovado em recorte e colagem?

— Que seja! Ainda não esqueci, quero ter uma conversinha com ele.

— Escuta bem Lorenzo, se você espantar o meu bofe. . .

— Calma Miss Sunshine, é só um papinho relax. . . Enrico, ele e eu. . .

— E eu! — eu disse — Lembra?

— Ah, sim. . .

— Agora deixa de conversa e vamos para rua! — eu gritei empolgada!

— O quê? — me perguntou espantado.

— Ué? Essa é a tradição, sair do jeito que está na rua.

— No cu pardal! Mas nem pelo cacete!

— Aquele cara de fralda ali — aponte para o rapaz que estava servindo uma

das amigas do Júlio — Ele é o mais gato! Eu poderia conversar com ele e . . .

— Vamos à rua. . . — disse rangendo os dentes, adoro isso!

— Sabia que você iria amor, sem pressão.

— Claro, deusa, sem pressão. . . — cheguei bem perto, o abracei e o beijei.

— Eu te amo Lorenzo.

— Eu te amo, minha Glória! E amo minha Lorena!

— Lorena?

— Sim. . . — ele disse sem jeito — Eu. . . hum. . . eu gosto. . .

— Então será Lorena — Pus sua mão em minha barriga e de repente: — Ai!

Porra!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sentiu amor? — Lorena se mexeu! Quer dizer, me deu uma voadora!

— Claro! Ai meu Deus! Isso filha! Começou bem! Você vai chutar muitos sacos ainda! Papai vai te ensinar tudo! — eu já estava rindo.

— Você é louco!

— Por vocês! Somente por vocês!

Estou no sexto mês de gravidez e estou um balão de São João! Lorenzo diz que tô linda, mas estou quase matando ele por essa mentira! Mas me controlo

porque não quero ser taxada de viúva negra!

Hoje é meu casamento, tô tão nervosa que a Lorena já me chutou uma centenas de vezes! Acho que ficarei roxa! Ah! Minha borboleta, nesse momento, parece um pterodátilo com barriga d'água de tão grande!

— Está pronta! Vire-se minha linda — disseme a maquiadora.

Eu estava realmente linda, estava com os peitos maiores que os da Cicciolina!

Mas estava sexy demais! Lorenzo vai ficar louco!

— Estou linda. . .—minha voz era só um sussurro — Ai!

— O que houve? Está muito apertado?

— Não — eu ri— foi minha filha que chutou, acho que ela aprovou — ri novamente.

Eu estava radiante! Estava com um vestido de noiva todo de renda e aplicações de pérolas e pontos de strass nas mangas. Cinto todo bordado à mão com pérola, madrepérola e pontos de strass. Não poupei despesas! Queria o melhor pra mim e para o meu esposo!

— Fi. . . Oh meu Deus! Você tá linda!

— Não mãe! Não chora! Vou borrar minha maquiagem e vou parecer um panda nas fotos!

— Desculpe filha, tô emocionada!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eu também mãe!

— Agora vamos, porque seu noivo está muito impaciente e seu pai está com

fome! — Homens!

Optei por um casamento simples, família e amigos mais próximos, quis tudo

em um salão, pra ficar mais aconchegante. Cheguei até meu pai: — Filha, minha nossa! Você está divina!

— Ah pai, não posso chorar!

— Eu também não! Homem não chora!

— É porque o senhor não viu o Lorenzo “lavar os olhos de dentro pra fora” quando a unha dele encravou — aquele dia foi engraçado “*Glória! Pelo*

amor de Deus! Isso dói pra porra! Acho que vou perder a perna!”, Posso com isso?

— Ele é fraco! — disse meu pai rindo.

— Mas é um bom homem, pai.

— Ele te faz feliz ursinha?

— Faz sim, pai. Ele tem um jeito torto de demonstrar os sentimentos, mas eu

o amo demais, é isso que faz dele ser quem ele é, o meu amor.

— Sinto falta de quando eu era único homem de sua vida.

— Ah pai, eu serei sempre sua ursinha.

— É, e agora tem mais uma pra me deixar de cabelos brancos — ele passou a mão na minha barriga e a Lorena chutou!

— Opa! Ela gosta do senhor pai!

— Essa garotinha do vovô vai longe! — então a cerimonialista passou e disse: — Prontos?

— Sim! — respondemos em uníssono E assim fomos, entrei com meu pai pelo salão até chegar ao pequeno altar onde meu futuro marido me aguardava. Lorenzo estava lindo! Com o terno sob medida escuro e gravata vermelha, ele vai ficar só com essa gravata pra mim na noite de núpcias, porque eu sou dessas!

Quando o vi lá, parado, um filme passou pela minha cabeça, os anos que o

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

amei em segredo, as vezes que sofri a cada mulher que entrava procurando

por ele. . . nosso encontro na copa. . . nossa primeira noite. . . as idiotices dele, os surtos, as surpresas. . . e a Lorena, ela é a prova de que nós damos certo juntos!

— Cuide bem dela, Lorenzo.

— Com a minha vida senhor.

— Acho bom., ou então a Lorena será filha única!

— Entendi.

— Ótimo!

Depois dessa pequena recomendação do meu pai, a cerimônia começou.

Estava tudo muito lindo! Perfeito! Então chegou o momento de dizer os votos. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Minha deusa estava perfeita! Divina! Um anjo! Eu estava embasbacado!
Sou

louco por ela! Ou melhor, por elas! Não há nada melhor que ver sua
semente

crescendo no ventre de quem se ama! Minha Lorena, meu botãozinho de
flor,

putinho nenhum encosta nela! A mão cai antes de chegar na cútis da minha

filha!

Depois de uma, digamos, recomendação do meu sogro, a cerimônia começou

e com ela o momento dos votos. Não sou bom com essa porra de

romantismo, mas tentei escrever alguma coisa, mas primeiro as damas, claro.

—Lorenzo, tem amor que parece que nasceu pra durar uma vida inteira, tipo

o meu por você. Amor forte, arrebatador, que me tira do chão, que me apresentou um mundo de possibilidades. Não tem como fugir: eu nasci para te amar, mesmo você acabando com a minha sanidade, meu amor por você transcende as barreiras do impossível. Eu te amo, meu amor! — Ok! Isso que

vocês estão vendo não são lágrimas! Estou lavando os olhos de dentro pra fora! Então agora é minha vez.

— Glória, você é a brisa depois da tempestade. Eu não queria acreditar que era meu esse sorriso estampado no seu rosto. Eu não quis acreditar que eu deveria estar ali, de certo modo, eu não queria acreditar que poderia fazer alguém tão feliz assim. Mas, a sua felicidade é inegável. E a minha também. Hoje celebramos a alegria de estarmos juntos, de enfrentarmos tantas coisas e

ainda assim, permanecermos de pé. Me comprometo a manter este sorriso por

todos os dias de sua vida. Você é meu número deusa! O encaixe perfeito, tão

perfeito que temos a Lorena! E eu as amo! Dou minha vida por vocês deusa!

Somos uma família agora.

— Amor. . .

— E essa mulher gente tem uma borboleta no ventre que me deixa louco de tesão! — Eu sou foda! Romantismo não é minha praia! Eu sou rústico!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorenzo!

— Desculpa, deusa! Não resisti!

— Maluco!

— Porém feliz!

E então. . .

— Eu vos declaro marido e mulher! Pode beijar a noiva.

— Finalmente! Que demora da porra!

— Ai Senhor!

Então a beijei, um beijo lento e casto, mostrando todo meu carinho, respeito,

admiração e amor por ela, pela minha mulher!

— O que você. . .

— Oi minha rosinha, é o papai — passei a mão pela barriga da minha mulher

— sai logo daí pro papai te encher de beijos e dizer que te ama muito, filha, sou louco por você! Vem logo pra mim, tá? Te amo minha flor! — Um coro de “ooooooooonnnnnnwwwwttttt” foi ouvido.

— Hey! Isso é um momento particular!

— Não quando se faz no meu do altar amigo! — disse Enrico — E não é que

você é romântico? Quero flores. . .

— Só se for no seu enterro!

— Lorenzo!

— Eu sou desses, deusa.

E saí de mãos dadas com a minha família. . . EU CASEI

PORRA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! E serei pai de uma menina!!! Aí deu ruim!!!!!!

Hehehehe

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

CAPÍTULO 40

— A cerimônia foi linda amiga!!! Acho que vou ter que ficar no soro!!

Chorei tanto que desidratei! — disse Jessie toda exagerada — E o que foi o Lorenzo sendo romântico? Aquilo foi novidade! Mas, pra variar. . .

— Ele cagou no pau — completei rindo — Exato! Mas pensando bem, se ele

não fizesse isso não seria o Lorenzo.

— É verdade amiga.

— Falando nele, onde está seu marido?

— Sabe que eu não sei — de repente as luzes diminuíram e só o palco ficou iluminado — Mas o que. . .

Então os primeiros acordes de *Por Você* começaram a soar. Covardia com a grávida aqui. . . #SóAcho!

Por Você [Barão Vermelho](#)

Por você

Eu dançaria tango no teto

Eu limparia

Os trilhos do metrô

Eu iria a pé

Do Rio a Salvador Eu aceitaria

A vida como ela é

Viajaria a prazo

Pro inferno

Eu tomaria banho gelado

No inverno Por você

Eu deixaria de beber

Por você

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Eu ficaria rico num mês

Eu dormiria de meia

Pra virar burguês Eu mudaria

Até o meu nome

Eu viveria

Em greve de fome

Desejaria todo o dia

A mesma mulher Por você! Por você!

Por você! Por você!

Por você

Conseguiria até ficar alegre

Pintaria todo o céu

De vermelho

Eu teria mais herdeiros

Que um coelho Eu aceitaria

A vida como ela é

Viajaria a prazo

Pro inferno

Eu tomaria banho gelado

No inverno Eu mudaria

Até o meu nome

Eu viveria

Em greve de fome

Desejaria todo o dia

A mesma mulher Por você! Por você!

Por você! Por você!

Eu mudaria

Até o meu nome

Eu viveria

Em greve de fome

Desejaria todo o dia

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

A mesma mulher Por você! Por você!

Por você! Por você!

Por você! Por você!

Por você! Por você!

Por você! Por você!

O forninho caiu!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

— Amiga — Jessie sussurrou — Ele não é romântico, mas quando quer, ele se supera! Se você não correr com ele pra noite de núpcias, pode deixar comigo! Eu sou baixinha mas dou conta! — Acho que ser presa no dia do casamento por ter assassinado uma amiga não ficaria de bom tom, né?

— Vou levar isso como uma brincadeira Jessie, mas te dou 3 nanossegundos

pra sumir das minhas vistas ou amanhã estaremos estampando a primeira páginas dos jornais com a manchete “*Noiva ensandecida mata amiga que insinuou piriguetação com seu marido!*”

— Você sabe convencer alguém.

— É, eu sei — disse olhando pra ela.

— Felicidades amiga!! E nunca furaria seu olho! Tenho o Enrico, acho que tá

bom, né? — então ela piscou pra mim e se foi. Eu amo a Jessie, mas o

comentário dela me fez ver vermelho! Lorenzo é oficialmente meu!
Falando

nele. . .

— Deusa?

Oh Deus! O romantismo vai continuar? Será?

— Glória, minha mulher! Deus como é bom dizer isso! Minha! Somente
minha! Vou agradecer todos os dias por ter entrado naquela copa e ter tido a
visão mais bela de toda minha vida! Seus seios! — Não! Não é dessa vez!
Lorenzo me mata de vergonha! Não acredito que disse isso no microfone!
—

Mas eles não foram o motivo de me apaixonar, foi o conjunto da obra,
Glória.

Eu tirei a sorte grande, minha deusa. Deus a fez pra mim, tanto que quebrou
a

forma para que só eu a tivesse, lembra? O encaixe perfeito. . . o meu
número.

. . . Você é meu número! E como diz a música “Andança”: “*Por onde for. . .
quero ser seu par. . .*”

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Se eu estou chorando?! Lógico! Ele não joga limpo!

— Você é injusto. . . —disse me levantando e abraçando ele, preciso dizer

que a Lorena chega primeiro? Não, né?

— Injusto foi eu demorar tanto tempo pra perceber que você é a minha felicidade! Eu te amo minha deusa! Amo minha família! —Ele sabe ser romântico quando quer — E tô louco pra você usar uma lingerie bem pequena, porque hoje vou castigar você deusa! Meu “amiguinho” aqui tá babando já! — Mas o que ele sabe fazer de melhor é ser cavalogro!

— Lorenzo!

— O que foi?

— Microfone!

Ele olhou ao redor e viu que todos nos olhavam curiosos.

— Depois eu que sou a louca da família! — disse uma mulher que aparentava

minha idade mais ou menos, muito bonita, alta, cabelos e olhos castanhos, pele levemente bronzada, parecia uma pessoa bem resolvida — Olá Glória.

Sou Stella, sua cunhada!

Claro! Stella! A irmã do Lorenzo, estava tão nervosa com os preparativos do

casamento e controlando Lorenzo para não matar o meu obstetra, que esqueci

completamente dela!

— Óbvio! Oi Stella! A louca do chapéu! Não é isso? — Lembrei do lance da

Inglaterra! Ela olhou para o irmão que disfarçou e olhou para o lado.

— Sim, sou mesma. Isso foi um lapso! Aqueles caras não sabem aproveitar a

vida! E só queria uma foto e um pouco de diversão, mas o que eles fizeram?

Me prenderam! Um absurdo!

— Eles não podem se distrair Stella! Estão protegendo o palácio! — Disse

Lorenzo — Então eles nunca vão saber o que é um boquete fodástico!

Emprego chato! -Lorenzo estava perplexo!

— Stella. . .

— Não enche Zinho — Zinho?

— Não me chame assim Stella!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Chamar de quê? Zinho? É seu apelido!

— Não! Não é!

— Claro que é! Sempre chamei você assim e não será agora que vou mudar!

— Zinho, amor? — perguntei divertida — Não começa você também! — eu

já estava rindo.

— Bem, o papo tá muito bom, adorei saber que vou ter uma sobrinha! Vou ensinar tudo o que eu sei pra ela!

— Não vai não!

— Você é implicante em Zinho! Chato pra porra! — É palavrão é genético pelo que eu tô vendo — Assim cunhada, espero que sejamos boas amigas, porque aturar essa mala sem rodinhas atolada na lama, é dose pra leão!

— Hey! Eu estou aqui!

— Que bom! Sinal que você não é surdo!

— Idiota!

— Palhaço!

— Não negam que são irmãos!

— Garanto que não foi opção minha deusa. . . Ai porra! Não me belisca Stella! Essa sua unha é uma arma branca cacete!

— Continua me zoando, faço você ficar sem a sua mão esquerda! Acho que vai sentir falta dela.

— Stella por que não ficou em Amsterdã?

— Simples, duas coisas, seu casamento, que eu não perderia por nada, e o Enrico.

Já fiquei de orelha em pé, isso vai dar ruim!

— Enrico? — perguntamos juntos

— Sim! Sei que ele está aqui, vou procurá-lo pra dar um “oi” afinal, somos amigos, né?! Fui família! — Então ela se foi....

— Amor, isso não vai dar certo, o que ela quer com Enrico? Eles tiveram

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

alguma coisa?

— Não que eu saiba, mas ficarei de olho.

— Isso amor! Sempre atento, meu super-homem!

— Ah Glória! Detesto o super-homem!

— Posso saber por quê?

— Ele usa cueca por cima da calça! E isso não é muito másculo!

— Lorenzo você é impressionante! Então quem você quer ser?

— O Thor!

— Oi?

— Algum problema em eu ser o Thor?

— Não. . . — eu estava me segurando pra não rir — nenhum.

— Glória.

— O que foi?

— Fala!

— É. . . hum. . .

— Vai gaguejar agora porra?!

— Olha como fala comigo! Posso deixar você sem ver a Lorena!

— Desculpa. fale deusa.

— É. . . já que você quer ser o Thor. . . eu. . .

— Glória, deusa, falar a prestação não vai me ajudar a ficar calmo, tá me irritando ainda mais.

— Você poderia se fantasiar pra mim. . . — morde o lábio.

— Ah, é isso minha deusa? Claro, tudo que minha mulher quiser.

— Mas eu só quero a capa e o martelo — ele me olhou surpreso.

— Posso saber o motivo?

— Facilita!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Garota esperta!

— Sim, sua garota esperta!

— Isso! Minha garota esperta!

— Tomara que a Lorena também consiga um homem assim como você amor!

Que realiza as fantasias mais doidas possíveis! — Provoquei ele, adoro! A cara é impagável! Mas de repente ele se abaixou, tocou em minha barriga e começou a conversar com a Lorena.

— As freiras são bacanas filha, tenho certeza que você vai adorar! Assim
você evita do papai ir pra cadeia, tá?

É filha, acho que você só vai conhecer um tipo de homem, seu pai! Porque
ele é desses!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

JESSIE

BABADO DA FESTA

— Que coisa mais linda, né delícia? — falei pro Enrico.

— Ah sim! Nunca imaginei ver me amigo de coleira! O fim chega pra
todos!

— disse rindo.

— Ai que horror Enrico! Não fale assim! Você não pensa em ter uma
família?

— Claro que penso! Mas não agora, quero curtir muito com você ainda meu
mimo — então ele me puxou pro seu colo e me deu um cheirinho no
pescoço,

confesso que fiquei um pouco decepcionada com a declaração dele, mas ele
tá certo. Nosso namoro tá recente, temos que nos conhecer melhor.

— Ai delícia, se continuar assim. . .

— Está molhada, né mimo? — sussurrou — Esse seu vestido colado ao corpo

não tá ajudando muito, tá sarrando no meu pau e eu to doido pra enterrar ele em você! — Cristo!

— Não faz assim, Enrico, eu. . .

— Ora, ora. Se não é Enrico Albuquerque! — Enrico levantou tão rápido que

eu quase caí!

— Stella! — já ouvi esse nome — O que faz por aqui?

— Como o que eu faço? É o casamento do meu irmão!

— Claro! Irmã do Lorenzo! — E estou aproveitando pra cumprimentar velhos amigos — ela olhou para o Enrico de um jeito malicioso demais pra quem quer só amizade, não gostei dessa lontra asmática!

— Não somos amigos Stella!

— Verdade! Fomos mais que isso há uns três anos atrás, lembra” tudão”?

—

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Como é que é? “Tudão”? Modo marcar território ativado!

— Alô! Oi! — fiquei entre Enrico e a lontra asmática — Eu sou a Jessica!

NAMORADA do Enrico! — repararam que dei um gás no “namorada” ?

Pois é, vamos ver se ela se toca!

— Oi! Desculpe, você é tão baixinha que achei que era uma das daminhas de

honra! — que desgraçada! Vou suturar essa boca de caçapa dela! — Peraí, você disse “namorada”? — Isso a preta com distrofia muscular ouviu!

— Sim!

— Você tá enganada amada — me dá um ódio quando falam assim comigo

— Enrico não namora! Ele fode! Falo isso por experiência própria! Não é tudão? — Essa voz de puta tá me deixando muito irritada!

— Vá embora Stella! — disse Enrico entre os dentes.

— Por quê? Você não pode mais falar com velhas amigas? A hobbitt aí não deixa? Ela assou seus colhões Enrico?

— Não me obrigue a ser grosso Stella! Não quero estragar a festa do meu amigo!

— Agora ele é seu amigo! Na hora de meter forte em mim naquela festa, você nem lembrou desse detalhe não é Enrico!

— O quê? — eu estava chocada — Você dormiu com essa aí?

— Hey, queridinha, eu estou aqui!

— Não se mete! — queria arrancar aquele sorrisinho de coringa da cara dessa vadia!

— Jessie. . .

— Responde Enrico!

— Ela diz isso Jessie! Mas, sinceramente, eu não me lembro! Lembro da festa, das conversas, bebi um pouco e depois. . .

— Acordou nu ao meu lado! Sabe tudão, meu corpo ainda sente aquelas estocadas firmes que você me deu contra a parede. Eu viajei, mas você ficou

marcado em mim!

— Isso é mentira! — Eu estava louca de ciúmes! — Diz pra mim Enrico que

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

você não tocou nela! Diz!

— Mimo. . . — ele veio pra me tocar.

— Não toque em mim! Se afasta Enrico!

— Jessica!

— Não! — então comecei a me afastar dele — Deixa ela ir Enrico, é bom porque podemos relembrar os velhos tempos.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

ENRICO

— Não chegue perto Stella!

— À três anos era isso que você me dizia!

— Eu não lembro de porra nenhuma daquela noite!

— Mas eu lembro perfeitamente bem, Enrico, meu corpo lembra — Ela estava me irritando!

— Então é melhor começar a esquecer! Porque, se fiz algo, contigo naquela noite foi tão insignificante que nem consigo ao menos me lembrar que te toquei!

— Você é um escroto!

— E você é louca! — tentei passar por ela — Quer me dar licença?

— Não!

— Stella, por favor, preciso ir atrás da Jessica! Ela tem que me ouvir!

— Não!

— O que você quer, Stella?

— Você! Quero você Enrico! Sempre foi você! Nunca percebeu isso!

— Claro que percebi, só não poderia ter nada contigo porque você é irmã do

meu melhor amigo e, além do mais, eu não a via como mulher! Não a desejava como uma! Você era apenas a irmã do meu amigo.

— Mas você bem que usou e abusou da “irmã do seu amigo” naquela festa.

— Stella, me diz a verdade, o que aconteceu. . .

— DESGRAÇADO!!!!!!!!!!!!!! — só senti o soco no rosto — Mas o que. . .

— Levanta porra! Levanta porque vou acabar com a sua raça hoje! Amigo porra nenhuma! Como você pôde fazer isso comigo Enrico! Eu te considerava meu irmão! Meu irmão cacete! — me levantei — Calma

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Lorenzo!

— Calma meu pau de óculos! Eu vou te matar! — ele avançou e eu consegui

desviar!

— Calma, caralho! Me ouve, porra!

— Não!

— Lorenzo! — ouvi alguém o chamar, acho que era a Glória! — Lorenzo!

Pelo amor de Deus, para!

— A sua sorte é que minha mulher está grávida! Se não eu acabava contigo, seu merda!

— Você está bem mana?

— Sim, não precisava disso Lorenzo.

— Claro que precisava, o que ele teve foi pouco.

— Você precisa me ouvir Lorenzo — disse numa súplica.

— Cala a boca! Não quero ouvir nada de você! Quero que suma daqui,

Enrico!

— Não! Você vai me ouvir seu idiota!

— Lorenzo, amor, escute ele, é o mais correto a se fazer.

— Não! Ele é um puto!

— E você é muito diferente de mim, né Lorenzo? — agora é minha vez!

— Fica na sua, Enrico, você sabe que eu era seletivo!

— Era? Teve uma semana que saiu cada dia com uma mulher diferente, lembra? Deixe-me refrescar sua memória. . . Valquíria, Marta, Helena, Geórgia, Gisele, Jeane e a “melhor” de todas, Melissa Bitencourt!

— Melissa? A capivara asmática?

— Você a conheceu Glória?

— Sim! Ela esteve no escritório atrás do Lorenzo.

— Quer parar, Enrico? Glória sabe do meu passado! E a Melissa era uma boa

moça!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ela era burra, Lorenzo! Pelo amor de Deus! Lembra de quando saímos juntos e ela disse que um mais um era onze?

— Aquilo foi uma piada!

— Não foi não! Ela estava fazendo nossa conta! Quase pagamos o triplo, porque aquela anta siliconada não sabe somar!

— Gostei do “anta siliconada”, Enrico — disseme Glória!

— Até você, deusa?

— O quê? Você vai me desculpar amor, mas era burra! Ela mandou assim pra

mim: “*Você está na minha listra!*” Fala sério, Miss Mobral!! — Eu comecei a rir!

— Não ria e não mude de assunto!

— Não tem como, Lorenzo. Miss Mobral foi ótimo!

— Posso saber que escândalo é esse na festa do meu filho? — Dona Patrícia!

Aí deu P.T. (perda total)!

— Mãe. . . — sussurrou Stella, parecia assustada.

— Stella, eu devia saber disso, onde tem confusão você está metida! O que aconteceu dessa vez garota?

— Mãe. . .

— O Enrico se aproveitou dela mãe! — Lorenzo é um idiota!

— Eu Não Me Aproveitei Dela! Eu nem lembro do que aconteceu naquela noite! Pelo amor de Deus! Onde está minha Jessie? Meu mimo? Cadê?

— Estou aqui, Enrico. — uma voz lá no fundo falou — Mimo, me ouve. . .

— Não! Me escuta você, eu fui uma covarde! Não devia ter deixado você! Devia ter lutado! Você tem um passado, tenho que aceitar isso! Eu te amo

Enrico! E vou lutar até o final por você, minha delícia! — Não estou chorando! Estou transpirando pelos olhos!

— Meu mimo. . .

— Hey! Esqueceram que ele me usou? Zinho!

— Ora! Cale-se Stella!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Mãe!

— Mãe nada! Quando foi essa festa Enrico?

— Há uns três anos, dona Patrícia.

— E do que você se lembra?

— De quase nada, quer dizer, lembro de ter chegado, falado com o pessoal e

bebido um pouco. . . depois. . . — olhei pra Jessie que assentiu pra mim — depois só lembro de ter acordado ao lado da Stella, mas não me lembro de mais nada.

— Seu miserável!

— Segura a fúria aí, Hulk!

— Mas mãe. . .

— Lorenzo! Deixa que mamãe resolve.

— Agora você tá fodido Enrico!

— Lorenzo!

— Desculpa! — então dona Patrícia voltou-se para Stella.

— Vai contar ou precisa de ajuda?

— Conta o quê mãe! Ele se aproveitou de mim!

— Stella, eu conheço você.

— Estou dizendo a verdade!

— Assim como foi com a estória do Bimbo?

— Que tem o bimbo? — Bimbo era o gatinho do Lorenzo, conheci meu amigo na faculdade, mas ele sempre falava nesse gato. Parece que ele fugiu ou algo parecido.

— Nada, Zinho!

— Nada uma vírgula! Você deu ele!

— Você fez o quê Stella? — Perguntou um Lorenzo muito nervoso!

— Eu... é...

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não gagueja porra!

— Eu dei seu gato tá legal!

— Você disse que ele tinha sido abduzido!

— E você acreditou, Lorenzo? — tive que perguntar!

— Eu tinha visto Cocoon! O que você queria?

— Chega disso! E aí Stella vai contar ou serei obrigada a isso? — Dona Patrícia falou e todos olharam pra ela — Vamos!

— Eu. . . — Stella pigarreou e disse num sussurro — Eu dopei o Enrico. . .

— Você o quê? — Eu não estava acreditando! — Você me drogou?

— Enrico. . . — ela veio se aproximando e meu ódio aumentando!

— Não encosta em mim, Stella!

— Enrico, me escuta. . .

— Escutar o quê? Que você me drogou? Que me fez conviver com essa culpa

por anos? Você me fez acreditar que eu traí o meu melhor amigo!

— Eu fiz por amor!

— Como? Amor? Nunca Stella! Isso não é amor! É doença! Eu poderia ter morrido!

— Enrico, eu sou louca por você desde quando o conheci!

— Não Stella, você não é.

— Sim! Eu sou! Sempre fui! Quero você Enrico! Fica comigo e deixa essa carcereira de gaiola pra trás — Ai merda!

— O que você disse, sua giárdia com hidrocefalia? — de onde ela tira isso gente?

— Eu disse. . . Peraí, do que me chamou?

E então tudo foi muito rápido quando vi Jessie já estava com a mão no rosto da Stella e a mesma vindo pra cima! Só se escutava gritos e palavrões até que

conseguimos separar!

— Agora que vocês já extravasaram a raiva e deram um belo show digno de

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

telecatch, chegou a minha vez — Dona Patrícia sendo dona Patrícia.

— Mãe, como a senhora sabia?

— Simples, eu ouvi uma conversa sua no telefone com uma amiga, na época

dizendo que tinha aprontado umas das suas, até então não sabia o que tinha sido. Mas quando vi a Jessica chorando e fui perguntar o que tinha acontecido, tudo se encaixou.

— Mãe, a senhora deu pra escutar a conversa dos outros? — Lorenzo não tem amor à vida! Só pode!

— Fica na sua Lorenzo! Senão sobra até pra você garoto!

— Vai lá, mãe! Mostra quem é que manda!

— Mãe. . . — suplicou Stella

— Não tem essa de “mãe” Stella — então ela a agarrou pelo braço — Você tem um encontro inadiável com “carinho, amor e ternura”!

— O quê? Não mãe!

— Engole o choro, Stella! Engole, porque eu sei que você já engoliu coisa pior!

— Mãe!

— Vamos! — e saiu arrastando a Stella — Você vai me dar uma isquemia, Stella! E vou te dizer uma coisa, se eu não ver meus netos crescerem, me aguarde a noite, eu vou buscar você Stella!

— Mãe. . .

— Com licença meus queridos, temos assuntos de família pra resolver. Mas antes, peça desculpas, Stella!

— O quê? Não! Fiz tudo por amor!

— Por amor é minha xota de Ray-Ban! — disse Jessie, aí, nem dá pra comentar isso! — Isso é crime! Enrico. . .

— Não Jessie, não vou fazer queixa. De mim ela só terá uma coisa, pena.

— Mãe! Você ouviu?

— Sim! E no seu caso eu ficaria grata por ter alguma coisa dele! Agora peça

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

desculpas!

— Desculpas. . .

— E peça desculpas pro seu irmão também!

— O quê? Mas por quê?

— Porque você me enganou sobre o Bimbo!

— Lorenzo, ele era chato! Miava o tempo inteiro!

— Ele era um gato! O que queria que ele fizesse? Dançasse lambada?

— Mãe. . . — Stella chorava.

— Peça!

— Desculpa Zinho.

— Ótimo, agora deixe-me ir porque temos uns assuntos pra conversar.

E assim se foram, que loucura!

— Você está bem, mimo? — acariciei seu rosto.

— Sim meu anjo, estou bem. E você?

— Aliviado.

— Imaginei, ela é louca!

— Ela nunca bateu bem da biela mimo, ela é doida.

— Ela disse que te ama.

— Ama nada, maluco não ama, maluco cisma! Ela é assim, mas acho que depois da surra que você deu nela e da “conversa” com a mãe, a Stella vai ficar um bom tempo sem perturbar ninguém.

— Assim espero. . . hum. . . gostou da surra?

— Se eu gostei? Porra deu um tesão do caralho! — fui me aproximando e puxando meu mimo de encontro a mim — Quero comer você! — sussurrei e

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

me esfreguei desavergonhadamente nela.

— Então venha preparado, que hoje eu tô pro crime! — ela pegou a minha mão e passou na lateral do quadril.

— PQP! Sem calcinha mimo? Tá de sacanagem! Tem homens aqui porra!

— E daí? Podem ter vários homens aqui, mas quem é que me deixa num dilúvio de dar inveja à Noé?

— Eu. . .

— Quem me faz ficar louca e ensandecida?

— Eu. . .

— Quem é que me parte em duas?

— Eu. . .

— A quem eu pertenço?

— A mim, pertence a mim, Mimo.

— Então me leve pra sua vida e não me deixe sair nunca mais dela, Enrico.

— Você não vai sair Jessie, sabe por quê?

— Por quê?

— Porque você é a minha vida! Eu te amo demais, meu Mimo!

— Ah, meu anjo, que lindo! Eu também te amo demais!

— Ah, que ótimo! Então vamos embora, porque meu pau tá aqui latejando tanto que tô com medo de gangrenar a cabeça dele!

— Que maravilha! Não nega ser amigo de quem é! Romantismo nato!

— Eu sou Enrico Albuquerque, meu bem! Romantismo é meu nome do meio!

— Percebi — ela riu, mas depois ficou séria — Enrico.

— Sim, Mimo?

— Haverá outras?

— Jessie. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Só responde, tá?

— Eu tenho um passado que não me orgulho Jessie, mas nada disso importa mais. Um homem não vive de passado, ele vive de presente, no meu caso, meu presente e meu futuro é você Mimo! Só você!

— Quero te dar!

— Graças a Deus!

Então saímos em disparada porque. . . sabe como é, né? Preciso mimar um pouco a minha mulher. . . Desculpem meninas, me pegaram de jeito! O forninho caiu pro Enrico Albuquerque!

CAPÍTULO 41

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Estou no meu oitavo mês de gravidez, parecendo uma jubarte com esquistossomose! Mas Lorenzo continua dizendo que estou linda! Ainda bem, porque caso contrário a sala seria o novo lar dele! Perceberam que estou irritada? Claro, né? Final de gravidez, inchada, meu pé tá parecendo o do Shrek! Eu tô um horror! Mas a melhor coisa do mundo foi ver o rostinho da minha Lorena na ultra 3D. Minha menininha estava chupando o dedinho, chorei muito e Lorenzo, bem. . .

— Amor, você tá chorando também.

— Quem? — fungou — Eu? Não! Você tá enganada, deusa, caiu um cisco do tamanho de um tijolo e estou tentando tirá-lo — Lorenzo sendo Lorenzo sempre.

— Nossa Lorena, amor, olha.

— Ela parece comigo — o ego do tamanho de um bonde! Esse meu marido

não tem mais jeito.

— Não acho Lorenzo — o doutor Leonardo também não sabe ficar quieto e também não tem amor à vida! — A princípio recém-nascido tem carinha de joelho.

— Só se for o seu filho, né doutor Leopoldo? A minha menina parece comigo

porque eu sei fazer filho! Nesse caso, filha!

— Mais uma vez Lorenzo, é Leonardo!

— Que seja! É tudo a mesma coisa!

— Não Lorenzo, não é.

— Escuta aqui seu. . .

— Amor!

— Oi? Que foi deusa? É a Lorena? Ela já quer vir pro papai? Cadê? — Meu Pai amado!

— Não, Lorenzo.

— Ah, porra mulher que susto! Não grita assim! PQP! Tive dez isquemias agora! Quer me matar? — e o rei do drama voltou gente!

— Vaso ruim não quebra tão fácil — sussurrou doutor Leonardo, mas não tão

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

baixo assim, oh merda!

— O que você disse, doutor? — Lorenzo disse rangendo os dentes, preciso impedir essa carnificina agora!

— Amor! A Lorena mexeu! — na mesma hora ele se virou e sua expressão suavizou.

—Onde?

— Como onde? Na barriga besta!

— Vou desculpar o insulto porque sei que são os hormônios que fazem de você um dragão de komodo! — será que eu seria inocentada da acusação de homicídio? — Cadê a florzinha do papai? — Disse alisando a minha barriga

com o rosto. Tá, ok, agora estou balançada, Lorenzo será um ótimo pai —

Você é minha alma filha — então olhou pra mim — Evocê Glória é minha essência, eu te amo! — As cataratas do Níagara são poças perto do que estou

chorando agora!

— Eu te amo, meu amor.

— Vocês são o encaixe perfeito casal —disse doutor Leonardo, então

Lorenzo voltou-se pra ele.

— Ela é meu número doutor. Minha felicidade tem nomes, Chama-se Glória

e Lorena! Poderia morrer agora que morreria feliz!

— Mas nem pense nisso Lorenzo Mendes! Não vou ser viúva e nem vou criar

uma filha sozinha! Se bem que. . . — provocando o touro em 3, 2, 1.

— Se bem que o quê, Glória?

— Doutor, o senhor é divorciado não é?

— Na verdade sou pai solteiro, a mãe do meu filho e eu não chegamos a morar juntos, mas ele mora comigo.

— Acredito que ele não tenha a pretensão de ser órfão — Lorenzo entra em ação.

— Foi sua esposa que perguntou!

— E você respondeu, seu putto! Glória!

— É brincadeira amor!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Vou ficar hipertenso rápido com essa mulher!

— Então se prepare, que o parto de sua filha quem fará sou eu.

— Ah que maravilha! — E Lorenzo joga as mãos para o alto — Ainda bem que será cesariana — Doutor Leonardo e eu nos entreolhamos.

— É. . . amor. . .

— Vai ser cesariana, né Glória?

— Eu quero normal.

— Mas nem fodendo que esse Brad Pitt depois da poliomielite vai ver suas “paradas” e as da minha filha! Tomar no cu!

— Lorenzo.

—Fala. . . — então eu disse tudo num tom muito calmo e sombrio.

— Estou no final da gravidez, inchada e muito irritada! Continue com esses ataques que você receberá seus amigos na casa do Enrico, onde será sua moradia se continuar com essa palhaçada. Imagina, você querendo dormir e ele e a Jessie. . .

— Acho parto normal uma excelente ideia!

— Sabia que acharia, amor, eu vou me trocar — então, com um pouco de dificuldade, consegui levantar e segui para a salinha pra me trocar. Mas antes

ouvi o doutor Leonardo comentar: — Ela dá medo Lorenzo.

— É porque você não conhece minha sogra.

— Eu ouvi isso Lorenzo!

—Eu te amo deusa!

Então fechei a porta da salinha rindo.

— Pra onde está me levando, amor?

— Pra casa, ora!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Não Lorenzo! Esqueceu que hoje chega a assistente nova? Preciso passar as coisas pra ela! E também estou com saudades do pessoal! Quero revê-los!

— Que pessoal?

— O Júlio, a Isa, o Gustavo, o Marco, a Deby. . .

— A Isa não sai lá de casa deusa, tá com saudade por quê? Vocês estão a mais de um mês decorando o quarto da Lorena!

— Redecorando, né Lorenzo? Onde já se viu, um quarto de menina ter como

tema Caverna do Dragão! — Deixe-me explicar, não é que eu não goste do desenho! Eu adoro! Mas convenhamos, isso não é tema de quarto de menina.

O tema tem que ser delicado e não ter um pôster do mestre dos magos com o

vingador na parede! Eu sei que ele queria me fazer uma surpresa e realmente

fez! Mas descartei logo a ideia. Homens. . . aff. . .

— Eu só queria fazer uma surpresa, deusa — coitado, é de cortar o coração.

— Eu sei, meu amor, e eu adorei, o tema é ótimo! Pra sua festa de 40 anos!

— Ele me olhou enviesado — Estou brincando amor, deixa essa parte de decoração para as mulheres, tá?

— Tá bom e qual é o tema?

— Princesas.

— Ah, tem Branca de neve? — a voz tinha um tom de reprovação.

— Sim, por quê?

— Não gosto dela!

— O quê? Mas como assim não gosta? Ela é fofa!

— Ela pratica “poligamia”!

— Oi?

— Ela vive com sete anões! Não é um bom exemplo pra minha Lorena!

— Lorenzo já pensou em procurar ajuda profissional? Porque você, definitivamente, tem probleminhas!

— Eu sou saudável! Minha mãe fez todos os testes quando eu era menor!
—

Nisso eu acredito! Minha sogra nem precisa de comentários, né?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Depois discutimos isso Lorenzo, só me leve ao escritório para que eu possa explicar o funcionamento de tudo para ela.

— Eu fiquei tão aéreo com tudo que nem perguntei quem é a pessoa que você

escolheu, mas quero que saiba que vou sentir sua falta lá, minha deusa.
Olhar

— Você era o ponto alto do meu dia — momento fofo — além, claro, de comer
você na minha mesa — momento cavalogro — mas me diga, quem é a
menina?

— Ela era minha vizinha, mora com os pais, quer arrumar um emprego pra
começar a fazer a faculdade dela, ela quer cursar psicologia. O nome dela é
Michele Nascimento, é uma ótima menina amor, acho q você vai gostar.

— Minha deusa, se você está dizendo que ela é boa e competente, é óbvio
que eu vou gostar! Confio em você!

— Ah amor, obrigada!

— Então vamos logo pra lá, porque quanto mais rápido for, mais rápido
você

vai estar em casa e eu vou poder mimar minha Lorena — Ahhhhh, vamos
meninas, todas dizendo: “fofo” — E me enterrar firme em você minha
deusa,

meu pau tá doido ficar ensopado! — Podem dizer “ogro”! Na boa, já deu!

Assim que chegamos ao edifício, quis passar antes no andar do escritório de
arquitetura do Marco.

— Hey Deby!

— Oh, meu Deus! Glória! Que surpresa! Como está? Não sabia que tinha

voltado da lua-de-mel!

— Pois é, foi curtinha, sabe como é, né? A chegada da Lorena tá próxima e o

Lorenzo quer que eu repouse — então sussurrei — Na boa Deby, estou repousando tanto que daqui a pouco faço parte dos móveis da casa — nós duas rimos!

— Ah Glória, você é hilária!

— Sou nada, vocês que riem da desgraça alheia! Mas me diz, e o Marco?

— É. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Falavam de mim?

— Marco! — dei-lhe um abraço!

— Oi princesa!

— Não, não — levantei o dedo anelar esquerdo e apontei pra aliança— Casada, esqueceu? — perguntei divertida.

— Claro que não — foi então que ele levantou o dedo anelar direito e apontou — Compromisso — Estou chocada!

— Marco! Que máximo! Quando isso?

— Foi logo depois do seu casamento, acho que deixei me levar pelo momento.

— Oh Deus! Meus parabéns! Estou muito feliz por vocês!

— Obrigada amiga! — disse Deby — Conversamos, nos acertamos e resolvemos nos dar uma chance.

— Porque todos temos o direito de ser feliz, não é isso Marco? — ele sorriu.

— É isso mesmo prin. . .— franzi a testa — Glória.

— Que beleza! Quer dizer que em breve terá outro casamento! Maravilha! Vou arrasar no modelito da Lorena! Ela vai parecer um pão de mel de tão fofa! — Todos rimos.

— E como tá essa mocinha? — Perguntou Deby passando a mão na minha barriga.

— Enorme, mas saudável. Hoje eu vi rostinho dela, ela estava chupando dedo.

— Ai que lindo, amiga! Desejo uma boa hora pra você! E que a Lorena venha com muita saúde!

— Amém amiga! Mas me diga, como está tudo por aqui?

— Tá tudo ótimo, fechamos alguns bons contratos, inclusive estávamos de saída pra visitar os clientes — disse Marco — Oh! Me desculpem, atrapalhei vocês!

— Nada, que isso, se não fosse por isso, poderíamos sair pra almoçar e

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

conversar, mas vamos ter que deixar pra próxima!

— Claro!

— Bem, vamos minha ruiva? — Hum, minha ruiva, que bonitinho! Depois dessa vou até subir, é tanto doce que é capaz de eu desenvolver diabetes!

Brincadeira, gente.

— Tá bom meus queridos, a gente vai se falando! E parabéns mais uma vez!

Fiquei mega feliz com a notícia!

— Eu também Glória — disse Deby — nada melhor do que estar com quem

se ama — eu olhei pra minha Lorena.

— Concordo plenamente com você amiga, plenamente.

Finalmente cheguei ao meu andar, ou Era o meu andar, né? Deu até uma dorzinha no coração agora, um filme passou pela minha cabeça, momentos, bons, ruins e engraçados. . . Vou sentir falta.

— Oi Michele!

— Glória! Oi! Como você está? E a Lorena? — Michele é uma menina muito

boa de coração, é baixinha e fofinha, parece um biscoitinho!

— Estamos bem Mi, e aí? Animada e preparada pra conhecer a loucura que é

tudo isso aqui?

— Claro! Trouxe até uma agenda pra anotar tudo!

— Hum! Gostei da eficiência! Então, vamos começar?

— Sim!

E então mostrei tudo a ela, desde as pastas no computador com os processos,

petições, declarações afins, até os arquivos. Mostrei os andares e apresentei

os outros advogados, claro que ela ficou vidrada no Enrico e quem não fica?

A Jessie vai ter muito trabalho ainda.

— E finalmente o almoxarifado.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Rainha! — Júlio.

— Oi, meu querido!

— Como vocês estão?

— Estamos bem, querido, e o bofe?

— O deixei dormindo em minha cama, exausto, porque eu sou assim, né rainha?

— Sim, você é — ele é impossível — Deixe-me apresentar, essa é a Michele,

ela vai ficar no meu lugar. Mi, esse é o Júlio.

— Seu melhor amigo a partir de agora, meu bem! Nossa! Você é uma graça!

Parece um biscoito!

— Júlio!

— O que foi?

— Como o que foi? Para de pôr apelido nas pessoas! Você nem a conhece!

— Mas ela não liga! Veja! Tá até rindo! — ele apontou pra Michele que estava se contorcendo pra não gargalhar.

— Espero que você esteja prendendo o riso Mi, porque tá parecendo que você está tendo uma convulsão.

— Ele é ótimo Glória! Adorei ele!

— Todo mundo gosta de mim, biscoitinho, já dizia a música. . . — e sorriu —

Já vi que seremos bons amigos.

— Com certeza — disse Michele

— Já vi que perdi meu amigo.

— Nunca rainha! Sempre serei seu, no sentido figurado é claro, sabe como é

né? Urticária. . . — eu ri.

— Eu sei Júlio. Bem, deixe-me ir que vou levar a Mi pra dar um “oi” pra Isa!

Fui lindão! Beijos.

— Beijo no corpo rainha! E biscoitinho — a Michele olhou pra ele —
Almoço amanhã! Vou te mostrar o que é bom por aqui — A Mi sorriu.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Ok, Julicioso! — Agora deu ruim, quer ver?!

— Ui! Amei isso! Ouviu rainha? Eu sou o “Julicioso”, beijo pro recalque!

— Mi você criou um monstro — sussurrei rindo.

— Que bom! Tô vendo que vou amar trabalhar aqui!

— A vai, como vai — e fomos em direção ao andar da Isa.

— Tá vendo aquela embolação de formas humanas que eram pra ser dois corpos, mas que é apenas um, contrariando as leis da física?

— Sim — respondeu a Mi.

— Então, uma das formas é a Isa e a outra é o Gustavo, namorado dela e estagiário aqui do escritório.

— Ah, entendi. É comum eles fazerem isso aqui?

— Ah não, só quando tem alguma brecha e quando não tem eles inventam. .
.

Então, tipo, se acostume as cenas, é um fagocitando o outro aqui. Acho que

foram coelhos em outra vida, só pode ser essa a explicação!

— Sei. . .

— Com licença — pigarreei — Olá. . . — e nada. Beleza, modo hormonal ativado — VAMOS PARAR COM ESSA PORRA? ISSO É UM LOCAL DE

TRABALHO! — os dois se desgrudaram numa rapidez impressionante!

— Que susto cacete! Não faz assim Glória! Posso ter um ataque do coração!

— Isa pôs a mão no peito.

— Para de show Isa! O único ataque que você pode sofrer é o de pica! Então

me poupe do drama!

— Glória! — Gustavo

— O que foi Gustavo? Tô errada?

— Pior que não — disse ele rindo — Gustavo!

— O que foi linda? Ela tá certa! Se ela não tivesse atrapalhado, eu tinha dado

uma “fatality” em você — Gustavo disse se aproximando da Isa.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Woow. . . Vamos parar? Dar um tempinho? PQP! Fala sério Gustavo, esse

pau deve estar tão fino que deve dar par ver o sangue circular por ele!

— Glória! — Gritou Isa!

— Ah! Chega! Olha quem eu trouxe, Isa — puxei Michele a frente.

— Mi! Você por aqui? Veio nos visitar? — Perguntou Isa — Não Isa — disse com um meio sorriso — Vou trabalhar aqui.

— O quê? Não acredito! Que beleza! — ela deu um abraço na Mi — Seja bem-vinda!

— Obrigada!

— Você vai adorar trabalhar aqui! — Isa pegou o Gustavo — Esse é o estagiário, Gustavo. . .

— Virei estagiário?

— E não é isso que você é?

— Sou outra coisa também, Isa.

— Oi Gustavo! Você é bonito, deveria ser modelo — segura essa Isa!

— Obrigado Michele — Isa ficou entre os dois.

— Esqueci de dizer Michele, o estagiário é MEU namorado. Só queria deixar

claro, ele tá marcado, tipo lesma, visgo, entendeu? — Isa me mata de vergonha!

— Entendi, Isa.

— Que bom! Assim conviveremos bem! — Isa ela consegue construir e

desconstruir uma amizade.

— Bom, vou descer e levá-la até o chefe.

— Tá ok, amiga! Tchau Mi e não esqueça do que falei, tá?! — Michele olhou

pra ela.

— Tudo bem!

— Ótimo, agora deixe-me voltar a discutir com o Gustavo a alta do dólar. . .

E assim nos viramos e voltamos pra nosso andar, bati a porta.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Entre! — Essa voz sempre vai acabar com a minha sanidade.

— Oi amor, com licença.

— Deusa — ele veio caminhando em minha direção — Já terminou de mostrar tudo à nova assistente? Podemos ir?

— Calma amor, já sim, já mostrei tudo, só faltou o principal.

— O quê?

— O chefe — ele sorriu.

— E onde está a minha nova assistente?

— Vou chamá-la — fui até a porta — Essa é a Michele, amor.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Ela era baixinha.

— Baixinha ela, né deusa?

— Lorenzo!

— O que foi?

— Isso é coisa que se diga?

— Ué? Ofendi alguém?

— Meu Deus! Desculpa Michele! Meu marido é assim mesmo, sem filtro!

— Deusa, eu estou aqui. Mania de me excluir das coisas!

— Eu sei, falei pra escutar mesmo.

— Sem problemas Glória — disse Michele sorrindo, ela é um amor — Já estou acostumada com isso, sou bem resolvida com a minha altura!

— Você parece um puff!

— Ai meu Senhor! Lorenzo!

— Puff! Essa é nova! — Michele sorriu — Não dê confiança, Mi! Lorenzo é

louco!

— Não sou não! Já disse que minha mãe fez todos os testes! Sou saudável!

— sou mesmo! Sou bem normal, acho que já notaram isso, né?

— Eu não ligo Glória, só estou aqui pra ajudar o senhor Lorenzo com o que precisar, espero substituí-la a altura.

— Desculpa Michele, mas a minha deusa é insubstituível, mas sei que você será uma ótima assistente!

— Obrigada senhor. . .

— Por favor, só Lorenzo.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

— Está bem, Lorenzo.

— Ótimo, então você pode começar amanhã. Pode ir.

— Tudo bem então, até amanhã Lorenzo.

— Até Michele.

Capítulo 42

— Rainha!

— Ai que susto, Júlio! Quer que eu tenha a Lorena mais cedo? Merda!

— Credo! Não!

— Então não faça mais esse tipo de coisa! Meu Deus! — então me recuperei

do susto — Fale, qual o motivo pra tanta euforia?

— Meu Pepe!

— O que tem ele?

— Vem me buscar pra almoçar hoje!

— Oi? — Gente isso é um marco! Ele nunca veio aqui! É um cara, bonito, bem bacana e parece gostar realmente do Júlio! — O que você fez pra ele mudar de ideia?

— Nada. . . — e deu um sorrisinho malicioso.

— Júlio, eu conheço você.

— Não fiz nada, rainha.

— Júlio — insisti.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Só pedi para que ele me levasse pra almoçar.

— Em troca. . .

— De um pole dance.

— Eu sabia! Pole dance? — nem eu fiz isso pro Lorenzo! Mesmo porque eu

sairia numa ambulância! Na boa, aqueles contorcionismos não são coisas de

Deus!

— Sim rainha! Até comprei uma roupinha toda especial, vou de mulher-gato!

— Oh Deus!

— Mulher-gato. . .

— Quem é “mulher-gato”? É você deusa? — Ai droga!

— Não. . . hum. . . não amor. . . —olhei para o Júlio e Lorenzo percebeu —
Júlio?

— Oi Lorentoso!

— Deixe-me adivinhar, a mulher-gato é você?

— Claro!

— Você é homem porra!

— Não nesse momento meu rei — e deu uma piscadela pra ele apontando
pro

quadril, tô me segurando pra não rir!

— Para com essa porra, Júlio! Não respeita nem criança!

— Que criança?

— A Lorena!-Senhor! Quanto exagero!

— Amor, ela nem nasceu — eu já estava rindo.

— Não ria de mim, deusa! Você sabe que estou certo! Eu sou o super pai!

— Sei — disse Júlio meio debochado.

— O que você está fazendo aqui, Júlio?

— Estou esperando meu namo. . . — -acho que ele percebeu a besteira que
falou! Deu ruim pra ele!— rado. . .ele vem me buscar pra almoçar — olhei
pra Lorenzo.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— O Patrick vem aqui? — perguntou erguendo uma sobrancelha, deu ruim com areia agora!

— É Peterson! E vem sim! Pelo amor de Deus, Lorenzo, ele só vem me buscar pra almoçar!

— Enrico sabe?

— O quê? Claro que não!

— Vai saber agora!

— Lorenzo!

— Fica na sua, Júlio! Relaxa, a gente só vai ter uma conversinha amigável com ele, somos simpáticos!

— Não, vocês não são!

— Que absurdo! Claro que somos! Fale pra ele, deusa! — O forquinho caiu!

— Falar o quê, amor? — João sem braço é meu amigo.

— Que Enrico e eu somos simpáticos! — Como eu saio dessa agora?

— É. . . amor. . .

— Somos simpáticos, né Glória?

— Digamos que vocês são do tipo “não confunda convivência pacífica com amizade” — Júlio riu e Lorenzo fechou a cara!

— Eu sou simpático sim, Glória! E você Júlio? É melhor se sentar ou

almoçar com a Glória, pois a conversa acontece hoje!

— Rainha — Júlio me olhou em tom de súplica — me ajuda!

— Calma querido...já disse que vou participar da conversa...

— Mas nem fodendo!

— Sala!

— Só vai participar porque pediu com jeitinho e eu sou um cara flexível e compreensivo! — revirei os olhos — Claro amor, você é tudo isso!

— Eu sei que sou deusa— então me deu um beijo casto nos lábios e um na minha barriga — Quando o Pierre chegar, leve-o a minha sala, vou avisar o

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Enrico!

E que comecem os jogos. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Então hoje finalmente vou conhecer o tal namoradinho do Júlio, vamos ver se

ele é “essa coca-cola-toda”! Não pense que é assim, mal chegou e já vai

sentar na janela! O Júlio é moço direito. . . ou moça direita. . . moço! Ah

porra! Até em pensamento ele me confunde! E antes que pensem qualquer

coisa, eu amo mulher! Principalmente a minha deusa! Mas o Júlio, apesar das

loucuras dele, considero como um irmão! Então tenho que avaliar se realmente o cara vale a pena ou se está curtindo com a cara dele, pois vou logo avisando, se caso a segunda opção for a intenção dele, ele vai ter que dizer pra mim e pro Enrico que gosto tem “bolas flambadas”, porque é isso que ele vai almoçar hoje!

— Enrico! — gritei ao celular.

— Ai caralho! PQP! Chega devagar seu bosta! Quer me matar do coração?
O

que aconteceu?

— O Paulo aconteceu!

— Quem é Paulo?

— O namorado do Júlio!

— O Pedro?

— Isso!

— O que esse merda fez? Maltratou o Júlio! Vou pegá-lo! Você segura e eu bato!

— Acalme-se homem! Não foi nada disso! Ele está vindo pra cá buscar o Júlio pra almoçar!

— Oi?

— Isso que você ouviu amigo.

— Mas não vai mesmo! Não sem antes eu ver os córneos do sujeito! Ou

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

sujeita? Como é Lorenzo?

— Sei lá, porra! Só venha pra cá! Pedi a deusa que assim que ele chegasse o mandasse direto pra minha sala!

— Estou descendo!

— Falou! Estou no aguardo!

Não deu cinco minutos um furacão adentrou minha sala!

— Cadê o sujeito? Ou sujeita?

— Enrico! Mas que merda! Não se entra assim numa sala! Quase me deu uma porra de AVC, seu maluco!

— Foi mal cara, mas e aí? Onde está?

— Sei lá, ainda não chegou! A Glória ainda não o trouxe!

— Vou sentar e esperar — então Enrico foi para o sofá que eu tinha na minha

sala, muitas lembranças, mas, se eu falar pra ele tenho certeza, que ele arranca meus olhos!

— Tá, ok! — Algum tempo depois — Entre!

— Oi amor!

— Oi deusa!

— O Peterson chegou.

— Onde está? — Enrico deu um salto do sofá que Glória e eu nos assustamos!

— Hey! Calma aí búfalo descontrolado! Se Você fizer a minha filha nascer antes do tempo eu faço você encontrar Jesus antes do seu! Estamos entendidos?

— Sim.

— Ótimo! Tudo bem, deusa?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Está sim amor e, Enrico, se acalme, o cara é legal!

— Espero que seja, porque tenho o Júlio como um irmão e não quero que ele

sofra!

— Acho que isso não vai acontecer Enrico — disse minha deusa — bem vou

chamá-lo.

— Tá bom, deusa, chame o Pietro.

— É Peterson, amor.

— Que seja, só o mande entrar.

Então a minha deusa foi buscá-lo.

— Ela foi buscá-lo em Budapeste? Que porra de demora é essa Lorenzo?

— Esqueceu que ela tá grávida seu puto? Ela tá remando!

— Eu ouvi isso Lorenzo! — ai meu pau de óculos!

— Deusa.

— O cu da minhoca Lorenzo! Em casa a gente conversa!

— Ih deu ruim! — sussurrou Enrico — Fica na sua Enrico! — sussurrei pra ele — Sabe, eu tenho um amigo que é enfermeiro. . .

— Vou matar ele, Lorenzo, e você sabe disso!

— Pimenta nos olhos dos outros é refresco, né? — Filho da mãe!

— Vamos esquecer isso, porque. . .

— Boa tarde! — Apareceu a margarida!

— Vamos ver se será boa mesmo — Enrico sendo simpático — Isso vai depender de você, *Pablo* — eu sendo simpático — Lorenzo!

— Que foi, Glória?

— Meu nome é Peterson. . .

— Tanto faz cara, senta aí que vamos bater um papinho rápido — eu disse.

— A Glória vai ficar aqui, Lorenzo?

— Vou Enrico! Qual o problema?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eita porra! Que isso? Ouvido de tuberculoso?

— Não, palhaço! É, que se não percebeu, sua voz parece de dragão com faringite aguda! Acho que até um surdo consegue ouvir! — Minha mulher é foda!

— Tenho medo dela Lorenzo.

— Deveria mesmo.

Então me volvei para o Patrício. Era um cara, digamos que chamasse atenção.

Alto, minha altura mais ou menos, pele bronzeada, cabelos e olhos castanhos,

corpo bem trabalhado. . . olhando assim ninguém diz que não curte uma “carne molhada”.

— Então é você o namorado do Júlio?

— Sim, quer dizer. . .

— Quer dizer o quê, seu puto? Que não é mais? Que só curtiu com ele?

Escuta aqui seu merda. . . — Enrico me mata de vergonha — Enrico! Mas que porra! Deixa o Pedro falar!

— É Peterson.

— Quem é esse? — fiquei confuso — Eu — disse ele me olhando esquisito

— Não muda de assunto! — Já estava puto dentro das calças! — Termine o

que começou.

— Estou tentando, mas o Gigante Guerreiro Daileon aí, tá me interrompendo

toda hora — Gigante Guerreiro Daileon. . . PQP!

— Seu filho da p. . .

— Enrico! — Não posso rir pra não dar confiança — Deixa o Pablo falar!

— Toda vez que me chama assim, parece que sou o cara do “Qual é a música”?

— Se continuar de piada, a música que irá ouvir será a marcha fúnebre, palhaço! — É, Enrico tá muito bolado!

— Chega! — minha deusa entrevistou — Fale Peterson! E vocês — apontou para nós — Calem-se e o deixe falar! — apenas assentimos com a cabeça porque ela sabe pedir com muito jeitinho as coisa — Continue querido.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Eu só ia dizer que estamos nos conhecendo ainda, estamos saindo e estou

gostando, o Júlio é um cara animado, pra cima! Gosto de gente assim! Ele é especial e fico feliz que tenha amigos que se importam com ele. Com relação

a machucá-lo, vou fazer de tudo para que isso não ocorra, por dois motivos:

1) Ele não merece e 2) Eu realmente quero que dê certo!

— Ai que lindo! Ouviu isso, amor? Enrico?

— Hum. . . não me convenceu! — Eu disse!

— Nem a mim! — Enrico disse.

— Mas, Meu Deus do céu, o que falta saber?

— Quero saber as intenções dele! — Disse Enrico — Mas ele já disse, seu Mondrongo! — Minha deusa está irritada!

— Quero mais, quero que me convença!

— Enrico. . . — disse Glória.

— Pode deixar, Glorinha — se não gostasse da fruta estaria falando fofo nesse momento — Enrico, né?

— Isso.

— Bem, eu realmente estou envolvido com o Júlio e quero muito que dê certo, pois quero ser para ele o que você não pode ser! — Opa! Agora a porra

ficou séria — Por mais que fosse platônico, o Júlio sabia que não teria chance

alguma contigo, ainda mais depois que o traiu.

— Caralho! Essa porra ainda? Eu não o traí! Eu gostou de boceta!

— Será que poderia não repetir essa palavra? Dá nervoso! — acho que o Júlio arrumou o par perfeito!

— Ai meu pau de óculos! — soltei — Lorenzo! — tomei um cutucão da Glória na costela que cheguei a me curvar — Desculpa!

— Continuando, ele sabe que você não curte o mesmo que ele, mesmo assim

sempre teve um carinho. Mas depois desse ocorrido ele decidiu seguir com vida dele e eu caí meio que de paraquedas nisso. Eu gosto do Júlio de verdade, Enrico, e sei que ele gosta também de mim, acho que podemos ser bons um pro outro.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Enrico estava pensativo.

— Escuta aqui. . .

— Peterson.

— Peterson! Eu não fui um dos mais simpáticos com o Júlio, mesmo porque

ele não me deixava em paz, mas eu gostava dele! Ele é um rapaz muito bacana mesmo! E merece ser feliz! Tenho ele como um irmão mais novo! E como tal o instinto de proteção falou mais alto! Então só vou avisar uma vez,

mija fora da bacia pra ver como você vai mijar sentado pelo resto da vida!

—

Esse é o Enrico! E o namorado do Júlio está assustado.

— Está registrado o aviso, Enrico.

— Que bom! Achei que estaria, Lorenzo?

— Sim?

— Alguma pergunta pro rapaz aqui?

— Sim, tenho uma. Você usa calcinha?

— Lorenzo! Ai Senhor, que vergonha! — Glória gritou! — Que pergunta é essa?

— Ué? O Júlio vive dizendo isso, então. . .

— Você é inacreditável Lorenzo! Eu vou chamar o Júlio! — Então ela saiu remando.

— Então — continuei.

— Não Lorenzo, não uso calcinha. Uso cueca mesmo e boxer, pra ser mais exato!

— Cunhado! Como é bom conhecer você! — e apertei a mão dele — Tá tudo

bem por aqui? — Júlio — Pepe?

— Oi paixão, tá tudo sim. Acho que ganhei dois cunhados — e riu. Júlio olhou pra gente.

— Eu tenho “irmãos”?

— Tem Júlio eu disse e somos nós!-apontei pra Enrico e pra mim — Meu Deus! Então cometi incesto durante muito tempo!-Todos rimos!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Você é ótimo, pode tirar o resto do dia Júlio. Vai curtir com o Peterson, vocês merecem!

— Obrigada, Lorenzo. . .

— Obrigado — corriji

— Já disse que o agradecimento é meu e eu falo do jeito que eu quiser.

— Suave como um coice de mula.

— Sempre! — Então ele voltou-se pro Enrico — Enriquente. . .

— Vai ser feliz Júlio, ele é o cara certo pra você!

— Ai que lindo isso que você disse!

— E eu gosto de boceta!

— Ai credo! Vocês gostam de cagar no pau! Que merda! Tô com urticária agora! — todos rimos — nem sei como agradecer todo o carinho.

— Sendo feliz.

— Eu vou, pode apostar.

Então eles saíram, felizes.

— Diz aí? Qual é a sensação de não ser mais o número um do Júlio? —
Tive

que perguntar — De alívio amigo, porque vou te falar, se eu fosse do mesmo

time que ele, teria sérios problemas, o puto é boa pinta — rimos —

Concordo, mas, voltando ao assunto, o enfermeiro que conheço — gosto de provocar o Enrico — Vou adorar receber visitas suas na cadeia Lorenzo, mas,

por favor, vá com aquele vestido da festa do Gustavo...você fica sexy com ele!-Dei um soco no braço dele! — Ai porra!

— Aquilo é uma toga!

— Pra mim era vestido!

— Você é um escroto Enrico!

— E sou seu melhor amigo também!

— Pior que é. . . —eu ri.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Estava distraído arrumando minhas coisas quando Glória entrou na sala.

— Estou pronta amor! — que susto da porra!

— O quê? Já vai nascer? — sempre alerta!

— Não Lorenzo, já acabei tudo, já podemos ir.

— Porra! Que susto do cacete! Chegou a me dar uma arritmia!— essa mulher

ainda vai me matar! Então ela se aproximou mais, minha deusa é linda. E carregando meu tesouro consegue ser mais perfeita do que já é!

— Você será um ótimo pai Lorenzo — disse acarinhando meu rosto — Eu espero deusa, porque tô assustado pra caralho. Quero ser o melhor pra vocês,

quero acompanhar todo crescimento dela Glória. O primeiro banho, o primeiro dentinho, o primeiro passo. . .

— O primeiro namoradinho. . . — A Glória gosta de me provocar!

— Vai me visitar na cadeia deusa? Aproveita que tenho direito a visita íntima!

— Sei que você não cometeria essa loucura — olhei pra ela meio sisudo — Você tá falando sério não, está?

— Garota esperta.

— Lorenzo. . .

— Minha filha, meu botão de rosa! E nenhum beija-flor vai meter o bico pra

sugar o néctar dela! Nenhum!

— Lorenzo, você sabe que ela vai namorar um dia não, sabe? — Bufei — Pior que eu sei, mas até os 40 anos dela eu vou ter conversado muito.

— O quê? Minha filha não vai namorar com 40 anos!

— A sua pode ser que não, mas minha vai!

— Pensei ter escutado você dizer que queria ver a Lorena crescer, amor.

— Chantagem não combina com você deusa — ela sempre consegue o que

vocês estão fazendo, sim! Meu marido sabe ser fofo quando quer! Ainda bem

que essa ansiedade acaba em duas semanas que é quando nossa Lorena vem ao mundo!

Hoje vamos sair pra jantar, temos que aproveitar um pouco antes de nossa Lorena tomar conta de nossas vidas.

— Deusa! Vamos! — Lorenzo me apressa tanto!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Calma amor, o mundo foi feito em sete dias, sabia?

— Lorena está com fome! — essa é nova.

— Ah! A Lorena está com fome?! — Ele é ótimo.

— Sim!

— E como sabe?

— Eu sou um super pai! Eu sei tudo sobre minha filha!

— Quem está carregando ela sou eu, caso não tenha percebido — aponte pra

minha barriga — acho que eu deveria saber se ela está com fome ou não, né?

— disse divertida!

— Minha Lorena está com fome — então ele se abaixou e acariciou minha

barriga — Oi minha flor de Lótus — ninguém ganha dele em breguice! Mas acho fofo demais — Mostra pra mamãe como você está com fome filha — de

repente a Lorena me deu um chute tão forte, que achei q fosse cair!

— Opa! Calma filha! — eu ri — Mamãe já vai alimentar você — olhei pra Lorenzo desconfiada — Como você. . .

— Eu sou o super pai! — pronto, agora o ego foi pra estratosfera!

— Sim, você é — eu ri — Vamos?

— Até que enfim! Tô com uma fome de trinta mendigos aqui! — drama.

— Então vamos porque “quem tem fome tem pressa”! — eu disse — Vamos,

família Mendes!

E assim fomos, papai, mamãe e Lorena.

— Você está linda Glória — Eu estava imensa, minha gestação parecia de elefante! Quem olhava pra minha barriga, dizia que eram múltiplos de tão grande que estava! Mas pra ele eu estava sempre linda — Não poderia ter escolhido mulher melhor.

— Me diz uma coisa ,Lorenzo?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Sim.

— Se não fosse por aquele dia na copa, você teria me notado em algum momento? — sei que não devia perguntar, mas não pude evitar.

— E isso importa agora deusa? — Perguntou-me colocando a mão sobre a minha — Temos uma família Glória, acho que todo o resto é insignificante.

Mas, respondendo sua pergunta, minha vida começou a fazer sentido quando

abri a porta daquela copa e vi nua.

— Eu não estava nua Lorenzo, eu tinha ido trocar de blusa! Eu derramei café

na outra!

— Passei a amar café a partir desse dia!

— Como você é bobo — eu disse rindo.

— E tarado, porque eu nunca esqueci aquela sua lingerie vermelha deusa!

PQP! Aquela imagem me deixou batendo continência o dia inteiro! E a sua

borboleta?! Caralho! Já tô duro! — e o romantismo foi para as cucuias —

Você ainda tem aquela lingerie deusa — sussurrou.

— Sim, amor.

— Garçon!

— Ai! Que susto merda!

— Sustos porra nenhuma! Vamos embora porque como você mesma disse

“quem tem fome tem pressa”!

— Não posso correr!

— Eu carrego você!

— Duvido! — então ele me olhou.

— Consegue andar um pouco mais rápido que uma lesma Glória?

— Imbecil! Se continuar assim, nada de lingerie vermelha!

— Não sei porque essa revolta, deusa. Vamos no seu tempo — é impressionante como ele muda de ideia, né?

— No meu tempo, sei — então ele pagou a conta.

— Vamos — estendeu a mão e eu a peguei — Eu tô louco pra me enterrar em

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

você, deusa — sussurrou — vou gozar tanto que sou capaz de fazer gêmeos agora!

— Pelo amor de Deus! O que você quer? Acabar comigo? Meu Pai eterno!

Cada vez que eu subir um degrau vai cair uma criança! Uma tá bom!
Depois

de uns quatro anos pensamos em mais, ok?

— Dessa vez vou deixar passar, mas depois voltamos nesse assunto.

— Tudo bem.

Então nos dirigimos a saída do restaurante, a noite estava linda, fresca, o céu

tomado de estrelas e uma lua tão brilhante que iluminava todo o estacionamento.

— A noite está linda — eu disse — Não tanto quanto você.

— Você ainda consegue me deixar vermelha.

— E você consegue deixar meu pau mais duro que um diamante! —
Ogrisse

— Romantismo não seu é forte, né Lorenzo?

— Não mesmo deusa, sou rústico! E quer fazer o favor de entrar no carro?

Daqui a pouco vai escorrer uma lágrima de emoção aqui.

— Você não tem jeito — balancei a cabeça sorrindo — E você ama isso.

— Isso é que pior — eu ri e recebi o sorriso mais lindo do mundo — Eu te amo Lorenzo.

— Eu também amo você deusa, mas agora entra no caralho do carro!

— Ih! Já vou! Você é muito apressado!

— Ansioso!

— Que seja! Tomara que a Lorena não puxe a você! Senão estou perdida!
—

Então ele abriu a porta do carro e entrei, quando me ajeitei no banco senti algo escorrer pelas minhas pernas — Ah não. . . — minha bebê está vindo

gente! — Lorenzo entrou no carro — Amor.

— Sim. deusa?

— Molhei o banco. . .

— Jura? Nossa! E olha que nem toquei em você direito! Eu sou foda mesmo!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Só de olhar você já gozou! Isso é um Oscar para o homem! — Homens, por que tem que ser tão. . . homens?

— Não é isso amor, a bolsa. . .

— Está no banco de trás Glória, mas que coisa, não me distraia porque eu quero comer você quando chegar em casa! E vou comer tanto que terei indigestão! — Esse é meu marido!

— Acho que hoje não vai dar mais amor — e toquei em seu braço — Não me

inventa nenhuma porra Glória! Eu tô mais duro que pau de tarado aqui!

— Amor. . . a bolsa. . .

— Já disse que está no banco de trás do carro! Que merda! Tá surda agora? Tenho que fazer a linguagem dos sinais? — ele arrancou com o carro, então foi a minha vez de gritar: — MINHA BOLSA ESTOUROU LORENZO!

—

— Que susto caralho! O que foi deusa?

— O que foi, teu cu! Tive uma contração que doeu até o cabelo! Pelo amor de Deus Lorenzo me leva pro hospital! Ela vai nascer e, se minha filha nascer

num carro no meio do estacionamento de um restaurante, eu juro que ela vai

ser registrada como órfã de pai!

— Você não tá falando sério. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorenzo!

— Tá bom, porra! Vamos!

— Ligue pra todos! Avise o que está acontecendo e peça pra Isa passar em nossa casa pra pegar a bolsa da Lorena!

— Mas ela nem nasceu e já tem bolsa?

— LORENZO!

— Já estamos indo! Se acalme! Respire! Vamos! Junto comigo! — e assim começamos a respirar e eu fui me acalmando.

— Ligue também para o doutor Leonardo. . .

— O quê? Mas nem fodendo!

— Sem sexo depois do meu resguardo!

— Ligar para o obstetra! Pode deixar!

Lorenzo voou no trânsito! Eu estava tão louca de dor por causa das contrações que nem percebi que tínhamos chegado ao hospital! É gente, a Lorena tá chegando.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Eu só queria chegar a minha casa e comer minha mulher, mas minha filha resolveu nascer! Mais uma empata-foda! Mas é a minha Lorena! Um pedaço

de mim que está vindo!

Vim igual a um foguete! Saí cortando tudo e todos! Glória estava me enlouquecendo por conta das contrações! Graça a Deus sou homem! Não ia aguentar essa coisas não! Mulheres, vocês não tem nada de sexo frágil! Mas dão muito medo quando estão em trabalho de parto, minha deusa estava de um jeito que faria a menina do exorcista parecer a Cinderela! Sentiu a tensão,

é daí pra pior!

— Como ela está? — Perguntou Enrico — Louca! Disse que a culpa é minha

por ter engravidado ela e depois falou que ia arrancar minhas bolas e me fazer

sentar nelas!

— Quero morrer amigo dela.

— Eu vou é ficar feliz e aliviado se eu mantiver minhas bolas no lugar, gosto

delas Enrico.

— Ela só está sentindo as dores das contrações, Lorenzo. Isso é normal.

— Ah, é normal? Vai lá fazer uma visita a ela — então levei ele até o quarto.

— Deusa — ela estava aparentemente normal — Enrico chegou.

— Oi Glória, como vai a minha afilhada linda?

— Querendo dar “olá” pra todos. E o restante do pessoal?

— Já estão chegando.

— Ah que bom, amor — ela voltou-se pra mim — segure a minha mão?

— Claro deusa — eu inocentemente fui, pra quê?!

—

AHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!!!

PQP!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

QUE

DOR!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! ARRANQUEM MEUS RINS!!!! DOERIA MENOS,

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

PORRA!!!!!!!!!!!!!!

Bem, se vocês repararem, eu sou aquele que está quase que totalmente abaixado ao lado da cama se contorcendo de dor devido ao aperto de mão que

a minha mulher está me dando. Acho que vou precisar de prótese, depois de um tempinho, o aperto foi amenizando.

— Desculpa, amor.

— Na. . . nada deusa. . . nem doeu. . . — doeu pra porra isso! Nem tô conseguindo fechar a mão! Vou precisar de fisioterapia! Quando olhei pro Enrico ele estava meio esquisito.

— Eu vou. . . vou ver se o pessoal já chegou — disse Enrico meio estranho.

— Tá bom Enrico — disse Glória ainda se recuperando da contração.

— Vou até a porta com ele, deusa.

— Tá bom, mas não me deixa sozinha tá?

— Nunca — olhei pra Enrico — Vamos?— ele apenas assentiu, quando fomos para fora do quarto ele falou: — Cara! O que foi aquilo?! Uma manifestação de poltergeist? PQP! Que medo da porra! E essa mão? Tá legal?!

— Mais ou menos, acho que vou precisar de fisioterapia! — nós rimos — Parabéns papai!

— É amigo, minha flor está vindo.

De repente, ouvi vozes, então olhei para o corredor e vi a cavalaria chegando,

meus pais, meus sogros, as amigas da Glória, a tal bolsa da Lorena, o Gustavo, o Júlio e . . .

— Cadê o prego do obstetra Lucas?

— Esse eu não conheço Lorenzo, mas o “prego” do obstetra Leonardo está aqui! Agora se me der licença, tenho a Lorena pra trazer ao mundo! — Disse

o doutorzinho cheio de si. A sorte dele é que tô com a mão em petição de miséria, senão eu faria um estrago naquela cara de “moço virgem da roça”! Entrei no quarto junto com ele, tá bom que ia deixar esse maluco sozinho com minha mulher!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— E então Glória? Como está se sentindo?

— Doutor! Faça essa criança nascer logo! Caso contrário eu mesma faço o senhor assinar o seu atestado de óbito! — essa é a minha mulher!

— Ok! Deixe-me ver como está de dilatação. . .

— Opa! Que porra é essa?! Nada disso! Você não vai ver “as paradas” da minha mulher! Te processo por assédio!

— Lorenzo. . . amor. . .

— Oi minha deusa — então senti um puxão na minha camisa.

— Para com essa merda, agora! Eu preciso que essa criança nasça! Ou você quer que eu entre na sala de parto viúva? — Ela sabe ser convincente. . . e assustadora também.

— Só vou deixar porque ela pediu com jeitinho e eu não tenho como negar um pedido dela!— todos riram.

— Sei — disse doutor Levi. Então ele foi verificar a “situação” lá embaixo, isso me incomodou pra caralho! — A dilatação está ótima! Vou pedir pra prepararem a sala de parto! Vamos trazer o mais novo membro da família! Lorena!— Todos ficaram eufóricos! Então fui até minha mulher.

— Vamos minha deusa — disse enquanto beijava o topo de sua cabeça — Vamos conhecer nossa Lorena! Eu te amo!

— Eu também te amo Lorenzo. . . é. . .— ela dizia com os olhos marejados

— É hora do show!

— Exato!

— Você vai estar lá comigo né? Vai filmar tudo?

— Claro deusa! Esqueceu? Eu sou o super pai!

— Lógico, o super pai.

E tudo foi muito rápido! Logo removeram a Glória para a sala de parto e eu?

Bem, me deram uma roupa esquisita e uma touca que me deixou parecendo

os caras do caminhão frigorífico. Ajeitei meu celular de última geração, muito pica mesmo! O melhor pra minha flor de Lótus! Eu tremia igual vara verde!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Pronto pra conhecer seu melhor projeto Lorenzo? — Perguntou o doutor Luan, que quase não o reconheci, o cara tinha tanta coisa nele que parecia uma arara de roupas!

— Mais pronto impossível doutor! Pare de conversa e me dê logo minha filha! Ah, e não olhe muito para as “paradas” da Lorena! Isso é pedofilia! Acho que o senhor sabe, né? — Ele sorriu pra mim.

— Ok! Vamos ao milagre da vida! Preparou a câmera?

Mostrei o celular pra ele, então fui até minha deusa.

— Uma boa hora, minha deusa — beijei sua testa — Obrigada, amor.

— Pronta, mamãe? — Perguntou o doutor — Sim. . .

— Ótimo! Força!

Tudo estava indo muito bem, minha deusa estava. . . um horror! Ah meninas,

na boa, quem fica com a cara agradável fazendo uma força sobre-humana como se estivesse dando luz a mamutes gêmeos? Nesse momento a deusa estava mais pra medusa! Porque estava me dando um medo da porra! Os

gritos. . . nossa, é de cair as pregas!

— Mais força Glória! Já dá pra ver a cabecinha! Venha papai! Olhe! Filme!
É

sua Lorena.

Lorena. . . a minha Lorena. . . minha flor. . . minha bebê! Eu vou ver o
rostinho da minha princesa. . .

— Venha Lorenzo! Está coroando!

Então eu fui! Porque eu sou o super pai! Eu Sou Lorenzo Mendes e. . .de
repente tudo rodou, eu vi uma luz muito breve e depois escuridão total,
escutei uma voz bem longe me chamando, seria Jesus? Não sei, só sei que
depois mergulhei no mais profundo silêncio.

Acordei no sobressalto!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Lorena! Glória!

— Calma, senhor.

— Calma o cu da minhoca! Onde está minha família? Minha mulher?
Minha

filha? Onde estão? Vocês sequestraram as duas! Vou processar essa porra!

Ou melhor, vou matar todos e vou ser inocentado! Vocês me tiraram a
minha

família!

— Já acabou o drama, Lorentoso?

— Júlio?

— Em carne, osso, gostosura e perfeição!

— Onde está minha família?

— No quarto, onde mais? Bem a Lorena está no berçário e, tenho que admitir

Lorenzo, você sabe fazer filho. Nesse caso filha, ela é linda! Perfeita! Tem seus olhos, mas é a cara da rainha.

— E por que eu não estou com elas?

— Porque você desmaiou no momento em que ela nasceu, sua besta! Que tipo de pai é você?

— Eu desmaiei?

— Sim.

— Você está enganado!

— Eu estou?

— Sim.

— Então, me diga, como foi o nascimento da Lorena?

— Foi lindo! O momento mais perfeito da minha vida! Quando eu vi aquela cabecinha.

— Cabecinha. . . continua Lorenzo.

— De repente veio uma luz muito forte e depois uma escuridão e agora eu estou aqui, com você. . . espera aí, onde estou?

— Na enfermaria.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Por quê?

— Porque você desmaiou, “super pai”!

— Você tá errado, eu não desmaio. Eu devo ter tido uma crise de ausência momentânea.

— Faz duas horas que sua filha nasceu e você ainda está aqui, Lorenzo.

— O quê? Isso é cárcere privado! Quero minha família!

— Quer parar! Tá me matando de vergonha! Já não basta o papelão que fez na sala de parto? Até eu, que sou o Júlio, sou homem nessas horas!

— Júlio, você é homem.

— Diz isso pra calcinha comestível que estou usando.

— Arg! Júlio! Que merda! Para com essa porra!

— Por quê? O meu Pepê adora, essa semana eu usei uma de cereja e ele. . .

— Para, caralho!

— Ih! Chato! Não sabe o que é bom!

— Claro que sei! Chama-se Glória e é minha mulher! Quero vê-la!

— Tá ok, vamos “senhor dei ausência momentânea” — acho que ele foi irônico comigo — Você pelo menos filmou o parto da sua filha, seu louco?

— Óbvio! Que pergunta! Quem você pensa que eu sou?

— Lorenzo Mendes, o louco possessivo que quase acabou com meu relacionamento!

— Corrigindo, Enrico e eu tivemos uma conversa com seu namorado e fomos

bem legais com ele.

— Vocês fizeram com que ele quisesse sair do país!

— E ele não pode querer conhecer outros lugares? Ah Júlio, você não pode sufocar o cara.

— Você é inacreditável! Mas obrigada. . .

— Obrigado.

— O agradecimento é meu, então eu falo do jeito que eu quiser!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Trocou as ferraduras hoje, Júlio?

— Entre outras coisas, quer saber?

— Não! Só me responda uma coisa.

— O quê?

— Por que é você que está comigo?

— Porque todos estavam tentando acalmar a sua sogra e a sua mãe, que estavam discutindo qual melhor simpatia para se ter gêmeos!

— Eles sabem do. . .

— Desmaio?

— Não foi desmaio!

— Ah sim, foi ausência momentânea”.

— Aprende rápido.

— Sou dessas.

— Desses.

— Quer que eles saibam?

— Dessas, você é dessas — ele sabe ser insuportável quando quer!

— Ah Lorentoso, obrigada pelo elogio.

— Posso ver minha família?

— Claro, vamos lá conhecer sua flor.

Então saí da enfermaria e segui com o Júlio pra encontrar minha família, tô louco pra ver o rostinho da minha Lorena, dar um beijo na minha mulher e dizer que eu a amo mais que minha vida!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

GLÓRIA Lorenzo racha a minha cara de vergonha! Desmaiar na hora do

nascimento da minha filha! Só ele! É típico dele! “super pai”. . . “super pailhaço” só pode! Só espero que ele tenha filmado tudo! Caso contrário, a Lorena não vai ter irmãos!

— Como está a mamãe do ano? — Isa.

— Feliz e com saudades da minha filha, só a vi na sala de parto.

— Calma amiga, ela logo vem pra você amamentar.

— Você a viu?

— Sim, todos nós a vimos. Ela é perfeita amiga, você tem uma filha linda e Lorenzo um problema sério! — rimos junta.

— E você? Quando vai ter o seu?

— Quando o Júlio engravidar!

— Que beleza! Então está próximo!

— Glória!

— Isa!

— Não quero filhos agora amiga, temos que nos conhecer melhor, nem todo relacionamento é como o seu, um conto de fadas.

— Um conto de fadas só se for dos irmãos Grimm, né? Porque só Jesus e um

copo d’água! — Rimos novamente — Bem, já que está longe de ter um bebê seu, espero que fique feliz com uma afilhada — acho que pela primeira vez estou vendo lágrimas? — Isa. . . você está chorando. . .

— Quem? Eu? Tá maluca? Isso são precipitações líquidas! Excesso de água no organismo! — Essa é nova.

— Então tá, né?

— Obrigada, amiga.

— Somos dessas, lembra?

— Sempre! — Então ela me abraçou.

O resto do dia foi uma loucura! Todos vieram ver a Lorena! Minha filha é

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

uma princesa! Linda! Perfeita! Pele clara e cabelos castanhos como os meus,

ela parece comigo, porém os olhos verdes são do pai. . . Sim, irei visitar meu

marido na cadeia.

Amamentei, a melhor sensação do mundo é você proteger um pedacinho seu.

Lorena estava com fome.

Meus pais e meus sogros babavam o tempo todo. Enrico estava mega feliz por ser o padrinho e a Jessie também ficou contente por consagrar a Lorena!

A minha filha terá tios bem loucos, mencionei que o Júlio será o padrinho de

consagração? Pois é, imagina!

— Abram alas! Papai chegando! — Falou Júlio quando abriu a porta do quarto.

Então ele se aproximou da cama, Lorena estava em meu colo meio sonolenta.

— É minha? — Dava pra ver que Lorenzo estava muito emocionado.

— É amor, é sua. . . nossa Lorena.

— Posso pegar? Não quebra não? — Todos riram — Não amor — eu ri —

Não quebra — então ele a tirou de meus braços e a embalou em seu corpo.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Minha Lorena!

— Oi minha flor. . . é o papai. . . — Deus! Estou com minha filha em meus braços! Que sentimento louco esse! — Eu te amo Lorena. . . minha Lorena. . .

papai vai sempre estar ao seu lado. . . protegendo você! Ninguém fará mal a você minha filha! Eu não vou deixar!

— Ela vai crescer, amigo, e vai namorar... — Enrico é um desgraçado —

Você não poderá ficar vinte e quatro horas com ela, Lorenzo. Um dia você vai morrer. . . — que Filho de uma cadela com berne!

— Não vou morrer palhaço! Vou viver eternamente! No meu botão de rosa

beija-flor nenhum põe o bico!

— Lorenzo!

— Eu sou desses, Glória! Você sabe! — Então caminhei com minha filha pelo quarto e parei na janela, não me cansava de olhar pra ela.

— É linda, meu filho —mamãe.

— Meu melhor projeto, mãe.

— Com certeza meu bem, sou a avó mais feliz desse mundo.

— Que bom mãe!

— Dentro de um ano quero mais três, tá? Então, me faça o favor de sacudir com fé esse saco pra obtermos mais um. . . Um não, mais três sucessos da próxima vez! —Dona Patrícia sendo dona Patrícia!

— Vamos ver, mãe.

— Vamos sim, meu filho. Eu te amo.

— Eu te amo, mãe.

Então aos poucos o quarto foi se tornando vazio, a enfermeira veio buscar a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

Lorena, a principio quis fazer um escândalo, mas Glória me impediu e ela

tem sempre razão.

— Obrigado, minha deusa.

— Pelo o quê?

— Por não desistir de mim e por me fazer o homem mais completo desse universo! Sou seu pra sempre! Meu número! Você é meu número!

— Quanto a desistir de você, não tive muita opção — ela riu — Não se escolhe por quem se apaixona, Lorenzo, simplesmente se apaixona.

— “Eu te amo” é pouco pra você minha deusa.

— Então junte com o meu “eu também te amo”, que fica uma coisa bem grande pra nós dois!

Não pude resistir e a beijei. Um beijo com amor, adoração, reverência e carinho a dona do meu coração, a minha deusa!

CAPÍTULO 44

— Mãe. . . — eu não estava acreditando no que estava pra acontecer.

Estamos num domingo, dia de missa e adivinhem? Exato! Dia de pagar a bendita promessa da minha amada mãe!

— Não começa Lorenzo!

— Mas mãe, foi a senhora que fez a promessa, por que não paga?

— Porque o anjo é sempre bonito e você, meu filho, é uma belezinha. Eu fiz

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

com muito amor.

— Mãe, pelo amor de Deus! Não entre em detalhes! Poupe-me de tudo!

— Você sabe como veio ao mundo, né Lorenzo?

— Mãe!

— Está bem, não sabia que você era tão careta.

— Não sou careta, apenas não quero saber de certas coisas, mãe.

— Então tá bom, trouxe sua roupinha! Você será o anjo mais belo dessa paróquia!

Meninas realizem a cena, eu, Lorenzo Mendes, advogado, pai de família, entrando de anjo (com uma harpa!) e passando a sacolinha no momento do ofertório. Acho que vou pedir intervenção de minha mãe!

— Oi — minha deusa está linda e trouxe nossa Lorena, minha filha é meu maior tesouro! A amo mais que minha vida!

— Oi, deusa — dei um beijo casto nela — olá florzinha do papai — peguei

Lorena nos braços que logo abriu aquele sorriso vazio pra mim, a coisa mais

linda de todas! — Papai te ama tanto, filha.

— Ela também ama você, Lorenzo.

— Chega de papo! — Mamãe sendo simpática — Me dê minha netinha linda

e você — apontou pra mim — Comece a se arrumar!

— Deusa. . . — falei em tom de súplica — me socorre!

— Não posso, amor — ela disse rindo! Que Filha da puta! Ai meu Deus!

Perdão Senhor! — Mas confesso que estou louca pra ver você de anjinho.

— Você não me ama!

— Ah, amo! Amo demais! Tanto que vou até filmar!

— Você não vai fazer isso, Glória! Eu te proíbo!

— Tá — então ela se aproximou e sussurrou — já que não vou poder filmar,

acho que vou pôr a lingerie vermelha pra lavar.

— Chantagem é crime sabia?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Assédio também, lembra da copa?

— Você deveria ser advogada deusa — disse me aproximando, a puxando pela cintura e cheirando seu pescoço — minha mulher é uma delícia.

— Amor. . . Lorenzo. . .

— Hum. . . diz gostosa, o que você quer do seu marido aqui?-sussurrei —

Mas nem a sacristia vocês respeitam! Senhor! — Olha que beleza, dona

Patrícia também é uma empata!

— Porra mãe! Que susto!

— Lorenzo!

— Droga! Perdão Senhor!

— Arrume-se logo Lorenzo! A missa já vai começar! E não esqueça da harpa!

— Harpa? — Glória me olhou confusa — Anjos têm harpas? Esses não são os cupidos?— Quando eu ia responder.

— Os meus têm minha nora — o sorriso da minha mãe me deu um medo do cacete agora! Ai droga! Desculpa Senhor!

— Se a senhora diz. . .

— Venha! Vamos nos sentar lá nos primeiros bancos! Não quero perder nada! Meu filho vai ser um anjinho lindo!

— Está sendo o mico do ano isso, mãe!

— Que seja! O que importa é que você vai fazer mamãe feliz!

Então elas saíram e fui ver a roupa de anjo que minha mãe tinha arrumado pra mim. Já estava pu. . . bolado com tudo, quando fui abrindo as sacolas.

— Ah não! Não! Não! Não! Ela não fez isso! Como vou entrar assim?
Glória

vai me matar! Se a minha mulher pedir a separação, eu juro que peço a interdição da minha mãe! Senhor! Mas nem se tivesse cheirado muito de cloro de piscina eu vestiria isso!

— Você vai vestir garoto!

— Mãe? Mas o quê. . .

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Vim ver o motivo da demora!

— Mas eu tenho tempo! Só vou entrar no ofertório!

— Nada disso! Acabei de falar com o padre, você vai entrar junto com os coroinhas!

— O quê? Tá louca? Não mesmo!

— Você vai entrar com os coroinhas e vai entrar feliz e sorrindo pra todos Lorenzo! Minha amigas estão aqui! E me chama de louca novamente pra ver

se não transformo essa missa em uma de corpo presente!

— Ah mãe! Fala sério! — revirei os olhos — Lorenzo, não me tire do sério.

— Mas mãe, você viu a roupa? Quer dizer, não tem roupa! Como posso entrar assim? A Glória vai comer meu fígado!

— Vai nada, ela tá lá no primeiro banco com a Lorena e vai ser tudo tão rápido que ninguém vai notar a sua roupa.

— Mãe, eu vou entrar com o peito nu, um par de asas, uma harpa e um lençol

branco enrolado no quadril. Como não se nota isso?

— Você é muito detalhista, para com isso! Anda logo, vista-se porque o

padre já está esperando!

— Por que fez isso comigo, mãe?

— Porque mamãe te ama, filho.

— É mãe, é muito amor envolvido.

— Ironia não combina com você Lorenzo, quer deixar de ser um homem vestido anjo pra se tornar um ser angelical de verdade?

— Também amo você, mãe!

— Eu sei meu filho, eu sei.

Então fui para o meu calvário., fui me preparar. Não demoraria quase nada pra me arrumar, quase não tinha roupa. Agora me ocorreu uma dúvida, de onde minha mãe tirou esse modelo de anjo? Isso não é uma fantasia convencional. . . dona Patrícia vai acabar com a minha sanidade! Enfim, me vesti, estava me sentindo ridículo! Mas quero acabar logo com isso! Então saí

da sacristia e segui para entrada da paróquia, preciso dizer que todos estão

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

olhando pra minha cara e que quero cometer um genocídio nesse momento?

Acho que não, né?

— Lorenzo, é você? — Uma mulher, até que era bonita, se aproximou e perguntou, mas não consegui reconhecer.

— Sim.

— Não está me reconhecendo né?

— Desculpe, realmente não estou.

— Eu sou a Loren, fui sua vizinha. . . — AI MEU DEUS! A garota que precisou andar com três meses, porque, de tão feia, ninguém queria pegar no

colo! Cara! Ela estava linda! Nasceu de novo, só pode!

— Lo. . . hum. . . Loren. . .é. . . nossa. . . desculpa. . . é que você mudou, você

era. . .

— Feia — ela riu

— Eu ia dizer: desprovida de beleza natural — Lorenzo sem filtro! Eu sou uma mula! — Desculpe.

— Sem problemas, foi bom rever você.

— Igualmente — cara, ela melhorou 110%

— Quem é ela Lorenzo?— PQ. . . Pombas, Glória!

— Quem deusa?

— Tá com crise de ausência agora? Quer que eu vá lá perguntar a ela?

— Ah! Aquela menina? É a Loren! Ela foi minha vizinha, só veio me dizer um “oi”. Você acredita que nem a reconheci.

— Você não vai conseguir reconhecer muita coisa se eu ver você de papo

com outra mulher, você tá me entendendo ou quer que desenhe?

— Perfeitamente!

— E outra coisa, cadê a roupa de anjo? — olhei pra ela e abri os braços.

— É essa, deusa.

— Como?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É essa.

— Mas nem que o mundo gire ao contrário! Negativo! Você não vai entrar assim! Onde já se viu? Sua mãe enlouqueceu!

— Só percebeu isso agora, deusa?

— Então, pronto filho? — agora deu ruim!

— Dona Patrícia, o Lorenzo não pode entrar assim.

— Motivo, Glória?

— Ele é meu e eu não quero que vejam meu parque de diversões!

— Eu sou um parque de diversões? — Aí, me senti agora, hein?

— Cala a boca Lorenzo!

— Glória, é uma promessa. Vai ser rápido, ninguém vai notar — minha mãe estava com uma calma impressionante e ainda brincava com a Lorena no colo.

— Como não se nota um homem de 1,90m seminu? — perguntou Glória —

Vocês se apegam a detalhes irrelevantes. Ele vai entrar e depois vai pra casa,

é simples — justificou minha mãe — E, Glória, acho que você poderia explorar um pouco esse anjo quando chegar em casa. Eu fico com a Lorena, pode deixar.

— Mãe!

— Shiu Lorenzo! — minha deusa gritou — Preciso de duas horas, sogra.

— Glória!

— E você Lorenzo, nem ouse tirar essa roupa quando sair daqui. Quero eu mesma ter o prazer de descobrir o que o anjo esconde por trás desse tecido branco — ela me deu um olhar tão pervertido, que a minha situação lá embaixo ficou tensa!

— Mãe, anjo pode entrar em posição de sentido?

— Ai meu Pai! Glória! Lá pra dentro! E você Lorenzo, se acalma aí porque eu não quero passar vergonha perante toda paróquia!

— Mas ele não quer abaixar!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Quer que eu corte?

— Já tô calmo mãe! Relaxei!

— Que bom! Então, vamos meu filho.

— Vamos mãe.

Então fui cumprir a “minha” promessa. Entrei de anjo na Paróquia, uma vergonha gigantesca tomou conta do meu ser! Quando adentrei me senti uma

carne em promoção no açougue! Todos estavam me olhando! Uma coisa que

era pra durar poucos minutos, pra mim demorou uma vida! Escutei várias cantadas das amigas da minha mãe! Teve uma que disse enquanto eu estava passando “*Nossa! Você é tão lindo que quando nasceu o médico falou: ‘vou jogar pra cima pra ver este anjo voar’*” eu mereço isso, né?

Enfim, tudo foi um borrão pra mim, só queria acabar com esse suplício!

Quando cheguei ao altar só vi flashes em minha direção! Como essas

senhoras estão saidinhas? Foi aí que olhei pro primeiro banco e vi a razão da

minha vida, ou melhor, as razões de minha vida. Minha mulher (que estava com um olhar homicida) e minha Lorena, que brincava tranquilamente no colo da minha deusa com um chocalho. E então, depois de tudo isso, a missa

finalmente começou e eu fui de encontro a elas na sacristia.

— Doeu filho?

— Nunca mais me faça passar por isso mãe! Tive dez AVC’s enquanto

caminhava até ao altar!

— Para de drama! Você estava lindo! Parecia que estava flutuando!

— Mãe, com todo respeito, a senhora tá cheirando orégano?

— Lorenzo!

— Mãe! Quem é a senhora de azul no terceiro banco do lado esquerdo?

— Era a Lourdes, por quê?

— Ela me cantou!

— Como? — minha mãe estava rindo — Não ria, mãe! Não é engraçado!
Ela

me deu medo!

— E é pra ter. Depois que se separou, ela só quer saber de “novinhos”.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Novinho vai ser o olho roxo que vou deixar nela, se ela se engraçar com meu marido! — Minha deusa!

— Oi deusa.

— Nada de “oi” Lorenzo! Já acabou, né? Já fez a exposição do meu parque de diversões, então é a minha vez de brincar na montanha-russa — eu tenho uma deusa insaciável, adoro isso! — Sogra, duas horas, depois quero minha filha — ela disse olhando em meus olhos — Podem ir, hoje a Lorena é minha.

— Só por algumas horas. mãe.

— Eu sei meu filho. Então, se me derem licença, vou começar o dia das meninas com a minha neta. Beijos meus queridos —Então ela pegou a bolsa da Lorena e se foi.

— Deusa.

— Eu só quero ir pra casa e aproveitar o que é meu Lorenzo, foi difícil ver todas aquelas mulheres suspirando por você! Mas me segurei porque não quero que Lorena vá me visitar na cadeia — eu ri e me aproximei.

— Meu número — e lhe dei um beijo casto nos lábios.

— Sim, seu número e pra sempre! — então retribuiu o beijo — Agora vamos

que tô mais duro que pau de tarado! — ela riu— O que foi?

— Estamos na sacristia!

— Droga! Perdão Senhor!

— Você não tem jeito!

— Esse sou eu deusa, eu sou Lorenzo Mendes. . .

— Meu marido. . .

— Até que a morte nos separe!

Então saímos da sacristia e fomos direto pra nossa casa, quem disse que anjo

é assexuado? Meu pau de óculos que é!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

GLÓRIA Hoje Lorena completa dois meses, então resolvemos chamar nossos amigos pra um almoço comemorativo e assistir ao parto da Lorena, que segundo Lorenzo, foi gravado do início ao fim, só quero ver.

O começo estava bacana, apesar de eu estar parecendo a noiva cadáver, deixei essa passar. Então chegou o momento tão esperado, o nascimento da.

.

.

— Ué? O que aconteceu?— perguntei sem entender — Por que ficou escuro?

— É mesmo, por quê Lorenzo? — Enrico perguntou — Esses celulares de última geração são uma bosta! Vou processar o fabricante! Tá vendo?

Ninguém mais compra essa porra! E agora? PQP!

— O seu celular novo é uma bosta? — perguntei — Total!

— Por que você não assume que desmaiou? — disse Jessie rindo — Eu não desmaiei!

— Será?— Isa

— Claro que não! Sou Lorenzo Mendes!

— Que desmaiou no parto! — Gustavo — Cala a boca cotonete de canhão!

Eu não desmaiei!

— Claro que não gente, ele só teve. . . é. . .

— Júlio — ele disse em tom de advertência.

— Crise de ausência momentânea!

— Júlio!

— É um nome bonito pra desmaio — eu disse.

— Mas, e agora? Ficamos sem o vídeo do parto da Lorena — disse a Jessie, triste.

— Claro que não, eu tive a ideia de pedir pra uma enfermeira gravar, pois fiquei com medo de que o Lorenzo fizesse vergonha, como de fato aconteceu!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Obrigado, amor.

— Amor o cacete! Depois vamos conversar sobre isso!

— Tudo bem.

Então fui buscar o vídeo, assistimos dessa vez sem apagões ou crises de ausência momentânea! Foi a cena mais emocionante de toda minha vida! Depois de arrumar tudo, fui ao meu quarto onde está o berço da minha menina.

— Ela é perfeita deusa, como a mãe.

— Só desejo saúde a ela, Lorenzo, porque o resto ela consegue.

— Ela tem, deusa. Quem diria, somos uma família.

— Sim, somos uma família. Uma louca família que nasceu de um conto de fadas nada convencional.

— Sim, concordo com você. Graças a Deus por isso!

— Eu te amo Lorenzo!

— Eu te amo Glória! E tem mais alguém que também que te ama demais.

— Quem? A Lorena? — inocente eu, né?

— Não — então ele se esfregou em mim.

— Lorenzo!

— Desculpa deusa, mas to mais duro que pau de tarado!

— Você não tem recuperação! É doente! — disse rindo — Então me cura, meu remédio é você, minha deusa!

Eu sou Glória Maria Eloísa de Souza Vieira Mendes e minha vida não é

MAIS uma droga!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON



PERIGOSAS

EPÍLOGO

Nem dá pra acreditar que um ano se passou e hoje meu pedacinho de céu,

Lorena, completa seu primeiro ano de vida! Está linda e saudável! E

Lorenzo

cada dia mais louco! Segundo ele, a Lorena parece muito comigo e vai dar

um trabalho do inferno pra ele! Sem falar que ele me pergunta todo santo dia

se vou visitá-lo na cadeia! É gente, esse é o meu marido, pai da minha filha,

um sem noção incorrigível, mas um homem e pai maravilhoso! Ele cuida da

Lorena com muito carinho e dedicação, só não limpa, sabem por quê?

Porque

ele diz que homem nenhum toca nela, nem ele! Juro que vou procurar ajuda

profissional pra ele!

Estava no salão decorando a festa da minha filha quando: — Olha, mamãe!

Cheguei! — meus dois amores chegaram, Lorenzo e Lorena, mas o quê. . .

— Por que minha filha está com a boca sujinha de — passei a mão no

cantinho da boquinha delicada dela e provei — chocolate? — Olhei feio pra

ele!

— Não olhe pra mim deusa! Eu disse pra ela não comer! Mas ela não me

obedece! — Cínico!

— Ela tem um ano Lorenzo!

— E é rebelde! Sabe o que é isso? A mãe não dá limites! — Meu Pai eterno!

— A culpa é minha?

— Sempre, deusa! — e me deu uma bitoca no nariz — mas não esquenta, já briguei com ela!

— Duvido! — já estava rindo — dê-me minha filha, amor — e estendi os braços para pegá-la.

— *Mama* — o melhor som pra mim!

— Vem meu docinho — dei um beijinho na cabecinha dela — venha ver como tá ficando linda sua festa, filha.

— Tá ficando bonita mesmo, deusa!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Obrigada!

— Que tema é esse? — Não acredito que ele não está vendo o painel enorme

das Princesas!

— Como que tema é esse Lorenzo? São as princesas! Olha o painel! Até um

cego enxerga isso Lorenzo!

-Hey! Trocou as ferraduras hoje? O que aconteceu com você? — Merda!

Preciso manejar. Ah, eu não falei pra vocês minhas amigas, estou grávida!

É, de novo! Sim, sei que é precoce, mas aconteceu. . . O pior é que ele vai

surtar, porque são três! Isso mesmo! Terei trigêmeos! Agora sim Lorenzo terá

um AVC, ficará em estado vegetativo e terei que utilizar a eutanásia! Acho que vou contar no final da festa, vai ser melhor e ele não poderá dar o show que sei que ele vai fazer!

— Desculpa amor, é que eu quero que saia perfeito! Por isso estou nervosa.

— Deusa, vai tudo dar certo! Vai ser linda a festa! Minha flor vai adorar!

— Que bom amor, isso me tranquiliza mais. Só vou terminar algumas coisas

aqui e já vamos pra casa, a Lorena precisa de um banho e nós também!
Além

de nos arrumar! As fantasias já estão lá em casa.

— Fantasias? — Me olhou confuso — Que fantasias?

— Ué, amor, eu falei pra você que iríamos usar fantasias.

— Quando isso?

— Ontem a noite. . .

— Glória, ontem a noite eu estava enterrado até o talo em você! Não é justo você me comunicar as coisas quando minha cabeça de cima está desligada!

Você sabe que as duas não funcionam ao mesmo tempo, porra! Isso é injusto!

Me pegou de guarda baixa!

— Pelo que eu me lembre, não estava tão baixa assim amor — ontem foi

ótimo, eu estava louca, os hormônios estavam em ebulição! Aí deu ruim!

Tive que usar meu marido — Lorenzo, são apenas fantasias e um só dia.

Vamos amor, pela Lorena!

— Só vou usar porque é aniversário da minha filha! Serei o príncipe de quem? Da Cinderela? Da Bela?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— É. . . amor. . . hum. . . — como é que vou explicar sem ele surtar?

— Não tem príncipe. . .

— Mas como “não tem príncipe”? Tem que ter Glória! — Não nessa festa amor...é só das princesas. . . Então. . .

— Ah não!

— Amor!

— Não, Glória!

— É só por hoje!

— Eu vou ter que me vestir de princesa?

— Vai — disse tirando o dedinho da Lorena da boca.

— Meu pau de óculos que vou!

— Lorenzo!

— Não!

— Amor! Vai ser legal!

— O cu da minhoca que vai! Já não basta na festa do Gustavo!

— Você estava lindo com aquele vestido!

— Era toga, porra! Que cacete! Vocês têm probleminhas cognitivos sérios!

— Lorenzo, você vai vestir a fantasia! Eu vou vestir a minha, por que você não pode?

— E a título de curiosidade, qual seria a minha fantasia? — Agora deu ruim!

Preparem-se!

— Branca de neve. . . — disse num sussurro colocando Lorena no chão.

— Como? Eu não ouvi.

— Branca de neve. . . — falei baixo novamente.

— Dá pra falar alto porra? Não estamos num caralho de biblioteca!

— Branca de neve! — Falei, é agora! Olhem só!

— MAS NEM FODENDO! BRANCA DE NEVE?! NEM QUE A COBRA

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

CRIE PERNAS E DANCE ARROCHA!

— Posso saber o motivo da histeria?

— Branca de neve Glória? Tá de sacanagem! Eu disse uma vez! Ela pratica poligamia! Ela tem sete anões! PQP! Só eu que enxergo isso?

— Lorenzo, pelo amor de Deus! Ela não faz isso, eles cuidam dela, só isso.

— Diz isso para os irmãos Grimm!

— Chega! Você vai ser a Branca de neve e acabou!

— Não vou porra!

— Não vou usar nada debaixo da minha fantasia, amor. . . — falei me aproximando.

— Só vou usar essa merda de fantasia porque é pra minha Lorena! E eu quero

sempre agradecer minha filha!

— Sei disso!

— Mas vou logo avisando, se algum anão tirar uma com a minha cara, faço eles ficarem tão menores, que nem o microscópio da NASA poderá encontrá-

los!

— Você está ameaçando os anões? — Inacreditável!

— Eu sou Lorenzo Mendes! O super pai!

— Que desmaiou no nascimento da filha!

— Crise de ausência momentânea! Que dificuldade pra aprender algo tão simples porra! Fez Mobral, Glória?!

— Mobral fez aquela anta com distrofia muscular, que você deu uns cutuques, da Melissa! — ele olhou pra mim com um sorrisinho de lado, ele

fica tão lindo, mas essa lembrança me deixa com pensamentos homicidas!

— Ciúmes, minha deusa?

— Eu? Com ciúmes daquela pessoa que com certeza foi reprovada em massinha! Nunca!

— Como uma pessoa fica reprovada em massinha?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Pergunta pra ela! — Já estava me alterando de novo!

— Vou perguntar. . .

— Nem se atreva Lorenzo! Se eu souber que você chegou perto dela, você terá que trabalhar muito na minha defesa pra me tirar da cadeia e ainda vai ter

que criar a Lorena sozinho! — *“E os outros três que estão vindo”* pensei —

Ok! Não está mais aqui quem falou. Agora, vou ter que ser a Branca de neve

mesmo, deusa? Eu odeio essa porra! Você sabe disso! — acho que tá na hora

de acalmar esse coração. Mas eu nunca vou entender tanto ódio pela Branca de neve, o Lorenzo tem realmente probleminhas!

— Não meu amor — vi alívio em seus olhos — Eu só disse isso porque eu sabia que você iria surtar!

— PQP Glória! Não brinque mais assim! Quase me deu uma isquemia, mulher!

— Eu sei amor, me desculpe, mas a sua cara foi impagável! — então comecei

a rir!

— Isso não se faz deusa! Mas, então, eu vou como?

— Vamos pra casa nos arrumar e você verá meu amor — então saímos do salão e fomos pra nossa casa, nos arrumar para festa.

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

LORENZO

Branca de Neve é meu pau de óculos! Nem fodendo eu me visto dessa princesa! Que pra mim não é princesa bosta nenhuma, porra! A mulher vive com sete anões! SETE! Tá de sacanagem, né? É muita gente pra pouco buraco! E depois larga todos eles pra viver com outro cara! Não! Isso é inadmissível! Não quero minha filha envolvida com esse tipo de gente! Minha Lorena é pura! Vai ser a melhor carmelita descalça que já existiu! Ainda bem que era só uma piadinha da minha deusa, piadinha essa que me deixou puto dentro das calças, mas agora que estamos em casa, ela vai me mostrar qual é a minha fantasia...

— Shrek? — PQP! Eu serei uma bolota verde! Vou parecer um nariz

ecológico gigante!

— Sim. . . — disse me rindo. É linda, mas me põe em cada rabuda que só Jesus e um copo d'água!

— Por que eu vou ter que ser um marciano?

— Não é um marciano Lorenzo! — Ela anda perdendo a paciência muito rápido — É um ogro!

— Eu não sou um ogro!

— Ah não, você é um Marco, praticamente! — Ah vai se foder!

— No cu que pareço com o domador de pôneis! Aquela porra caga algodão doce, só pode!

— E você ainda diz que não é um ogro. . .

— Claro que não! Eu sou rústico! — E gostoso, mas esse fato ela já sabe!

— Ótimo, então pode começar a se vestir, que eu vou dar banho na minha pequena princesa — pegou a Lorena nos braços — pra deixá-la bem linda e cheirosa, né filha? — Minha florzinha abriu um sorriso vazio tão lindo que, naquele momento, percebi que nasci pra ser pai! Depois vou conversar com a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Glória a respeito de mais filhos, dessa vez vou querer um varão! Preciso de

alguém pra cuidar da Lorena! Um irmão rígido! Já que eu sou muito flexível!

— Deusa, qual sua fantasia?

— Fiona, só que. . .

— Só que. . .

— Será somente a fantasia amor, acesso total — me deu uma piscadela e saiu. É hoje que vou ter meu varão! Ah se vou!

GLÓRIA A festa está linda! Minha Lorena está perfeita de Cinderela! E o Lorenzo. . . Bem, digamos que ele encarne bem o personagem, por que estou dizendo isso? Porque ele aprontou na piscina de bolinhas! Só porque a

Lorena estava lá com um amiguinho da mesma idade! Ele simplesmente surtou! Fiquei com pena do rapaz que tomava conta da piscina, Lorenzo o ameaçou dizendo que se o “pequeno tarado” encostasse no botão de rosa dele, as próximas bolas que estariam na piscina seriam as dele! Meu marido não tem noção e nem filtro!

Se eu passei mal durante a festa? Claro! Além de mim e do doutor Leonardo

ninguém mais sabe da gravidez e, quando descobrirem que são trigêmeos, acho que o forninho vai explodir!

A festa transcorreu bem, tirando o mal entendido da piscina de bolinhas, foi

tudo bem tranquilo, Lorena curtiu bastante! Tiramos muitas fotos! Com todos! Bem, o Enrico, que padrinho dela, só tirou uma e mesmo assim com o

Lorenzo segurando a Lorena, porque, segundo ele, Enrico é um putinho. . .

Gente, é o Lorenzo, o cara desmaiou no nascimento da filha, então dele pode

se esperar tudo! Mas apesar de tudo isso, a festa foi ótima!

— Foi tudo muito lindo amiga! — Disseme Jessie — E vocês, como casal ogro, ficaram perfeitos!

— Obrigada amiga! Foi cansativo, mas valeu a pena — olhei pro meu marido

que brincava com a minha filha próximo da mesa do bolo — E essa foi a

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

primeira de muitas festas — já tô passando mal com isso!

— Com certeza amiga! Mas antes de se preocupar com outras festas, procure

contar pro Lorenzo a novidade — olhei pra ela espantada!

— Como você. . .

— O Leonardo trabalha no mesmo hospital que eu e vi quando você foi se consultar com ele.

— Mas ele não pode ter contado! Isso é antiético! Vou. . .

— Hey! Calminha aí amiga! Ele não me contou nada!

— Então como. . .

— Entrei na sala dele e vi. . .

— Jessie!

— Quando se anda com a Isa, a gente acaba aprendendo a ser malandra — e

pisçou pra mim — Trigêmeos! Uau, Glorinha! Parabéns! Sabe que ele vai enlouquecer, né?

— Eu sei. . .

— Então, boa sorte! E independente do surto do cavalogro ali — ela apontou

pro Lorenzo — Ele vai ser um ótimo pai! Assim como é com Lorena!

— Tenho certeza que sim!

— Fui amiga! Vou dar um trato no Enrico agora!

— Aff! Mais amor e menos intimidade, por favor! — Nós rimos!

— Pode deixar! Beijos amiga!

— Beijos!

Depois de nos despedirmos de todos e ter que ouvir Isa dizer que ia fazer o Gustavo ter uma experiência transcendental resolvi ir pra casa. Acho que chegou a hora de Lorenzo saber que será papai de mais três e ter um AVC!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Quando eu ia começar a falar. . .

— A Lorena se divertiu muito hoje, né deusa? — Disse se aproximando e acarinhando meu rosto.

— Ah sim, o que aconteceu na piscina de bolinhas, Lorenzo?

— Aquele maluco do filho da nossa vizinha queria, beijar a minha filha! E aquele merda que deveria tomar conta do brinquedo estava achando graça!

Me empombei com ele e ameacei porque eu sou desses!

— Entendi amor.

— Glória. . .

— Sim?

— Eu sei que a Lorena ainda é pequena, mas eu realmente gostaria de dar um

irmãozinho pra ela — Oh meu Deus!

— Lorenzo. . .

— Não deusa, me deixa terminar. Eu sei que é cedo, mas eu quero que saiba que quero muito ter outro filho! Eu gostei desse lance de ser pai! — Ele olhou pra Lorena que brincava em nossa cama com um bichinho de pelúcia

— É um amor inexplicável — Momento fofo do Lorenzo — Se é, amor.

— Vou esperar o seu tempo deusa, nada de pressão, só queria que soubesse.

— Amor. . . é. . . hum. . .

— Vai começar a gaguejar, Glória? Sabe que isso me irrita pra porra! —

Momento cavalogro do Lorenzo — Você disse que quer dar um irmãozinho a

Lorena. . .

— Sim.

— E se for uma irmãzinha?

— Não me dê uma isquemia, Glória! Eu vou ter um varão! Nem que pra isso

precise fazer promessas e simpatias! Chega de meninas! Elas são o décimo terceiro trabalho de Hércules! PQP!

— Você disse que esperaria meu tempo. . .

— O tempo que você precisar deusa — estava torcendo os dedos das mãos —

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

Está nervosa, paixão?

— Um pouco. . .

— Por quê?

— Porque amor, e se eu dissesse a você que não há mais tempo pra esperar?

— Como assim? Você já quer tentar? Por mim beleza! Sabe que eu amo estar

enterrado em você né deusa? — Ele já estava se esfregando em mim —

Minha mulher é gostosa pra caralho — disse sussurrando.

— Amor. . .

— Sim?

— Não há mais tempo.

— Você já disse isso Glória, por que está. . .— de repente ele parou e me olhou — Glória?

— Sim, Lorenzo — peguei as mãos dele e pus em minha barriga — Estou grávida — ele estava num estado catatônico — Lorenzo, amor. . .

— Grávida? — ele sorriu! Que fofo!

— Sim. . .

— De quanto tempo?

— Dois meses.

— E por que não me contou antes?

— Porque ainda estou assimilando a situação.

— Que situação? Você está grávida e eu sou o pai! Não tem nada pra assimilar nisso!

— Você que pensa que não!

— Então me conta! O que aconteceu pra você me contar só agora? Tem que ser um motivo foda pra me esconder isso durante esses meses! Fala Glória!

— Agora vai!

— São trigêmeos Lorenzo!

Sabe a crise de ausência momentânea? Aconteceu! Tô lascada com ele no dia

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

do nascimento!

— Amor? — bati em seu rosto de leve — Amor, acorda.

— Hum. . . — ele foi abrindo os olhos devagar — Glória?

— Sim?

— Nossa! Que sonho louco — disse se levantando calmamente — Sonhei que você estava grávida de trigêmeos. . .— fiquei olhando pra ele— Glória, foi um sonho não, foi?

— Amor. . . Lorenzo. . .

— PQP! Cacete! Vou ser pai de novo? E de três de uma vez só?! Eu sou foda! Três varões! Aí, agora vai da ruim pra esses moleques fedendo a leite! Agora é uma quadrilha! Meus três filhos e eu! Segura a bronca agora nessa porra! — É, ele tem probleminhas!

— Amor, que bom que está feliz, isso me deixa radiante, mas já pensou na possibilidade de serem três meninas?

— Lá vem você querendo me dar uma isquemia! Quer parar com essa porra?

Vão ser três varões! Com o pau do tamanho do meu pra me encher de orgulho!

— Lorenzo, você é inacreditável!

— Agora eu sou o ultra pai! Meu esperma é foda! — revirei os olhos —
Alguém sabe?

— Só o doutor Leonardo. . . e a Jessie.

— Você foi se consultar do o doutor Lucas sozinha? Porra Glória!

— O nome dele é Leonardo!

— Foda-se! Ele continua sendo um bosta! Ele viu as “paradas” da Lorena!
Isso configura pedofilia, sabia disso? Vou processar ele!

— Você sabe que os hormônios da gravidez me deixam louca de tesão não

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

sabe? Mas eu consigo controlar — mentira, mas ele não precisa saber disso

— e você? Consegue ficar sem mim?

— Só vou perdoar você, porque você está grávida de três varões e tem um
poder de persuasão muito foda!

— Eu sei amor! E agora, tá mais calmo?

— Sim e feliz pra porra também!

— Que bom amor! Agora pode ir lá dá a notícia pra sua mãe que vai

enlouquecer quando souber que você sacudiu o saco com fé dessa vez! — Ele

riu. Então me virei pra minha filha que dormia em nossa cama.

— Você vai ter irmãozinhos ou irmãzinhas minha princesa — acariciei seu rostinho delicado — A família cresceu lindinha.

Fico imaginando o rostinho deles ou delas, como seriam? A Lorena parece comigo, mas tem os olhos do pai, se forem meninos eles podem puxar a beleza de Lorenzo. . . Ah merda! Vai encher de sirigaita no meu portão atrás dos meus meninos! Elas que se atrevam chegar perto dos meus bebês! Elas vão conhecer a luz divina cedo! Eu sou Glória Maria Eloisa de Souza Vieira Mendes! E casa caiu pra vocês, siriemas aproveitadoras!

Os meses passaram rápido e hoje é a consulta para saber o sexo dos bebês, se

estou gorda? Tamanho de dirigível me define melhor, estou no quinto mês de

gestação e meu manequim deve ser no momento MM (Mega Monstro), resumindo, se colocar uma bucha sobe!

— E como está essa bela mamãe? — Doutor Leonardo perdeu a noção do perigo!

— Bela será a porrada que vou estancar em você, se continuar com essa palhaçada com a minha mulher! — Meu marido!

— Oi pra você também, Lorenzo —estendeu a mão pra ele já rindo,
Lorenzo

apertou a mão dele e disse: — Vamos parar de perder tempo e ver meus

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

filhos?

— Podem ser filhas.

— Eu sei que o senhor está doido pra me matar doutor, mas não vai conseguir, porque dessa vez serão três varões! De pau grande igual a meu!

— Lorenzo!

— Que foi?

— Pelo amor de Deus! Doutor? — Ele já estava rindo.

— Vamos lá Glória, vamos ver essa tropinha.

Então tudo foi preparado, deitei na cama e ele passou aquele gelzinho gelado

em minha barriga, logo foi aparecendo as primeiras imagens dos meus bebês,

já fiz um monte de ultras, mas eu sempre me emociono quando os vejo na tela.

— E aqui temos — Olhei pra Lorenzo que estava apreensivo — Vejam só. .

.

é um menino!

— CACETE!!PQP!!

— Lorenzo!

— Desculpa deusa! Um menino! Porra! Sou pai de um menino!!

— Calma Lorenzo, ainda tem mais dois — alertou doutor Leonardo — São meninos! Tenho certeza! Eu sou o ultra pai! Meu esperma é de plutônio! — Meu Pai amado! Ele se supera a cada dia!

— Está bem, vamos ver, aqui. . . — Lorenzo estava quase entrando na tela

— Outro menino! Parabéns!

— EU SOU FODA! Vamos doutor! Me dê meu terceiro varão!

Eu estava desesperada! Dois meninos! Vou ser presa! Já estou vendo isso!

— E aqui nós temos. . .

— Vem pro papai, varão!

— Uma menina!

— Oi? — A cara do Lorenzo é ótima! — Desculpa, mas acho que você se

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

enganou! Não pode ser outra menina! Eu já tenho uma! Olha essa porra direito!

— É outra menina Lorenzo! Olhe aqui — então doutor Leonardo mostrou novamente o motivo de ser uma menina. Meu Deus! Outra menininha!

— Deusa — falou em tom de súplica — é outra menina!

— Sim amor, são dois menininhos e uma linda menininha.

— Mas eu já tenho uma. . .

— Agora terá duas — ele ficou olhando pra tela.

Depois de terminada a consulta e saber que meus bebês estão bem e saudáveis fomos pra casa. Lorenzo permaneceu calado durante a viagem de volta, quando chegamos, fomos para o quarto Lorena estava na minha sogra,

que estava radiante em saber que finalmente teria netos, no plural! E que dessa vez Lorenzo fez o trabalho direito! A minha sogra não tem jeito, mas é uma boa pessoa!

— Está decepcionado por ter outra menina, não é? — Falei.

— O quê? Claro que não.

— Então qual o motivo da cara de quem levou um boquete mal feito?

— Eu só estava pensando.

— Pensando em quê?

— Sabe aquele armário que está no quartinho dos fundos?

— Sei o que tem ele?

— Vou reformá-lo! Vai ser um belo armário de armas!

— Lorenzo!

— O quê? Glória! São duas meninas! Sabe o que é isso? O dobro de putos cheirando as minhas filhas! E eu não quero isso! Então vou precisar aumentar

meu estoque!

— Você é louco!

— Claro que não! Ainda bem que vou ter dois companheiros pra tomarem conta das irmãs!

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

— Coitadas se eles puxarem ao pai.

— Coitadas nada, isso se chama zelo fraterno! Depois vou ensinar as coisas boas da vida pra eles.

— Que coisas são essas? — Já estava ficando bolada!

— Mulheres!

— No cu pardal que vou querer meus príncipes metidos com essas

requenguelas de beira de estrada! Onde mamãe passou talquinho, vagabunda

nenhuma põe a mão! E se pôr, vai sentir falta de bater palmas na hora de cantar parabéns! — Lorenzo estourou em gargalhadas! Filho de uma mãe!

—

Tá rindo de quê, palhaço?

— Você fala de mim, mas você é igual deusa, você se ouviu?

— Sim — respondi sem graça — São meus filhos, quero protegê-los.

— Sei como se sente, somos uma bela dupla, não somos? — eu ri de canto.

— Somos o encaixe perfeito — respondi — O número um do outro, um amor

inocorrupível.

— E a prova desse amor está na casa de sua mãe e aqui dentro — acariciei minha barriga e logo em seguida Lorenzo se aproximou e a beijou.

— Nossos filhos — pousou sua mão na minha barriga — E então, quais será

os nomes?

— O que você tem em mente amor?

— Eu? Gosto de Malu. . .

— Então sua segunda filha será Malu — disse eu sorrindo.

— E os garotões?

— Gosto de Noah e Gael — ele olhou pra mim.

— Bem vindo Noah — um beijo de um lado da barriga — Bem vindo Gael

— outro beijo do outro lado da barriga — e Bem vinda Malu! — mais um beijo no meio da barriga — Ele ainda me mata!

— Amor. . . — já estava com a voz embargada.

— A família Mendes está mais que completa! E eu, Lorenzo Mendes, passei

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

PERIGOSAS

de louco obsessivo ciumento, para louco obsessivo ciumento casado e pai de

família! E não me arrependo nem um pouco Glória, sabe por quê?

— Por quê?

— Porque estou no lugar que exatamente deveria estar ao lado da mulher mais incrível que Deus pôde criar você! Minha deusa, minha Glória.

— Ai amor! — eu já estava chorando horrores — Que declaração mais linda!

Eu te amo tanto!

— Eu também te amo demais minha deusa! Mas agora, chega de conversa, porque meu pau tá duro feito uma rocha! Acho que posso perfurar uma parede com ele! Tô louco pra me enterrar em você! — Tudo que é bom dura pouco!

— Algumas coisas nunca mudam, né Lorenzo?

— Nunca deusa! Esse sou eu e sou desse jeito, porque eu sou desses!

E agora eu vou cuidar de meu marido cavalogro porque EU SOU DESSAS!

FIM?

ESTANTE - NACIONAIS - ACHERON

Document Outline

- [CAPÍTULO 1](#)
- [CAPÍTULO 2](#)
- [CAPÍTULO 3](#)
- [CAPÍTULO 4](#)
- [CAPÍTULO 5](#)
- [CAPÍTULO 6](#)
- [CAPÍTULO 7](#)
- [CAPÍTULO 8](#)
- [CAPÍTULO 9](#)
- [CAPÍTULO 10](#)
- [CAPÍTULO 11](#)
- [CAPÍTULO 12](#)
- [CAPÍTULO 13](#)
- [CAPÍTULO 14](#)
- [CAPÍTULO 15](#)
- [CAPÍTULO 16](#)
- [CAPÍTULO 17](#)
- [CAPÍTULO 18](#)
- [CAPÍTULO 19](#)
- [CAPÍTULO 20](#)
- [CAPÍTULO 21](#)
- [CAPÍTULO 22](#)
- [CAPÍTULO 23](#)
- [CAPÍTULO 24](#)
- [CAPÍTULO 25](#)
- [CAPÍTULO 26](#)
- [CAPÍTULO 27](#)
- [CAPÍTULO 28](#)
- [CAPÍTULO 29](#)
- [CAPÍTULO 30](#)
- [CAPÍTULO 31](#)
- [CAPÍTULO 32](#)
- [CAPÍTULO 33](#)

- [CAPÍTULO 34](#)
- [CAPÍTULO 35](#)
- [CAPÍTULO 36](#)
- [CAPÍTULO 37](#)
- [CAPÍTULO 38](#)
- [CAPÍTULO 39](#)
- [CAPÍTULO 40](#)
- [CAPÍTULO 41](#)
- [Capítulo 42](#)
- [CAPÍTULO 43](#)
- [CAPÍTULO 44](#)